Sòmente as Nações Unidas poderão deter a corrida para a guerra

Declarações do Ministro do Exterior da Austrália – (Teleg. na 5.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade variável. **Temperatura:** Em elevação de dia a estável á noite. **Ventos:** De Nordeste a Sueste, frescos. **Máxima:** 28.9. — **Minima:** 19.6.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 21 de março de 1948 | NÚM. 66 | 44 PÁGINAS

Repercutem no Congresso os escândalos do D. N. C.

Uma interpelação do Senador Artur Santos sôbre os mistérios da "liquidada" autarquia — Proveitosa viagem de turismo à América do Norte... Há gato na tuba, "seu" Stockler !...



Sr. Stockler de Queiroz

A campanha que êste jornal vem desenvolvendo pela renovação dos costumes, relativamente ao pitoresco para não dizer degradante caso do D.N.C., já teve a sua esperada repercussão no Congresso da Republica. Tanto é assim, que em 17 do corrente, o ilustre senador Arthur Santos focalisou da tribuna da mais alta Camara legislativa, a nenhuma consideração que a Comissão Liquidante do D.N.C. dá aos inumeros pedidos de informações dos Srs. parlamentares, no sentido de se saber o que de verdade existe com relação a inacabada liquidação. Em seu brilhante discurso, aquele digno senador se deteve num acurado estudo das negociatas de cafés . . . E terminou a sua candente acusação contra o inqualificável procedimento dos atuais detentores do D.N.C., com as seguintes palavras que são uma afirmação de tudo qunto êste jornal tem denunciado: "Em resumo, a vo-

(Conclui na pág. 2)

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE TODOS OS BRASILEIROS

Sòmente o congelamento de salários e preços resolverá a situação econômica — Fala o povo sôbre a medida que seria tomada pelo Govêrno - Novas respostas à enquete da "Gazeta de Notícias"

O congelamento de salários e preços, solução natural, juntamente com outras medidas complementares, para os problemas econômicos que afligem o povo brasileiro, constitue um dos pontos de comentários em tôdas as camadas sociais.

"GAZETA DE NOTICIAS" que vem publicando a presente "enquête" com o objetivo de registrar as impressões de quantos se interessam pelo assunto, prossegue, hoje, na publicação das opiniões colhidas pela nossa reportagem.

SITUAÇÃO DESIGUAL

O operário Manoel Jardim, que trabalha na rua da Alegria declarou-nos.

— "A situação do operário, como a de tôdas as classes, apresenta-se desigual, porque todos padecemos as mesmas aflições econômicas, enquanto, de outra parte, os aproveitadores vivem nababescamente. O Govêrno parece ter sentido tôda a magnitude do problema e o prometido congelamento poderá ser uma solução. Mas êsse congelamento foi seguido de outras medidas, como o incremento da produção, por exemplo".

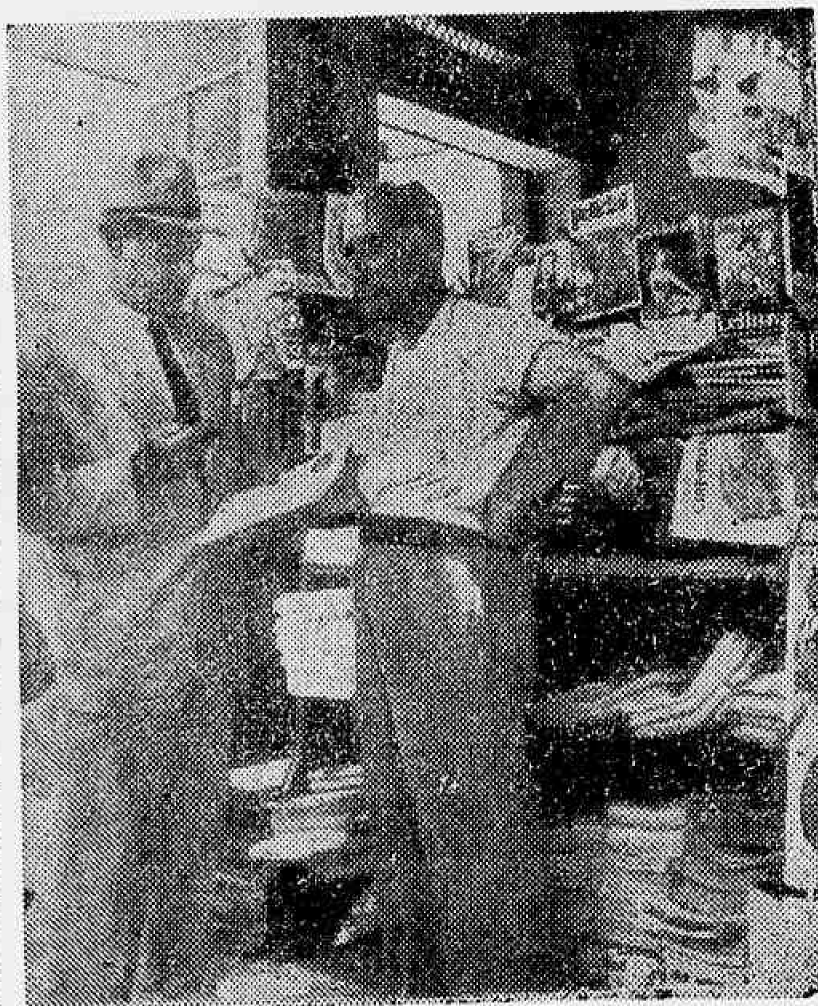
EDUCAÇÃO PARA RICOS

D Estela Martins, na feira do Largo dos Pracinhas nos disse:

— "Ainda há poucos dias, paguei um dinheirão de matricula

(Conclui na 5ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Um jornaleiro da banca situada na esquina da Av. Marechal Floriano e Rua Miguel Couto, fala ao reporter de "GAZETA DE NOTICIAS

Preparando o espírito da mocidade para a luta, nos seus diferentes períodos

A escalada dé hoje ao Morro dos Cabritos — O simpático movimento do Clube Excursionista Carioca — O que disse à "Gazeta de Noticias", o sr. Ricardo Menescal, um dos diretores

Um curioso e importante movimento cultural e esportivo promove o Clube Excursionista Carioca com o objetivo de preparar o espirito da mocidade para as lutas que a vida apresenta nos seus diferentes aspectos.

A reerida e simpática instituição que visa também, contribuir para maior esplendor da vida carioca, proporcionando ao publico, um conhecimento melhor e mais exaot da cadeia de montanhas qu ecircundam o Rio, realizará hoje, uma interessante e audaciosa aventura no morro dos Cabritos. A "GAZETA DE NOTICIAS" teve ensejo de ouvir um dos diretores, o Sr. Ricardo Menescal que nos prestou interessantes e oportunos esclarecimentos.

A uma das nosas pergunats, disse-nos o reerido montanhista:

— De fato, as finalidades do Clube Excursionista Carioca visa os mais elevados objetivos contribuindo para que se torne cada vez mais sadio o espirito da nossa mocidade.

Com relação á aventura de hoje, o que nos pode adinantar? indagamos.

— O morro dos Cabritos com os seus 384 metros de altitude separa a linda praia de Copacabana da Lagoa Rodrigo de Freitas e será galgado apenas pelo seu lado menos inclinado que é a face que fica situada para o lado de Copacabana.

Jovens montanhistas ávidos de belos panoramas para ali se dirigirão hoje.

A sua face leste, porém, pela

(Conclui na pág 5)



Francisco Fabricio, colocando um prego no morro dos Cabritos



O jovem Ricardo Menescal, um dos diretores

O padrão de amizade fino - soviético

Deixaram Helsinki com destino a Moscou membros da delegação finlandêsa

HELSINKI, 20 (A.F.P.) — Os membros da delegação finlandesa, que deve negociar o pacto de amizade com a União Soviética, deixaram esta Capital, com desitno a Moscou, por via férrea, ás 21 horas e 15 minutos (hora de Greenwich).

O Presidente do Conselho, Sr. Pekkala, deixou de seguir no mesmo trem, em consequência do seu estado de saude, esperando-se, entretanto, a sua partida para a Capital soviética depois de amanhã.

Se bem que a estação de Helsinki tivesse sido fechada ao publico no momento da partida, várias centenas de pessoas reunidas ao longo da plataorma cantavam o Hino nacional e um hino revolucionário.

Repercute na Europa a descoberta do cientista brasileiro Cesar Lattes

Destacado pelo cientista André Labarthe o grande feito do nosso patricio — "A guerra é agora uma questão de Prêmio Nobel e de sabios"

PARIS, 20 (AFP) — "A descoberta feita há três semnas, na Califórnia, pelo jovem sábio brasileiro César Lattes, que conta apenas 23 anos de idade, e que conseguiu criar artificialmente um novo elemento do átomo, o "meson", é uma revelação cientifica tão grande como a transformação dos elementos por Lord Rutherford. — Disse o conhecido cientista e jornalista francês André Labarthe, especializado em assuntos relacionados com as investigações sôbre o átomo e que foi companheiro de Yves Farge, como representante da Imprensa francesa nas experiências de Bikini.

Pronunciou-se André Labar-

(Conclui na pág. 2)

Inimaginável a guerra com a Rússia

LONDRES, 20 (AFP) — "E inimaginável a guerra com a Rússia", declarou na tarde de hoje, falando num comicio trabalhista, o Sr. Shinwell, Ministro da Guerra.

Acrescentou Shinwell: "A declaração franca de um dirigente soviético seria acolhida como um sôpro de ar fresco e esclareceria a presente situação que apenas é fertil em más noticias".

EDIÇÃO DE HOJE

44 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

FIM DO CONTROLE QUADRIPARTIDO DA ALEMANHA?

Como é encarada pelos observadores políticos a partida teatral do Marechal Sokolowski e da delegação russa

BERLIM, 20 — (De Paul Ravoux, da France Press) — A partida teatral do Marechal Sokolowski e da delegação russa do Conselho de Contrôle, assinalará o fim do contrôle quadripartido na Alemanha?

Nisso não acreditam os observadores políticos de Berlim. Pensam os mesmos observadores que se os russos quisessem executar a sua ameaça, frequentemente repetida há três meses, de obrigar os aliados ocidentais a deixar Berlim, semelhante atitude representaria um "casus belli"; mas, todos esses observadores salientam, unanimemente, a política russa tendente a evitar a guerra. Julgam, assim, que o gesto do Marechal Sokolowski no Conselho de Contrôle não visa eliminar o contrôle quadripartido e tornar insustentável a situação dos aliados em Berlim.

Interpreta-se geralmente a vivacidade das recriminações soviéticas contra a Conferência Tripartida de Londres como a mais clara manifestação do desejo de reiniciar-se no plano internacional as conversações entre os Quatro, interrompidas desde a Conferência de Londres, de dezembro de 1947

Com referência à sessão de hoje no Conselho de Contrôle, os observadores estrangeiros salientam unanimemente dois fatos: Em primeiro lugar, se a delegação soviética esperava causar sensação com a sua partida brusca, essa esperança não teve confirmação; os membros das outras três delegações permaneceram sentados, observando a saída dos russos. Em segundo lugar, como se sabia antecipadamente que as respostas dos Generais americano, inglês e francês não satisfariam o Marechal Sokolowski, este mantinha pronta a sua declaração acusando as três Potências ocidentais de terem conspirado para a ruptura da política quadripartida.

Educação e Cultura

Vícios fundamentais da escola

Cândido Jucá (filho)

Porque a verdade é que temos sido ineptos para resolver o problema da educação, digamos melhor e menos pretenciosamente, o problema da alfabetização, em que chafurdam talvez setenta e cinco por cento dos nossos irmãos.

A Ditadura, quando golpeou o país, prometeu extirpar-nos a cegueira espiritual. Criou o Ministério da Educação e Saúde. Na pujança do seu poderio, o Ditador certa vez proclamou em grande estilo: "Este ano será o da educação!"

Alguns otimistas supuezeram que era essa uma palavra demagógica, como aquela do saneamento do vale do Amazonas, e tantas outras. Mas era de fato um programa, e um programa escabroso.

Antes de 30, o ensino estava, em todos os graus, e principalmente no secundário, afeto na máxima parte à iniciativa particular. Deficiente que fosse, nele se formaram todos os grandes homens de que tanto nos orgulhamos, e que tanto ansiamos imitar.

Sob o pretexto de que importava aproveitar o maior número possível de valores positivos, a Ditadura inaugurou o "ensino particular fiscalizado". Aparentemente salvava-se a educação, tanto mais que a fiscalização não foi dada sem exigências de natureza material, moral, e financeira. Mas o que realmente aconteceu foi a industrialização do embuste. Demais, a intervenção, esteada numa imoralidade gritante, trazia no bojo o vício monstruoso da estandardização totalitária.

A iniciativa particular, se era às vezes incapaz, não raro atingia nalguns educandários celebres as culminâncias que nos aproximavam dos melhores modelos estrangeiros.

A estandardização porém, sem ser de si mesma um mal, foi no Brasil um desastre, porque teve que fazer-se pelo mínimo. Num país tão desigualmente colonizado, o totalitarismo não pôde padronizar a educação pelo nível cultural de suas grandes e policiadas cidades. O que se fez foi baixar o estalão dos citadinos às possibilidades do homem do campo, completamente falto de recursos.

Tem sido este o mais cruel experimento a que jamais se entregaram os poderes públicos no Brasil. Mataram-se sistemàticamente tôdas as iniciativas que se poderiam chamar progressistas. Montado na sua complicadíssima e custosíssima aparelhagem — que modestamente se chamou "Reforma Capanema" — vimos o govêrno trabalhar com afinco no "acondicionamento" das gerações em idade escolar. E devotado a essa obra, vimos, (se ainda estamos vendo!) o Dr. Capanema, como um sádico cirurgião que esborcinasse e escoriasse uma chaga, para a ver lavrar, e devorar o organismo em que se gerou...

Como tenho dito, a estandardização foi um erro que surgiu de envolta com uma grossa imoralidade. E essa imoralidade fundamental, donde brotariam tôdas as demais, estava no processo que instituía ser a fiscalização custeada pelos próprios estabelecimentos interessados! Não é difícil compreender como se empenhavam os inspetores em ocultar os vícios que porventura induzissem o poder público a fechar-lhes os colégios... quero dizer, a estancar-lhes a fonte de uma sagrada receita...

A indecência neste sentido foi tão grande que não pôde perdurar. Mas cessou quando sasonavam já os seus melhores frutos.

Quando se pensa que a educação no Brasil é tão falha que o mínimo de instrução deixou de beneficair três quartas partes da população; quando se pensa na complexidade alarmante do problema educacional num país tão grande e tão despovoado, tão sem comunicações e tão pobre; —não se tem entretanto ainda idéia da gravidade do problema.

Porque somos tão mofinos, que antes de poder usar a Escola como instrumento de civilização, temos que pensar em moralizar a... Escola.

Atingido em cheio a escola secundária, a Ditadura imprimiu na escola brasileira, em todos os graus, o seu estigma de corrupção de que tanto precisava para apolegar os caracteres.

PROFESSOR GEORGE WEST

CHEGA AMANHA O NOVO DELEGADO DO "BRITISH COUNCIL"

O professor Sidney George West, novo Delegado Geral do Conselho Britanico no Brasil, chegará amanhã a esta capital acompanhado de espôsa e filhos, pelo navio "Andes", que atracará às 8 horas da manhã.

O professor George West exercia as funções de Delegado do "British Council" em Portugal, de onde vem transferido para esta Capital, em substituição ao Sr. W. R. L. Wickham transferido para Nova Delhi.

Novo partido na França

MAIS um partido político vem de ser constituído na França e de caráter esquerdista. Chama-se Coligação Democrata Revolucionária e possue em sua alta direção intelectuais de renome, um dos quais, na sessão de instalação, declarou que o principal objetivo do movimento é restituir à liberdade o seu verdadeiro sentido.

A orientação do novo grêmio político parece obedecer à corrente "existencialista", mais marxista do que humanista . . . O mesmo orador acrescentou que aquele resultado (o da restituição à liberdade do seu verdadeiro sentido) só será obtido no dia em que a propriedade capitalista fôr substituída pela propriedade coletiva.



SCHUMANN

Por sua vez, o escritor David Rousset apelou para que tôdas as fôrças democráticas do mundo inteiro se unam para pesar nas decisões dos respectivos governos no sentido da paz.

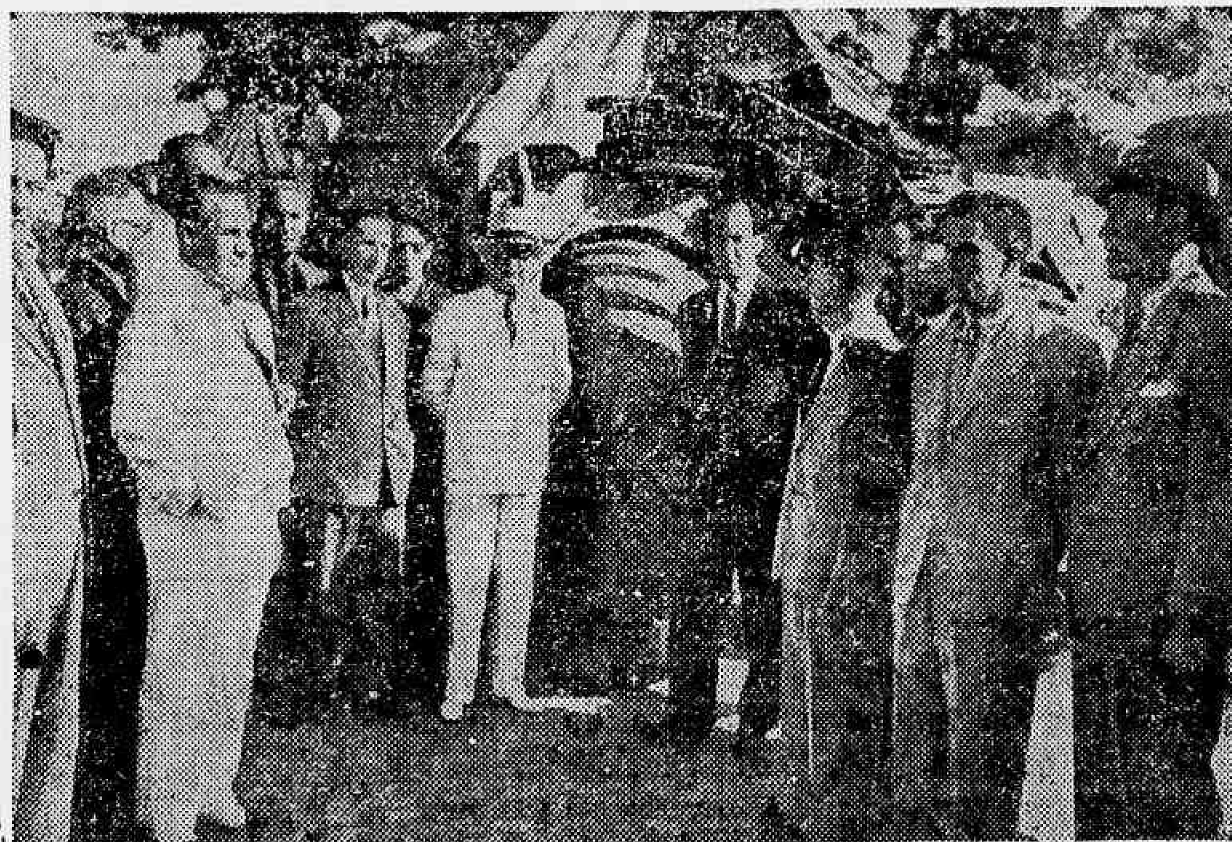
Está assim a França: agitada política e social e intelectualmente agitada, surgindo e crescendo as agremiações das extremas.

Em todo o caso, Schuman obteve significativa vitória, na questão dos créditos militares . . .

As obras de ligação

:-: Anápolis — Belém do Pará :-:

A cerimônia de embarque de equipamento maquinário e veículos destinados à consecução do grande empreendimento - Presente o General Eurico Gaspar Dutra - O domínio do "hinterland" através dos vales - Importante discurso do Governador de Goiás, sr. Jerônimo Coimbra Bueno



O Presidente da República assiste ao embarque de maquinários, veículos e equipamento geral destinados às obras de ligação rodoviária entre Anápolis e Belém do Pará

O Presidente da Republica presidiu a partida de um longo combôio, de 72 máquinas de construção rodoviária, que se destinam a Goiaz, para as obras de ligação entre Anápolis e Belém do Pará. Como se sabe tais obras constituem uma realização que atende aos objetivos fundamentais de um plano cuidadosamente elaborado por engenheiros especializados. A ligação Anápolis-Belém promoverá o beneficiamento de extensa região permitindo o seu desenvolvimento e contribuindo para o seu progresso. Será uma artéria de escoamento e penetração para os produtos de exportação.

Por outro lado, tal realização implicará em vantagem de ordem estratégica, tão evidentes que dispensam maiores comentários. E, no que diz respeito à repercussão de ordem financeira, as vantagens serão de tal natureza que as importâncias invertidas serão ràpidamente recuperadas.

FALA O GOVERNADOR DE GOIAZ

Na ocasião da partida do combôio, ato que contou com a presença do Chefe do Executivo, do Ministro Clóvis Pestana, da Viação, e parlamentares usou da palavra o Governador de Goiaz, Sr. Jerônimo Coimbra Bueno, que pronunciou um discurso.

Repercutem no Congresso os...

(Conclusão da pág. 1)

ragem continua. O D.N.C. não pode continuar hermético nas suas atividades. Assim requeiro a V. Exa. Sr. Presidente, se digne oficiar ao Ministério da Fazenda pedindo seja dada resposta, com a possível urgência ao meu requerimento de informações".

A administradores conscientes, uma interpelação igual a que formulou o ilustre representante do Estado do Paraná, bastaria para que imediatamente solicitassem por si próprios abertura de inquérito a fim de apurar os seus atos, ou, na impossibilidade de o fazerem (como é o caso dos atuais liquidantes do D.N.C.), resignariam aos seus cargos.

Mas, até hoje não tiveram esta atitude os atuais responsáveis pela salvaguarda do patrimônio do D.N.C.

Convém rememorar que em 1947, o Sr. Stockler de Queiroz com uma grande exibição, foi aos Estados Unidos "resolver" a situação comercial do nosso principal produto de exportação. Fazia parte de sua embaixada o Sr. Azurem Costa antigo corretor de café, engajado como intérprete, pois S. S. não entende patavina da língua inglesa, a não ser "good" e "money". Com esta visita aos nossos compradores extra-territoriais parece que a situação piorou ainda mais, pois, em face de suas intempestivas declarações sôbre os "stocks" de cafés, àquela época, o mercado sofreu a mais sensível baixa até hoje, registrada, e note-se que o Sr. Stockler foi nomeado para liquidar o D.N.C. e não para fazer novos negócios, pois a Autarquia não existe mais. Dizem por aí, que o Sr. Azurem Costa, antigo funcionário da coordenação americana, organizou de parceria com o Sr. Stockler de Queiroz uma firma exportadora de café. Será exato ?

Eis um consta que deveria ser convenientemente esclarecido, e, para maior apreciação da opinião publica, sòmente um inquérito regular sôbre o que se passa pelo D.N.C., poderia demonstrar a inanidade de tão grave presunção.

Sabe-se que no D.N.C. ainda se encontram funcionários que manejam tão bem a língua inglesa quanto o idioma pátrio.

Surpreendente é que fosse escolhido um estranho aos quadros da infeliz autarquia, para acompanhar o seu Presidente na viagem de férias que fêz aos Estados Unidos. E mais surpreendente se torna, quando se afirma que o Sr. Azurem Costa mantém atividades no comércio de café desta Capital. O menos que poderia acontecer era que êsse cidadão tomasse conhecimento, em primeira mão, das providências para a venda de café na grande Republica do Norte, resultando daí um benefício próprio para os seus associados ou freguezes. Sem dúvida, há "gato na tuba" . . .

Repercute na...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Labarthe em uma conferência ontem sob os auspícios do "Movimento pela Abundancia" e tendo como tema "os anos cruciantes do progresso técnico".

Continuando suas referências ao cientista brasileiro, disse ainda o conferencista: "Como a descoberta do "meson", a reação em cadeia poderá estender-se a outros corpos. Amanhã, os homens poderão ter nas mãos bombas atômicas em que o ferro, o cobre, o cálcio e a celulose substituirão o uranio. As bombas atiradas sôbre Hiroshima não passarão de simples cabeças de fósforos diante das bombas que se poderão fabricar doravante. E poderá até fazer essa bomba de nova espécie desaparecer o planeta terrestre, se não houver medida e cuidado no seu uso". Concluiu Labarthe declarando que assumia tôda a responsabilidade das palavras que dissera e apelando no sentido de que os pesquisadores atômicos se oponham à utilização dessas descobertas para fins de guerra.

"A Guerra — termina Labarthe — é agora uma questão de Prêmio Nobel e de sábios".

Fôrça para garantir hoje, o pleito no Rio Grande do Norte

Um telegrama do Presidente do T.R.E. ao Presidente do T.S.E.

Pelo Desembargador Regulo Tinoco, Presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, foi enviado ao Ministro Lafayette de Andrade o seguinte telegrama:

"Para fins de direito levo ao conhecimento dêsse Colendo Superior Tribunal que êste Regional, conhecendo por maioria de votos da representação oriunda de Santana dos Matos, da 18ª zona desta circunscrição, deliberou, também por maioria de votos, conceder fôrça federal para garantir ao eleitorado o livre exercício do voto naquele município durante o próximo pleito do dia 31 do corrente".

O Desembargador Regulo Tinoco anexou ao telegrama enviado ao Tribunal Superior Eleitoral as denuncias recebidas em torno de violências praticadas no município de Santana dos Matos, Bodé e Mossoró, e os pedidos formulados por candidatos e delegados de partidos para que fosse enviada fôrça federal para Santana dos Matos, e as providências por êle ordenadas para que o pleito em questão decorresse num ambiente de absoluta ordem, liberdade e garantia ao eleitorado.

Em face das providências adotadas pelo Presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão limitou-se a tomar conhecimento das mesmas.

Trieste

NOVA e inesperada feição, toma, agora, o caso de Trieste, com a proposta anglo-franco-norte-americana, no sentido da conclusão de um outro acôrdo, passando para a jurisdição italiana o disputado território.

Esse reexame da questão é oportuno e revela que a diplomacia ocidental não quer perder nenhuma carta, no jôgo político com a Rússia.

Afinal, Trieste é antes de tudo um ponto estratégico e sòmente com o domínio direto da Itália, que deverá ser encaminhado, o mais breve possível, e totalmente para a órbita democrática, a fim de que, no momento preciso, a Iugoslávia de Tito não encontre as facilidades desejadas, que interessam ao plano soviético de expansão e domínio da Europa.

Sòmente dêsse modo poderá ser explicada a decisão tomada pelos governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, propondo à Rússia e à Itália a conclusão de um novo acôrdo, "a fim de colocar o Território Livre de Trieste mais uma vez sob a soberania italiana".

Essa indicação, por contrariar o que fôra decidido pelo Conselho de Segurança, deverá ser submetida à apreciação dêste.

De qualquer modo, sentem-se mais esperançosos os italianos, quanto a uma revisão total do tratado de paz a que a Itália foi obrigada, porque a posse de Trieste constitue uma de suas justas reivindicações.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Perigo a evitar

POUCAS vêzes coube ao Poder Legislativo tantas responsabilidades como as que atualmente lhe são atribuidas pela anormalidade do ciclo republicano que vivemos. Crises internas e crises externas tomam esta quadra verdadeiramente angustiosa para o povo e para o Govêrno, que, presas da mesma ansiedade cívica, confiam no Congresso para que o país se habilite administrativamente a vencer os percalços que se sucedem.

Os representantes do povo, nessas emergências cruciais, não podem fugir aos compromissos solenemente assumidos e, mais do que nunca devem se dedicar ao serviço da coletividade, através de trabalho fecundo e imperturbável acatamento aos interêsses brasileiros. A democracia, há pouco restabelecida entre nós, existe em função da validade política dos poderes da República e a nenhum dêles, cabe tarefa mais urgênte e mais importante do que a atribuida ao Congresso.

Assim, o povo acompanha com ansiedade a marcha dos acontecimentos políticos, temendo que as paixões partidárias possam desviar os legisladores do bom caminho, induzindo-os a rumos antagônicos aos interêsses coletivos. Mais do que nunca se faz preciso compreender quantos perigos rondam a vida dos povos, exigindo dos governos vigilância incessante e muita clarividência em sua atuação.

Agora, que a justiça se declarou incompetente para deliberar a respeito da substituição dos parlamentares comunistas, caberá ao Congresso decidir o momentoso assunto. Há, entretanto, um perigo, que já empolga a opinião pública — e é que o Congresso malbarata o melhor de seu tempo e de sua energia para encontrar uma formula política, pois, no ano passado, meses duraram os debates para a cassação dos mandatos. Após uma sessão perdida para expulsar os comunistas, corremos o risco de perder mais uma para os substituir...

Êsse erro deve ser evitado a qualquer preço, porquanto o Govêrno carece da cooperação parlamentar para a resolução de graves problemas, inclusive o Plano S.A.L.T.E., que irá fixar as diretrizes do reerguimento da economia nacional. Seria de fato lastimável, que, diante de tantas premências, o Legislativo se entregasse a bisantinismos partidários, deixando o Executivo privado de sua colaboração indispensável.

Por certo o problema das substituições merece estudo e rápida solução, mas não se compreenderia que o mesmo absorvesse o trabalho legislativo. Muito há a fazer para o Brasil e pelo Brasil na legislatura recém-inaugurada e, por isso, os debates sôbre o preenchimento das vagas devem consumir apenas o tempo estritamente necessário ao esclarecimento da questão. O povo sentir-se-ia roubado se o trabalho do Congresso ficasse impedido, mas tal não acontecerá, por certo. Como no passado, o Legislativo se haverá à altura do momento, principalmente agora que a Câmara se acha outra vez sob a presidência de uma figura exponencial da política brasileira.

CONCURSOS

Gosta o mundo de fazer concursos. E' divertido, muita vez, para quem neles toma parte, e sempre para os que estão de camarote. Os de belezas fizeram época, e ainda hoje quando as vencedoras surjem com suas faixas e invariávelmente em alucinante maiôs (por que sempre de maiôs ?!...), todo mundo se interessa pelas deliciosas "misses" do primeiro lugar... e do segundo, do terceiro e mesmo do quarto se houver.

Mas, um concurso há de estimular os participes e os torcedores, de qualquer maneira que seja. Sem duvida, o melhor estimulante ainda é o dinheiro, e garantimos que se o Prêmio Nobel da Paz fôsse um concurso, talvez que os bilhões de cidadãos do mundo a êle concorressem, e procurassem provar que tinham direito. E talvez o mundo melhorasse.

Com a entronização da arte da propaganda na vida moderna, nada mais se faz sem concursos e prêmios, nas mais variadas espécies.

No mundo das letras, porém, nós andamos atrazados demais. Parece até que somos um povo de forretas, tal a mesquinharia dos prêmios em nossos concursos literários. Fica-se desanimado com as somas infimas que oferecem ao cidadão que obtêm um Prêmio Machado de Assis" ou um dos nove seguintes dos anuais acadêmicos. Dez mil cruzeiros o primeiro e quatro mil cada um dos outros, para poesia, conto, novela, crítica, história literária, etc.

Gasta-se tempo, fosfato, papel, tinta, dinheiro com livros ou pesquisas, "ou com passelos para ajudar a imaginação", e no fim, quatro mil cruzeiros, dos quais temos de descontar o pagamento da datilógrafa, e outras despesas que quasi engolem a totalidade do prêmio.

E nesses concursos, há torcida ? Torcidissima... Chegam a brigar os torcedores, malgrado a bagatela.

Por que é assim o concurso literário entre nós ? Tão pouco compensador ? Porque ainda estamos com a idéia de que literatura é "conversa fiada", e o público e os milionários não acreditam nos literatos.

Por isso, um jovem intelectual nos dizia ontem:

— Vou concorrer a todos os prêmios da Academia.

—A todos ?

E' claro; a um só não paga a pena. E eu preciso de comprar uma geladeira, uma máquina de lavar, uma radiola e uns parelhos. Vou me casar e espero me safar com o total dos prêmios.

— Bôa idéia, dissemos.

— E', mas não espalhe, porque senão a concorrência vai estragar tudo !

SESC

DEPARTAMENTO NACIONAL

BOLSAS DE ESTUDOS PARA COMERCIARIOS

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

Matrículas Gratuitas — Escola Técnica de Servico Social

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal, que continuam abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para a matrícula ao Curso de Assistente Social da Escola Técnica de Serviço Social. No corrente ano letivo o SESC concederá aos comerciários ou seus dependentes matrícula gratuita ao Curso daquela Escola, oferecendo, assim, uma oportunidade aos que desejarem se diplomar como Assistentes Sociais, profissão que lhes abrirá novas perspectivas.

Os candidatos à matrícula no Curso da Escola Técnica de Serviço Social deverão provar que satisfazem as seguintes condições:

1) — Ser comerciário, ou seu dependente;

2) — Achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;

3) — Possuir sanidade física e mental;

4) — Apresentar atestado de idoneidade moral;

5) — Apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou equivalente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional do SESC, sito à rua da Candelária n. 9, 9º andar, sala 901, de 9 às 12 ou de 14 às 17 horas, de todos os dias úteis, exceto aos sábados.

VÔOS NOTURNOS

PARECE assegurado que os vôos noturnos irão em breve receber regulamentação mais rigorosa pois as autoridades da Aeronáutica se mostram dispostas a reexaminar a matéria.

O assunto voltou á baila nos últimos dias, porque um desastre espetacular mostrou o perigo e a precariedade dos vôos noturnos, ainda técnicamente desaparelhados, enquanto os pilôtos comerciais em unanimidade vetaram os programas das emprêsas empenhadas em lucros maiores.

De fato, o assunto está empolgando a opinião pública e o Govêrno há de resguardar o interêsse dos passageiros, até que melhores condições permitam o retôrno ás atividades aéreas noturnas. Por enquanto, procede inteiramente a impugnação dos aviadores, criaturas sempre predispostas a subestimar o perigo... Se êles repelem a idéia, que se dizer dos pobres passageiros ?

Vôos noturnos exigem aparelhamento especial e, por isso, se faz preciso que o assunto seja examinado com a maior cautela e urgência a fim de que o povo possa cada vez mais contribuir para o desenvolvimento da navegação aérea no Brasil, cujos triunfos iniciais foram verdadeiramente espantosos.

ESQUECIMENTO PREJUDICIAL...

VOLTA e meia vem á tona o problema dos advogados que se esquecem, (sim porque não é outra a razão senão o esquecimento), de recolher a sua anuidade aos cofres da Ordem dos Advogados. Agora o assunto torna-se mais palpitante, não só pelo número dos que não têm recolhido as respectivas anuidades, como pelas providências que aquele sodalicio pretende adotar, no sentido de levar seus sócios todos advogados é claro, a não procrastinarem mais o pagamento de tais anuidades.

Mais de mil e cem advogados estão em débito com a Ordem, e esta quer extinguir tais débitos com providências várias. Assim, de inicio suspendeu aqueles causidicos do exercicio de sua profissão, e possívelmente enviará, por sugestão de um membro de seu Conselho, um oficio ao Corregedor, solicitando que êste comunique tal resolução a todos os órgãos da Justiça, "a fim de que os processos que neles se encontrem e dos quais forem defensores ou acusadores os causídicos atingidos pela medida não mais tenham andamento, até que êstes satisfaçam seus débitos com a associação de classe".

Bem se vê que são medidas enérgicas as que a Ordem preconiza, e certamente terão eficácia.

A verdade porém é que os advogados não recolhem suas anuidades, não por má vontade ou por reação á Ordem, mas por esquecimento, e empenhados na luta da profissão, por vêzes até esquecem os próprios interêsses. Tem razão a Ordem, por outro lado, pois como associação da classe, necessita de renda precisamente para reverter em beneficios a favor de seus associados. Não estamos aqui a falar do assunto com espírito de crítica, mas apenas para expressar o vivo desejo de que paguem os que ainda não o fizeram, para que a Ordem cumpra o seu programa, que é em favor de cada um e de todos.

CUBA E O EXEMPLO DO BRASIL

APESAR das dificuldades encontradas, o Govêrno tem conseguido vitórias mais que expressivas no combate á inflação. Êsses triunfos, proclamados pelos próprios adversários políticos, já foram também compreendidos e louvados por outros povos do continente, tal a repercussão do êxito obtido pelo Brasil na repressão ás anomalias econômicas e financeiras do após-guerra.

Ainda agora, em declarações á Imprensa, o Embaixador de Cuba afirmou que seu Govêrno acaba de adotar os rumos da política financeira do Govêrno brasileiro, que conseguiu, em pouco mais de um ano, resultados explêndidos, combatendo e detendo a inflação, evitando o crescimento anormal do meio circulante e limitando a expansão exagerada do crédito. Êsses resultados animaram de tal modo o Govêrno de Cuba, induzindo á idêntica diretriz, porque nosso país "conseguiu restabelecer ou melhor, restaurar as condições financeiras do Brasil sem criar um grande mal-estar interno e sem prejudicar o ritmo do crescimento econômico. A... o país, reabilitado financeiramente, conseguiu o seu equilíbrio orçamentário, tendo ainda a seu favor o "superavit" que observamos no balanço geral da Nação".

Êsses conceitos, altamente lisongeiros para nosso Govêrno, mostram que a América procura uma solução conjunta para as crises de cada nação, e a iniciativa de Cuba constitui, portanto, o mais significativo aplauso á orientação do nosso Govêrno

De tôdas as partes

A PALESTINA — Foi posta de lado a partilha da Palestina. E' a notícia mais importante após o discurso de Truman. Os Estados Unidos desistiram de dividir a Terra Santa, porque constaram a impossibilidade de levar avante o plano de partilha pacificamente. Teriam de empregar a fôrça. A França, a China e a Grã-Bretanha apoiam a atitude norte-americana, a Rússia, como não podia deixar de ser, é contra a desistência. Acha que a partilha deve ser feita, embora os fatos a desaconselhem. Gromyko quer ver o sangue a continuar correr no Levante.

Sentimo-nos à vontade para registrar êsse fato, pois desde o primeiro instante condenamos a partilha da Terra Santa. Seria mais que um crime, seria um erro de consequência imprevisíveis, e a O.N.U. para concretizar sua decisão, teria de empregar fôrça, violência armada. Retirando a delegação norte-americana na O.N.U. seu apoio ao plano, êste desaba, porque as demais nações apoiarão a atitude norte-americana. Certamente o problema vai entrar em debate na Assembléia da O.N.U., e então, ao que se anuncia, será proposta uma Curadoria provisória, sob a tutela do Conselho de Curadoria da O.N.U. Como consequência dessa reviravolta, a reação judaica será tremenda, mas sem sangue e sem mortes.

O recuo norte-americano veio tarde, mas antes tarde do que nunca, para se reconhecer um erro como êsse.

* * *

TRIESTE — Estão dispostas as nações aliadas França, Inglaterra e Estados Unidos a desmanchar a criação teratológica do "Estado de Trieste", e reincorporar a cidade novamente ao território italiano. Essa a segunda grande notícia, após a da Palestina. Nada mais acertado. Sempre condenamos a criação artificial da cidade triestrina, como foco de crises futuras. Trieste foi, é e será sempre italiana, e, arrancá-la da Itália é abrir caminho para a Iugoslávia absorvê-la a mando da Rússia.

* * *

AMPLIA-SE O PACTO — O Pacto dos Cinco, nascido da liga inicial do Benelux, é uma das melhores coisas dêsses últimos tempos, no plano internacional. Será o fulcro da política de defesa e sobrevivência da Europa ocidental. A assinatura do Tratado (França, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) é uma realidade, e os complementos que se anunciam parecem sensacionais. A ajuda militar prevista tornar-se-á realidade: Montgomery, chefe do Estado-Maior Imperial, coordenará os preparativos defensivos e ofensivos das cinco potências.

Além dêsse aspecto, há dois outros de suma importância para a transformação do Pacto dos Cinco na maior arregimentação de contenção à Rússia. Os países da Comunidade Britânica serão convidados para uma conferência imperial, no sentido de aderirem ao Tratado em suas bases atuais. Além disso, a Dinamarca, a Suécia e a Noruega ingressarão na "entente" geral, nas mesmas condições. Equivale dizer que o "bloco ocidental" está definitivamente levantado contra a Rússia, e já tem seus alicerces fora da Europa.

* * *

MAIS UM — Douglas Hyde, bolchevista inglês, redator do jornal comunista "Daily Worker", que se edita em Londres, abandonou as fileiras de Stalin, converteu-se à Igreja Católica, e declarou isto: "que ficará convencido de que o movimento para o qual vinha lutando há tanto tempo, estava destruindo exatamente as mesmas liberdades que pretendia estar defendendo".

Agora vão dizer os "camelots" de Stalin espalhados pelo mundo, exatamente isso: "vendido aos capitalistas, reacionário; ladrão, deu desfalque aos cofres do jornal. Não abandonou o partido: foi expulso".

Avelha cantilena; o velho mistifório. Douglas Hyde será mais um depoimento contra os bolchevistas, e irrefutável..

* * *

RETOQUES — Após o discurso de Truman, Marshall retoca o programa de ação complementar: toma providências para que o Departamento de Estado trabalhe inteiramente ligado aos Estados-Maiores do país, no preparo das medidas militares a serem postas em vigor, consoante o programa de Truman.

* * *

HELENISMO — A Grécia continua em ebulição. Os norte-americanos e inglêses erram crassamente na questão grega. Enquanto a Rússia apoia Markhos, o "estivado-General" de um comentarista, com armas, dinheiros, soldados (albaneses, iugolavos, búlgaro) e oficiais russos, os Estados Unidos e a Inglaterra não tomam atitude direta na questão. Deviam desembarcar tropas e liquidar essa insurreição. O govêrno de Atenas já deu permissão, mesmo porque há fôrças aliadas no país. Que esperam os aliados? Que se agrave o problema? Esse aticismo legal de inglêses e americanos é um erro na Grécia.

Jurista mineiro segue para a França

Pelo quadrimotor Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, seguiu, ontem, com destino a Paris, o jurista mineiro Bilac Pinto, catedrático de Ciencia das Finanças da Universidade de Minas Gerais e de Direito Administrativo da Universidade do Brasil, até 1943, quando assinou o Manifesto dos Mineiros. Catedrático da Faculdade Nacional de Direito, vai estudar concessão de serviço público, na Europa e representar a Faculdade de Direito de Minas no Congresso de Direito Comparado, a realizar-se em Paris.

Constituida a União Aduaneira entre a França e a Itália

"Solução capaz de restaurar ou consolidar a paz", declara Bidault — Novamente em foco a questão de Trieste

TURIM, 20 — (A. F. P.) — O protocolo relativo à constituição da união alfandegária franco-italiana foi assinado hoje à tarde pelo conde Carlo Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália e pelo Sr. Georges Bidault, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, na presença de numerosas personalidades civis e militares.

Logo depois da assinatura ambos os ministros discursaram salientando a importância desse ato solene "elemento concreto de primeira ordem na reconstrução europeia que ás 16 nações, em Paris, estão em vias de organizar".

O ministro de Estrangeiros da França, que chegara a Turim em trem especial, havia sido recebido na estação ao som da "Marselhesa" e do "Hino de Manuel" que data da época do "rissorgimento".

O conde Sforza, que fora receber Bidault na fronteira, apresentou o ministro frances ao prefeito de Turim, Sr. Negarville, que pronunciou uma curta alocução de boas vindas. Respondendo, Bidault, também num rápido improviso, lembrou que em parte fora educado em Turim e exprimiu o desejo que sua visita fosse interpretada como um gesto de confiança para a Itália que se recupera, lado a lado com a França unida a ela pelo amor à liberdade.

Depois de haver posto em destaque os interesses comuns que os dois paises encontrarão nesses acordos, depois de haver dado algumas precisões de carater técnico, Bidault prosseguiu: "Desejamos que o nosso exemplo seja seguido pelos nossos vizinhos. Acreditamos na virtude da formula: união alfandegaria, pois julgamos ser ela adaptada ás necessidades da nossa época. Sonhamos com uma vasta região que, do mar do Norte ao Adriatico, englobasse os paises do Benelux, a França e a Itália e tendo com o Reino Unido da Grã-Bretanha todos os acordos por esse pais julgados indispensaveis para guardar a estrutura tradicional de suas relações com os seus dominios e tendentes um dia a se ampliar até uma aliança democratica que garantiria, graças à livre circulação de mercadorias e a inversão de capitais, uma imensa prosperidade a todos ao mesmo tempo que constituiria um fator essencial para a segurança do mundo. Sinto-me feliz por constatar que os nossos mais estiveram verdadeiramente dois paises, cujos interesses jamais divididos sinão pela loucura e pela usurpação, apontam o caminho para a salvação da Europa".



TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA E. F. BAHIA E MINAS — Perante o Ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, tomou posse do cargo de diretor da Estrada de Ferro Bahia e Minas, para o qual vem de ser nomeado por ato do presidente da República, o Coronel do Exército Adalberto Pompilio da Rocha Moreira. A solenidade teve lugar, ontem, pela manhã, no Salão de Recepções daquela Secretaria de Estado e à ela estiveram presentes numerosos amigos do ilustre militar. O cliché fixa um aspecto da cerimônia

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

"A indústria francesa está prestes" — declara o Sr. Robert Lacoste, Ministro de Indústria e Comércio

PARIS — (S. F. I.) — (Sammy Beracha) — A França tem ainda necessidade de ouro, ou dolares, o que é a mesma coisa. Não se julgue, no entanto, que sua economia esteja por isso em condições precárias. São apenas as finanças, vitimas de duas guerra carissimas, que deixam um tanto a desejar. Mas o aparelho de produção francesa está completamente restabelecido. Espera apenas que o ponham em funcionamento. Já funciona, aliás, e é para não paralizar que lhe é indispensável o auxilio americano.

E', de resto, o que se depreende duma conferência de imprensa dada pelo Sr. Robert Lacoste, Ministro da Indústria e Comércio.

"A França produz hoje — disse o Ministro, 45 horas por semana", o que quer dizer que ela esta em plena atividade. Em certos dominios obteve mesmo, a julgar pelos dados fornecidos pelo Sr. Lacoste, resultados superiores aos outros paises sinistrados. Especialmente nos do carvão e eletricidade. A produção das minas de carvão sera este ano superior á de antes da guerra. Chega já a uma média de 184.000 toneladas por dia. Faltam, porém, para sua completa utilização os meios de transportes suficientes.

Ganha, pois, a batalha da produção do carvão, resta apenas a do preço do custo. E', portanto, o problema do rendimento que convem resolver presentemente por meio de "um equipamento apropriado e de uma melhor organização do trabalho", precisou o Ministro, acrescentando: "Contamos, assim, diminuindo o preço da força motriz, contribuir para a estabilização dos preços".

Na eletricidade, a produção é 60% superior á de antes da guerra. O nivel record do consumo diário foi atingido em dezembro último com 93 milhões deKW/H, sem nenhum inconveniente técnico.

Pode-se desde já dizer que, em Paris, o inverno de 1948-49 se passará sem incidentes de consumo elétrico, que tantas contrariedades causavam á população em geral.

Para o gaz, cuja utilização industrial foi igualmente acrescida em proporções consideraveis, a situação não é menos favorável. 30% superior á de antes da guerra, foi também enriquecida pela utilisação do gaz natural da região de Saint-Gaudens e pela produção excedente do gaz do Sarre, posta á disposição da França.

"E' certo — declarou o Ministro — que 99% dos aprovisionamentos em carburante liquido nos vem do estrangeiro, mas estes servem, não somente, para fazer rodar os carros de turismo, mas também para animar os veiculos utilitários e as máquinas".

Se a França, pobre em divisas, utilisa menos produtos petroliferos para passear, em compensação consome mais para trabalhar. Se o automobilista se priva, pois, de petroleo, a indústria não carece dele.

Por último, a indústria siderurgica, com uma produção de 500.000 toneladas de aço bruto por mês, excede agora seu nivel de 1938. O acréscimo de recursos carboniferos permitirá elevar essa cifra a 700.000 toneladas depois do segundo trimestre de 1948.

"Esta tudo, pois, preparado para prosseguir o esfôrço de produção em França", concluiu o Ministro de Indústria e Comércio. A máquina está prestes a funcionar.

Precisamos alimentá-la agora de matérias primas: algodão, lã, borracha, pasta de papel, madeira, etc. — das quais a França é largamente tributária do estrangeiro. Começa ai a desempenhar seu papel o Plano Marshall.

NO RIO O AMERICA DE BELO HORIZONTE

Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o time do America, da capital das Alterosas, que vem disputar hoje, um jogo com o Botafogo, o qual acaba de ser derrotado pelos "americanos", naquela capital.

Preço teto para o azeite português

Está sendo burlada a tabela elaborada pela CCP

O azeite de procedência estrangeira, principalmente o de origem portuguêsa, ao que se propala está sendo vendido a preços excessivos ao consumidor. A tabela desse produto não há muito tempo elaborada, pela C. C. P. não está sendo obedecida pelos varejistas e sabe-se que o último carregamento de azeite português a razão de Cr$ 40,00 (Cif) nesta Capital, somado ao óleo várias despesas como sejam a do transporte, fisco, margem de lucros, etc., chegou á base de Cr$ 59,50, por unidade, isto é, uma lata de litro cujo tabelamento é de Cr$ 68,00. Como esse preço não vem sendo observado e existe grande parte de casas comerciais do Distrito Federal (armazens e mercearias) que cobram muito mais pelo produto e outras chegam até a esconder a mercadoria; acredita-se que o azeite voltará a dar trabalho á C. C. P., que pelo seu representante do Instituto do Açúcar e Alcool, Sr. Porto Carreiro, fará na próxima reunião daquele organismo, uma indicação, sugerindo nova fixação de preço-teto, para o azeite português, ou então a liberação total do produto, a fim de que a concorrência faça o produto baixar no seu custo de venda.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Sitios e Chacaras
Lotes no Planalto de Nova Friburgo marginando a Estrada de Rodagem Niteroi — Friburgo. — Aproveitem a venda com o espetacular preço de inicio para obter seu sítio ou chácara em clima saluberrimo com aguadas esplêndidas, pagando mensalidades suaves. — Para mais informações Tel.: 48-9487.

Campanha Nacional da Criança

Continua a obter a maior repercussão, em todo o território nacional a Campanha Nacional da Criança que há pouco lançada pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica foi recebida com o maior entusiasmo, em todas as camadas sociais, em virtude, mesmo do elevado sentido que a norteia.

Entre outras resoluções ultimamente tomadas, pela Comissão Central, há, agora, a registrar a fixação da semana de 3 a 10 de maio próximo para inicio do movimento de cooperação financeira que, desta forma, será deflagrado em todo o país, de modo a possibilitar resultados práticos imediatos.

O Departamento Nacional da Criança, sob cujos auspicios e orientação a Campanha está sendo organizada, pretende determinar a que a coleta de donativos seja realizada nas mesmas datas, fazendo-se duas vezes por ano nas semanas de 3 a 10 de maio e de 10 a 17 de outubro, coincidindo esta ultima com a "Semana da Criança" que passará, assim, a ter, além das habituais comemorações, uma finalidade eminentemente prática

E' interessante salientar que a Campanha Nacional da Criança acha-se, ainda, em fase preparatória de organização. E diante da necessidade de uma articulação perfeita entre todas as unidades da Federação, seguirão na próxima semana para os Estados e Territórios, técnicos do Departamento Nacional da Criança que levam a triplice incumbência de organizar as comissões estaduais, combinar com os governos os têrmos do convênio a ser firmado entre o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência e organizar os planos locais de obras a serem realizadas este ano.

Assim é que, realizadas tais tarefas, a Campanha derá inicio imediato á uma fase de atividades práticas no dia 3 de maio quando já estarão constituidas as comissões estaduais, de acôrdo com a orientação dada pelo Departamento Nacional da Criança, através dos trabalhos dos seus técnicos que, para maior eficiência dos serviços darão posse imediata aos designados para dirigir a Campanha no interior do país.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 - Casa IV — Tel 43-2457.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ALEMANHA

BERLIM, 20 — (A. F. P.) — O Marechal soviético Sokolowski, que presidia esta tarde a sessão do Conselho de Contrôle Aliado, deixou bruscamente a sala, acompanhado dos delegados soviéticos.

Os três outros Comandantes Chefes (ingles, frances e americano) prosseguiram em sessão.

AUSTRIA

VIENA, 20 — (A. F. P.) — Violenta explosão verificou-se, ontem á noite, no Parc Hotel nesta Capital, ficando feridas doze pessoas, cujo estado se agravava cada vez mais. Foi encontrado, ainda, um cadáver horrivelmente mutilado, entre os destroços da sala onde se produziu a terrivel deflagração. Conseguiu-se porém, identifica-lo como o da senhora Frederick, secretária do diretor inglês do Hotel.

Os resultados do inquérito, imediatamente abertos pelas autoridades britânicas, ainda não são conhecidos, não se tendo ainda encontrado traços do engenho explosivo. Crê-se, entretanto, que se tratava de uma bomba, colocada fora do edificio e feita deflagar por meio de uma mecha.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 — (A. F. P.) — Informações recebidas de oito Estados, varridos pelo furacão de ontem de manhã, apresentem o balanço de, aproximadamente, 53 mortos.

Considera-se, porém, modesta essa cifra, uma vez que a Cruz Vermelha Americana, sómente no Estado de Illinois, contou 43 mortos e 375 feridos.

O número total de feridos eeleva-se a várias centenas os eleva-se a várias centenas e os prejuizos causados são avaliados em vários milhões de dólares.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 20 — (A. F. P.) — Conjuntamente com a decisão dos Estados Unidos de reconsiderarem sua posição relativamente á sorte da Palestina, um porta voz do Foreign Office declarou, hoje, que "O Govêrno Britânico mantém sua decisão de entregar ás Nações Unidas seu mandato sôbre a terra Santa, a 13 de maio, e de retirar daquele território tôdas as tropas britânicas, a 1º de agôsto".

— Irão Attlee, o Marechal Smuts e Lord Mountbatten conferenciar com Stalin?

Uma moção nesse sentido, pedindo que esses estadistas se encontrem a fim de "se obter um modus vivendi" entre a Russia e a Grã-Bretanha em particular e o leste e o oeste em geral" será brevemente apresentada na Câmara dos Comuns pelo deputado trabalhista Seymour Cooks.

Segundo a moção, o "modus vivendi" deveria ser baseado no principio de não intervenção nas zonas de influências respectivas, zonas essas que seriam determinadas por um tratado.

HUNGRIA

BUDAPESTE, 20 — (A. F. P.) — Segundo a agência de informações católica húngara, "Magyar Kurir", o corpo episcopal católico rumeno e católico grego se reuniram quinta-feira última, realizando a Assembléia anual do fim de cada inverno.

O Cardeal primaz Monsenhor Mindszenthy reafirmou sua "solidariedade na luta pelos direitos da Igreja e pela Paz sob o signo da Justiça e do amor."

Por outro lado, tôda a imprensa húngara reproduziu uma declaração do novo Bispo luterano, afirmando que não existe nenhuma persiguição religiosa na Hungria, onde tôdas as Igrejas podem exercer livremente suas atividades espirituais.

ITALIA

TURIM, 20 — (A. F. P.) — Além do protocolo relativo á união aduaneira entre a França e a Italia, mais dois documentos franco-italianos foram sasinados hoje, nesta cidade, no histórico gabinete de trabalho do Conde Cavous, na Prefeitura turinense: o acôrdo comercial entre os dois paises e o acôrdo de pagamentos.

PALESTINA

JERUSALEM, 20 — (Lucien Franc, de France Presse) — Os subúrbios desta cidade foram teatro durante tôda á noite de ontem de distúrbios sérios, entre árabes e judeus. Os contendores chegaram a empregar numa verdadeira batalha — metralhadoras pesadas, morteiros de campanha e até pequenos canhões. A luta se deu, em caráter de duelo principalmente entre os bairros de Katamon e Bakeh. Houve muitos árabes recolhidos a hospitais, enquanto que diversos outros ficaram mortos no terreno, sem que pudessem ser recolhidos. Os judeus, de sua parte, perderam 20 homens, entre mortos e feridos.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Carências alimentares nos trópicos americanos

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Antonio Barros Ulhoa Cintra, nutrólogo brasileiro, médico do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e que vai participal das reuniões do IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria, em Washington, quando relatará o tema "Carencias alimentares nos trópicos americanos".

Tumulto na reunião política de Marselha

O «Anjo Negro» no Ministério da Justiça

Anor Butler Maciel

Quando Nelson Rodrigues entrou no Gabinete, embora trouxesse como apresentante Junqueira Aires, cujo alto prestigio no Ministério é bem conhecido, pareceu-me um tanto receloso, supondo, talvez, encontrar um ambiente hostil.

Êle vinha da censura teatral, que lhe interditára a tragédia em ensaio — "O Anjo Negro".

Pouco antes, em verdade, o Gabinete requisitára da Censura os originais da peça "Samba Brasil", e manifestára a extranhesa ante a aprovação de um espetáculo em que a inexistência de qualquer valor artístico se aliava à pior maneira de tentar divertir — uma sórdida pornografia...

Nelson Rodrigues não me disse, mas suponho que êle pensasse encontrar uma sucursal do Santo Ofício, a aquilatar, sob um critério exclusivamente religioso, quanto pecado tivesse a peça, para exigir-lhe o expurgo.

E que seria da sua peça, sem o pecado?...

Apresentei-lhe o Assistente Social, que se lhe afigurava, talvez, o acendedor da fogueira em que, após o auto de condenação, se queimariam os originais da sua peça...

Creio que, se teve essa impressão, ela se dissipou instantaneamente, quando Luiz Carlos Mancini ouviu-lhe a exposição de motivos.

O Assistente Social do Gabinete é um desses homens raros, que não tem o menor cuidado com as consequências e repercussões que um ato justo possa provocar...

A serenidade com que encara o tumulto que provoca é uma das suas caraterísticas notáveis.

Mas quem primeiro leu a peça, no Gabinete, foi o Assistente de Imprensa.

Jorge Lacerda tem no suplemento literário da "Manhã", que se dirige, um espelho da sua personalidade — ordem e beleza é o seu brazão.

Paginação que agrade à vista, matéria que delicie o espírito — assim êle disciplina o seu jornal.

E o mesmo critério lhe pauta a conduta na vida.

A harmonia se reflete em todos os gestos.

Dâmaso Rocha já lhe notou na agitação das mãos, com que acentúa as frases, uma originalidade — o "gesto de repouso". No desfecho de um argumento conduzido a feliz resultado, Jorge Lacerda repousa a mão direita sôbre a esquerda...

O Assistente de Imprensa transmitiu-me logo a sua impressão — a proibição da peça deveria ser levantada, mas pediu-me para lêr também o original.

Li-o com prazer, pois, a leitura sugere as cenas — é impossivel lêr sem imaginar como elas se passam.

O talento de Nelson Rodrigues para o drama é de uma evidência palpavel.

Não se pode ler sem imaginar a ação dos personagens em cena.

Convenci-me logo de que, quaisquer que fossem as restrições ao "Anjo Negro", tratava-se de uma obra de arte.

Levei ao conhecimento do Ministro o recurso que ia se processar, tendo-o como instância superior.

Já observei, por aqui, que não se acredita muito na cultura humanística dos gaúchos...

O Ministro Adroaldo Costa seria uma exceção se tal conceito fôsse exato. Não posso afirmar, mas creio que êle terá representado o seu Shakespeare quando cursava o Ginásio...

Prontificou-se a receber o autor e os artistas, e com êles manteve viva palestra.

Resultou daí um ensaio especial, assistido pelo Assistente Social, que externou afinal opinião no sentido de levantar-se a proibição imposta pela Censura.

O parecer foi entregue ao Ministro Adroaldo Costa na véspera de sua partida para o Maranhão, à tarde.

Falei-lhe da anciedade de Nelson Rodrigues e dos artistas que vão representar a tragédia, entre os quais figura uma gaucha...

Prometeu ler a peça durante a viagem e telegrafar-me do Maranhão.

Prometeu e cumpriu.

Sábado de manhã recebi um rádio autorizando o levantamento da interdição do "Anjo Negro", datado das 22 horas da véspera.

Ao claro espírito do Ministro, à sua cultura e senso de justiça falaram os argumentos do recurso. Argumentos? A verdade é que Nelson Rodrigues não expendeu argumentos. Confiou na leitura da peça, simplesmente.

E fez bem, porque encontrou no julgador do recurso um espírito altamente compreensivo.

E assim o "Anjo Negro" acaba de deixar o Ministério da Justiça.

Mas, novas peças, novos enredos, outros papeis, comédias e dramas, dos que se representam fora do palco, continuam no placard do Gabinete...

Banco do Comércio S. A

O mais antigo desta praça.

O NATURISMO

Pelo Major Adriano Metello Junior, vice-presidente da Sociedade Naturista do Brasil (para GAZETA DE NOTICIAS).

Ultimamente têm aparecido, várias publicações em português e em espanhol, principalmente nesta última lingua, intituladas como naturistas, são em geral livros de propaganda dos adeptos da alimentação chamada vegetariana e que admitem a alimentação cozida, produtos de animais, como o leite, manteiga, ovos etc., e até mesmo peixes, na alimentação humana. Na escola naturista, considera-se o homem um animal frugivoro e como tal, ninguém se deve alimentar de outros animais, nem de produtos destes. Deve o homem se alimentar das substâncias como são encontradas na natureza. Os alimentos que precisam ser cozinhados, devem ser banidos da alimentação. O vegetarianismo pelo fato de condenar a carne na alimentação tem afinidades com o naturismo, é, até certo ponto, seu aliado, mas querer apropriar-se do titulo de naturista para impingir suas macarronadas como alimentação natural, vai nisso um equivoco e se transforma de um aliado numa "quinta coluna" do naturismo.

Toleramos, é certo, o vegetalista, como um iniciado, um simpatizante, um regime de transição entre a necrofagia e o naturismo, mas nunca como sendo um regime definitivo nem uma alimentação racional.

Um dos alimentos mais apreciados pelos vegetarianos, a manteiga, é pelos naturistas condenada.

Partindo do principio que tôda vaca industrializada é um animal tuberculoso como ficou notório quando examinadas no tempo em que havia estabulos nesta Capital.

Sendo a manteiga produto de centrifugação do leite, processo usual de separação dos germens nos liquidos, todos aqueles germens existentes no leite serão trazidos ao creme e deste introduidos na manteiga em forma de concentração ou cultura.

Note-se, que o leite ficará sempre suspeito, será pasteurizado pelo distribuidor e depois fervido pelo consumidor, antes de ingerido. A manteiga tem "habeas-corpus" em todos os lares e essa cultura de bacilos de Koch será comida a frio sem qualquer medida de prevenção ou de proteção para o homem. Será guardada em geladeiras á baixa temperatura, onde esses bacilos vivem perfeitamente.

Por cúmulo de infelicidade, essa substância é usualmente servida juntamente com o pão branco, produto altamente descalcificante e que devido seus fermentos hemoliticos diminuem ainda as resistências dos individuos que os ingerem.

"Em todos os paises em que o pão é a parte principal da alimentação, as populações degeneram" Alexis Carrel (O Homem, êsse desconhecido.)

Por essas razões, o pão com manteiga é, para nós naturistas considerado um dos maiores ceifadores de vidas, o elemento mais responsavel pela tuberculização intensiva dos povos, entretanto para os vegetarianos, como para os comedores de cadaveres dos animais, será bom alimento, até mesmo muito nutritivo, de muitas calorias e de muitas vitaminas...

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 13 às 19

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Não conseguiram os oradores proferir os seus discursos

MARSELHA, 20 (AFP) — Adquiriu tamanhas proporções o tumulto verificado na reunião pública organizada hoje em Marselha pelo Partido Socialista e no transcurso da qual deveria falar o Ministro do Trabalho, Daniel Mayer, que os oradores não conseguiram fazer os seus discursos

Quando o Ministro do Trabalho gritou: "Eis a liberdade que teriamos se os comunistas tomassem o poder!", redobraram os gritos e assovios e certos assistentes tentaram tomar de assalto o estrado, no que foram contidos pela intervenção da policia que fêz evacuar o salão. Parte do público, conduzida pelo Sr. Molino, Secretário da união local de sindicatos da CGT, seguiu para o edificio da Bôlsa de Trabalho, onde houve um comício no qual declarou Molino: "Vamos ver se o Ministro do Trabalho será capaz de ganhar a batalha dos salários, que se inicia. A partir de segunda-feira todos os sindicatos apresentarão os seus cadernos de reivindicações em tôdas as usinas"

Preparando o...

(Conclusão da pág. 1)

sua situação pronunciadamente veritcal era considerada inescalavel.

Assim, o corpo de Guias do Clube Excursionista Carioca tomou a si a conquista desta nova passagem a qual deram o nome de "Paredão Carioca" em homenagem ao seu Clube.

O "Paredão Carioca" será inaugurado hoje, com a primeira excursão oficial do C.E.C. ao local.

Os trabalhos da conquista foram eeftuados em 6 investidas, durante as quais foram fixados 9 grampos e 50 metros de cabo de aço.

Os autores da conquista são: Ricardo Menescal, Luiz Fabricio, e Hudson Machado.

Novas excursões em perspectivas ? insistimos.

— Perfeitamente. Já estamos com um programa organizado para o mês de abril vindouro, começando pelo dia 4, do citado mês.

Nos dias 17 e 18 haverá uma excursão a Agulha do Diabo, na qual seremos guiados por seu conquistador, Giusepe Toselli, o maior montanhista do Brasil.

Solução para o..

(Conclusão da 1 pag)

para meus dois filhos. Eis aí um dos aspectos mais sérios da nossa situação econômica; até para instruir nossos filhos, temos que fazer sacrificios enormes".

SEMPRE O "ANTIGAMENTE"

Na Avenida Marechal Floriano, ouvimos um jornaleiro, cujas palavras foram:

— "Acredito que o congelamento de preços e salários resolverá o problema. As vêzes nem sei o que pensar, diante de tanta miséria. Nada como antigamente, quando a vida era mais barata e por maiores que fossem as nossas dificuldades, sempre se estava mil vêzes melhor do que hoje".

Exposição de máquinas do futuro

LONDRES — (B. N. S.) — Acaba de ser inaugurada em Londres no pavilhão de exibições da Real Sociedade Horticultura, uma notável exposição de projetos e construção de máquinas. A exposição ficará aberta de 10 a 24 de março.

Somente estão expostos os mais modernos exemplos de maquinária e equipamento industrial. Na verdade, a exposição foi organizada deliberadamente tando-se apresentar exibições no campo limitado dos novos progressos técnicos de interesse para tôda a indústria mundial.

Nessa exposição que será a primeira de uma série de outras semelhantes, os produtos foram dispostos em grupos, de maneira que os visitantes e compradores, que vieram de muitos paises do mundo, possam ter cortunidade para comparações e verificações adequadas.

De qualquer maneira, a exposição abrange um campo muito amplo e, nela podem ser encontrados os últimos tipos de tornos e máquinas — cortadoras para a construção de máquinas e ferramentas; equipamentos cientificos e higienicos; correias de transmissão que podem ser montada qualquer fábrica para qualquer processo e qualquer ritmo de produção; bombas e guindastes; máquinas-ferramentas movidas a eletricidade e equipamento moderno para iluminação fluorescente; medidores óticos de precisão extraordinária; sistemas internos de transportes nas fábricas, etc.

Os visitantes estrangeiros, qualquer que seja seu idioma, não sentem menos dificuldades ao percorrer a exposição, pois há um bem organizado serviço de interpretes e os catálogos e listas de vendas estão impressos em várias linguas.

BUSCA-PÉS

O ex-bispo de Maura, que há tempos andou intimamente associado aos comunistas, agora colérico, vem dardejando furiosos libelos contra a Igreja Católica, revoltando-se contra a autoridade espiritual do Papa.

A seu vêr só há realmente um chefe a quem devem todos submeter-se: é êle mesmo...

✦✦✦

Está pegando a modo de andarem as mulheres pelas ruas com as roupas com que até ainda há pouco vestiam por baixo.

— Brevemente, vaticina Pimplnela, iremos encontrá-las de tanga...

✦✦✦

Os agentes de Stalin na Tcheco-Eslovaquia acompanharam, comovidos, os restos mortais de Massaryk prestando-lhe tôdas as honras funebres.

Aí está uma das mais interessanttes caracteristicas do comunismo: assassina, extermina, e... ainda chora pelo morto.

✦✦✦

O ex-Governador Benedito Valadares esta mesmo escrevendo um romance litero-politico a que deu por titulo: "Espiridião".

Não se trata de auto-biografia, esclarece um intimo amigo do deputado de Pará de Minas, porquanto esta já é de há muito conhecida: "Como se me fiz por mim mesmo".

✦✦✦

Foi encontrado o processo movido contra o agitador Luiz Carlos Prestes, que agora entra em andamento na 3ª Vara Criminal.

Tôda preocupação dos Srs. Barreto Pinto e Himalaia Virgulino, autores da denúncia, é que seja encontrado o... agitador.

✦✦✦

Araci Abelha continua sendo arguida pela Justiça e pela Policia. Nada há de positivo em suas declarações. O que até agora existe de concreto é que Abel Abelha foi morto, e quem o matou foi... o machado...

JUVENAL

Sòmente as Nações...

CAMBERRA, 20 (A.F.P.) — "Sómente as Nações Unidas podem deter a corrida para a guerra", declarou o Dr. Evatt, Ministro do Exterior da Austrália, em mensagem dirigida á "Comissão Australiana das Nações Unidas", recentemente constituida e que realiza presentemente a sua primeira sessão em Camberra.

Depois de mencionar "o derrotismo de certas previsões pessimistas e algumas vêzes diabólicas dos que anunciam alegremente a terceira guerra mundial" prosseguiu o Dr. Evatt: "O auxilio leal e concreto às Nações Unidas permitirá evitar essa guerra, desde que se utilize a organização para encontrar soluções fundadas na justiça e não baseadas na fôrça, porque não há problemas ou divergências no mundo que não possam ter solução na paz e na justiça. Foi com êsse objetivo que se constituiu a Comisão Nacional, que terá como tarefa auxiliar o Govêrno australiano a contribuir de modo positivo para a paz, socorrendo os mais necessitados, qualquer que seja a sua raça, religião ou filiação politica, auxiliando a UNESCO pelo acréscimo dos meios de educação e combatendo a propaganda guerreira pelo estudo dos fatos e por outros meios suscetiveis de criar um melhor entendimento entre as nações".

A chegada do novo 1.º Secretário da Embaixada britanica e Chefe do Departamento de Informações

Acaba de ser nomeado 1º Secretário da Embaixada Britânica, e chefe do Departamento de Informações, nesta capital, o Sr. Geoffrey Stow, que nesse pôsto substituirá o Sr. R. G. Stone, que regressará a seu país depois de servir vários anos no Brasil.

O novo secretário da Embaixada já ocupou o cargo de membro permanente do corpo de funcionários do Banco da Inglaterra, tendo sido transferido, em 1940, para o Ministério do Ar. Em 1942, foi nomeado para o lugar de adido aeronáutico adjunto, em Lisboa, sendo transferido, em 1946, para o Foreign Office. Logo após essa nomeação, o Sr. Stow foi promovido a 1º secretário da da Embaixada Britânica e Chefe do Departamento de Informações na capital portuguesa, cargo que deixa para ocupar pôsto equivalente no Rio.

O Sr. Geoffrey Stow deverá chegar a esta capital amanhã pelo navio "Andes".

DEIXOU A CHEFIA DO PROTOCOLO DA ALFANDEGA O SR. ALTAMIRO BATISTA PEREIRA

Deixou, ontem, a chefia do Protocolo Geral da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Altamiro Batista Pereira, oficial administrativo do Ministério da Fazenda, que, com competência, e critério soube, dirigir aquele setor da Alfândega. O Sr. Altamiro Batista Pereira não foi na Alfândega, um chefe, mas um amigo de seus auxiliares, sendo por este motivo admirado não só por seus colegas como também por todos quantos com o mesmo privavam.

Criado um Curso Básico de Material Bélico

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra em Aviso de ontem declara que fica criado na Escola de Instrução Especializada, um "Curso Básico de Material Bélico", destinado ao preparo de oficiais de qualquer arma para o exercicio das funções técnicas especializadas.

Para atender ao funcionamento deste Curso, o efetivo da referida Escola foi acrescido de quatro oficiais auxiliares de instrutor e de quatro sargentos monitores.

2.ª Peregrinação Nacional ao Santuario de Fátima (Portugal)

OS PREPARATIVOS PARA ESSA INTERESSANTE VIAGEM DE FÉ E CULTURA

A noticia de que será levada a efeito, no corrente ano, em Junho, nova Peregrinação ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), pelo Touring Clube do Brasil, está despertando crescente interesse nos circulos sociais de todo o Brasil. Os nossos patrícios, que viajarão numa das mais luxuosas e confortáveis unidades que servem à linha transatlântica, serão recebidos oficialmente em Portugal, pelas autoridade civis e eclesiasticas, devendo visitar — além do Santuário de Fátima — Lisboa e outras importantes cidades portuguêsas, bem como certas regiões campesinas daquele país. Haverá peregrinações especiais a Lourdes e Lisieux; visitas a Paris; excursões suplementares à Suiça, à Holanda, aos Lagos Italianos e Venesa, à Côte d'Azur e outras famosas regiões turisticas da Europa. Dentro de poucos dias, o Departamento de Turismo do Touring Clube porá à disposição dos interessados o programa completo da Excursão.

Polícia... essa filha engeitada

Por **FERDINAN RANDOF**

Uma criança infeliz, produto de algum amor criminoso foi deixada, numa noite de chuva, enrolada em trapinhos, á porta do Catete. Não tinha bens e nem nome sequer. Daí lhe deu o Govêrno o apelido de Policia e constrangido a adota-la, tem sido tutor cruel e descuidado. Não lhe tratou da saúde. Não lhe deu educação. Desde muito nova obrigou-a a trabalhar em serviços humildes, mas nem sequer lhe mandou ensinar como trabalhar. Durante muitos anos não lhe pagou. Dava-lhe propinas. A pobrezinha exibia suas roupas remendadas e seus sapatos cambalos e se envergonhava aparecer ao lado das filhas do Govêrno, a Justiça, a Marinha, a Viação, a Fazenda, a Guerra e até mesmo a caçula, a Aéronautica.

Era tida e apontada como serviçal, util para trabalhos domesticos, e da qual se exigia os mais variados e fatigantes serviços em paga do almoço e jantar, sobejos da grande e abastada familia.

Até a roupa suja da familia tinha ela que a lavar.

Levava-se a crueldade a ponto de humilha-la em público, em castiga-la diante de todos, de a todos contar dos erros que cometia e da ignorância que demonstrava. Até perante as visitas de fora era ela apontada como culpada da casa mal arrumada, das manchas no soalho, da mesa mal posta e dos modos feios que as meninas aprenderam.

Pai generoso para com a sua prole legitima, o Govêrno procurou dar educação aprimorada a suas filhas: bons professores, lindas residencias, incentivos, viagens de estudos e ricas mesadas para os alfinetes. Os melhores especialistas lhes zelaram a saúde e habeis educadores lhes plasmaram o espírito. Papai Govêrno não poupou sacrificios.

E a Policia? Bom, essa que esperasse. Magra, nervosa, endiabrada e andrajosa, não despertava simpatias. Que fosse morar naquele casarão velho da rua da Relação onde as paredes parece que falam e o elevador é um simbolo, e lá aguardasse dias melhores, ruminando as aparas orçamentárias e cumprindo, de qualquer maneira os deveres que o Govêrno lhe impunha. Falta de recurso? Mentira! Ladroeira! Impossibilidade material? Mentira! Ignorância e burrice! Fadiga ou doença? Mentira! Malandragem e preguiça!

Havia na familia, entretanto, um drama intimo. Dizia-se a boca pequena que a filha mais velha do Govêrno, a Justiça era em realidade, a mãe da Policia. Loucuras da mocidade talvez, mas como se pareciam as duas! Erradamente papai Govêrno encarregou-a de zelar pelo produto do seu próprio sangue. Já o fez muito tarde! A policia já estava muito crescida, cheia de maus habitos e de pessimas companhias, de complexos e de ignorância. Foi uma infeliz orientação psicologica.

E o Govêrno não quiz ouvir o seu velho amigo Tio Sam que lhe disse, consultado, fizesse coisa diferente.

Disse-lhe êle: "Escuta, velho, isso de mudar o nome da Policia para D. F. S. P. não adianta. Na verdade a menina parece contigo e com tuas filhas. O sangue é o mesmo e no fundo, o gênio também. Deixa de escrupulos tolos. Traze essa menina para junto de ti. Dá-lhe tratamento igual, ao que dá as outras. Ela é inteligente, viva e audaz. O material humano é bom, mas falta-lhe carinho, conforto e educação. Dá-lhe isso que ela será tão boa ou melhor que muitas das tuas filhas. Eu tive esse mesmo problema e o resolvi assim".

Mas o Govêrno não seguiu esse conselho. Mandou consultar la no D. A. S. P., um médico novo e de terapeutica famosa, Dr. Simões Lopes e seus assistentes Dr. Murilo Braga. Ambos fracassaram e as coisas continuaram demal a pior, tanto mais quanto, em nossos dias a menina Policia já é pubere e se ressente das humilhações e ingratidões sofridas.

Porque não segue o Govêrno o conselho do americano amigo e não abre os braços, bondosamente, à Policia dando-lhe, também a ela, um logar no sol?

Porque não lhe dá bom convivio, não lhe seleciona as companhias, não a educa, não lhe explora o lado bom, a inteligência viva e a experiência que têm da vida aqueles que já sofreram?

Porque será que o só no Brasil a Policia é filha enjeitada do Govêrno?

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 - 6º andar. — Fone: 22-6981. -
Residência: 25-0006

BELAS-ARTES

Pintura contemporânea norte-americana

Matheus Fernandes

Os nossos amigos do norte nos proporcionaram uma grande mostra de arte em 1941, com a promessa que esta seria a primeira e outra se realizaria, mas até hoje não tivemos o praser de ver realizado êste programa, que seria de grande interêsse para as duas nações.

Recordaremos os artistas que a essa exposição compareceram, e, como estas colunas são de criticas, aqui faremos os reparos que julgarmos honestos. Aplaudimos Eugene Speicher, no seu belissimo retrato de "Mariana", notável plástica do corpo, ótimo desenho, o escorvo da perna bem executado. John Ashertoa no gênero Surrealista, nos apresenta "Jardim abandonado", luz, sombra e desenho e perspectivas cuidados com carinho. Isabel Bishop concorre com dois trabalhos "Duas Moças" e "M", êste ultimo, é um trabalho bem cuidadoso, o desenho é forte e nota-se que a pintora teve o propósito de nos mostrar uma pose dificil, encarnação e luz estudadas. Paul Cadmms com uma "chage", "Venus e Adonis", a cena muito movimentada representando a esquerda um "ão 'Iris Seat", se coçando, ao centro um rapaz com calção de banho e tendo na mão uma raquete e 3 bolbabs em atitude de fuga, sendo agarrado por uma moça em trajes de banho, á direito uma criança chora e grita vendo a cena, êste trabalho recomenda qualquer artista, pois nele não falta desde o colorido, a perspectiva. Francis Criss membro da "Anoriated American Artists, nos brindou com uma tela de propriedade do "Whincy Museum of Americain" de New York. Modernismo no sentido são da palavra, nos mostra com seus desenhos abstratos. "Uma Era", em que o desenho, é tão rico de persnectivas e o colorido tão luminoso que satisfaz ao mais exigente critico.

John Corbino "Circus Tent", movimento, colorido, desenho conseguido com maestria, dando-nos bem a visão da atividade numa tenda de circo, cavalos, bailarinos, atletas, palhaços, na confusão dos preparos para o começo do espetáculo. Detestamos Arshile Gohky, não pelo nome que já nos traz á lembrança a bandeira vermelha, mas pelo seu trabalho, adepto da arte dissolvente, pintou uma porção de pedaços em côres diferentes sem harmonia, não se podendo distinguir nada, embora tivesse o titulo de "Argula". Adoramos Morris Hantor, na sua composição "Foguete", que bem serviria de exemplo a todos os que se dedicam a arte moderna, é um conhecedor profundo do "metier", seu trabalho não deixa nada a desejar.

Jared French; quanta poesia encerra êste "Fim de inverno", uma praia, com horizontes esbatido pelo mar, neste areal imenso as figuras dos banhistas ao longe, no primeiro plano figuram mulheres vestidas, uma de pé, outra sentada, bem desenhadas e as sombras colocadas nos seus devidos lugares, em tons, dando aos efeitos de luz um volume e intensidade que valoriza o trabalho de forma a contentar o mestre rigoroso Maurice Prendergast, "The East River" representado por um "Plaied Ground" a beira de um rio, é bem o espêlho onde nossos pseudos-modernistas, aliás imitadores snobs e incompetentes, poderão ver as belezas da arte moderna, onde as proporções, desenho prespectiva e colorido, são resultados de um cuidadoso estudo, estando os planos bem definidos, êste quadro foi gentilmente cedido pelo "Museu of Modern Art" de New York.

Continuaremos em próximo artigo a critica dos outros compositores.

SALÃO DOS HUMORISTAS — Acha-se aberto no Museu Nacional de Belas-Artes o 3º Salão dos Humoristas, organizado pela Sociedade dos Artistas Nacionais. Grande tem sido o sucesso que vem obtendo essa mostra, que é visitada diáriamente por milhares de pessoas.

II SALÃO MILITAR DE ARTES PLASTICAS — Encerrou-se sexta-feira ultima êste Salão, a que concorreram artistas militares.

O Professor Salvador Pujals Sabaté, fêz uma conferência como parte das cerimônias de encerramento sôbre o tema "Pintores da Espanha".

Logo após a conferência foi feita a entrega dos prêmios pelas autoridades presentes e encerrado o Salão.

EXPOSIÇÃO WIN VAN DIJK — Vem obtendo grande êxito a exposição de pintura dêste laureado pintor holandês. A exposição está sendo realizada no Hotel Quitandinha, sob o patrocinio da Prefeitura de Petrópolis e do Instituto Brasil-Holanda.

GALERIA DA VINCI — Acha-se aberta nesta galeria, uma exposição de quadros de diversos autores, entre êstes, Batista Costa — Osvaldo Teixeira — Guegati — Paulo Gagarin. Tem sido muito visitada esta exposição.

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA MORAIS-MOREL SOUTELLO — Inaugurada com grande brilhantismo, esta exposição tem sido muito visitada. Morel Soutello apresenta interiores e naturezas mortas e J. B. Morais uma bela coleção de paisagens.

A exposição estará franqueada ao publico, diáriamente das 10 ás 22 horas, nos salões do Palace Hotel, devendo encerrar-se no dia 31 do corrente.

EXPOSIÇÃO ANGELO BIGI — Este pintor italiano, já a tanto radicado no Brasil, expõe atualmente no saguão do Liceu de Artes e Oficios. Ali, os aficionados poderão apreciar as belas telas apresentadas por êsse artista.

EXPOSIÇÃO CLÉA DE SA — Inaugurou-se ontem ás 17 horas, no saguão nobre da Rádio Nacional, no Edificio "A Noite", uma exposição de retratos dessa pintora patricia.

EXPOSIÇÃO LOUIS LA BARBERA — Patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil, acha-se aberta uma exposinão dêsse pintor norte-americano. A exposição tem lugar á Praça Marechal Floriano, 7, 1º andar e seu encerramento está marcado para o dia 3 de abril.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA CONTEMPORANEA — A êste certame internacional que se realiza no Ministério de Educação participam Brasil, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Tcheco-Eslováquia, Itália e Espanha. Para essa importante mostra foi organizado um interessante programa de conferências, no próprio recinto da exposição (auditório).

Dia 22 — 17 horas — Abertura do Programa. Conferencista: Sr. Jean Louis Delisle, Adido Cultural Canadense. Tema: Construção de casas populares no Canadá. Observação: A Conferência será acompanhada de filmes documentaário-ilustrativos.

Dia 23 — 17 horas — Conferencista: Sr. Henrique Mindlin, Arquiteto. Tema: Arquitetura Contemporanea dos Estados Unidos.

Dia 24 — 17 horas — Sessão cinematográfica, documentário da arquitetura inglesa. Palestra sôbre a arquitetura inglesa.

Dia 29 — 17 horas — Conferencista: Sr. Manoel Garcia Vignolas, Adido Cultural da Embaixada Espanhola. Tema: Arquitettura espanhola.

Dia 30 — 17 horas — Conferencista: Sr. Bardi, Diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Tema: Arte e arquitetura italianas.

Dia 31 — 1 hora — Conferencista: Sr. F. Firminio Saldanha, Arquiteto. Tema: Arquitetura contemporanea brasileira.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS ✦ DOCES ✦ BEBIDAS ✦ BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 AS 11 HS.
apresentam o seu programa n.º 492, que constará das seguintes peças:

VILLA-LOBOS: Bachianas Brasileiras n.º 2 (Villa-Lobos); – C. GUARNIÉRE: Toada à moda paulista (Mignone); – MIGNONE: Miudinho; Lenda Sertaneja n.º 7 (Mignone); A. LEVY: Samba (Mignone); – H. OSWALD: Barcarola (Mignone); – F. BRAGA: Variações sobre um tema brasileiro (Mignone); – L. FERNANDEZ: Batuque (Kindler).

Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 4461

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Aida" "Os tambores de Fu-Manchú" e "Deusa das Selvas".
METRO PASEIO — "Mercador de Ilusões".
METRO TIJUCA — "Mercador de Ilusões".
METRO COPACABANA — "Mercador de Ilusões".
PALACIO — "Brutalidade".
PLAZA — "Dominio dos Bárbaros".
PATHE — "O Eterno Marido".
VITÓRIA — "Canção de duas vidas".
REX — "Galante Rendição".
PARISIENSE — "Dominio dos Bárbaros".
IMPÉRIO — "Esta é Fina".
ELDORADO — "O caso Arnelo".
METROPOLE — "Condenado".
IRIS — "Lembra-te daquele dia" e "Parede invisivel".
ODEON — "O crime do Presidio".
POLITEAMA — "O Filho de Robin Hood".
RITZ — "Dominio dos Bárbaros".
ROXY — "Canção de duas vidas".
RIAN — "Galante Rendição".
FLORIANO — "O ovo e eu".
CENTENARIO — "Romance no México".
CARIOCA — "Galante Rendição".
ASTÓRIA — "Dominio dos Bárbaros".
EDSON — "O Caso Arnelo".
GRAJAU — "Mares da China".
MONTE CASTELO — "Canção de duas vidas".
OLINDA — "Dominio dos Bárbaros".
IPANEMA — "O Homem que chutou a Consciência".
STAR — "Dominio dos Bárbaros".
S. LUIZ — "Canção de duas vidas".
TIJUCA — "Canção Inesquecivel".
VELO — "Gloriosa Jornada".
AMÉRICA — "Canção de duas vidas".
AVENIDA — "O Filho de Robin Hood".
AMERICANO — "Joe Sopapo Campeão".
BANDEIRA — "Brumas do Passado".
BEIJA FLOR — "Romance no México".
GUANABARA — "O ovo e Eu".
PIRAJÁ — "Mascarada Tropical".
JOVIAL — "Brumas do Passado".
VILA ISABEL — "Foqueira de Paixão".
QUINTINO — "Luz dos meus Olhos".
PIEDADE — "Gloriosa Jornada".
IDEAL — "Fantasma Apaixonado".
MADUREIRA — "Condenado".
MEM DE SÁ — "Sesar e Cleopatra".
S. JOSÉ — "Sedução".
MARACANA — "Mares da China".
MODÊLO — "Foqueira de Paixão".
MASCOTE — "Dominio dos Bárbaros".
MODERNO — "Fúria no Céu".
APOLO — "Tornaram-me um Criminoso".
S. CRISTOVÃO — "Fantasma Apaixonado".

Vai debater, em Paris, a unificação do Direito Privado

Seguiu, ontem, com destino a Lisboa e Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o professor San Tiago Dantas, do corpo docente do Instituto Católico de Direito Comparado, organismo autonomo integrado na Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro. A destacada figura dos circulos intelectuais, que foi um dos mais brilhantes oradores no ciclo de conferências sôbre Cervantes, realizado no Ministério da Educação, vai representar o Instituto no Congresso Jurídico "Journées Franco-Latino Americanes", que se celebrará em Paris, nos principios de abril, devendo debater os problemas do Direito Privado.

TEATRO

RECITAL POÉTICO

Os Artistas Unidos, apresentarão depois de amanhã, têrça-feira, ás 21 horas, no Auditório da A. B. I., a sua diretora e primeira atriz, Henriette Morineau, em um recital poético de autores brasileiros e francêses. A 1ª parte dêste espetáculo de declamação inclui entre outros poemas, a "Noite de Wulpurgis", de Verlaine, "La force du silence", de Maria Eugênia Celso, "Les Ménétriers", de Richepin, e "Estances a Malibran", de Musset. A 2ª parte será preenchida com o admirável monólogo de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte — "A Voz Humana" — no qual Mme. Morineau tem a oportunidade de mais uma grande interpretação. Os ingressos para êste espetáculo encontram-se à venda no 7º andar do Edificio da A. B. I. (Secretaria).

ESPETÁCULOS

GLORIA — **O Tigre**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — **Tem Gato na Tuba**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.
REGINA — **Sexo**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.
RIVAL — **Cabeleireiro de Senhoras**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.
FENIX — **Inês de Castro**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.
REPÚBLICA — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

Escute Hoje na SUA PRA-9
a partir das 9 horas da manhã, "ASTROS E VOZES FAMOSAS DO MUNDO", um desfile de melodias de tôdas as partes ———
OFERTA DE "SARDALINA", O FAMOSO PRODUTO DE BELEZA DA MULHER

RADIO

Chucho Martinez já é um velho conhecido do publico brasileiro. Aqui tem atuado algumas vêzes, sempre com sucesso. Mas vamos agora conhecer um seu irmão, também cantor, além de ser renomado compositor. Trata-se de Charro Martinez Gil — considerado o maior intérprete do folclore mexicano. E' artista da C.B.S., de New York, e trabalha para Walt Dysney, musicando filmes. Toca guitarra. E' casado com Eva Garza — consagrada intérprete do bolêro — que o acompanha nesta excursão pela América Latina. Depois de uma breve temporada nesta Capital irão a São Paulo, onde atuarão na Rádio Record e no Marabá.

* * *

"Calouros em apuros" e "calouros apurados", os dois vitoriosos programas da Rádio Mayrink Veiga, animados por Yayme Moreira Filho e destinado a descobrir valores para o rádio brasileiro, de novo, hoje, a partir das 19 horas, estarão na onda da PRA-9.

* * *

"GRANDES NOMES DA MUSICA" — Um programa de musica de classe devidamente explicado. Organização de Sérgio Vasconcelos. Redação de Fernando Silveira. Todos os domingos, ás 22 horas na Rádio Guanabara.

* * *

Dircinha Batista renovou contrato com a Rádio Tupi. Após merecidas férias a Rainha do Rádio fará a sua reentrée na próxima segunda-feira, dia 22. Dircinha Batista cantará pela Rede Carioca do Rádio, Tupi em ondas médias, Tamoio em ondas curtas e médias

* * *

Sábado de Aleluia a Rádio Sequência G-3 promoverá um ruidoso Carnaval, no qual desfilarão diversas escolas de samba, os cantores populares da Tupi, os dansadores de frêvo e do maracatu. Assim o Programa de Paulo Gracindo e Raul Brunini comemorarão condignamente a Mi-Careme.

* * *

Reunidos num só programa, Linda Batista e Carlos Galhardo, dois grandes "astros" mayrinkianos, estarão na PRA-9, hoje, a partir das 21 horas, cantando o que há de mais expressivo no terreno da musica popular.

J. A.

Cel. Benjamin Ferreira Guimarães

(MISSA D E 7.º DIA)

SUA FAMILIA COMUNICA AOS SEUS PARENTES E AMIGOS O FALECMENTO DO SEU INESQUECÍVEL CHEFE, OCORRIDO EM BELO HORIZONTE, E CONVDA PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA, QUE SERA' CELEBRADA TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, ÁS 11 HORAS, NA IGREJA DA CANDELÁRIA, MANIFESTANDO, DESDE JA', A SUA GRATIDÃO AOS QUE COMPARECEREM A ESSE ATO DE FE' CRISTÃ.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje domingo, dia 21 realiza-se neste Centro, sito a rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade..

A sessão terá início ás 18 horas, sendo considerado convidados, todos quantos se dignem assistir a esta palestra.

O ingresso, como sempre é franco.

Bôlsa de Operacões Mercantís

Convocação

Por determinação do Sr. Presidente e conforme determinam as letras "c", "d" e "e" do item 5 da Resolução de 4-12-947, convoco os incorporadores e demais sócios da BOLSA DE OPERAÇÕES MERCANTÍS DO RIO DE JANEIRO para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que terá por fim especial sua definitiva constituição e eleição da administração e conselhos, bem assim a discussão e aprovação dos respectivos estatutos. A Assembléia terá lugar às 14 e 30 horas do dia 23 de Março de 1948, terça-feira, no salão nobre da Bôlsa Oficial de Titulos e Valores, sita à Praça 15 de novembro n.º 20, 1.º andar, Edifício da Bôlsa.

Rio de Janeiro, 17-3-948

(a) Pela Mesa Executiva, *Rufino Alves de Souza Sobrinho*

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Jornalista Leo Schidrowitz — Transcorreu, ontem, a data natalícia do Sr. Leo Schidrowitz, nosso companheiro de trabalho, como diretor do "Deutsche Beilage", suplemento alemão da GAZETA DE NOTICIAS.

Jornalista de largo tirocínio, exercitado há muitos anos na profissão, seja na imprensa européia, seja no Brasil e em outros países, o Sr. Leo Schidrowitz alia, às qualidades inteleotuais que o distinguem, virtudes de um perfeito cavalheiro, traduzidas no trato que sabe dispensar a quantos distingue com a sua amizade.

Por tão grato motivo, o aniversariante recebeu, ontem, as merecidas homenagens dos seus colegas e amigos.

Major Berilo Neves — A data de hoje, assinala o aniversário do Major Berilo Neves, professor do Colégio Militar, Vice-Presidente do Touring Clube do Brasil e Diretor da Companhia Nacional de Alcalis, festejado homem de letras, Berilo Neves — tornou-se conhecido no Brasil inteiro pelos seus livros de suave humorismo e onde se encontra, pela primeira vez entre nós, o conto científico à maneira de Wells. Seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão, nesta data, as homenagens a que faz jus pelo seu intenso labor literário e sua incansável atividade intelectual.

Pedro Rebelo — Por entre as alegrias de sua familia e dos seus companheiros de trabalho, vê passar hoje o seu aniversário natalício, o Sr. Pedro Rebelo, dedicado e antigo auxiliar das oficinas de GAZETA DE NOTICIAS e d' "O Globo". O aniversariante, em sua residência, oferecerá uma festa intima aos amigos e companheiros.

SENHORAS:

— D. Elisa Serra Alves Amorim, espôsa do Dr. Leopoldino Cardoso de Amorim, médico.

— D. Anita Peçanha, viúva do Sr. Nilo Peçanha, ex-Presidente da República.

— D. Edite Carvalho de Melo, espôsa do Sr. Francisco Bandeira de Melo.

— D. Ceci Viana, viúva do escritor e jornalista Dr. Vitor Viana, ex-redator-chefe do "Jornal do Comércio".

SENHORINHAS:

Helena Rodrigues Marins, filha do Sr. Alberto Rodrigues Marins e de D. Uldemira Marins.

SENHORES:

General Edgard do Amaral.

— Sr. Barros Vidal, nosso confrade de imprensa.

— Coronel Nelson Gonçalves Etchegoyen.

— Dr. Ar de Azevedo Franco, Desembargador e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

— Prof. Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciário.

— Dr. Almério de Lemos Bastos.

— Sr. Alberico Pereira Braga, Procurador do Banco Boa Vista.

— Sr. Bento Pedreira da Costa, nosso confrade de imprensa.

— Sr. João Pais Barreto Sobrinho, nosso confrade de imprensa e funcionário do Instituto dos Marítimos.

— Jornalista Ladislau Vinhais.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Ligia Lagden de Abreu, espôsa do Coronel José Rodolfo de Abreu, professor da Escola Militar.

— D. Alcidéa Gala de Oliveira, espôsa do Sr. Rubens de Oliveira, nosso confrade de "O Globo".

— D. Dinah Soares Brandão, espôsa do Dr. Aldo Brandão, médico da E. F. C. B.

SENHORES.

Dr. M. Paulo Filho, nosso prezado confrade de imprensa, diretor do "Correio da Manhã".

— Dr. Antônio Veiga Faria

— Dr. Elias Grego.

— Dr. João de Azevedo Lima

— Dr. Armênio Jouvin.

— Dr. Raul Martins da Cunha Bastos.

— Sr. Nestor de F. Dutra, do Ministério da Guerra.

— Dr. Plácido Teixeira de Melo Morais.

— Dr. Gustavo da Silva Rêgo.

RECITAIS

Sra. Henriette Morineau — A Sra. Henriette Morineau, fazendo a primeira apresentação, êste ano, de "Os Artistas Unidos", realizará na próxima têrça-feira, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., um recital poético que está despertando vivo interêsse em nossos meios artisticos e sociais. O programa foi cuidadosamente escolhido. Os convites para êsse recital, em número reduzido, podem ser adquiridos na secretaria da A. B. I.

EXPOSIÇÕES

José Batista Morais — Continua em pleno êxito, no Palace Hotel, a exposição dos artistas José Batista Morais, e Morel Soutelo. Os motivos expostos são trabalhos inspirados em trechos pitorescos da cidade de Ouro Preto, Teresópolis e Conservatória.

NA A. B. I.

"Sempre em meu coração" é o filme que o Departamento Cultural da A. B. I. fará exibir, amanhã, às 16 horas, na sessão dedicada aos filhos dos associados. Completa o programa um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Dr. Felipe de Vasconcelos — Na capital paraense, faleceu há dias, em avançada idade o Dr. Felipe de Vasconcelos, alto funcionário aposentado da antiga Fiscalização dos Portos, Rios e Canais, em exercício no Estado do Pará, onde residia desde tenra idade.

Solteiro, pertencia a uma das mais ilustres famílias alagoanas, sendo filho do Dr. Felipe de Melo Vasconcelos, que no regime monarquico foi por várias vêzes presidente da excprovincia de Alagoas, sua terra natal.

Residiu nesta capital, com seu parente, o Dr. Júlio Moreira da Silva Lima, engenheiro civil e sua cunhada, D. Cloris Vasconcelos, viúva do Agente Fiscal do I. do Consumo Joaquim José de Vasconcelos.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembléia, 73

COMPRA E VENDE

TEL. 22-9664

Saturnia Capitalização S. A.

Transcorrerá amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, o primeiro aniversário de operações da Saturnia Capitalização. Agradecendo o convite que recebemos para o coquetel que será servido À IMPRENSA, formulamos os mais sinceros votos de prosperidade à Diretoria desta nóvel emprêsa capitalizadora.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação

CIRURGIA DO RETO

DR. OLIVEIRA

(Médico do Hospital do Pronto Socorro)

Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas Cr$ 22.087.733,60



VESTIBULARES

CURSO FUNDADO EM 1938

Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colegio Pedro II, do extinto Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade.
RESULTADOS DE 1947. Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100%; Engenharia e Agronomia, 76%.
MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS, AULAS pela manhã, tarde e noite, teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos — Inicio: Março. Expediente: 9 às 11 e 15 às 17. — Tel.: 23-0383.

RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
RUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr$ 180,00

Lloyd Brasileiro

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 43-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1249
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. Pedro II"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 30 de março, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Receberá cargas pelo Armazém A-Docas
Sairá a 30 de março, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Barbacena"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, ás 9 horas, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Rio São Francisco"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 31 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Bocaina"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 3 de abril, para:
CARAVELAS — SALVADOR — ARACAJU

"Duque de Caxias"
(SO' PASSAGEIROS)
Sairá a 3 de abril, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Jaboaião"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 4 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Guaiba"
(CARGAS)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 23 de março, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAJAI

"Farrapo"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 26 de março, para.
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 29 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 15 de março, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"Cte. Lyra"
Sairá a 28 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

AMERICA

"Loide Brasil"
(CARGA)
Sairá a 8 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 21 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

O CRIME DO MORRO DE SÃO CARLOS

Deve ser chamado a julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Juri o reu Aloisio Pinto de Sousa, acusado de haver no dia 29 de Janeiro de 1947, cerca das 19 horas, na rua Laurindo Rabelo, esquina de São Roberto, no morro de São Carlos, produzido lesões, com um instrumento pérfuro-cortante, em João da Cruz, matando-o.

O acusado, que é menor e soldado da Policia Militar, nega a autoria do crime, mas o álibi que levantou foi destruido por informações autênticas do honrado comando da Policia Militar.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a MARIA JOSÉ PEREIRA DE MAGALHAES CARDOSO, na forma abaixo:

O DOUTOR OSNI DUARTE PEREIRA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA JOSÉ PEREIRA DE MAGALHAES CARDOSO, para ciência da penhora feita no apartamento sito á rua Fernando Mendes, 45, apartamento 1.002, em Copacabana, no Executivo Hipotecário que lhe é movido e a seu marido VICTOR DE MAGALHAES CARDOSO RANGEL JUNIOR, e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, nos termos das petições adiante transcritos, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel número 29, 5º andar. — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A., com sede nesta Capital, á rua do Ouvidor, 90, vem propôr contra VICTOR DE MAGALHÃES CARDOSO RANGEL JUNIOR e sua mulher, MARIA JOSÉ PEREIRA DE MAGALHAES CARDOSO, brasileiros, o primeiro advogado e a segunda, senhora de casa, residentes á rua Fernando Mendes número 45, apartamento 1.002, a presente ação executiva, baseada no artigo 298, número VI do Código do Processo Civil, pelos motivos seguintes: — 1) — Os réus, por escritura de 7 de julho de 1944, lavrada em notas do Tabelião do 23º Oficio, desta Capital, no livro número 65, a folhas 75, constituiram-se devedores do Suplicante da quantia de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), que se obrigaram a pagar no prazo máximo de 15 anos, a apartir de 1º de agôsto do mesmo ano, em prestações mensais de Cr$ .... 935,00 (mil novecentos e trinta e cinco cruzeiros), compreendendo amortização e juros, estes á razão de 10 por cento ao ano (documento número 1, cl. 1ª); — 2) — Ditas prestações deveriam ser pagas até o dia 5 de cada mês seguinte ao vencido, sendo que, em caso de mora, os juros ficariam elevados para 11 por cento (cls. 1ª e 2ª); — 3) — Ficou estipulado, ainda, que se consideraria vencida tôda a divida, e desde logo exigivel o seu integral pagamento, no caso entre outros, dos outorgantes devedores, os suplicados, não pagarem nas datas convencionadas três das prestações mensais sucessivas de amortização e juros (cl. 4ª); — 4) — Nesse caso tendo de proceder á cobrança judicial os suplicados devedores teriam de pagar mais, a titulo de pena convencional, 10 por cento sôbre o total de seu débito (cl. 5ª); — 5) — Para garantia do principal mutuado, juros, inclusive de mora, e pena convencional, ficou estipulado que os suplicados dariam, como de fato deram, ao suplicante, em primeira e especial hipoteca, o apartamento número 1.002 do Edificio Combrasa, á rua Fernando Mendes número 45, com a fração de terreno a ele correspondente, como tudo minuciosamente está exposto na cláusula 11ª do contrato junto: — 6) — Os réus, no entanto, não obstante os termos do pactuado, encontram-se em atraso com o pagamento de mais de três prestações mensais sucessivas de amortização e juros, como se vê da inclusa demonstração até agôsto, parte integrante desta, assim continuando até hoje, apesar dos esforços do suplicante para que, amigavelmente, cumprissem o acordado, satisfazendo o pagamento da divida; — 7) — Para o fim de compeli-los, pois, a efetuar o pagamento a que se obrigaram, é que o suplicante propõe a presente ação executiva. — Pelo que requer a V. Exa. que, feita pelo contador do Juizo a conta do principal (Cr$ .. .. .. 17?.798,90), juros convencionados, inclusive de mora, e multa estabelecida, se digne mandar expedir contra os suplicados mandado executivo para que, no prazo de 24 horas, paguem as importâncias devidas e, não o fazendo, se proceda á penhora do bem dado em garantia, ficando os suplicados citados para, no prazo legal, contestarem a ação o para todos os demais termos, pena de revelia, esperando o suplicante seja a mesma ação julgada procedente, com a condenação dos suplicados na forma pedida. — Protesta-se caso seja necessário, pelo depoimento dos suplicados, inquirição de testemunhas e exame pericial. — Dá-se a ação, para os efeitos de taxa judiciária, o valor de Cr$ 250.000,00. — Nestes termos. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1947. — (a) EUDORO MAGALHÃES. — DESPACHO: — A. — Juro suspeição, por motivo de amizade com os réus. — Ao Dr. Juiz da Sétima Vara Civel. — Rio, 12—11—47. — (a) GARCEZ NETO. — DESPACHO: — A. Cite-se, digo ao Contador. — Rio, 21—11—47. — (a) C. SÁ E BENEVIDES. — PETIÇÃO DE FOLHAS 21. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Sexta Vara Civel. — O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, nos autos da ação executiva hipotecária que move contra VICTOR DE MAGALHAES RANGEL CARDOSO JUNIOR, tendo efetuado a penhora dos imóveis dados em garantia do mutuo hipotecario, procurou citar o executado e sua mulher para que, dentro do prazo legal, contestassem, se o quisessem, a mesma ação. — Acontece, porém, que, não obstante todo o esforço do oficial do Juizo encarregado da diligência, só foi possivel efetuar a citação do devedor, não tendo sido possivel realiza-la com relação a mulher do mesmo, por haver a mesma deixado esta Capital para Teresópolis, segundo está informado, porém, em lugar incerto e não sabido. — A vista do exposto, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação da mesma por edital. — Nestes termos. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1947. — (a) EUDORO MAGALHÃES. Advogado 2.210. — DESPACHO: — J. Sim. — Prazo de trinta dias. — 8—3—48. — (a) O. DUARTE PEREIRA. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de março, de 1946. — Eu, VICENTE LOBO SIMÕES, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão subscrevo. — (a) O. DUARTE PEREIRA. — Está conforme. — O Escrivão, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

—o—

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do terreno sob o número duzentos e sessenta e um á Estrada Rio do Páu, na freguesia de Irajá, pertencente ao espólio do finado MANOEL RAYMUNDO.

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dele noticia tiverem, que no dia 30 de março, ás 15,30 no próprio local do imóvel (Estrada Rio do Páu número duzentos e sessenta e um, na freguesia de Irajá) pelo porteiro dos Auditórios deste Juizo, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação o imóvel acima referido e que foi avaliado pela forma seguinte: — "Terreno sob o número duzentos e sessenta e um, á Estrada Rio do Páu, na freguesia de Irajá, aberto e medindo cinquenta metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, e indo até a margem direita do Rio Pavuna, com o qual conforn, digo qual confronta nos fundos. — Confronta pelo lado direito, com o prédio, um e terreno de propriedade de JOÃO DIAS INOCENCIO; — e pelo lado esquerdo, com o prédio número duzentos e cinquenta e sete, pertencente ao espólio do Tenente LEOPOLDO DIAS MARTINS. — Avaliamos o mesmo em reis quinze contos de reis. PARECER — de folhas 69: — Se o imóvel inventariado não cabe no quinhão de um só herdeiro e aos interessados, não convém possuirem-no em comum, o caso será de se levar dito imóvel á praça, ressalvados o direito de preferência dos interessados. — Rio, 3—9—1945. — GUSMÃO CASTELO BRANCO. — DESPACHO: — de folhas 69v. — Na forma do parecer do Doutor Curador de Resíduos. — D. F. 12—9—45. A. DIAS. — E quem o mesmo terreno pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro designados, ficando todos cientes de que á arrematação é feita com dinheiro á vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo, encontrando-se o processo de inventário referente ao dito terreno, no Cartório do Primeiro Oficio da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios, que lavrará a competente certidão na forma da lei, e do qual serão extraidas cópias para a publicação no Diário da Justiça e na imprensa diária. — DADO E PASSADO nesta Capital Federal, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, ANTONIO AZEVEDO GONÇALVES, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, JOSÉ FERREIRA DE FARIA, escrivão subscrevo. — XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR. — (Estava devidamente selado, de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, JOSÉ PEREIRA DE FARIA.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias para a venda e arrematação do DIREITO E AÇÃO sôbre o terreno á rua Borja Reis sem número, junto e depois do número 911, antigo 267, na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 6 de abril do corrente ano, á rua Coronel Borja Reis sem número, junto ao número 267 antigo, hoje número 911, medindo de frente onze metros e cinquenta centimetros, de um lado 99,60 e do outro 119,60, ás 16,30 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.100,00 (mil e cem cruzeiros), o imóvel acima descrito, o qual confronta pelo lado direito com o prédio número 911 de propriedade do DR. SERGIO VALERIO, pelo lado esquerdo com o prédio número .. 955, antigo 283 de propriedade do Sr. JOSÉ GONÇALVES QUEIROZ DOS SANTOS. — A venda foi requerida pelo Dr. 1º Inventariante Judicial, nos autos de inventário de JOAQUINA MARIA RIBEIRO DE CARVALHO, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro á vista. — Correrão por conta do arrematante, a comissão do Porteiro dos Auditórios, 1 por cento da Taxa Judiciária, Imposto de Transmissão e Custas do Cartório. — E para constar lavrei este e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da Lei. — DADO E PASSADO aos nove (9) dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, TOBIAS FRANCISCO DE AZEVEDO JR., escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, OSWALDO DE CASTRO DOLABELLA, escrivão subscrevi. — (a) SADY CARDOSO DE GUSMÃO. — Está conforme o original. — O Escrivão, (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, aos herdeiros de ODEZIO VENANCIO DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se aos herdeiros de ODEZIO VENANCIO DA SILVA, para, no prazo de cinco dias apos a terminação do prazo do edital, dizerem sôbre o pedido de apuração de haveres da firma "GONÇALVES CARDOSO & SILVA" — nos termos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel número 29, 5º andar. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem ANTONIO GONÇALVES CARVAS e OSVALDO CARDOSO, o primeiro, português, casado, residente á Estrada do Tambá número 11, o segundo, brasileiro, solteiro, maior, residente á rua São Clemente 49—A, nesta cidade, por seu advogado (documento número 1) o seguinte: — que, por contrato social assinado em 1 de abril de 1947, organizaram com ODEZIO VENANCIO DA SILVA, brasileiro, solteiro, maior, uma sociedade solidária e mercantil, sob a razão social de "GONÇALVES CARDOSO & SILVA", com sede á Estrada da Gávea número 3.472, para a exploração do comércio de Bar e Restaurante e seus congêneres (documento número 2), e consoante a promessa de compra e venda de 1 de abril de 1947, pela qual adquiriram de OLGA SAMPAIO MOREIRA, o referido estabelecimento (documento número 3); — que, tendo falecido nesta cidade no dia 3 de fevereiro do corrente ano, o sócio ODEZIO VENANCIO DA SILVA (documento número 4); — acontece que na certidão de obito consta como sendo o mesmo casado, quando os suplicantes sempre o supunham solteiro, conforme consta no contrato social e na escritura de promessa de compra e venda; — que, ainda tanto a escritura de promessa de compra e venda, como o contrato social — (documentos números 3 e 4) não chegaram a ser registrados nos registros competentes, valendi entretanto o contrato entre os próprios contratantes e seus herdeiros. — Nestas condições, frente ao artigo 688 do Código de Processo Civil, requerem a V. Exa., a apuração dos haveres do sócio premorto na forma da clausula 8ª do contrato social, para o respectivo pagamento aos seus herdeiros ou a quem de direito. — E, pois, sendo desconhecidos esses interessados, requerem a citação por edital com o prazo de trinta dias, para dentro de cinco dias contestarem a ação e dizerem sobre o balanço geral anexo (doc. nº 5) sob pena de revelia, prosseguindo-se aos ulteriores termos e atos judiciais. — Nestes termos, dando-se valor a causa de Cr$ .. 50.000,00 para efeito da taxa judiciária, e protestando por exames e pericias se necessário fôr, D. e A., na forma da lei. — PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, quinze de março de 1948. — (a) ANTONIO MARQUES HENRIQUES, Advogado. Insc. número ..... 2.830. — Escritório, Rua Senador Dantas número 118 — 4º andar, sala 417. — DESPACHO: — A. Cite-se, com o prazo de 30 dias. 17—3—948. — (a) BRAUNE. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1948. — Eu, JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS, escrivão substituto, dactilografei e subscrevo. — (a) J. HENRIQUE BRAUNE. — Está conforme. — O Escrivão substituto: JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS.

Estádio Nacional S. A. - (E. N. S. A.)

(EM ORGANIZAÇÃO)

AVISO

O fundador do ESTADIO NACIONAL S. A., participa que, cumprindo os dispositivos legais, fêz publicar no "Diário de Notícias" de hoje, domingo e "A Noite" de amanhã, segunda-feira, e no "Diário Oficial", o MANIFESTO e o PROJETO DE ESTATUTOS SOCIAIS dessa Emprêsa.

Os interessados em subscrever açõcs da mesma, poderão procurar os escritorios da E.N.S.A., à Rua Sete de Setembro, 65 — 3.º andar, telefone: 43-9033 — 43-3076 — 43-3571 e 43-7552.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1948

a) — Fausto Matarazzo

Fundador

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

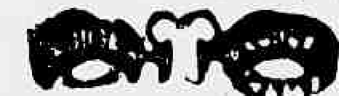
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS

A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS

Rua Buenos Aires, 139

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapuca

Sai quarta-feira, 24 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Aratanha

Sai quinta-feira, 25 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

Itanagé

Sai quinta-feira, 1 de abril, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapura

Sai têrça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Aratimbó

Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itaquicê

Sai quarta-feira, 31 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapuhy

Sai sábado, 27 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Aragano
(CARGUEIRO)

Sai dia 27 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5708

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297
e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1900

"SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO"

SEDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — SOBRADO — ENTRADA PELO N.º 23
TELEFONE: 43-7413

IMPOSTO SINDICAL

A Junta Governativa dêste Sindicato avisa aos Srs. Empregadores que o IMPOSTO SINDICAL devido pelos seus empregados, de acôrdo com o que dispõe o art. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março corrente, e recolhido ao Banco do Brasil no mês de abril próximo. O recolhimento deverá ser feito por meio de guias, que se encontram à disposição dos interessados na sede dêste Sindicato, em todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou aos sábados, das 9 às 12 horas. São contribuintes dêste Sindicato, todos os empregados que prestam serviço às firmas que exploram as indústrias de CAMISAS PARA HOMEM, ROUPAS BRANCAS, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, SERZIDOS, BORDADOS, GRAVATAS, SUSPENSÓRIOS, LIGAS, FLORES ARTIFICIAIS, e outras similares.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1948.

Abelardo de Souza — Secretário

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARÁ

BELEM, 20 (Asapress) — Foram presos na cidade de Barbacena dois conhecidos larápios que haviam fugido da cadeia desta Capital. Um marreteiro, dizendo-se solidário com os larápios, pediu que o metessem também na cadeia.

— Noticia a "Folha Vespertina" que segundo correspondência particular, a Estrada de Ferro Tocantins teve, em 1947, um deficit superior à Cr$ 800.000,00.

MARANHÃO

S. LUIZ, 20 (Asapress) — O indivíduo Josias Barbosa, abandonado pela amante, esperou-a na estrada e, depois de a estrangular com as próprias mãos, atirou-a dentro de um riacho.

— A campanha da Prefeitura contra os exploradores do povo continua com bastante energia, sendo impostas aos infratores pesadas multas.

S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na reunião semanal da Bolsa de Mercadorias, foi estudado o memorial dos lavradores do Estado sôbre a situação do algodão em S. Paulo. Os produtores de algodão pedem um aumento no preço do caroço do algodão, que é de 10 para 18 cruzeiros. A Bolsa está estudando medidas destinadas a favorecer o ressurgimento da produção algodoeira em S. Paulo, bem como o aumento pedido pelos lavradores de algodão.

— O Sr. Thales Castanha de Andrade, que responde pela secretaria da Educação, anunciou que será reexaminada pelo govêrno a portaria que estabelece horários para as escolas primárias, atendendo aos descontentamentos que a mesma provocou entre os interessados.

TERRITÓRIO DO ACRE

RIO BRANCO (Acre), 20 (Asapress) — O balancete da Prefeitura de Rio Branco, referente ao mês de fevereiro de 1948, mostra que a receita foi estimada em 119.874 cruzeiros e a despesa fixada em igual quantia.

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

MACAPÁ, 20 (Asapress) — O governador Janary Nunes, acompanhado de autoridades, dirigiu-se a Igarapé do Lago, seis horas de lancha desta Capital, onde inaugurou uma moderna escola.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria número 313, extraída em 20 de março de 1948.

27267 — Cr$ 2.000.000,00 — SÃO PAULO.
27266 — (Apr.) — Cr$ .. .. 50.000,00.
27268 — (Apr.) — Cr$ .. .. 50.000,00.
15389 — Cr$ 400.000,00 — RIO.
4760 — Cr$ 200.000,00 — CAMPO BELO.
16746 — Cr$ 100.000,00 — RIO.
1493 — Cr$ 80.000,00 — RIO.
15070 — Cr$ 60.000,00 — BELO HORIZONTE.

E mais 5 prêmios de Cr$ .. .. 20.000,00 — 20 de Cr$ 10.000,00 — 30 de Cr$ 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ .. .. 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio de Cr$ 400,00, para os bilhetes terminados em — 7 — .

Predial Trianon S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs Acionistas da Predial Trianon S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de março próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 181, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanços e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1947, com parecer da comissão fiscal, e elegerem novos administradores e fiscais, de acôrdo com os estatutos, devendo os mesmos Srs. Acionistas fazer o depósito de suas ações pela forma estabelecida no art. 14 dos referidos Estatutos

Rio de Janeiro, 16 de março de 1948. — Antenor da Fonseca Rangel, Diretor-Presidente — Benjamin da Fonseca Rangel, Diretor-Gerente.

Banco União Comercial S. A.

Rua da Assembéia, 91

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, sede social, às 15 horas do dia 29 de março corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947 e sôbre êles deliberarem, e em seguida, elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servirem no corrente exercício, bem como fixar-lhes os vencimentos.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembléia.

..Rio de Janeiro, 15 de março de 1948 — BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A. — Benjamin Rangel, Presidente — Albére Cantinho, Superintendente.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal

Demonstração de Receita e Despesa

RECEITA

RECEITAS ESTATUTARIAS		
Contribuição dos Segurados	19.790.994,30	
Contribuição dos Empregadores	19.790.994,30	
Contribuição da União	19.790.994,30	
Outras Receitas de Previdência	482.802,50	59.855.785,40
RECEITAS PATRIMONIAIS		12.047.012,90
RECEITAS ADMINISTRATIVAS		2.827,40
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		2.617.014,40
RECEITAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS		
Carteira Imobiliária	2.327.703,60	
Carteira de Empréstimos	3.693.089,90	
Carteira de Fianças	147,10	6.020.940,60
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA		
Específicas	5.590.742,30	
Serviços de Farmácia	487.513,10	6.078.255,40
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		619.724,5
RECEITA TOTAL		87.241.560,40
Prejuizos a Amortizar	1.073.129,40	
Anulações e Regularizações	186.272,80	
Venda de Materiais Inservíveis	2.676,40	
Superveniências Ativas	159.456,80	1.421.534,70
		88.663.095,10

DESPESA

DESPESAS ESTATUTARIAS		
Aposentadorias Ordinárias	2.925.064,50	
Aposentadorias por Invalidez	6.151.575,10	
Aposentadorias Compulsórias	632.172,90	
Aposentadorias Especiais	39.120,90	
Pensões	6.503.688,30	
Pecúlios e Funerais	9.828,70	
Auxílio Doença	3.003.257,30	
Outras Despesas de Previdência	39.103,00	
Quota de Assistência	5.295.091,10	24.598.901,80
DESPESAS PATRIMONIAIS		258.430,70
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	5.570.863,70	
Material	208.594,30	
Serviços de Terceiros	211.676,40	
Encargos Diversos	1.252.382,10	
Depreciações e Provisões	191.433,00	7.464.949,50
DESPESAS DIVERSAS		737,30
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS		433.914,00
DESPESAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS		
Carteira Imobiliária	3.400.833,00	
Carteira de Empréstimos	3.693.089,90	7.093.922,90
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA		
Serviço Médico Hospitalar	5.434.293,80	
Serviço de Farmácia	643.961,60	6.078.255,40
CONTRIBUIÇÃO PARA O SAPS		791.639,70
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		148.236,20
DESPESA TOTAL		46.888.887,40
Anulações e Regularizações	13.725,10	
Insubsistências Ativas	233.787,30	247.512,40
TOTAL		47.136.399,80
SALDO DO EXERCICIO		41.526.695,30
TOTAL GERAL		88.663.095,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947

M. P. Guerra
No Imp. do Diretor do SC.

José Carlos da Fonseca
Presidente

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

Balanço do exercicio de 1947

ATIVO

BENS PARA O PROPRIO FUNCIONAMENTO		
Imóveis	13.233.579,00	
Veiculos, Móveis, Instalções, etc.	2.141.737,10	15.375.316,10
BENS DE CONSUMO OU TRASFORMAÇÃO		
Materiais em Almoxarifado		159.456,10
BENS PARA VENDA OU ALIENAÇÃO		
Imóveis	12.409.911,00	
Imóveis sob Promessa de Venda	9.857.022,70	
Outros Bens	122.981,40	22.389.915,10
BENS MOBILIARIOS		
Títulos para Renda	87.645.556,00	
Títulos para Venda	94.700,00	87.740.256,00
CAIXAS E BANCOS		
Caixas	1.326.892,90	
Bancos	44.178.040,80	45.504.933,70
DEVEDORES DIVERSOS		
Operações de Funcionamento	34.765.459,00	
Opreações de Financiamento	53.968.410,70	88.733.869,70
CONTAS EM TRANSIÇÃO		1.156.824,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		2.141.629,30
PREJUIZOS A AMORTIZAR		3.087.840,20
SOMA		266.290.040,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Ordem	191.921.733,40	
Contas de Riscos	88.669.698,80	280.591.432,20
TOTAL		546.881.472,50

PASSIVO

RESERVA DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS	612.617,30	612.617,30
FUNDO DE GARANTIA		255.386.363,30
RESERVAS ESPECIAIS		
Reserva para Depreciações	1.314.259,60	
Reserva para Substituições	428.410,00	
Reserva para Contas Incobráveis	2.903,50	1.745.553,10
CREDORES		
Operações de Funcionamento	6.199.509,20	
Operações de Financiamento	112.668,30	
Depósitos e Caução em dinheiro	1.622,70	6.313.800,20
CONTAS EM TRANSIÇÃO		2.205.095,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		22.112,90
SOMA		266.290.040,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Ordem	191.921.733,40	
Contas de Riscos	88.669.698,80	280.591.432,20
		546.881.472,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947

M. P. Guerra
No Imp. do Diretor do SC.

José Carlos da Fonseca
Presidente

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

AÇÕES DA CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Declara-se para todos os efeitos, que se encontram extraviados, os seguintes Titulos Definitivos de minha propriedade, emitidos pela Cia. Cimento Portland Paraná:

Titulo N. 2.435 — 10 ações ns. 045292 à 045301;
Titulo N. 2.436 — 30 ações ns. 019474 à 019503.

Por êste motivo, ficam declarados nulos e sem nenhum valor os titulos acima, para a consequente emissão de novos titulos em substituição.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1948 — Tte. Cel. JOSE' LEAL RIBEIRO.

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

Há possibilidade de novo recorde no quilômetro

Desdenhada - Hainan - Grilla - Erebus e os demais em final emocionante — Programa -- Cotações -- Montarias Oficiais -- Nossos Palpites —

A prova principal de hoje reside no Grande Pêmio "Major Suckow", parco que será corrido no quilômetro, destinado a eguas e cavalos mais ligeiros que frequentam o Hipodromo da Gavea.

Desdenhada, agora mais aguerrida, venderá caro a derrota, não ficando fora de cogitações Grilla, que produz muito mais no terreno seco.

Por outro lado, Hainan, que tem raça e melhorou consideravelmente está credenciada a repetir o feito anterior, com maiores possibilidades. Marrocos trabalhou a contento, havendo fé dos seus responsaveis. Erebus, finalmente, dará mostra da sua ligeiresa e capacidades nos 1.000 metros.

Os demais concorrentes são ligeiros e prometem muita ação nos mil metros de hoje, em pista de grama seca. Como se vê, é possivel um novo "record", destronando assim, o detentor do quilômetro — Buscapé.

Há, ainda a resaltar, o 4º paro, cujo campo reune cinco concorrentes, dado o "forfait" de Judiaí.

Todos são ótimos ganhadores, prometendo uma disputa sensacional.

Nero, se impõe pelo seu estado e classe. Rumoroso que possue uma boa campanha, e está "tinindo", vai dar o que fazer aos adversários.

Ha muita fé em Imbú e Musicante que parecem grandes adversários com chance ao triunfo.

Eis o programa, cotações e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Grão Mogol, P. Coelho 58 23
1(
(2 Acarape, S. P. Ribeiro 58 60
(3 Catalina, N. C. .. .. .. 52 —
2(
(4 Arabe, N. C. .. .. .. 54 —
(5 Sunray, A. Carvalho .. 50 60
3(
(6 Guaximba, V. Meirelles . 56 60
(7 Araçagy, N. C. .. .. .. 52 —
4(8 Garrida, J. Costa 54 40
(" Moritz, J. Graça 54 40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Cantiga, F. Irigoyen .. 55 23
2—2 Acutanga, E. Castillo .. 55 22
(3 Bayeux, L. Rigoni 55 40
3(
(4 Brasilea, A. Ribas 55 50
(5 Jalna, G. Costa 55 50
4(
(6 Lipari, R. Freitas 55 40

3º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Maldita, A. Ribas 54 35
1(
(2 F.E.B., E. Coutinho .. 54 60
(3 Darkness, E. Castillo .. 54 27
2(
(4 Oraida, N. C. .. .. .. 54 —
(5 Maré, L. Rigoni 54 25
3(
(6 Milú, I. Sousa 54 60
(7 Barcelona, F. Irigoyen 54 22
4(
(" Oleander, A. Quinio .. 54 22

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.
1—1 Musicante, A. Ribas .. 52 30
2—2 Rumoroso, J. Portilho . 53 35
(3 Coracero, L. Rigoni .. 56 22
3(
(" Imbú, E. Castillo 52 22
(4 Jundiahy, N. C. .. .. .. 56 —
4(
(" Nero, F. Irigoyen 52 22

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1—1 D. Paulito, L. Rigoni .. 54 40
(2 Alvinegro, J. Morgado .. 50 50
2(
(3 F Champagne, P Coelho 50 50
(4 G. Boy, V. Meirelles .. 53 30
3(
(5 Carioca, E. Castillo .. 51 40
(6 Galhardo, I. Sousa 56 27
4(
(7 Galhardia, N. Mota .. 50 35

6º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

Ks Ct.
(1 Erebus, J. Vidal 58 23
1(
(2 Porungo, A. Araújo .. 54 50
(3 Desdenhada, A. Ribas . 56 30
2(
(4 Bruto, J. Portilho 50 60
(5 Hainan, O. Ullôa 51 25
3(
(6 Marrocos, E. Castillo . 54 50
(7 Fiducia, C. Costa 56 50
4(8 Grilla, D. Ferreira 56 40
(" Champion, J. Mesquita 58 40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 A. Doce, D. Ferreira .. 56 25
1(2 Huri, J. Morgado 54 60
(3 Gaita, A. Araújo 54 50
(4 Fingida, V. Andrade . 54 50
(5 Dulipé, N. Mota 56 50
2(
(6 Magestade, O. Reichel .. 54 60
(7 Heracles, B. Ribeiro .. 56 60
(8 Faladora, F. Irigoyen . 54 40
(9 Dixie, P. Coelho 54 60
3(
(10 Maracatú, L. Rigoni .. 54 50
(11 Marmiteira, O. Ullôa .. 54 40
(12 Hong Kong, J. Mesquita 56 40
(13 Iheta, A. Ribas 54 60
4(
(14 Cambuci, E. Castillo .. 56 60
(15 Aloá, N. C. .. .. 56 —

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio as 14,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Grão Mogol — Barcelona — Rumoroso — Golden Boy e Hainan

"BETTING" DUPLO

Golden Boy — Galhardo (4-6)
Hainan — Desdenhada (5-3)
Faladora — Arroz Doce (8-1)

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Golden Boy .. (n.º 4)
Hainan ...... (n.º 5)
Faladora .. .. (n.º 8)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os forfaits seguintes:
Catalina — Arabe — Aracagy — Oraida — Jundiahy e Aloá

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Grão Mogol — Garrida — Guaximba	— 14
Acutanga — Catinga — Lipari	— 12
Barcelona — Drakenness — Maré	- 24
Nero — Rumoroso — Imbu	- 24
Golden Boy — Galhardo — D. Paulito	— 34
Hainan — Desdenhada — Erebus	- 23
Faladora — Arroz Doce — Marmiteira	— 18

Resultado da reunião de ontem

Risete -- Manguari -- Parahyba -- Esfusiante -- Itamby -- Pongahy e Tally-Ho foram os vencedores

O tempo permitiu uma corrida normal na sabatina de ontem, razão porque não falhou a técnica, vencendo todos os animais favoritos.

Manguari deixou o páreo de perdedores, vencendo fácil a eliminatória de dois anos. Parahyba, Esfusiante, Itamby e Tally-Ho, corresponderam o elevado número de poules do placard, ratendo pequenas importancias. Pongahy, também favorito levou a melhor no 6º páreo, com alguma dificuldade, quase batido no final por Fantasia.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ .. 2.250,00.

1º, Risette, 50 quilos, O. Macedo; 2º, Armada, 57 quilos, L. Rigoni; 3º, River Girl, 53 quilos, J. Vidal. Ganho por pescoço e pescoço.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 71,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 42,00

PLACÊS

Do nº 5 .. .. Cr$ 30,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 17,00
Proprietário — Nair Veron.
Tratador — Bráulio Cruz Júnior.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 339.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 River Girl . . .	3.727	41,00
2—2 Comica	4.263	36,00
3—3 Armada	5.689	27,00
(4 Blue Rose . . .	3.249	47,00
4(		
(5 Risette	2.132	71,50
Total	19.060	

DUPLAS

		Cr$
12	1 675	59,00
13	2.135	46,00
14	1.518	64,00
23	2.121	47,00
24	2.019	49,00
34	2.365	42,00
44	529	187,00
Total	12.392	

2º páreo — 800 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Manguari, 51 quilos, O. Ullôa; 2º, Marfim, 54 quilos, J. Vidal; 3º, Eduino, 54 quilos, E. Castillo. Ganho por 4 corpos e pescoço. Tempo: 48" 1/5. Não correu Carinhoso.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 22,00

PLACÊS

Não houve.
Proprietário — Júlio Solanêz.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 185.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Marfim	11.436	25,00
2—2 Manguari . . .	10.266	27,00
3—3 Eduino	8.874	32,00
(4 Atrevido	4.711	60,00
4(		
(5 Carinhoso . . .	N. C.	
Total	35.287	

DUPLAS

		Cr$
12	4.895	22,00
13	1.190	89,00
14	388	274,00
23	4.298	25,00
24	1.913	55,50
34	596	178,00
Total	13.280	

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Parahyba, 51 quilos, E. Castillo; 2º, Chaim, 56 quilos, L. Leighton; 3º, Aldean, 54 quilos, A. Ribas. Ganho por 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 75" 2/5. Não correu Vampire.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 25,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — Alberto Gani.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 862.650,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Thebano . . .	921	353,00
1(		
(2 Catita	963	238,00
(3 Parahyba . . .	19.520	17,00
2(		
(4 Vampire	N. C.	
(5 Cangica	1.749	186,00
3(6 Zamor	228	1.427,00
7 Paraguala . . .	3.032	107,00
(8 Aldean	4.993	65,00
4(9 Chaim	6.217	52,00
(10 Faloaz	2.007	108,00
Total	40.660	

DUPLAS

		Cr$
11	72	2.249,00
12	2.471	65,50
13	581	279,00
14	869	186,00
23	5.039	32,00
24	6.517	25,00
33	357	454,00
34	2.378	68,00
44	1.959	83,00
Total	20.243	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Esfusiante, 55 quilos, J. Mesquita; 2º, Lumen, 55 quilos, V. Andrade; 3º, Poeta, 55 quilos, L. Rigoni. Ganho por 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 88" 2/5. Não correram Intruso e Hamlet.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 10,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 20,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — E. F. Saldanha.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 714.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Esfusiante . . .	36.935	10,00
(2 Bloqueio	4.472	83,00
2(		
(3 Poeta	1.132	328,00
(4 Lumen	2.698	158,00
3(		
(5 Pressuroso . . .	1.216	306,00
(6 Intruso	N. C.	
4(		
(" Hamlet	N. C.	
Total	46.453	

DUPLAS

		Cr$
12	10.321	16,00
13	8.376	20,00
22	667	254,00
23	1.497	113,00
33	300	564,00
Total	21.161	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.300,00.

1º, Itamby, 55 quilos, O. Ullôa; 2º, Brazilian Star, 55 quilos, R. Freitas; 3º, Darling, 53 quilos, J. Vidal. Ganho por 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 95" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 9 .. .. Cr$ 18,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 40,00

PLACÊS

Do nº 9 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 11 .. .. Cr$ 32,00
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 715.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Brazilian Star .	4.431	76,00
1(		
(2 Telmosa . . .	1.467	229,00
(3 Segundito . . .	4.061	83,00
2(4 Princezinha . .	106	3.180,00
(5 Explosiva . . .	2.151	157,00
(6 Xiriscal	2.513	134,00
3(7 Alvorada	4.720	71,00
(8 Valeta	2.462	137,00
(9 Itamby	18.171	18,50
4(10 Amaranthus . .	715	471,00
(11 Darling	1.333	253,00
Total	42.139	

DUPLAS

		Cr$
11	300	700,00
12	1.038	202,00
13	1.666	126,00
14	4.283	49,00
22	359	585,00
23	2.568	82,00
24	5.232	40,00
33	1.262	166,00
34	7.383	25,00
44	2.171	97,00
Total	26.262	

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Pongahy, 54 quilos, A. Ribas; 2º, Fantasia, 51 quilos, J. Mesquita; 3º, Gran Duque, 54 quilos, A. Barbosa. Ganho por cabeça e 3 corpos. Tempo: 103" 4/5. Não correram Ponteiro e Tuin.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 83,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — Stud Forrici.
Tratador — Alberto Alves.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 719.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Huasca	2.824	116,00
1(" Farrusca . . .		
(2 Concurso . . .	1.359	241,00
(3 Pongahy . . .	15.545	21,00
2(4 Penedo	298	1.101,00
(5 Heroico	2.366	139,00
(6 Gran Duque . .	10.325	32,00
3(7 Ponteiro . . .	N. C.	
(8 Cotiara	4.566	75,00
(9 Fantasia	3.543	92,50
(10 El Rey	212	155,00
4(		
(11 Extra Dry . .	172	1.907,00
(12 Tuin	N. C.	
Total	41.010	

DUPLAS

		Cr$
11	654	315,00
12	3.191	65,00
13	2.454	84,00
14	1.042	198,00
22	2.409	85,50
23	8.720	24,00
24	2.480	83,00
33	1.953	105,50
34	2.741	75,00
44	124	1.662,00
Total	25.768	

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Tally-Ho, 54 quilos, I. Sousa; 2º, Hesione, 48 quilos, S. P. Ribeiro; 3º, Areado, 54 quilos, L. Rigoni. Ganho por 1 corpo e 3 quartos de corpo. Tempo: Não correu Glacial.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 37,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 29,00
Proprietário — Paulo da Rocha Lagoa.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 768.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Folia		
1(		
(" Tally-Ho . . .	18.715	194,00
(2 Hesione	2.962	123,00
2(3 Tarobá	823	442,00
(4 Areado	3.483	104,50
(5 Três Pontas . .	12.035	30,00
3(6 Fincapé	2.416	151,00
(7 Glacial	N. C.	
(8 Boavista	1.471	247,50
4(9 Rioili	3.615	101,00
(" Malalo		
Total	45.520	

DUPLAS

		Cr$
11	981	220,00
12	5.877	37,00
13	6.757	32,00
14	2.518	86,00
22	925	233,50
23	3.570	60,50
24	1.109	195,00
33	1.480	146,00
34	3.400	64,00
44	414	522,00
Total	27.031	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 4.436.140,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 490.065,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

304 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 210,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 16 pontos — Cr$ 20.039,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (9-3-1) — 72 vencedores — Cr$ 104,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (9-3-1) — 736 vencedores — Cr$ 79,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (9-1) (3-9) (1-2) — 58 vencedores — Cr$ 3.011,00.

"Kanuurti"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.400 METROS

GRÃO MOGOL — Vai desencabular. Deve vencer agora. Foi 2º para Ganges, em 1.200 metros, areia encharcada, 13-3-48.

ACARAPE — Nada tem feito nas derradeiras apresentações. Foi 12º para Ganges, em 1.200 metros, areia encharcada, 13-3-48.

CATALINA — Não corre.

ARABE — Não corre.

SUNRAY — Não gostamos. Foi último para Ganges, em 1.200 metros, areia encharcada, 13-3-48.

GUAXIMBA — Deve correr melhor. Foi 4º para Ganges, em 1.200 metros, areia encharcada, 13-3-48.

ARAÇAGY — Não corre.

GARRIDA — Em estado apurado. E' adversária. Foi 3º para Tamandaré, em 1.500 metros, areia pesada, 7-3-48.

MORITZ — Reforça o número de Garrida. Foi 5º para Jaguarão Chico, em 1.500 metros, areia pesada, 14-2-48.

2º PAREO — 1.400 METROS

CANTIGA — Com possibilidades. Foi 1º para Gavota, em 1.400 metros, grama leve, 30-11-47.

ACUTANGA — Produz muito na pista leve. Foi 6º para Haramun, em 1.500 metros, areia encharcada, .. 14-3-48.

BAYEUX — E' adversário. Foi último para Itaim, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.

BRASILEA — Não acreditamos. Foi último para Vodka, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

JALNA — Chance dilatada. Foi 5º para Vodka, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

LIPARI — Levam fé. Foi 4º para Dynamo, em 1.500 metros, areia úmida, 21-2-48.

3º PAREO — 800 METROS

MALDITA — Tem trabalho para vencer. Estreante.

F.E.B. — Estreante. Ainda é cêdo.

DARKNESS — Estreante. No placê é bom.

ORAIDA — Não corre.

Agora é mais dificil.

MARE' — Vem de dois segundos.

MILU' — Estreante. Não acreditamos.

BARCELONA — Estreante. Levam de "barbada".

OLEANDER — Reforça o número de Barcelona. Duvidosa a sua apresentação

4º PAREO — 1.600 METROS

MUSICANTE — Na ponta dos cascos. Pode trizar. Foi 1º para Chachim, em 1.400 metros, areia leve, 22-2-48.

RUMOROSO — Desfruta excelente forma. Vai reabilitar-se da última derrota. Tem ótimo trabalho com ação. Foi último para Fiducia, em 2.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

CORACERO — Não gostamos. Foi 3º para Fiducia, em 2.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

IMBU' — Adversário temivel. Desfruta ótima forma. Foi 1º para D. Pedrito, em S. Paulo, 2.400 metros, areia pesada, 18-1-48.

JUNDIAHY — Não corre.

NERO — Está "tinindo". Reforça o número de Jundiahy. Foi 3º para Hellaco, em 2.200 metros, areia pesada, 25-5-47.

5º PAREO — 1.500 METROS

D. PAULITO — O seu estado agrada. Foi 6º para Gin, em 1.500 metros, areia pesada, 7-3-48.

ALVINEGRO — Não gostamos. Foi 10º para D. Paulito, em 1.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

FINE CHAMPAGNE — Continua no mesmo. Foi 4º para Giruá, em 1.600 metros, areia encharcada, .. 13-3-48.

GOLDEN BOY — Pode vencer. E' baldoso. Foi 5º para Gin, em 1.500 metros, areia pesada, 7-3-48.

CARIOCA — Com melhoras sensíveis. Foi 4º para D. Paulito, em 1.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

GALHARDO — Deve vencer. Sofreu precalços a última vez. Foi 2º para Giruá, em 1.600 metros, areia encharcada, 13-3-48.

GALHARDIA — Apresenta melhoras. Foi último para D. Paulito, em 1.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

6º PAREO — 1.000 METROS (grama) Grande Prêmio "Major Suckow"

EREBUS — Trabalhou mal. Contudo é adversário. Foi 1º para Holkar, em 2.000 metros, grama molhada, 1-2-48.

PORUNGO — Não acreditamos. Foi 12º para D. Paulito, em 1.400 metros, areia pesada, 29-2-48.

DESDENHADA — Na sêca vai correr mais. Trabalhou suavemente e venderá caro a derrota. Foi 3º para Hainan, em 1.000 metros, areia pesada, 14-3-48.

(Conclui na pág. 15)

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DA PIEDADE

Espólio de MATHEUS BREVES

LEILÃO DE

Bom prédio residencial

— Ã —

RUA XAVIER DOS PASSOS, 42

ANTIGA RUA BOTAFOGO, 28

PREDIO TERREO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, FEITIO PLATIBANDA, TENDO 2 QUARTOS, 2 SALAS, E DEMAIS DEPENDENCIAS.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

— Ã —

RUA XAVIER DOS PASSOS, 42

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO DE

Moveis, Mercadorias e Utensilios

— Ã —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

LOTES 5377, 5109 e 5016

5377. Camas, armários, mesas, cadeiras e outros móveis.

5109. Armários, mesas, camas, cadeiras e outros móveis.

5016. Armações, balcões, cofre de ferro, cadeiras, mesas, relógio, vitrines, máquina Registradora National e grande quantidade de drogas e remédios diversos.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Às 2 horas da tarde

— Ã —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% - Custas e diligência 3% e comissão do depositário 5%.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

Otimo prédio com 6 apartamentos

— Ã —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

— E —

RUA VAZ DE TOLEDO, 8

Otimo prédio de construção sólida, de concreto armado, pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em seis bons apartamentos, com tôdas as comodidades, edificado em terreno que mede 14 metros de frente por 30 de extensão, dando também para a Rua Vaz de Toledo.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

— Do —

PREDIO

COM DOIS APARTAMENTOS

— Ã —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Magnífico prédio em dois pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em dois apartamentos sob os números 101 e 201, tendo cada apartamento sala, quarto, cozinha, quarto de banho e demais dependências e edificado em terreno de 11 de frente por 23 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

IPANEMA

Espólio de DONA EDITH CAMPOS

LEILÃO DE

Otimo prédio assobradado para entrega imediata

— Ã —

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Magnífico prédio de dois pavimentos, construção sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 3 salas, quartos, quarto de banho completo, terraço, varanda, cozinha, copa e quarto de empregado e banheiro de empregado. Edificado em ótimo terreno que mede 13 metros de frente por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio

COM 13 APARTAMENTOS

— Ã —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Prédio de construção solida, de pedra, cal, concreto armado, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 13 bons apartamentos de diversos tamanhos, tendo uns 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e outros 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 25 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 22 MS. X 54 MS.

— À —

RUA SILVA GOMES N.º 82

(ANTIGO N.º 50)

PREDIO — assobradado, sito à Rua Silva Gomes sob o n.º oitenta e dois (82), antigo 50, na Freguesia de Inhaúma, em feitio de chalet, edificado no alinhamento da rua, e à direita do respectivo terreno, e de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tendo na frente 3 janelas de peitoril, e a entrada à esquerda, onde há 1 porta com acesso por escada ladrilhada e patamar ladrilhado e coberto por alpendre. São de madeira os umbrais e é de mármore as soleiras. Mede 7,70 de largura por 15,60 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,30 de largura por 5,00 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 5 quartos, assoalhados e forrados, banheiro, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia água, abrigando tanque e W. C., cimentados. Encontra-se essa edificação em terreno acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro, paredes e 1 portão de ferro; por muro nos fundos; por cêrca de zinco do lado direito; e, por cêrca viva e cêrca de arame do lado esquerdo. Mede o terreno 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 54,20 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de n.º 84, de propriedade de João Dias de Paiva; pelo esquerdo, com o de n.º 72, de propriedade da Irmandade N. S. do Amparo; e, pelos fundos, com quem de direito

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SILVA GOMES N.º 82

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO COMERCIAL — LEILÃO — SRS. CAPITALISTAS

Espólio de JACINTO MELO DA SILVA

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com Loja comercial e sobrado

— À —

Rua São José n.º 42

(ANTIGO N.º 34)

Sólido Prédio com loja e sobrado feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, tendo na fachada 3 portas no 1º dêste, 2 destas com cortinas de ferro, e 3 portas, abrindo sôbre sacada com gradil de ferro, no 2º, medindo inclusive uma área descoberta, 4 metros e 80 cents., de largura na frente, por 25 metros e 75 cents. de extensão, e 4 metros e 22 cents. na linha dos fundos, ótimamente dividido em Um armazém com instalações sanitárias ladrilhadas e forradas, no sobrado dividido em cômodos forrados e assoalhados para família, êste Prédio ocupa tôda a área do terreno, confronta do lado esquerdo com o nº 40, de propriedade de Maria Teixeira da Silva Oliveira e outros, do lado direito com o nº 44 de propriedade de Guilhermina Guimarães D'Avila, nos fundos com os ns. 39 e 41 da Rua da Assembléia respectivamente de propriedade da Ordem 3ª do Carmo Rodolpho Gonçalves de Cerqueira.

NOTA: — Êste prédio está alugado por contrato a firma J. R. de Oliveira & Com. Ltd. a terminar em 17 de julho de 1951.

ÊSTE TERRENO ESTÁ SUJEITO AO RELOTEAMENTO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) — Em frente ao mesmo

— À —

Rua São José n.º 42

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. — O PREDIO PODERÁ SER VISTO COM PERMISSÃO DOS SRS. INQUILINOS.

LEILÃO

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLÊNDIDO E ÓTIMO

TERRENO

PRONTO A RECEBER CONSTRUÇÃO MEDINDO 22 MTS. POR 47 METROS DE COMPRIMENTO

— À —

RUA SIDÔNIO PAIS, ENTRE OS NS. 123 E 135

(ANTIGA RUA ITAQUATÍ)

E' fechado na frente por muro e 1 portão de madeira; dos lados por muro de concreto armado; e, nos fundos, por muro. E' de nivel inferior ao lado da rua, e mede 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 47,00 de extensão. Confronta, pelos lados, com os prédios de n.º 123, de propriedade de Arthur Alvim Camara, e 135, de propriedade de Jorge Elu'; e, pelos fundos, com propriedade do Espólio.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,15 horas (4,15 hs. da tarde), em frente ao mesmo, à

RUA SIDÔNIO PAIS, ENTRE OS NS. 123 E 135

(ANTIGA RUA ITAQUATÍ)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO COMERCIAL — LEILÃO — SRS. CAPITALISTAS

EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EM 1 ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio com loja comercial e sobrado

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA

Que se presta para a construção de grande edifício de esquina, em ponto central e comercial

— À —

R. FREI CANECA 157-159, COM RIACHUELO 430

PREDIO de sobrado à Rua Riachuelo, 430, com 2 pavimentos, fazendo esquina com a Rua Frei Caneca, prédio número 157, construidos de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francesas, com feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas no pavimento térreo e no sobrado quatro sacadas com gradis de ferro, sendo duas salientes no angulo, uma porta no pavimento e no sobrado, uma sacada e pela Rua Frei Caneca sete portas, no pavimento térreo, e sete ditas com sacadas de gradis de ferro, sendo duas corridas, medindo de largura na frente doze metros, e de comprimento pela Rua Frei Caneca, vinte e um metros e sessenta e pelo outro lado em sua extensão toma os fundos dos prédios nº 428 da Rua Riachuelo e do nº 155 da Rua Frei Caneca, em linhas irregulares, demonstradas por curvas e paredes das dependências, acrescendo o terreno ao lado da Rua Riachuelo em mais três metros e sessenta de largura até essa distancia, finda a qual, alarga-se em mais quatro metros, sendo a distancia dêsse primeiro acréscimo de doze metros e vinte e segue outro galpão, que tem oito metros de comprimento por vinte e três metros e oitenta de largura.

O prédio confronta como se disse por paredes e muros dos prédios da Rua Riachuelo nº 420 e 428 fundos do pérdio número 155 da Rua Frei Caneca. O pavimento térreo é aberto com armazém ladrilhado e forrado e o sobrado em quatorze cômodos assoalhados e forrados para habitação coletiva, terraço, cozinha e W. C. ladrilhados. Este prédio acha-se edificado em terreno ocupado pela construção, estando em bom estado de conservação.

NOTA: — O prédio da Rua Frei Caneca, 157, tem um contrato a terminar em agôsto de 1951. — O prédio da Rua Riachuelo, 430, tem um contrato a terminar em novembro de 1948. — Os prédios estão divididos em 3 lojas comerciais, e os sobrados em cômodos para família e se fôr requerido obras ou nova construção está sujeito o terreno ao recuo de lei

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO PELOS EXMOS SRS. HERDEIROS PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente aos mesmos, à

R. FREI CANECA 157-159, COM RIACHUELO 430

Os Prédios podem ser vistos e examinados diáriamente com permissão dos Srs. Inquilinos. — O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão, ao leiloeiro no ato da arrematação.

Leilões Publicos do Distrito Federal

ESTAÇÃO DO RIACHUELO **LEILÃO** ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Espólio de MARIETA FERNANDES PIRES

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 8M,42 X 38M.

— Á —

Rua Victor Meirelles N.° 107

(ANTIGO N.° 23, ANTES N.° 55)

Esplêndido e sólido prédio feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, coberto de telhas tipo francês, portais de cantaria, madeiramento de lei, tendo na frente 3 portas sobre sacadas de grades de ferro, do lado esquerdo, varanda ladrilhada e forrada para onde dão 2 portas e 2 janelas, ótimamente dividido em salão de visitas, saleta, sala de jantar, 3 amplos e arejados dormitorios, sala de banhos, cozinha, esta em bom estado de conservação, edificado em

UM BOM TERRENO, que mede de frente 8 metros e 42 centimetros, por 38 metros e 40 centimetros de comprimento, cercado dos lados por muros, e zinco e na frente por gradil de ferro e portão de [illegible]

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas a Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Victor Meirelles N.° 107

NOTA: — O prédio poderá ser visto com permissão. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CAJÚ RETIRO **LEILÃO**

Espólio de LUIZA NUNES e SEBASTIÃO PEREIRA NUNES

SOLIDO E BOM

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 8M,30 X 30M,70

— Á —

Rua Carlos Seidl N.° 239

(ANTIGO N.° 199)

ZONA INDUSTRIAL

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda tendo na frente 2 janelas, entrada lateral, dividido em sala de visitas, sala de jantar, 4 dormitórios assoalhados e forrados, quarto de banhos, cozinha, tendo uma meia água abrigando W. C. edificado em terreno que mede de frente 8 metros e 30 centimetros, por 30 metros e 70 centimetros de comprimento e 7 metros e 30 centimetros na linha dos fundos

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 - Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Carlos Seidl N.° 239

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

ESTAÇÃO DE QUINTINO **LEILÃO** ESTAÇÃO DE QUINTINO

Espólio de Francisco Pinto da Silva e Zilda Oliveira da Silva

Sólido Prédio assobradado

— Á —

RUA CUPERTINO N. 25

(Esta rua faz esquina com o Prédio 1244 da Rua Goiaz)

PREDIO assobradado, feitio de platibanda edificado aos fundos do respectivo terreno. E' de construção de vez de tijolos sôbre alicerces de pedra e cal, coberto de telhas e tem na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta entre 2 janelas de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras e a escada de acesso a porta. Mede a edificação 5 metros e 50 cs. de largura por 8 metros e 15 cs. de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia-água, e que mede 2 metros de largura por 1 metro e 30 cs. de comprimento. Se divide em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada. No quintal, aos fundos do terreno, á esquerda deste e na parte em que o mesmo toma parte dos fundos do prédio de n.° 29, há meia água, abrigando W.C., tanque e caixa dágua. cimentados. Encontra-se a edificação e suas dependências, acima descritas, em terreno fechado na frente por gradil e 1 portão de ferro, e nos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno, cuja área é irregular, 3 metros e 60 cs. de largura na frente e até a extensão de 10 metros e 80 cs. por mais 8 metros e 15 cs. alarganoo-se ai para 10 metros e 15 cs. por mais 2 metros e 5 cs. e terminando com esta ultima largura na linha dos fundos. Confronta êsse imóvel, pelo lado direito com o prédio n.o 17, pelo esquerdo com o n.° 29, também pertencente ao espólio e pelos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde (16 horas)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CUPERTINO N. 25

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado diáriamente com permissão dos Srs. herdeiros que ocupam o prédio.
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Centro **LEILÃO** Srs. Capitalistas

EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EM UM BOM E SÓLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO DE 14ms.x26ms.

— Á —

RUA SILVIO ROMERO, 49

Prédio de 2 pavimentos, feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, ótimamente dividido em salões, dormitórios, copa, cozinha, quarto de banhos, edificado em

UM TERRENO

que mede de frente 14 metros, por 26 metros de comprimento que se presta para a construção de Edificio.

NOTA: — O Prédio não tem contrato.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO — PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS PARA EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— Á —

RUA SILVIO ROMERO, 49

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado com permissão dos Srs. inquilinos tôdas as 3as., 5as. e sábados, das 3 ás 5½ hs. — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

LEILÃO

MASSA FALIDA DE

W. FURTADO DE MENDONÇA

Armação Envernizada, Balcões, Vitrines, Cofre de Ferro, Armarinho e Perfumarias

— — Á —

RUA 24 DE MAIO N. 397-A

Armação, em 3 lances, tôda envernizada, 2 balcões com vitrines e tampo de cristal, 4 vitrines para mostruários, 8 mostruários de metal, 1 cofre de ferro n.° 1340, mesa, cadeiras, colunas

MERCADORIAS

Botões, fechos, rendas, fitas, cadarços, perfumarias, sabonetes, e artigos de malharia, e artigos de armarinho.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde (14 horas)

— Á —

RUA 24 DE MAIO N. 397-A

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz e cartório e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Leilões Públicos do Distrito Federal

LEILÃO

LIQUIDAÇÃO DA
MASSA FALIDA DA
COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

Móveis para Escritório, Balcão, Girau, Cofre Casa Forte e Balança Dayton

— À —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-C

1 grande cofre de ferro, Casa Forte, com 2 portas.
8 bureaux de sucupira c/7 e 9 gavetas c/tampo de cristal.
3 balcões de imbuia envernizados c/gavetas.
Arquivo de aço, mesas, cadeiras com assento de couro, divisões com frentes de cristal, ventiladores elétricos, grande girau com 2 escadas, balcão com guichet com frentes de cristal e metal cromado.
7 Camaras de Ar, tintas, outros artigos de Avião.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523
AUTORIZADO PELO DR. LIQUIDANTE DA MASSA FALIDA DA COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES S.
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948
Às 2 horas da tarde (14 horas)
— À —
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126-C
(LOJA)

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

E. F. CENTRAL DO BRASIL

LEILÃO DAS

SOBRAS

— NA —

ESTAÇÃO MARITIMA

Volumes incursos nos arts. 131, 132 e 135

CONSTANDO DE: Rádio Liberty com 5 válvulas, máquina de costura Minerva, motores Dama meio reostato para máquina de costura, 5 reatores grandes e 15 pequenos autos transformadores, Bicycleta, canos de chumbo, rolos de arame, rolos de fumo em corda, máquinas de escrever, dita de somar, engradados com louças, panelas de aluminio, tambores para pixe, peças diversas de ágate, latas com filmes, livros diversos, amarrados com móveis e relógio de parede, roupas usadas, chapéus, calçados, guardas-chuvas, tábuas e pranchas e muitos outros artigos que se acham presentes ao leilão

ALBERTO

(ALBERTO LUIZ DE CASTRO)
Escritório à Rua Julia Lopes de Almeida, 9 — 2.º andar — Telefone 23-6490
Preposto: SEBASTIÃO PACHECO

AUTORIZADO PELO SR. DIRETOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
ÀS 11 HORAS
NO ARMAZEM DAS SOBRAS
— NA —
ESTAÇÃO MARITIMA
(GAMBÔA)

NOTA: — O Sr. comprador dará o sinal de 20% no ato da arrematação e ao leiloeiro 5% de comissão.

COPACABANA **PÔSTO 4**

REMOÇÃO — AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE

Mobiliário para escritório

MÓVEIS DIVERSOS — PIANO PLEYEL — PRATARIA TRABALHADA

Finos cristais — Porcelanas — Quadros a óleo de pintores de nomeada — Bicicletas para homens, senhoras e crianças — Ventiladores diversos — Rádios — Radiolas — Grupo chinês em laca vermelho — Lustres e lanternas de cristal e diversas miudezas além de excelente PIANO-PLEYER de cauda, peça magnifica para asilo, colégio, internato, clube ou mesmo escola de dança — Máquinas de escrever, diversas marcas — Arquivos de aço — Prensas para copiar — Bureaux — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha para praia — Poltronas e etc., que serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e ... à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado — VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — ÀS 20 HS. — No seu amplo salão de vendas
— À —
AVENIDA ATLANTICA, 638 — ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão.

GLÓRIA ENTREGA IMEDIATA
LEILÃO DE

Bom Prédio - vazio

— À —

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54
(PROXIMO A' RUA CANDIDO MENDES)

Sólido prédio de 2 pavimentos com 3 sacadas, frente em cada um, entrada ao lado com varanda, dividido em 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, achando-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MORRO DO PINTO
LEILÃO DE

2 Prédios Residenciais

SENDO 4 MORADIAS INDEPENDENTES
— À —
RUA CARLOS GOMES, 117

Sólidos prédios constituindo 4 moradias independentes, dividindo-se o de cima, em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. e o da parte inferior, em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e demais comodidades, dando renda regular e alugados sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948
Às 17 horas, no local
— À —
RUA CARLOS GOMES, 117

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO

LEILÃO DE

PREDIO COMERCIAL

E MAIS UMA CASA AO FUNDO JA' DESMEMBRADA DE OUTRAS
— À —
RUA 24 DE MAIO, 402

Sólidos prédios de antiga construção, sendo uma pequena e ampla loja alugada sem contrato, e tendo ao fundo, pequena casa residencial, já desmembrada de outros prédios de uma vila, e será vendida sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948
Às 17 horas, em frente ao mesmo
— À —
RUA 24 DE MAIO, 402

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE IRAJÁ
AOS SRS. DIRETORES DE INSTITUTOS E COMPANHIAS CONSTRUTORAS
LEILÃO DE

Grande Area de Terreno

46 x 370
AREA QUADRADA MAIS DE 17.000 m
— A' —
ESTRADA MONSENHOR FELIX, junto ao 842

Este excelente terreno, ótimamente localizado, em rua asfaltada com ônibus e bonde à porta, medindo de frente 46 metros, por 370 de extensão alargando-se mais esta frente após a extensão do predio lateral, e confinando com terrenos já loteados com algumas construções feitas, logo após a elevação existente ao fundo, sendo portanto uma grande área perfeitamente plana, própria para um bairro de residência para associados de qualquer instituto, ou mesmo para um particular.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
ESTRADA MONSENHOR FELIX, junto ao 842

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NOVA IGUAÇU, EST. DO RIO — LEILÃO DE

Prédio de 2 pavimentos

— A' —
RUA RITA GONÇALVES, 409/415
— E —
2 PRÉDIOS COLONIAL
— A' —
RUA VISTA ALEGRE, 406 e 416

Excelentes prédios de sólida construção edificados em magnifico terreno sendo o primeiro de 2 pavimentos, com 2 moradias completamente independente e os dois prédios de estilo colonial, divididos em acomodações para familia, localizados bem próximo da estação.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948
Às 16 horas, em seu escritório, à
RUA DO CARMO, 6 — 6.º andar — Sala 611

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

TODOS OS SANTOS LEILÃO DE

Linda e Pequena Residencia

— À —
RUA SANTOS TITÁRA, 87

Lindo e sólido prédio de sólida construção com material escolhido e esmerado acabamento, alicerces para suportar outro pavimento, entrada para auto, portão e grade de ferro batido, dividido em amplas acomodações para moradia de pequena familia de tratamento, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino diariamente da parte da tarde

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA SANTOS TITÁRA, 87

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.
NOTA: — Os móveis que guarnecem o mesmo, pertencentes à proprietária, serão também vendidos em separado, achando-se a relação com o anunciante.

Leilões Públicos no Distrito Federal

S. CRISTÓVÃO LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL

— A' —

Rua General Padilha n.° 22

SÃO CRISTOVAO

Pela melhor oferta encontrada

Prédio de sólida e esmerada construção, edificado em amplo terreno, alugado SEM CONTRATO, com 3 quartos, duas salas e mais dependências, quintal, em ótimo estado de conservação, com entrada ao lado, situado em local de muita condução e todo recurso. Pode ser visitado na parte da tarde. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo seu proprietário que se retira do país, venderá em leilão, pela melhor oferta

Quarta-feira, 24 de março de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua General Padilha n.° 22

SÃO CRISTOVAO

Comissão de 5% e sinal de 20%.

Amanhã GRAJAU **Amanhã** LEILÃO DE

Sólido Edificio

COM DOIS APARTAMENTOS

— A' —

RUA JUIZ DE FORA N.° 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sólido prédio, edificado em bom terreno, com dois apartamentos, de amplas salas, quartos e mais dependências, sob os ns. 101 e 201, com garage para 2 carros, ALUGADOS SEM CONTRATOS, que serão vendidos juntos ou separados. Detalhes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ

Segunda-feira, 22 de março de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA JUIZ DE FORA N.° 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sinal 20% — Comissão 5%.

MÉIER

Espólio de D. ADELINA AUGUSTA DE SANT-ANNA

Leilão por qualquer preço de

PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

Rua Maria Paula N. 76

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construido para residência de familia tendo jardim com gradil á frente em bom estado de conservação, podendo ser visitado na parte da tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, pela maior oferta o bom prédio residencial acima

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948 — ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

MÉIER Zona Industrial LEILÃO DE

TERRENO

— Á —

RUA GETÚLIO e frente para a RUA GARCIA REDONDO

Grande terreno medindo 5,200 de frente pela Rua Garcia Redondo, e 26,50 de frente pela Rua Getulio, tendo de extensão 128,00

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritorio e salão de vendas á Rua S. José 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Sr. Proprietário, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

— Á —

RUA GETÚLIO, junto ao n.° 440

A 2 MINUTOS DO PONTO FINAL DOS BONDES CACHAMBI PLANTA COM RUA DO CENTRO DE 8,00 TENDO 22 LOTES. Com.° 5% — Sinal 20% no ato.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Importante Prédio de Esquina

COM DOIS PAVIMENTOS

Tendo 3 lojas e grande apartamento

VENDA PELA MAIOR OFERTA, A'

5 — RUA SENADOR MUNIZ FREIRE — 5

ESQUINA DA RUA GONZAGA BASTOS

Sólida e nova construção de cimento armado, tendo dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo está dividido em três lojas tôdas alugadas e o pavimento superior consta de grande apartamento com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregados e grande área, tudo em ótimo estado de conservação podendo ser visitado na parte da tarde com permissão dos Srs. Inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO O IMPORTANTE CONJUNTO ACIMA

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Às 17 hs. (5 hs. da tarde), em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI — LEILÃO DE

BOM PRÉDIO PARA LOJA

Com residência e 2 casas internas, á

RUA MARIA PASSOS, 761 e 765

PELA MAIOR OFERTA

Sólida e nova construção de pedra, cal, tijolos, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construida em ótimo terreno que mede m/m 10 metros de frente por 50 de extensão, sendo que a de n.° 761 consta de importante loja tendo 8 por 17 e com moradia aos fundos e a de n.° 765 são dois bons prédios para moradia tudo alugado sem contrato e em ótimo estado de conservação sendo a frente de pó de pedra, podendo ser visitado diáriamente na parte da tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O IMPORTANTE CONJUNTO ACIMA

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1946

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE), em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO DE

2 Prédios

— Á —

173 — RUA ITAPIRÚ — 173

CASAS XV e XVI

Casas de ótima construção com divisões para familia

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritorio e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Exmo. Sr. José Ribeiro da Motta

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, á

173 — RUA ITAPIRÚ — 173

CASAS 15 e 16

ATENÇÃO: — Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Moradores. — Com.° 5% ao leiloeiro — Sinal 20%.

TURFE

(Conclusão da 10.ª pág).

BRUTO — Achamos difícil. Foi 1° para Tupiara, em 1.000 metros, grama leve, 23-11-47.
HAINAN — Está bem, podendo repetir. Foi 1° para Fiducia, em 1.000 metros, grama pesada, 14-3-48.
MARROCOS — Excelente trabalho. Foi 1° para D. Paulito, em 1.500 metros, areia úmida, 21-2-48.
FIDUCIA — Continua muito bem, havendo fé. Foi 2° para Hainan, em 1.000 metros, grama pesada, 14-3-48.
GRILLA — Inimiga temerosa na pista sêca. Foi 4° para Hainan, em 1.000 metros, grama pesada, 14-3-48.
CHAMPION — Estreante. E' ligeiro e reforça o número de Grilla.

7° PAREO — 1.400 METROS

ARROZ DOCE — Inalterável o seu estado. Pode vencer. Foi 2° para Branca de Neve, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.
HURI — Ostenta ótima forma. Foi 7° para Jiga, em 1.400 metros, areia encharcada, 28-2-48.
GAITA — Só como azar. Foi 5° para Branca de Neve, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.
FINGIDA — Uma das fôrças da carreira. Foi 1° para Tacca, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.
D. IPE' — Não inspira confiança. Foi 9° para Hallabarda, em 1.200 metros, areia pesada, 27-12-47.
MAGESTADE — Corre bem na pista leve. Foi 6° para Branca de Neve, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.
HERACLES — Não gostamos. Foi 5° para Huron, em 1.500 metros, areia pesada, 21-12-47.
FALADORA — Dificilmente perderá. Foi 3° para Giga, em 1.400 metros, areia encharcada, 28-2-48.
DIXIE — Apresenta melhoras. Foi 4° para Branca de Neve, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.
MARACATU' — Não gostamos. Foi 4° para Jiga, em 1.400 metros, areia encharcada, 28-2-48.
MARMITEIRA — Bom placê. Foi 5° para Eclético, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.
HONG KONG — Nada tem produzido. Contudo vale um placê. Foi 7° para Hallabarda, em 1.200 metros, areia pesada, 27-12-47.
IHETA — Na pista sêca pode figurar. Foi último para Urutú, em 1.600 metros, areia encharcada, 14-3-48.
CAMBUCI — Não deve ser desprezado. Foi 3° para Branca de Neve, em 1.600 metros, areia pesada, 6-3-48.
ALOA' — Não corre.

LEILÃO JUDICIAL

DISSOLUÇÃO DA FIRMA CARLOS & GONÇALVES

LEILÃO DE

Magnifico Terreno

— A' —

RUA IBATINGA

ESQUINA DA RUA SALUSTIANO SILVA (Est. de Cel. Magalhães Bastos)

Bom terreno plano medindo de frente para rua Ibatinga 30,0 ms. igual medida na linha dos fundos por 20,0 ms de extensão por ambos lados confrontando pelo lado esquerdo com o prédio, 164 da Rua Ibatinga e pelo lado direito com a Rua Salustiano Silva, achando aberto por todos lados

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazem á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado, por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel na Dissolução da firma Carlos & Gonçalves VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Sinal 20%, comissão 5%, diligência do Juizo, Taxa 1%, Transmissão e laudêmio se fôr foreiro por conta do comprador.

BENFICA ZONA INDUSTRIAL LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —

AVENIDA SUBURBANA N.° 132

(PROXIMO AO LARGO)

Sólido e magnifico prédio em dois pavimentos, frente de rua com entrada ao lado com escadaria de mármore, varanda, gradil e portão de ferro na frente. Dividido o 1.° em 2 quartos, saleta, sala, banheiro e cozinha e o pavimento superior em 2 quartos, 2 salas, saleta, banheiro e cozinha, terraço com escadaria para o quintal. Acha-se construido em grande área de terreno 6 x 128. Está alugado sem contrato e localizado em magnifica zona comercial e industrial.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO N.° 487

(Próximo à Praça Barão de Drumond)

Bom prédio de antiga e sólida construção assobradado com entrada ao lado e portão de ferro, acha-se dividido em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal construido em terreno de 760 x 44. Está alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visita das 14 ás 16 horas.
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.°
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
Extra ITA' OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Novo recorde na exportação de automóveis

LONDRES — (B. N. S.) — A procura de automóveis continua aumentando no mundo inteiro e a Grã-Bretanha é um dos países em condições de satisfazer essa procura.

Durante o ano de 1947, as exportações britânicas de automóveis aumentaram continuamente e em dezembro alcançaram o valor de seis milhões de libras esterlinas. O valor das exportações de automoveis e veículos comerciais durante todo o ano foi de cerca de 90 milhões de esterlinos.

Numericamente, isso significa que os países estrangeiros adquiriram na Grã-Bretanha 143.000 automoveis e 50.000 caminhões e ônibus.

A produção de veiculos da Grã-Bretanha alcançou seu nivel de antes da guerra, com um total de 445.000 unidades. A distribuição dos diversos tipos de veiculos contudo, é diversa da de antes da guerra, tendo havido uma redução de 54.000 unidades no número de automoveis, cuja produção é atualmente de ..... 287.000 unidades, e um aumento correspondente no número de caminhões e ônibus cuja produção atinge atualmente o total de 158.000 unidades.

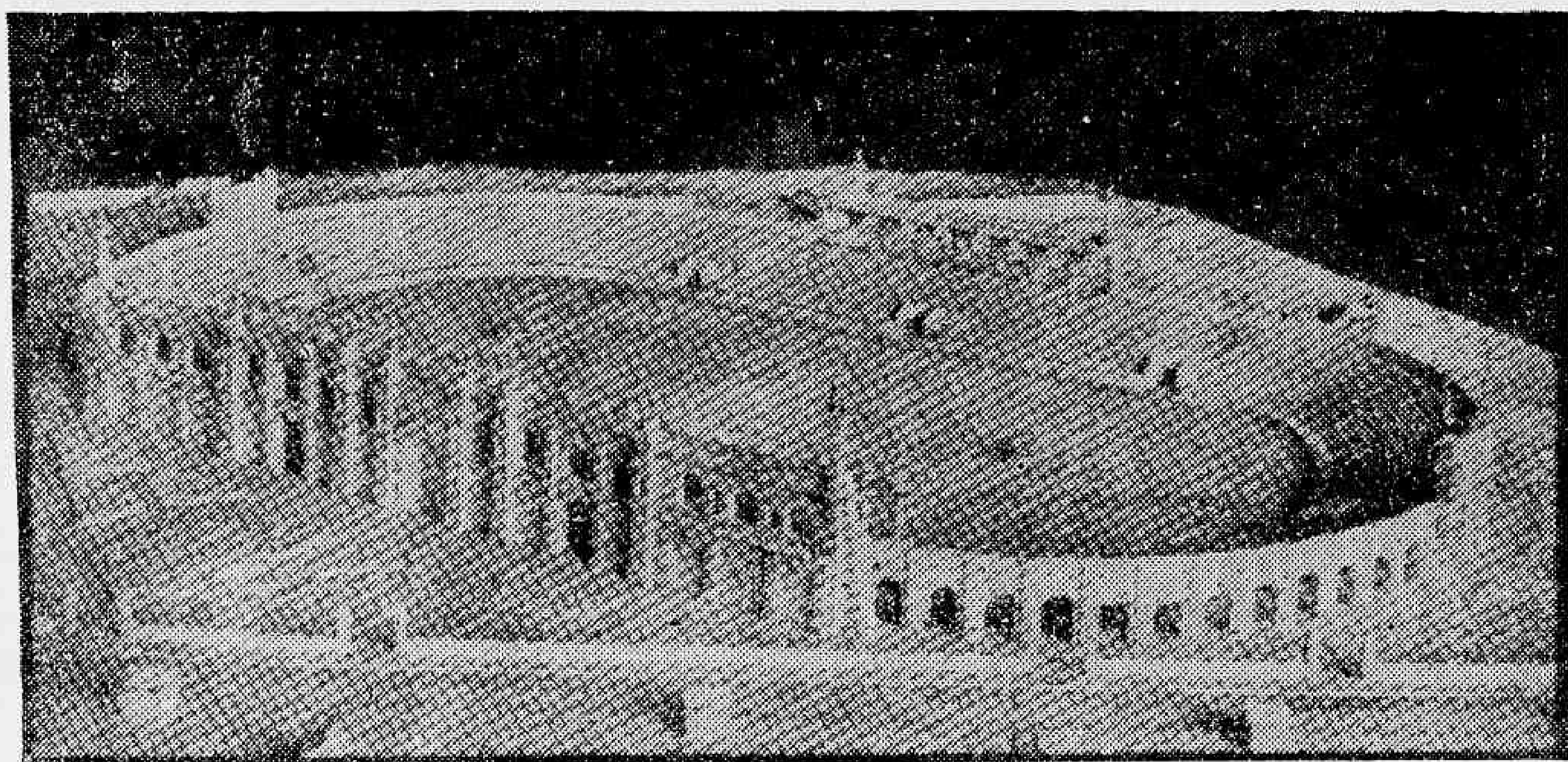
Você que é fã de rádio-teatro, não perca, hoje às 21 horas, na
"SUA PRA-9"
mais um espetáculo do Teatro Romance, desta vez com a peça de WILMA FARIA,
"PAI JOAO NÃO MENTE"
GENTILEZA DA
DROGARIA V. SILVA
O Palácio encantado das drogas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 64/66

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os e... do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor
Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.° 3.024. — Prof. Luperclo Penteado. Rua 1.° de Março n.° 97, 1.° andar. Fone 23-4486. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Novo Estádio, iniciativa de âmbito nacional

A construção de uma Cidade Olímpica a vinte minutos da Praça Mauá — Exemplo de Palermo, na Argentina — Campos de futebol, basquetebol, volibol e outros desportos -- Cem mil espectadores



Projeto que vai ser estudado pelos organizadores do Estádio Nacional

Quando na Argentina se movimenta o govêrno para a construção num dos mais belos recantos de Palermo enorme cidade olímpica, que deverá estar concluida em 1952, contribuindo para a difusão dos desportos amadoristas, projeta-se, nesta Capital, a construção de um grande estádio de futebol, com o raio de ação para abrigar cem mil espectadores. Pequenos estádios para basquetebol, volibo, natação, tenis, pugilismo, luta livre, atletismo, de um parking para cinco mil automóveis e viaturas, fazendo parte do projeto da Vila Olímpica. E' um empreendimento de vulto, devendo-se a iniciativa particular, de um grupo de banqueiros e grandes industriais brasileiros.

A idéia da construção do estádio do Vasco e Fluminense, deve-se, também, à iniciativa particulares, capital privado, de associados desses clubes, que realizaram na época memoráveis campanhas para angariar fundos financeiros. Na Argentina, atualmente, o Racing, está construindo uma das maiores praças de esporte do Continente.

Esses louváveis empreendimentos surgem em tôdas as partes do mundo, para reviver as pugnas helenicas de força e destreza atlética.

A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL

A reportagem de "Gazeta de Notícias" num "rush" de atividade, apurou que existe entre nós um movimento cuja subscrição inicial ultrapassou a casa Cr$ 35.000.000,00 o que constitui soma de grande vulto.

São subscritores iniciais, os Srs. Mario de Almeida, Gervasio Seabra, Osvaldo Costa, Dr. Leon Wellish, José Sarquis, E. E. Matarazzo e David Rafael Fennelon, figuras conhecidas no nosso mundo das finanças e negócios, advogados e industriais.

ESTÁDIO E VILA OLIMPICA HÁ VINTE MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

A capacidade do Estádio Nacional e Vila Olímpica que serão construidos numa grande área de terreno da Avenida Brasil, há seguramente vinte minutos da Praça Mauá, terá o estádio de futebol, como dissemos, capacidade para cem mil pessoas com vastas arquibancadas, parcialmente cobertas.

E' interessante fazer-se um confronto com a capacidade dos nossos estádios, o de Pacaembu, 55 mil pessoas, Vasco, 42.500 mil pessoas; Flamengo, 25.500 mil pessoas, Fluminense, 23 mil pessoas e por último o Botafogo com 18 mil pessoas. O novo Estádio e Vila Olímpica serão construidos por iniciativa de âmbito nacional, de grande vulto.

DETALHES DA VILA OLIMPICA

São estes os detalhes da Vila Olímpica:

Um estádio de futebol (arquibancada para 100.000 espectadores, parcialmente coberta);

Um estádio de basquete e volibol (arquibancada para 10.000 espectadores);

Um estádio para natação e saltos (arquibancada para ... 10.000 espectadores e duas piscinas);

Um estádio para tenis (quatro quadras, sendo 1 coberta, arquibancada para 10.000 espectadores);

Um estádio para pugilismo: luta livre, etc. (arquibancada para 20.000 espectadores);

Um estádio de atletismo;

Um velódromo para ciclismo;

Um rink de hockey com pista de gelo para patinação (arquibancada para 5.000 espectadores);

Um frontão para pelota (arquibancada para 5.000 espectadores);

Um stand de tiro;

Play grownds para menores.

Parking para 5.0000 automóveis e viaturas;

AÇÕES PARA SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

A realização da Vila Olímpica interessa pois, ao patriota, ao chefe de família, ao atleta, ao desportista, ao entusiasta, ao curioso, ao comércio, à indústria, as emprêsas de transportes, ao público em geral, aos clubes e entidades desportivas de todo o País, ao Municipio, ao Estado e ao Govêrno Federal.

A Vila Olímpica, no local escolhido, será mais acessível à maioria dos aficionados do que outras praças de esportes atualmente existentes, especialmente considerando que ela, embora localizada fora do centro urbano, oferecerá, sem dúvida, suficientes e grandes acomodações, facilidades de vários acessos e de locomoção procedente de múltiplos sentidos.

Os orçamentos feitos que incluem a compra do terreno, a construção do conjunto em estilo rústico e o preparo dos acessos, dos meios adequados de locomoção, etc., demonstraram como razoável para a emprêsa o capital de Cr$.......... 100.000.000,00, que será obtido com o lançamento à subscrição pública de 50.000 ações ordinárias e 50.000 preferenciais no valor nominal de Cr$ .. .. 1.000,00 cada uma (ações estas que terão prioridade na distribuição de um divendo fixo de 6 por cento ao ano e participação igual à das ações ordinárias nos dividendos e igualdade no caso de liquidação da Sociedade, porém, sem direito de voto) integralizáveis à vista ou em dez prestações mensais e sucessivas.

A subscrição deste capital será processada no Rio de Janeiro e, se necessário, em outros pontos do pais e iniciada nesta data deverá estar concluida no máximo dentro de 24 meses e a avaliação de bens se os houver, deverá realizar-se nos dias 30 subsequentes.

As subscrições das ações poderão ser em dinheiro e parte em bens, coisas e direitos.

Aos acionistas se fornecera uma carteira de identificação especial, mediante a qual terão livre entrada na Vila Olímpica da "E. N. S. A.", na sua qualidade de proprietários, em tôdas as competições esportivas e recreativas organizadas pela Sociedade e poderão presenciar os ensaios treinos e exibições, respectivos.

Espera o Botafogo ampla reabilitação no jôgo de hoje

Nerino e Pirilo, pela primeira vez em nossos gramados com a camisa do "glorioso"

Em busca de uma reabilitação confortadora, o Botafogo dará combate hoje, em seus próprios dominios, ao América Mineiro. Como ninguém ignora, o onze dirigido por Zezé Moreira em recente excursão à Capital de Belo Horizonte caiu frente ao seu adversário desta tarde, após também não ter sido muito feliz contra o Cruzeiro.

Solicitando "revanche" ao grêmio homonimo do de Campos Sales, os dirigentes mineiros aquiesceram dando assim o ensejo a torcida carioca de assistir a um espetáculo futebolistico interessante e que deverá valer pela renhidez. Falar sôbre as possibilidades dos dois conjuntos achamos ser desnecessário pois ambos os quadros possuem em suas estruturas jogadores do naipe de um Newton, Juvenal, Pirilo, no bando local e Negrinhão, Nandinho, Murilinho etc. no conjunto visitante.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Ao que tudo indica os dois quadros para o jogo, de logo mais, deverão ser os seguintes:

BOTAFOGO: — Ary, Rubens e Nilton; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Osvaldinho, Demostenes e (Reginaldo).

AMÉRICA MINEIRO: — Tonho, Didi e Luzitano; Jorge, Lazarotti e Negrinhão; Esmerino, Rubinho, Nadinho, Petrônio e Murilinho.

MÁRIO VIANA O ARBITRO

Funcionará na arbitragem desse amistoso o apitador Mário Viana.

Esportes na Light

Hoje á tarde "Show" infantil do Tração F. C. — O Telefônica A. C. e o Tração preparam-se para o "Baile de Aleluia"

A diretoria do Tração F. C., promoverá hoje á tarde, no palco do Ginásio Independência, á rua Barão de Bom Retiro, uma vesperal, dedicada aos filhos dos associados do grêmio lighteano.

O "show" contará de atraente numeros de mágicas, equilibrismo, caipirada, canto, calouros e etc., havendo ainda, distribuição de balas e sorteio de brinquedos.

♦♦♦

O Telefônica A. Clube, vem preparando o salão para a sua festa de "Baile de Aleluia", que será realizada no dia 27 do corrente.

♦♦♦

A diretoria do Tração F. C. comunica por nosso intermédio aos seus associados e familias, que realizará no dia 27 do corrente, o seu tradicional "Baile de Aleluia", no salão do Ginásio Independência.

♦♦♦

Acha-se em gozo de férias regulamentares o Sr. José Pinheiro, funcionário do Departamento de Publicidade.

♦♦♦

O Tráfego F. C., no dia 28 do corrente, tomará parte no programa esportivo e social, em homenagem ao Prefeito de Nilópolis.

Fedato, Darcy e Rosinha ingressarão no Botafogo F. R.

Esses três "cracks" do futebol paranaense chegarão hoje ao Rio

Ao que conseguimos apurar, deverão chegar hoje, ás 9 horas, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont procedente de Curitiba, os jogadores paranaenses Fedato, Darcy e Rosinha que vêm para o Rio, defender as cores do Botafogo F. R. Esses cobiçados players sulinos deverão acompanhar o alvi-negro em sua excursão a Bolivia e se chegarem com disposição deverão integrar o onze carioca no interestadual desta tarde. Fedato, deverá ser contratado pelo Botafogo para a presente temporada, ficando Darcy e Rosinha na dependencia de posteriores testes que se submeterão em General Severiano, a começar no match de logo mais frente ao América Mineiro.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 66
21 de março de 1948 — Domingo

Convidados Lelé e Juvenal

O Botafogo pleiteia mais dois reforços para a sua excursão

O Botafogo F. R., deseja aumentar o seu "plantel" por ocasião da excursão que dentro de poucos dias, realizará em gramados da Bolivia.

Para isso convidou Domingos da Guia, ex-zagueiro do Corintians, de São Paulo, não tendo, no entanto, obtido êxito, pois o "mestre" fora contratado pelo seu clube de origem — o Bangu.

Assim, voltou suas vistas para Juvenal, de Minas Gerais e Lélé, do Vasco da Gama.

As "demarches" já foram iniciadas, devendo dentro em breve serem dada as respostas.

Esse empenho do "glorioso" prende-se exclusivamente á falta que Heleno e Gerson estão fazendo, pois ambos acham-se em Montevideo como integrantes da representação brasileira que disputará a Taça "Rio Branco".

Ultima forma

O Madureira viajará na próxima semana

Estava a delegação do Madureira de malas arrumadas para sua excursão a Belo Horizonte quando foi dada ultima forma.

A viagem, entretanto, se verificará, não hoje conforme era de esperar, mas para o decorrer da semana vindoura, de vez que motivos de força maior impediram.

Assim sendo, o team suburbano tem mais uns dias para se preparar e tornar assim, mais eficaz o seu "onze".

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Séde B. Horizonte - Rio: A. Mexico 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 30.000,00 7% A Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

UM GRANDE QUADRO TERA' O SANTOS

SANTOS, 20 — (Asapress) — Ao que conseguimos apurar, o Santos prosseguindo na sua campanha pela organização de um grande quadro para a temporada do corrente ano, já tendo garantido o concurso de alguns elementos de real valor, como Pascoal — Robertinho e Telesca e a permanência em suas fileiras do notável meia esquerda Antoninho, pretendido por diversos clubes do tendido por diversos clubes da Capital e do Rio, volta agora suas vistas para o vigoroso centro avante paranaense, Neno, que não obstante a sua comprovada reputação de gran de atacante, na terra dos pinheirais, não logrou êxito no Palmeiras. Vindo há dias de Curitiba, Neno encontra-se em entendimentos com os dirigentes santistas, que acreditam no seu sucesso em Vila Belmiro.

Surge um novo crack nas Alterosas

BELO HORIZONTE, 20 — (Asapress) — O meia direita Ramon, pertencente ao Cruzeiro, e pretendido pelo Fluminense do Rio, foi a principal figura do prélio contra o Botafogo. Contando apenas 20 anos, Ramon aparece já como uma das figuras proeminentes do "soccer" montanhez, acreditando-se aqui, que continuando em progressão com o seu excelente jogo, será futuramente um dos grandes "insiders" do país.

Temporada do São Paulo em Pôrto Alegre

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Divulga-se aqui, estar quase definitivamente assentada a visita do São Paulo F. C. a Porto Alegre, onde realizará três jogos, contra o Internacional, Grêmio e Cruzeiro, na segunda quinzena de abril, ratificando as negociações iniciadas pelo seu médio esquerdo Noronha, quando de férias visitou a sua terra natal, ainda há pouco.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

O BAILE DE ALELUIA DA A. A. B. B.

Um dos bailes de maior sucesso no Carnaval deste ano, foi o que a Associação Atlética Banco do Brasil realizou nos salões do Atlantico, na sexta-feira gorda.

E' por isso que foi tão bem recebida a noticia de que a A. A. B. B. realizará, naquele mesmo local, no dia 27, sábado de Aleluia, mais um grandioso baile a fantasia.

A's 22,30 horas de Sábado de Aleluia, as orquestras contratadas reviverão em suas melodias um maravilhoso Carnaval, que ainda não passou. E para que a animação entre seus associados e convidados chegue ao auge, a A. A. B. B. resolveu solicitar-lhes que se apresente todos fantasiados, ou trajados com roupa esporte.

Olaria x Fluminense em "Bariri"

Um embate que despertará curiosidade — Tijolo na arbitragem — Escalados os dois quadros

No gramado da rua Bariri, jogarão também na tarde de hoje, Olaria x Fluminense. Esse amistoso, deverá agradar e se por um lado, a equipe das Laranjeiras apresenta-se como favorita, dada a esplêndida performance que alcançou quando derrubou o São Cristóvão por 3 x 1 na ultima quarta-feira, o onze local que surgirá com seus novos valores, como sejam Lamparina, Ubaldo e Cidinho tudo fará para alcançar expressivo triunfo. Os dois quadros escalados deverão formar com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: — Castilho, Gualter e Helcio, Berascochéa, Indio e Bigode; Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Osvaldinho.

OLARIA: — Zezinho, Leleco e Lamparina; Valter, Cláudio, e Ananias; Cidinho, (Alcino) Ubaldo Bahiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Indicado pelo grêmio local, e aceito pelo Fluminense, deverá dirigir o encontro o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948 N.º 66

O velho Zeferino da Costa

MARCUS VINICIUS

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

Às nossas conversas habituais, da "Galeria Santo Antônio", ao tempo que, o velho Couto, ainda cheio de vida, animava por vêzes a palestra, evocando figuras que lhe privaram da intimidade, como Rodolfo Amoedo, Zeferino da Costa, os Bernardellis e Batista da Costa, dificilmente deixavam de girar em torno da antiga Escola de Belas-Artes. Ali é que exumávamos, às vêzes, da poeira do passado, nomes como o do Barão Homem de Melo, profundamente grave em sua sobrecasaca negra, a barba de um branco-amarelado, encardido, ainda a dissertar sôbre a arte na antiguidade — os gregos, os fenícios, os assirios — tudo, como se a Acrópole, o Partenon, e os jardins suspensos de Semíramis estivessem a dois passos da Travessa Bárbara da Alvarenga. Quando não era isto eram as "blágues" de Belmiro de Almeida, a taciturnidade de Artur Lucas ou o linguajar áspero do "Teixeirão", que vinham à baila. Ora exatamente porque as tardes da velha casa de quadros da Rua da Quitanda, tinham sempre a animá-las, palestras as mais curiosas, sôbre coisas do passado artístico do Rio de cinquenta anos já decorridos, é que um dia, o velho Morais e Silva, entendeu reviver para os "habituées" da loja do Couto, um incidente passado, ainda jovem, com o extraordinário criador dos painéis da Igreja da Candelária. O fato em si, talvez não tivesse grande importância, — acrescentava o encantador egresso da pintura nacional, que envelhece hoje, tranquilamente, em meio os serviços burocráticos de uma das nossas autarquias, — se Zeferino da Costa, não estivesse nêle envolvido. Mas Zeferino além de ser um bom era uma espécie de Golias, detentor de uns músculos de aço. Ora, precisamente porque era uma alma simples, amigo incondicional de todos os seus colegas, Zeferino criara amigos, mas também inimigos. Um dêles por exemplo era um certo Sá Pinto. Nada havia capaz de conter o ânimo exaltado do Sá Pinto. Por qualquer nonada Sá Pinto, logo desafiava o seu eventual adversário, para a luta. Lá veio porém a ocasião, em que o ferrabraz, resolveu insultar o moço Zeferino. Isto foi quanto bastou então para que os amigos do criador de "Pompeiana" à cuja frente estava Belmiro de Almeida, intimassem Zeferino, para depois de terminada a aula, ajustar contas com o Sá Pinto. Zeferino quase caiu das nuvens. Não, não brigaria por nada dêste mundo! E Belmiro recalcitrante: — Não senhor! Você tem que dar no Sá Pinto! Êle lhe agrediu moralmente e hoje você tem que lhe dar uma lição! Colhido em meio aquela demonstração de solidariedade, Zeferino todavia explicava: — Mas eu não tenho feitio para rixas, para brigas!... Tem, sim senhor, — argumentavam os outros cheios de exaltação... Êle lhe insultou e nós estamos aqui para lhe garantir!... O Sá Pinto tem que apanhar... Ante semelhante imposição outro recurso não restava evidentemente ao pobre Zeferino da Costa, senão o de se preparar para a luta. Tinha que ser — dizia êle a si mesmo!... E assim foi realizado — explicava Belmiro a Morais e Silva, vinte anos depois. Apenas daquela feita, Zeferino mostrou-se tão valente que para arrancá-lo de cima do Sá Pinto, que tinha aliás o rosto, numa posta de sangue — acrescentava então o criador de "Tagarela" — foi preciso que nos juntássemos todos (e éramos talvez uns dez), tudo porque o nosso São Cristóvão estava pior que uma fera!...

A narrativa de Morais e Silva, sem dúvida que fêz sorrir a muitos que jamais talvez tivessem imaginado a hipótese de um Zeferino brigão, rixento, a não ser mesmo, em consequência de uma provocação, em desagravo da sua susceptibilidade ofendida. Mas, ao mesmo tempo que o grande Zeferino da Costa nos surgia moço, jovial, em meio de uma auréola de esperanças, logo se transmudava numa quase sombra do que fôra. Aí era já o Zeferino, velho, exausto, atacado do reumatismo, impossibilitado até mesmo de pegar nos pincéis, mas ainda assim cheio de um extraordinário entusiasmo pela vida — não a sua, que ia já descendo a vertente da velhice, mas sim dos que o cercavam, a mocidade brilhante que êle, mercê de Deus, viu subir e crescer à sua sombra...

Cinco grandes festivais de arte, êste ano na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Os amantes da musica do exterior que visitarem a Grã-Bretanha este ano poderão deleitar-se com um brilhante programa de festivais. Cinco importantes acontecimentos estão sendo preparados para os meses de verão, devendo os mesmos oferecer o que há de melhor na musica e no drama. O primeiro festival internacional realizado em Edimburgo, tornou esta bela e histórica cidade a capital do mundo musical. Mais uma vez este ano, regenes, solistas, orquestras, assim como estrelas da ópera, do ballet e do teatro, de renome internacional, oferecerão grandes programas de arte. Mais uma vez, no mês de agôsto, Edimburgo se transformará numa cidade cosmopolita e alegre que faz lembrar os memoráveis festivais de antes da guerra. As revelações preliminares indicam que as atrações deste ano serão ainda maiores do que as do ano passado e despertarão um maior interêsse devido à comemoração do centenário da visita de Chopin à cidade.

A emporada anual de Shakespeare, que é o maior festival de teatro da Grã-Bretanha, será mais uma vez realizado na terra natal do imortal autor. Esse festival se estenderá de abril a outubro e, este ano, um importante conjunto de atores tomará parte. No ano passado, êsse acontecimento atraiu o numero recorde de 238.000 visitantes, fazendo-se representar, na assistência nada menos de 52 países. Um outro festival dramático será levado a efeito em homenagem ao maior autor vivo da Grã-Bretanha, cujas peças são traduzidas em quasi todas as linguas. O que Straford oh Avon é para Shakespeare, Malvern é para Bernard Shaw. Esse festival constituirá também um acontecimento social. Não sòmente haverá uma peça diferente cada noite, como ainda haverá festas ao ar livre, chás, palestras, concertos dominicais e um clube onde os visitantes poderão se reunir. O grande autor, cujo 92.º aniversário será comemorado pelo festival, está escrevendo uma peça especialmente para a ocasião. Finalmente, a adorável cidade-catedral de Canterbury, será cenário de outro festival de musica e Woscester realizará sua tradicional festa de musica coral.

Leilões Amanhã

DIA 22 DE MARÇO

ALBERTO — Sobras da estação Maritima, no armazém de sobras da estação Maritima, Gamboa, às 11 horas.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Leopoldo, 294 — Andaraí.

EURICO — Sólido edifício, com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Juiz de Fora, 128 — Grajaú.

CÉSAR — Jóias, móveis, mercadorias, utensílios e roupas às 15 horas à Rua Dr. Garnier, 854.

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.

AFFONSO NUNES — Automóvel Packard Clipper, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 23 DE MARÇO

AQUINO — 2 prédios, sendo 1 vasio, às 17 horas, à Rua Maia Lacerda, 63-5.

ERNANI — Móveis para escritório, às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126-C.

ERNANI — Prédio com loja comercial, às 16 horas, à Rua Frei Caneca, 157 e Rua Riachuelo, 430.

ALBERTO — Sobras da estação Maritima, no armazé mde sobras da estação Maritima, Gamboa, às 11 horas (em continuação).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.

EUCLIDES — Prédio, às 17 horas, à Rua Pedro Teles, 79 — Jacarépaguá.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 132 (próximo ao largo).

CÉSAR — Prédio para moradia, às 16 horas, à Rua Tavares Belfort, 85 — Cascadura.

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200 (em continuação).

AFFONSO NUNES — Moderna oficina com máquinas, às 14 horas, à Rua Bento Lisboa, 116.

AFFONSO NUNES — Importante e moderno consultório médico, às 16 horas, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Ed. Regina, sala 910.

JÚLIO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.

DIA 24 DE MARÇO

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Silvio Romero, 49.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Barão São Francisco Filho, 487 (próximo a Praça Barão de Drumond).

EURICO — Sólido prédio residencial, às 17 horas, à Rua General Padilha, 22 — S. Cristóvão.

CÉSAR — Majestoso e confortável palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343 — Flamengo.

CÉSAR — 2 pequenos prédios, às 15 horas, à Rua João Barbalho, 275 e 283 — Quintino Bocaiuva.

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, em s/armazém, à Rua S. José, 63.

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200 (em continuação).

AFFONSO NUNES — Móveis de escritório, máquinas e cofres, às 15 horas, à Praça 15 de Novembro, 20, sala 201.

JÚLIO — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 402 — E. do Sampaio.

JÚLIO — Mobília para escritório, às 20 horas, à Av. Atlântica, 638 — esq. St. Clara.

DIA 25 DE MARÇO

AGENOR — 3 modernos prédios e terreno, às 1 6horas, à Rua Hiassú 37-39.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula, 76 — Méier.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, à Rua Pacopá, s-n., às 16 horas.

ARLINDO — Prédio em feitio de "Bungalow", às 16 horas, à Rua Nabuco de Araújo, 149.

EURICO — Bom prédio para loja com residência e 2 casas internas, às 17 horas, à Rua Maria Passos, 761 e 765 — Estação de Cavalcanti.

CÉSAR — Prédio próprio para residência, às 16 horas, à Rua Verne Magalhães, 130 — Estação do Eng Novo.

AFFONSO NUNES — Caminhões Ford e Chevrolet, às 14,30 horas, à Rua Visconde Duprat, s-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Fábrica de Bôlsas, massa falida de Eugênio José da Silva, às 15 horas, à Rua Buenos Aires, 160.

ARLINDO — Terreno na "Vila Cosmos", à Rua Cosmos — Lote 336-A, antiga Rua E, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43 (seu armazém).

GIANNINI — 2 prédios, casas XV e XVI, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.

EURICO — Prédio de esquina com 2 apartamentos, com 3 lojas e grande apartamento, às 17 horas, à Rua Senador Muniz, 5, esq. Gonzaga Bastos — V. Isabel.

CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Verissimo Machado, 142 (antiga Rua do Encanamento, 20) esq. da Trav. Marisa, Est. Rocha Miranda.

AFFONSO NUNES — Mobiliário de estilo Colonial, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, à Rua Hermenegildo de Barros, 54.

DIA 31 DE MARÇO

F. SALGADO — Terreno de esquina, às 16,30 horas, à Rua Silva Pinto, s-n.

ERNANI — Armações, cofres e artigos de armarinho e perfumarias, às 14 horas, à Rua 24 de Maio, 397-A.

ARLINDO — Sitio com grande área de terreno e prédio, à Estrada do Magarça, Guaratiba, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

GIANNINI — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Getúlio, junto, 440, frente para Rua Garcia Redondo.

CANDIOTA — Magnífico terreno, às 16 horas, à Rua Ibatinga, esq. Rua Salustiano Silva — Estação de Magalhães Bastos.

CÉSAR — Magnífica Chata Tataquera, às 15 horas, nos Estaleiros da Policia Maritima, Ponta do Cajú.

AFFONSO NUNES — Móveis e utensílios de consultório médico, às 16 horas, à Rua da Assembléia, 115 — 2º andar.

JÚLIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Estrada Monsenhor Felix, junto ao 842 — Irajá.

DIA 1º DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Avenida Niemêier, 164 (Gávea), às 16 horas.

CÉSAR — Otimo prédio assobradado, para entrega imediata, às 16 horas, à Rua Joana Angélica, 197 — Ipanema.

AFFONSO NUNES — 2 bons prédios, às 16 horas, à Rua Silva Sousa, 75 e 77 (junto a estação) — Olaria.

JÚLIO — Prédio, 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Rita Gonçalves, 409-15 e 2 prédios Coloniais, à Rua Vista Alegre, 406 e 416 — Nova Iguaçu — E. do Rio.

DIA 2 DE ABRIL

ARLINDO — Armações e móveis para café e molhados e contrato de arrendamento do prédio, às 14 horas, à Estrada Real de Sta. Cruz, 512.

CÉSAR — Fábrica de Bôlsas e Artefatos de Couro, às 14 horas, à Rua Senador Furtado, 31, sob.

DIA 5 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio e direito de ação sob terreno, às 16 horas, à Rua Tacaratu, 393 — Rocha Miranda.

CÉSAR — Bem montada Sorveteria, Bar e Restaurante e contrato de arrendamento das lojas, às 14 horas, à Avenida Atlântica, 190 e 190-B.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Ubatan, s-n., junto e antes do nº 66, antiga Rua Dalva — Est. Senador Camará.

AFFONSO NUNES — Magnífico conjunto de objetos de arte, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 319.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233 — Est. Marechal Hermes.

DIA 6 DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Cupertino, 25.

ARLINDO — Caminhonete "Opel", às 14 horas, à Rua André Cavalcanti, 71-3.

CÉSAR — Magnífico lote de terreno de esquina, às 16 horas, à Avenida Teixeira de Castro, junto e depois do nº 316, esq. da Rua Sargento Silva Nunes — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Glaziou, 127 — Inhauma.

AFFONS ONUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Aquidaban, 49 — Lins Vasconcelos.

DIA 7 DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Carlos Seidl, 239.

ARLINDO — Edificação térrea, às 16 horas, à Rua Teixeira Campos, 261 — Estação de Santissimo.

ARLINDO — Prédio com armazém, para negócio, às 16,30 horas, à Rua Sousa Mendes, 40 — Campo Grande.

CÉSAR — Betoneiras, guinchos, serras elétricas, às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do nº 635.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Vinte Nove, s-n., Jardim Guanabara, Lote 41, quadra 37.

DIA 8 DE ABRIL

CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Xavier dos Pássaros — Estação da Piedade.

JÚLIO — Linda e pequena residência, às 17 horas, à Rua Santos Titara, 87 — Todos os Santos.

DIA 9 DE ABRIL

ARLINDO — 2 prédios e uma avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Grande área de terreno com prédio-galpões e construções, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 254.

ARLINDO — Maquinismos para matalúrgica, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.

CÉSAR — Bom e grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Guaratinguetá, 55 — Estação de Olaria.

DIA 12 DE ABRIL

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 82.

ERNANI — Terreno, às 16,15 horas, à Rua Dr. Sidonio Pais, entre os nos. 123 e 135.

CÉSAR — Magnífico e novo prédio com 13 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz Toledo, 36, em frente ao mesmo.

CÉSAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vax Toledo, 68.

CÉSAR — Otimo prédio com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques Leão, 44 — E. Novo.

AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, no Caminho de Itaoca, 271 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., junto e antes do nº 511 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno localizado a 11 metros do prédio 511, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n. — Madureira.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., entre os nos. 511 e 531 — Madureira.

DIA 13 DE ABRIL

ARLINDO — Prédios, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 342, em frente aos mesmos.

CÉSAR — Móveis, mercadorias e utensílios, às 14 horas, Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Conselheiro Junqueira, 113, antigo 37 — Estação de Realengo.

DIA 14 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Rua Lopes Ferraz, 118, às 16 horas — São Cristóvão, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 95, antigo 2 — Engenho Novo.

DIA 15 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio, à Rua 23, nº 63, Espólio de José Gonçalves Santos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106, antigo 24 — Inhauma.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-3993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 85 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO CANAL DO MANGUE

Prefeitura do Distrito Federal

Caminhões Ford e Chevrolet

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO ÁS 14,30 EM PONTO

Segunda-feira 29 de Março de 1948

ás 14.30 em ponto

— Ã —

Rua Visconde Duprat s|n.º

CANAL DO MANGUE

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

ILHA DO GOVERNADOR

Bens pertencentes ao menor RONALDO GUIMARAES ALTILIO

Otimo lote de terreno

— À —

RUA VINTE E NOVE, S. N.

Designado pelo lote 41 da quadra n.º 37

JARDIM GUANABARA

MEDINDO 16,17 x 25,00 x 35,00

Otimo lote de terreno, localizado ao lado par da dita Rua 29, à distância de 25,00 metros da esquina da Rua 28, em aberto, medindo 16,17 de frente; 25,00 lado esquerdo; 35,00 pela direita, alargando nos fundos para 19,80 tendo área total de 487,25 mts2. — Confronta à esquerda com o lote 40; de Dr. Alberto Francisco Grecco, à direita com o terreno à Cia. Imobiliária Santa Cruz e aos fundos com o terreno 39 de Antonine T. Merlene.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

BONSUCESSO

Espólio de FRANCISCO LUIZ DE MELLO

Bom prédio residencial

— À —

CAMINHO DE ITAOCA, 271

MEDINDO 11,00 x 58,00

Tem na fachada 3 janelas, entrada do lado direito, onde há 1 porta e 1 janela. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira tipo canal, medindo 5,30 x 7,40: — Dividido em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 sala assoalhada e telha vã, cozinha cimentada. Edificado em terreno de 11,00 x 58,00 fechado na frente por cêrca e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por muro. Confronta pelo lado direito com 273 do Caminho de Itaoca de José Carlos de Oliveira; lado esquerdo com o prédio 279 do mesmo Caminho de Itaoca de Adelino Caetano e nos fundos com um terreno baldio da Rua Olga.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões – 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

As 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

LEILÃO DE

Automóvel
Packard Clipper

CARRO PACKARD, TIPO LIMOUSINE, ANO 1942, LICENCIADO PARA O CORRENTE ANO, SOB O N.º 7297, MOTOR D-409528.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

AS 15,30 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Chile, n. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

TIJUCA - LEILÃO

Magnifíco Conjunto de Objetos de Arte - Galeria de pinturas a oleo-Móveis em Jacarandá D. João V e Colonial-Peças em antiga prata-Porcelanas-Tapetes-Harmonioso Piano Ronisch

2 ricas mobilias em jacarandá, esculturada em rigorosos estilos D. João V e Colonial p.ª escritório e salão de jantar — Confortável Maple em legitimo couro com 3 peças — Grupo com palhinha e almofadas soltas — Guarnição Luiz XVI com bronzes dourados, tendo 5 peças p.ª escritório — Delicado serviço de prata Francesa cinzelada p.ª chá e café — Faqueiro de prata Portuguêsa com 150 peças — Bandejas antigas — Porcelanas da China, Japão, Limoges e Vieux-Paris — Cristal de Baccarat — S. Louis, Bonhemia e Lalique — Tapetes feitos a mão — Móveis avulsos diversos — Geladeira G. E. com 7 pés — Bateria de aluminio p.ª cozinha — Poltronas para jardim — Malas e muitas outras peças conforme Catálogo que será publicado neste jornal no domingo, 4 de abril de 1948.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pela Exma. Sra. Dona OLIVE DA SILVA

Venderá em leilão—Ao correr do martelo—As 20 horas

Segunda-feira, 5 de abril de 1948

— À —

Rua Conde Bonfim n.° 219

Sinal 20% — Comissão 5% — Impôsto prata.

LEILÃO JUDICIAL **INHAÚMA**

Espólio de **Maria José de Vasconcelos**

Pequeno prédio residencial

— À —

RUA GLAZION N. 127

MEDINDO 6,00 x 43,00

Prédio térreo à Rua Glazion, 127, feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, construção antiga de frontal de tijolos, medindo 4,50 x 11. Divide-se em 2 cômodos forrados e assoalhados, 2 ditos de telha vã, cozinha, tanque e privada cimentadas. Edificado em terreno cercado de madeira e de fôlhas de zinco, cortado na frente por um rio e mede 6,00 por 43,00. Confronta, lado direito com 123 de Agostinho Pinho Ribeiro, lado esquerdo 129 dos herdeiros de Lauro Osório Guimarães, pelos fundos com o 29 da Rua Francisco Vidal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL **INHAÚMA**

Espólio de **Matheus Francisco de Oliveira** e s/mulher **Tomazia Maria de Oliveira**

Pequeno prédio residencial

— À —

TRAVESSA HORÁCIO N. 106

(ANTIGO 24)

MEDINDO 9,80 x 57,00

Prédio térreo à Travessa Horácio, 106, antigo 24, em Inhaúma, afastado do alinhamento da rua e em feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada do lado direito. Construção de madeira e coberto de fôlhas de zinco. Mede 5,00 x 6,00: — Divide-se em 1 sala e 2 quartos assoalhados e forrados. Mede o terreno 9,80 de frente, 9,00 nos fundos; e de extensão 57,00: — Confronta à direita com o prédio 122 de Amelia Pereira Alves pelo esquerdo com 84 de Horacio Alvez Romariz e na linha dos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

---

OLARIA **LEILÃO DE**

Dois bons prédios

— À —

RUA SILVA E SOUSA, 75 E 77

(JUNTO À ESTAÇÃO)

O PREDIO 75 divide-se em saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregadas e 1 pequeno apartamento no quintal. Edificado em terreno de 8,40 x 19,50.

O PREDIO 77 está edificado em terreno que mede 10,00 x 15,70 tendo comunicação para a rua por uma passagem de 1,60 que faz parte do terreno e divide-se em 1 sala, 3 quartos e demais dependências.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO

Emprêsa Fiat Brasileira Ltda.

(EM LIQUIDAÇÃO)

MÓVEIS PARA ESCRITORIO - COFRES - FICHÁRIOS E ARQUIVOS DE AÇO - MÁQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD" E OLIVETTI E MÁQUINAS DE ESCREVER ELÉTRICA MERCEDES - MÁQUINA DE SOMAR "VICTOR" - TAPETE PERSA - RELÓGIO DE PAREDE E DEMAIS UTILIDADES PARA USO COMERCIAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Liquidante por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 15 horas em ponto

— Á —

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.° 20-sala 201

EDIFÍCIO DA BÔLSA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CATETE LEILÃO DA

EMPRÊSA FIAT BRASILEIRA LTDA.

(EM LIQUIDAÇÃO)

MODERNA OFICINA COM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS

— E —

Peças sobressalentes para Fiat

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Liquidante por determinação da Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

ÀS 14 HORAS EM PONTO

— Á —

Rua Bento Lisboa n.° 116

NOTA IMPORTANTE: — Maiores detalhes e relações completas de peças e máquinas em poder do anunciante à Rua Chile, 29, à disposição dos Srs. interessados. — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

CENTRO

Leilão Judicial

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Importante e moderno consultório médico

INSTALAÇÕES COMPLETAS E APARÊLHO DE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA MARCA WESTINGHOUSE, COM LABORATÓRIO PARA REVELAÇÃO DE CHAPAS — 3 CADEIRAS E 1 MESA NA SALA DE ESPERA E 2 MESAS, 2 CADEIRAS E 2 ESTANTES NO GABINETE

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará Judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— Á —

Rua Alcindo Guanabara, 17-21

(EDIFÍCIO REGINA, SALA 910)

NOTA IMPORTANTE: — Visitas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 17 horas. — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO SENADOR CAMARÁ

Espólio de RITA FERREIRA — que tambem assinava — RITA FERREIRA DA CONCEIÇÃO

Otimo lote de terreno

— Á —

RUA UBATAN S. N. - JUNTO E ANTES DO N. 66

ANTIGA RUA DALVA

MEDINDO 11,00 X 50,00

Terreno s/n.°, designado por lote 48, lado direito, junto e antes do prédio 66 ou seja distante 15,00 da esquina do lado esquerdo da Rua Jerivá, confrontando pelo lado direito com o n.° 66 de João Cerqueira Lopes Junior; lado esquerdo com o terreno de Gil de Barros e nos fundos com o prédio 183 da Rua Tamborim de José Borba. — Neste terreno existe um barracão construído de pau a pique, está em ruina.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LINS E VASCONCELOS

Espólio de JOSÉ ACCIOLY DE ALMEIDA e AMELIA ALVES ACCIOLY

Prédio residencial

— À —

RUA AQUIDABAN N. 49

MEDINDO 13,00 x 30,00 x 28,45

Prédio à Rua Aquidaban, 49, Freguesia do Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo de frente no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas, mede a edificação na frente 6,85 x 8,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos. Edificado em terreno abaixo do nível da rua e mede 13,00 de frente; 30,00 de um lado e 28,45 do outro. Confronta com os fundos dos prédios 73 a 79 da Rua Carolina Santos, pelo lado direito; pelo esquerdo com o terreno aberto e s/numeracão oficial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Predio residencial

— A —

RUA SANATÓRIO N. 511 — ANTIGO 9

MEDINDO 11,00 x 40,00

Prédio sito à Rua Sanatório, 511, antigo 9, na Freguesia de Inhaúma, feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e 2 janelas. Construção antiga, cobérta de telhas tipo francês. Medindo 8,00 x 11,60, dividindo-se em uma sala assoalhada e forrada, 2 salas e três quartos assoalhados e telha vã, e uma sala e 2 cozinhas cimentadas e telha vã. Aos fundos do terreno há dois barracões construidos de frontal e coberto por fôlhas de zinco, divididos cada um em 2 cômodos. Estão edificados em terreno que mede 11,00 x 40,00 em aberto na frente e dos lados. Confronta dos lados com terrenos do Espólio e aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de Terreno

— À —

RUA SANATÓRIO, S. N.

Localizado à 11 metros antes do prédio 511

MEDINDO 11,00 DE FRENTE

POR 40,00 DE EXTENSÃO

Terreno à Rua Sanatório s/n. localizado a 11 metros antes do prédio 511. Medindo 11,00 de frente, igual nos fundos por 40,00 de extensão, em aberto, confronta pelo lado esquerdo com um terreno desta rua, de propriedade do Espólio, lado direito com os prédios 26, 28, 32 e 34 da Rua Guanabara respectivamente de Marcilio Alves de Souza e outros aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZA FEREIRA DIAS

Lote de Terreno

— À —

RUA SANATÓRIO, S. N.

ENTRE OS NS. 511 e 539

MEDINDO 11,00 x 40,00

Terreno à Rua Sanatório s/n. entre os números 511 e 539, medindo 11,00 x 40,00. Confronta lado direito com o 511 do Espólio, lado esquerdo 539 de Arminda da Conceição Silva nos fundos com 36 da Rua Guanabara de Macieira Maria. Existe um barracão construído de madeira e coberto de fôlhas de zinco.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRI LDE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de terreno

— À —

RUA SANATÓRIO, S. N.

JUNTO E ANTES DO N.º 511

MEDINDO 11,00 x 40,00

EXISTE NESTE TERRENO UMA CASA COM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, ETC.

Terreno à Rua Sanatório S/N., localizado junto e antes do prédio 511, Freguesia de Inhaúma, medindo 11,00 x 40,00, confronta pelo lado direito com um terreno do Espólio, lado esquerdo com o prédio 511, também do Espólio, e nos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara, de Maria Macieira. — Neste terreno existe uma casa de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e uma janela, construída de frontal, coberta de telhas tipo francês, medindo 5,00 x 5,05. Dividida em 1 sala, 2 quartos, cozinha, etc. Existe mais ½ água abrigando um W. C.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Otimo prédio residencial

— Á —

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. E' constituído por 2 corpos, o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.° à esquerda e recuado mede o 1.°, 5,95 x 6,45; o 2.°, 2,95 x 3,00, ligado por um passadiço que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de Augusto Pires, lado esquerdo e fundos com um terreno da Cia. Predial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

Leilão Judicial

Ação executiva

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, ESTILO COLONIAL — DORMITÓRIO COMPLETO ESTILO INGLÊS — APARELHO DE RÁDIO ZENITH COM VITROLA AUTOMÁTICA

DESTACANDO-SE:

Pratos para parede, serviço de chá, castiçais de metal branco, aparêlho de jantar de louça inglêsa, serviço de cristaleira com 60 peças, licoreiros, floreiras, coqueteleiras, jarras, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

ÀS 16 HORAS EM PONTO

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de JOANA DE FARIAS

Pequeno prédio residencial

— Á —

RUA GENERAL CLÁUDIO N. 233

EDIFICADO EM TERRENO DE 4,70 x 60,00

Prédio em feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral, construção de frontal, portais de massa coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,10. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, assoalhado e forrado tendo ½ água, abrigando chuveiro e tanque.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de DR. CEZAR ESTEVES

Móveis e Utensílios

QUE GUARNECEM O CONSULTÓRIO MÉDICO

DA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 115, 2.° AND.

Mesa de ferro para curativos — Mesa escrivaninha — Estante — Grupo com sofá e 4 cadeiras estofadas — 3 ventiladores — Duas camas — Um cofre de aço — Armário vitrine com vários ferros cirúrgicos — Aparêlho de raio infra-vermelho — Roupas de cama, miudezas de uso profissional e três cadeiras singelas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas em ponto

— Á —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 115, 2.° AND.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE REALENGO

Espólio de Tito Livio Lopes Conrado

Prédio residencial

— Á —

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA 113

(ANTIGO N.° 37)

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Rua Conselheiro Junqueira, 113, atual, 37 antigo, em Realengo, Campo Grande, feitio de beiral, entrada ao lado onde existe uma varanda assoalhada e coberta para a qual se abrem 3 portas e 2 janelas. Construção antiga, medindo a edificação 7,35 x 6,10. Divide-se em 2 salas, 4 quartos e copa assoalhados e forrados. Mede o terreno 14,00 de frente x 40,00 por ambos os lados, fechado por muro na frente, nos fundos e aos lados. — Confronta com o lado direito com o prédio 99 de José da Costa Junior, lado esquerdo com o 123 de Antonio Jacintho da Silva e aos fundos com o prédio 448 de José Nicolau Chane.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Às 15,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos do Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
— DE —
EUGENIO JOSÉ DA SILVA

Fabrica de Bolsas

— Á —

RUA BUENOS AIRES, 160, SOBRADO

MÁQUINA DE SOMAR MARCA "BRUNSVIGA" N.° 5786 — MÁQUINA DE ESCREVER "L:C:SMITH" — COFRE DE FERRO NASCIMENTO

MAQUINISMOS: Máquina de chanfrar, marca "Fekima" com motor Century, modêlo R-S-81aa, máquina Singer de pespontar, com motor elétrico n.° 569520, idem com motor n.° 575262, idem familiar com motor n.° 216028, idem industrial de pespontar sem metro n/A.C.711419, idem sem motor para bôlsas n.. G-783055, idem de pespontar n.° 468041, sem motor, máquina de apertar armações, ventiladores Mareli e Dichel n.° 16932. MERCADORIAS: Correias de couro, armações para bôlsas, caixas com saltos, pares de fôrmas para sapatos, palmilhas de cortiça, pés de sapatos para amostras, ditos em confecção, enfeites para sapatos de senhora, caixas de fivelas, amarrados de sola, retalhos de vaqueta, porta-niquéis, bôlsas em confecção, fechos para bôlsas, caixas com pressão, fôrmas de madeira e papelão, cabuchões de metal, armações de madeira com galalite para bôlsa, argolas de metal, armações para porta-niqueis, bôlsas diversas para senhora. MÓVEIS E UTENSÍLIOS: armações de madeira, giraus de madeira, balcões de diversos tamanhos, bancos, arquivo de aço, tripé para sola, copos de madeira, armários diversos, estantes, relógio elétrico, escadas, armações de madeira, filtro de metal, lâmpadas fluorescentes, escrivaninha, bureau, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém a Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948
AS 3 HORAS DA TARDE
— Á —

RUA BUENOS AIRES, 160, SOBRADO

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA
LEILÃO DE

PREDIO EM FEITIO DE «BUNGALOW»

— Á —

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

(ESQUINA DA RUA SARGENTO ANANIAS — ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

Prédio terreo a Rua Nabuco de Araujo n.° 149, esquina da Rua Sargento Ananias, na Estação de Bento Ribeiro, em feitio de bungalow, edificado ao centro do respectivo terreno, e de construção moderna, em bom estado de conservação, dividido em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados; em seguida há meia água abrigando uma ampla varanda cimentada, em telha vã e cercado por muro baixo; nessa varanda há dois tanques e uma caixa dágua, cimentadas; encontra-se a edificação em terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muros baixos e um portão de madeira, e dos lados e fundos por gradil de madeira e parede; mede o terreno 11,15 de largura na frente, 26,50 de largura nos fundos, 49,00 de extensão pelo lado direito, isto é, pela Rua Sargento Ananias, e 52,30 de extensão pelo lado esquerdo.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948
Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA NABUCO DE ARAÚJO N. 149

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Leilão Judicial

CARLO ALFONSO OTINO

SUCESSORES DE

METALÚRGICA SPOERI LTDA.

— E —

ESPÓLIO DE

REMO ANTONIO OTINO

2 Prédios e uma avenida com 7 casas

— Á —

407-409 e 413-Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Prédio de n.° 407, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, 3 quartos e sala forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada, ladrilhados e na área um cômodo cimentado. Edificado em terreno murado e mede de largura na frente 5,40, e de comprimento por ambos os lados 30,60.

Prédio de n.° 413, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala assoalhada e dependências ladrilhadas. Nos fundos e com a entrada pela Avenida existe uma construção de feitio beiral com 3 portas e 4 janelas, com 3 cômodos, cozinha e privada ladrilhada. Edificado em terreno murado que mede de largura na frente, 5,50 e de comprimento por ambos os lados 36,40.

AVENIDA DE N.° 409, constituída de 7 casas sob os ns. de I a VII. Edificado em terreno irregular e mede de largura na frente 2,40, até a extensão de 30,60, onde começa a se alargar até mais 92,00 de extensão, medindo na maior largura 22,50, largura essa que mantém na linha dos fundos, perfazendo um total de extensão de frente a fundos de 112,60. As casas de ns. 1 a 4 são assobradadas, divididas em sala, 2 quartos, cozinha e privada. A casa de n.° 5 é térrea, de feitio platibanda com 3 cômodos, cozinha e privada. A casa de n.° 7, térrea de feitio beiral com 2 cômodos, cozinha e privada e a casa de n.° 6, térrea de feitio platibanda, com uma sala e 2 quartos, cozinha e privada. Nos fundos do terreno pertencente a Avenida existe um GALPÃO de madeira, coberto de telhas, próprio para depósito de máquinas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício e do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

407-409 e 413-Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSORES DE

Metalurgica Spoeri Ltda.

— E —

Espolio de

Remo Antonio Otino

Grande area de

TERRENO COM PREDIO GALPÕES E CONSTRUÇÕES

— À —

252 e 254-Rua Senador Alencar, 252 e 542

TERRENO, onde outrora, existiram predios e outras benfeitorias, e, que atualmente é ocupado por indústria do espólio e Carlo Alfonso Otino e é constituído de Galpões cuja descrição abaixo se encontrará. O terreno que primitivamente era constituído de várias áreas é atualmente formado por um único bloco. Mede o dito terreno de largura na frente no seu todo, 23,80 até a extensão de 38,00 alargando-se aí para 53,50 até a extensão de 89,00, e de largura na linha dos fundos 35,40, sendo na largura de 9,80 faz testada com a Travessa Aires Pinto. No terreno existem as seguintes construções: Um galpão construído de madeira e coberto de telhas e piso cimentado, medindo de largura 23,65 por 75,15 de comprimento, próprio para oficinas. Uma construção de tijolo, coberto de telhas com divisões para duas privadas, mictórios e chuveiros. Um prédio térreo de feitio beiral, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado. Construído de uma vez de tijolo, com lage de concreto armado e mede de largura na frente 7,50 por 7,60, o corpo principal, em seguida puxado, medindo de comprimento 5,20 por 4,60 de largura. Divide-se em 4 cômodos assoalhados, banheiro, cozinha e privada ladrilhada. Outra construção aos fundos, construída de uma vez de tijolo, com as respectivas lages, medindo de largura 5,20 por 4,50 de comprimento, aberto em um salão assoalhado. Um Galpão de madeira, coberto com telhas, com piso cimentado, medindo 10,00 por 45,00, próprio para oficina. O terreno confronta na sua totalidade, pela frente com a Rua Senador Alencar.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 3.° OFÍCIO

Venderá em Leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948 — ÁS 4 HORAS TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR Ns. 252 E 254

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária, 1%, diligência no Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja Foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSOR DE

METALURGICA SPOERI

Limitada

MAQUINISMOS

— À —

252-Rua Senador Alencar, 252

16 tôrnos mecânicos de diversos fabricantes com motor, pertences e acessórios, máquina esmerilhadora, 12 máquinas de furar com motor, pertences e acessórios, esmeril com motor, máquina rotativa para cortar chapa, máquina para enrolar bobinas, serra mecânica, máquina de virar tubo com motor, pertences e acessórios, serra circular de cortar tubo com motor, máquina elétrica de soldar, serra mecânica alternativa com motor, 5 prensas excêntricas de 90 toneladas, 15 com motor e acessórios, plaina limadora com motor, compressor com motor, freza com motor, pertences e acessórios, máquina elétrica de pontiar, empilhador elétrico para 500 quilos, 3 teares com motores pertences e acessórios, máquina de espulha com motor, urdideiras com motor, máquina de enxer carretéis com motor, máquina para fazer corda com motor, máquina de fazer tela caracol com motor, máquina de esticar ferro com motor.

MATERIAIS DIVERSOS: — Bancadas, bigorna, forjas, balança, carrinhos, armários para ferramentas, guinchos para 500 quilos, motor elétrico de retificar, polias, armações, banquetas, estantes de ferro.

FERRAMENTAS DE USO: — Limas, limões, brocas, tarrachas, talhadeiras, etc.

MATERIAIS DIVERSOS: — Caçambas para guinchos, vagonetas, carros macacos, guincho elétrico, carros caçamba, peneiras para britador, separador de pó, chassis para vagoneta, vigas de ferro, chapas de ferro, mesas de ferro, etc

UTENSÍLIOS: — Mesas, fichários, armários para roupas, estantes, balcões, carrinhos para transporte, divisões, balança HOWE, tipo pequeno, cofre de ferro, mostruários, etc

FERRAMENTAS: — Brocas, machos, bicos para solda, alargadores, talhadeiras, catacalas, fleusas, discos, chapas para motores, tecido galvanizado, peças confecionadas, metros de tecido galvanizado, lixa de madeira, parafusos, limas, vergalhões de aço, ditos de latão, tubo preto e galvanizado, arruelas de ferro, ditas de cobre, arrebites de ferro, arame de latão, galvanizado e aço, chapas de bacalite, rolos de corda, lâminas de aço, cantoneiras, chapas de ferro, ditas de aço, latão e cobre, cabos de aço, correias, contra-pinos, conduites, luvas galvanizadas, fios, arquivo de aço.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: — Bureaux, cadeiras, pranchetas, armários, secretária com 5 gavetas, balanças com pratos, fichários de aço, cadeiras giratórias, arquivos de aço, máquina de escrever marca Remington, n.° 64.391, máquina copiadora, máquina de calcular, estantes de ferro, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Car mo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1I.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO — EXMO. SR. DR. CURADOR —

Venderá em Leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948 — ÁS 4 HORAS TARDE

— À —

252—RUA SENADOR ALENCAR N.° 252

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo.

Leilões Públicos do Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Espolio de

VIRGINIA MARTINS DE NORONHA TORREZÃO
QUE TAMBEM SE ASSINAVA
VIRGINIA ELIZA MARTINS DE NORONHA TORREZÃO

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

293-Rua Leopoldo n.° 293

(ANDARAÍ)

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO Á RUA LEOPOLDO N.° 293, ANTIGO N.° 211, SENDO O PREDIO PRÓPRIO PARA RESIDENCIA, MEDINDO O TERRENO SEIS METROS E CINQUENTA CENTIMETROS DE FRENTE ATE' A EXTENSÃO DE QUINZE METROS, ALARGANDO-SE AÍ PARA 12,46 ATE' CENTO E SETE METROS.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

293-Rua Leopoldo n.° 293

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%. diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

CARLOS STANISLAU KOHN

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

(GÁVEA)

Prédio sito à Avenida Niemeyer n.° 164, Freguesia da Gávea, feitio de platibanda, tendo na frente duas pequenas janelas e varanda cimentada e forrada para a qual dá três portas e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, coberta por uma lage de cimento armano, medindo de largura na frente 10,40 por 10,40 de comprimento. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada, banheiro completo cimentado. Está precisando de obras e é edificado em terreno morro acima, terminando em uma pedreira e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.° Oficio
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Antonio Rodrigues dos Cotias e Guilherme Louro dos Cotias

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

(CASCADURA)

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada do lado esquerdo onde há duas portas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, dividido em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Acha-se edificado em um terreno que mede de frente 9,00 por 22,00 de comprimento. Fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por cêrca de fôlhas de zinco e de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948
Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

47 — RUA LUIZ DELFINO N. 47

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

R. LIMA & COMPANHIA LTDA.

LEILÃO DE

Camioneta "Opel"

— Á —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71 E 73

Camioneta "Opel", com quatro cilindros, motor n.° 391408, licenciado sob o n.° 60-788.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Ás 2 horas da tarde

— Á —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 71 E 73

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA
LEILÃO DE

Terreno

— Á —

RUA PACOPÁ, S. N.

(Esquina da Rua Nabuco de Araújo)

(BENTO RIBEIRO)

Terreno sito à Rua Pacopá, lado impar, e na esquina da Rua Nabuco de Araújo, antiga D. Laura, em Bento Ribeiro, fechado por cêrca de arame e por dois portões de madeira, medindo 20,00 de largura na frente, 13,00 de largura nos fundos, 50,50 de extensão pelo lado esquerdo, isto é, pela Rua Sargento Ananias de Oliveira, 50,00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948
Ás 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PACOPÁ, S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

M. CRUZ WENCESLAU

Armaçoes e móveis

PARA CAFÉ E MOLHADOS

— E —

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

DO

PRÉDIO

— Ã —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Máquina registradora "National" n.º 3178917-1852, geladeira elétrica, com 4 portas e respectivo motor n.o 18.636, cofre de ferro marca "Luzitana" n.º 1.180, balanças "Filizola" ns. 11323-50644, armações diversas, mesas, cadeiras, balcões, copa de mármore, vitrines, armários, balcão com mármore, armações envidraçadas, mostruários para doces, máquina de moer café com motor n.º 659-B, marca "Sila", copa com mostruário de vidro e tampo de mármore, espêlhos biselados, mesas de ferro com tampo de mármore, relógio de parede, carroça para transporte de gêneros, balança decimal, etc., etc.

BENFEITORIA

Barracão coberto com 5.00 de comprimento por 2,50 de altura, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

Ás 2 horas da tarde

— Ã —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ALEXANDRE ALVES

LEILÃO DE

Prédio

— E —

DIREITO E AÇÃO

SOB O TERRENO

— Á —

363 — RUA TACARATU N. 363

(ROCHA MIRANDA)

Prédio sito á Rua Tacaratu n.º 363, na Estação de Rocha Miranda, e o direito e ação a compra do terreno onde se encontra o mesmo edificado. O prédio é de construção própria e o terreno foi prometido vender ao "de cujus" pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, que já se acha integralmente paga, restando apenas um débito de 44,40, referente ao Impôsto Territorial dos exercicios de 1946 e 1947. O terreno onde está edificado o prédio, designado por lote 13, da quadra 10, situado á Rua Piracala, esquina da Rua Tacaratu, mede 12,00, na linha dos fundos, 27,50 de extensão pelo lado direito e 28,20 de extensão pelo lado esquerdo, onde faz frente para a Rua Tacaratu

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvara do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

363 — RUA TACARATU N. 363

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MANOEL GOUVÊA JUNIOR

LEILÃO DE

METADE DO

SITIO

EM GRANDE ÁREA DE

TERRENO

COM

PRÉDIO TÉRREO

— E —

1.800 PÉS DE LARANJEIRAS

— Ã —

ESTRADA DO MAGARÇA

Sitio á Estrada do Magarça, na Freguesia de Guaratiba, localizado ao lado esquerdo da dita estrada, a 207,00 metros depois do quilômetro cinco, medindo o terreno para a referida estrada 20,00 metros de extensão pelo lado direito de quem de dentro do terreno olha para a rua, 320,00 metros, formado por duas linhas, uma de 206,00 e outra de 114,00, pelo lado esquerdo, 225,00, formado tambem por duas linhas, uma de 7,00 e outra de 218,00 metros, tendo na linha dos fundos 115,00, terreno êsse de forma irregular, confrontando pela frente com a Estrada do Magarça, pelos fundos com uma rua projetada, pelo lado direito com Abdias Freire Maracajá ou sucessores, Paulino Lado e João do Amaral e pelo esquerdo com Dr. João de Carvalho e sucessores de Bernardino Mario. No terreno existem 1.800 pés de laranjeiras, e outras árvores frutiferas, poço com bomba, tanque de lavagem e UM PREDIO TERREO EM FEITIO DE CHALET.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde, em seu armazém

— Ã —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIOS DE

MARIA DA SILVA E MIGUEL DA FONSECA E SILVA

LEILÃO DE

Edificação térrea

— Ã —

RUA TEIXEIRA DE CAMPOS N. 264

(ESTAÇÃO DE SANTISSIMO)

Edificação térrea, sito á Rua Teixeira de Campos n.º 264, antigo 8-A, na Estação de Santissimo, em feitio de chalet, ao centro do terreno, construida de pedra, cal e frontal de tijolos, coberta de telhas e tendo na frente 2 janelas e 1 porta; e á esquerda, 1 porta e uma janela. Mede 8 metros de largura por 8,50 de comprimento, e se divide em sete cômodos, sendo 4 quartos, 2 salas e cozinha. 2 dos quartos são assoalhados e forrados e uma sala assoalhada e em telha vã. Os demais cômodos em numero de quatro são pavimentados de terra batida. Existem mais 2 telheiros cobertos de zinco com tanque cimentado, chuveiro e W. C., e caixa dágua de concreto armado e fossa.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

— Ã —

RUA TEIXEIRA DE CAMPOS N. 264

(ANTIGO N.º 8-A)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo, por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MARIA DA SILVA E MIGUEL DA FONSECA E SILVA

LEILÃO DE

Prédio

COM ARMAZÉM PARA NEGÓCIO

— Ã —

RUA SOUSA MENDES, 40

(CAMPO GRANDE)

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 2 portas e á direita 2 janelas de peitoril, com os umbrais e as soleiras de cantaria na fachada, e os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas nas portas e janelas laterais. Mede a edificação 5,40, de largura, por 10,00 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e medindo 5,40 de largura por 2,00 de comprimento e se divide em armazém ladrilhado e forrado, 2 quartos assoalhados e forrados, uma sala, 1 quarto, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. No quintal há uma caixa dágua, abrigando um tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado na frente por paredes e cêrca de arame, e, dos lados e aos fundos, por cêrca de arame. Mede o terreno 20,00 de largura na frente e na linha dos fundos, e pelo lado direito 26,40, pelo esquerdo 29,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 2.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, á

RUA SOUSA MENDES, 40

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

ESTAÇÃO DE COSMOS

LEILÃO JUDICIAL - MASSA FALIDA

DE

JOAQUIM DE OLIVEIRA CARDOSO

DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE

Terreno

— NA —

"VILA COSMOS"

— A —

RUA COSMOS — LOTE N. 336-A

ANTIGA RUA E

Lote de terreno, á Rua E, lote n.º 336-A, medindo 12,00 de largura, na frente e nos fundos, por 30,00 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde, em seu armazém, á

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, transmissão de propriedade, escritura, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

CREMILDA MAGDALENA DIAS

LEILÃO DE

Prédios

— A —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Prédios de dois pavimentos na frente, e terreno nos fundos, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, e é distante do respectivo terreno e geminado com o de numero 344. E' de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tem na frente, no 1.° pavimento, uma porta, 1 janela de peitoril e um portão gradeado de ferro, êste á esquerda e dando entrada ao 2.° pavimento, onde há na frente, uma janela de peitoril e uma porta com escada gradeada de ferro. A' esquerda há no 1.° pavimento, uma porta estreita; e no 2.° pavimento, o qual dá acesso uma escada cimentada, 2 portas e uma janela de peitoril, sendo as portas, abrigadas por alpendre de zinco. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.° pavimento em uma sala e um W. C., ladrilhados e forrados, e no 2.° pavimento em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada, despensa e W. C., e tanque cimentado, num segundo plano do terreno e á esquerda do puxado, há meia água, abrigando um depósito cimentado e aberto na frente. Encontra-se a edificação e suas dependências num terreno constituido por 4 planos sucessivos, de nivel superior ao do leito da rua, e aos quais conduzem escadas exteriores cimentadas. E' o terreno fechado na frente pelas próprias paredes e por um portão gradeado de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e muralhas. Mede o terreno 7,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 30,00 de extensão cada um.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0169
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE

JOSE' FERREIRA GONÇALVES GUIMARÃES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— A —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, á direita do respectivo terreno e em plano de nivel inferior ao do leito da rua. E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 arejadores gradeados de ferro, e no pavimento assobradado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e á esquerda; dando êste ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de vidro fôsco. Dá acesso á varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descente, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pelo do pavimento assobradado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobradado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nivel inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e mede de largura 5,50 tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0169
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juizo e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS

LEILÃO DE

PREDIO

— Ã —

63 — RUA VINTE E TRÊS N.° 63

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO, SITO A' RUA VINTE E TRÊS N.° 63, COM ACOMODAÇÕES PARA FAMILIA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43
Telefone 43-0169 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em seu armazém,

63 — RUA VINTE E TRÊS N.° 63

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

Revogadas as restrições para exportação de carvão

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministro dos Combustiveis e Energia, Mr. Gaitskell, revelou recentemente, em entrevista coletiva à imprensa, que os estoques de carvão são tão satisfatórios que o govêrno resolveu suspender a restrição limitando as exportações a 200.000 toneladas por semana.

Mr. Gaitskell relembrou a declaração que fizera anteriormente de que, para a Grã-Bretanha satisfazer seus encargos mínimos no plano de recuperação da Europa, tornava-se necessário elevar as exportações e os estoques para navegação para cêrca de 10 milhões de toneladas, em vez de 6 milhões, aproximadamente, como em 1947. Tomando o ano de 1948 em seu conjunto, isso significava manter uma média de 300.000 toneladas por semana e, como primeiro passo, foram destinadas 200.000 toneladas por semana para exportações e navegação a partir do começo de janeiro. Esse limite, como foi dito, foi agora revogado e a Junta Nacional de Carvão pode exportar durante o ano tanto quanto deseje, de acôrdo com o que ficou resolvido em Paris no ano passado e tendo-se em vista os acôrdos comerciais bilaterais.

O total para as exportações e navegação este ano é calculado em 13 milhões de toneladas, havendo ainda dois ou três milhões de toneladas adicionais. Serão, portanto, aceitas encomendas até o total de 15 ou 16 milhões de toneladas e há mesmo possibilidade de se ultrapassar esse total, se houver economia nos gastos de carvão.

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

PRÉDIO

Construído em boa área de Terreno — Sito à

79 — RUA PEDRO TELES N. 79

LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Grande prédio em centro de terreno que mede 20 x 90 mts. de extensão, construido com material de 1.ª qualidade, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.° and. — Tel. 22-1494

Devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia VENDERÁ O PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO SITO À

79 — RUA PEDRO TELES N. 79

Sinal 30% no ato mais a comissão de 5% ao leiloeiro e custas de Cartório.

NOTA: — Na escritura definitiva taxa de 1%, Judiciária

CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

3 modernos prédios e grande terreno

37 — RUA HIASSÚ N: 39

37 e 39, casas 2 e 4. Em 1 só lote ou retalhadamente

MUITO PROXIMO A' ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO E LINHA DE BONDE, RIO DA PRATA

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

Magníficos e modernos prédios de 1 só pavimento de sólida construção de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas tipo francês em terreno que mede na sua totalidade 17 metros de frente por 80 metros de extensão.

PRÉDIO N.° 37 — Casas 2 e 4

Edificados em terreno com 3 metros de frente até a extensão de 36 metros alargando-se ai para 37 metros num total de 44 metros de extensão até a linha férrea; dividindo-se em uma boa sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e quintal.

PRÉDIO N.° 39

Entrega-se vazio no ato da escritura definitiva. Edificado em centro de terreno que mede na linha de frente 14 metros por 36 metros de extensão com jardim á frente e entrada ao lado dividindo-se em varanda, 2 bons quartos, grande sala, cozinha e banheiro. A seguir uma meia água com quarto, sala e cozinha, bom quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134-6.°, sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-[illegible]
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Estácio de Sá — LEILÃO DE — Separadamente

2 PRÉDIOS, SENDO UM VAZIO

— À —

RUA MAIA LACERDA Ns. 63 e 65

Prédio n.º 63 antiga construção, feitio chalet, com porão habitável, dividido em 2 residências independentes, alugadas sem contratos, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, área, tanque, etc., o pavimento superior, tem 3 varandas com sacadas, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, área, etc., edificado em terreno medindo mais ou menos, 8m,75 de frente, 24m,60 de extensão, 9 metros na linha dos fundos, notando-se que á esquerda o terreno se prolonga por uma faixa que avança até o alinhamento da Rua Maia Lacerda, ao longo de 35m,85 de comprimento, que é plana até 29 metros da linha de frente e daí em diante é ocupada por uma escada com 3 lances sucessivos, medindo a faixa, 1m,46 até 13m,16 alargando para 1m,60 por mais 11m,87 estreitando então para 1,55, largura que conserva até o fim.

Prédio n.º 65, antiga construção, feitio platibanda, 2 janelas e 1 porta de frente, peitoril de cantaria, tendo 3 salas, 2 quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro, nos fundos 3 dependências, alugadas sem contratos, divididas em 1 quarto, cada uma, medindo o terreno mais ou menos, 5m,55 de frente, 46 metros de extensão e 5m,40 na linha dos fundos. O prédio n.º 65, será entregue vazio, no dia da escritura definitiva, o mesmo não acontecendo com as dependências dos fundos por se acharem alugadas.

Os prédios serão vendidos separadamente. Informações no escritório do anunciante.



(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 81, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, separadamente

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

A desforra dos velhos teares

RESSURGEM E FAZEM CONCORRÊNCIAS AS MAQUINAS ATUAIS NA PRODUCÃO DO LINHO IRLANDÊS

BELFAST — (S. I. J.) — Embora às máquinas se tornem cada vez mais abundantes e admiravelmente aperfeiçoadas, os velhos e toscos instrumentos de vez em quando tiram, por assim dizer, a sua desforra... Ressurgem aqui e ali e prestam os bons serviços de outrora, aliás, agora muito mais valorizados. A este respeito, é realmente interessante o que nestes últimos anos se vem verificando com os velhos teares.

O ofício de tecer linho a mão tinha quase desaparecido na Irlanda do Norte. Todavia, desde a última guerra um número crescente de famílias tem-se convencido de que pode ganhar melhor a vida, exercendo-o do que trabalhando nas fábricas modernas. O trabalho é manualmente feito pelos homens da família, embora haja muitas mulheres que nele são peritas também.

Hoje, as coisas são mais faceis para eles do que nos tempos passados, pois o fio já em bobinas é entregue a domicílio, pronto para ser utilizado. Essas bobinas são feitas em fábricas por moças, que começam a trabalhar logo que deixam a escola, na idade de 15 anos, e no fim de um ano pouco mais ou menos tornam-se extremamente eficientes, passando o fio através dos dentes de metal da bobina com uma rapidez extarordinária. O que fica para o tecelão fazer é colocar a bobina no tear e começar o trabalho. O tear é movido a pé por meio de um primitivo sistema de pedais. Seja como fôr, porém, esses teares fazem as mais admiraveis cambraias e damascos.

O tosco aparelho acha-se sempre numa pequena dependência da casa, onde nem sequer há bastante luz. A' noite, o trabalho é realizado à claridade de um lampeão a óleo. Desenvolvendo a tividade durante muitas horas, o tecelão pode produzir um rolo de cambraia por semana, pelo qual recebe uma importância que compensa amplamente o seu esforço. Os fios de linho são pardacentos e não podem ser branqueados enquanto estão sendo utilizados nesse estado, o que tem de ser feito em seguida. Essa branqueamento é efetuado, de acôrdo com o que tradicionalmente se vem fazendo há séculos, por meio de fervura em tachos ou cubas com uma solução, que, após duas fervuras, dá ao tecido a radiante alvura que caracteriza o linho irlandês da mais alta classe.

Nestes últimos ano as procura de linho tecido a mão tornou-se tão grande, que fez ressurgir em tôda a Irlanda do Norte os velhos teares.

Multas famílias das cidades que já tinham reduzido à lenha os que pertenceram aos seus ascendentes, andaram pela zona rural à procura de outros. Como se vê, na produção de um dos mais famosos tecidos do mundo, os primitivos teares reaparecem para fazer concorrência às aperfeiçoadissimas máquinas da atualidade...

VILA ISABEL — LEILÃO

Espólio de ARNALDO AUGUSTO DA SILVA MATTOS

Terreno de Esquina

— A' —

RUA SILVA PINTO, S/N

PROXIMO A' AVENIDA 28 DE SETEMBRO

DESCRIÇÃO: — Terreno sito à Rua Silva Pinto S/N, esquina da Rua Senador Nabuco, todo murado, desmembrado do prédio à Rua Silva Pinto, 158, medindo de largura na frente 7,50 inclusive o canto quebrado, igual largura na linha dos fundos, e de extensão por ambos os lados 20,50 e confronta, pelo lado direito com a Rua Senador Nabuco, pelo lado esquerdo com o prédio da Rua Silva Pinto, 158 e pelos fundos com o prédio de n.º 61 da Rua Senador Nabuco.

O referido terreno acha-se registrado.

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

ÁS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA SILVA PINTO, S/N

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Cartório, taxa Judiciária de 1% por conta do comprador.

QUINTINO BOCAIUVA

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Pela maior oferta, venderá definitivamente — LEILÃO DE

2 Pequenos Prédios

EM UM SÓ LOTE

— À —

RUA JOÃO BARBALHO NS. 275 E 283

Otimos prédios (palacete) divididos nos seguintes cômodos p.ª familia: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Terreno: 20 x 38 e 32 fechando para 4 metros, de esquina e todo murado.

Construção sólida e serão entregues vazios aos compradores.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritorio à Rua São José n.º 63 — Tels. 22-8289 e 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Por motivo da retirada do proprietário para a Europa os referidos prédios serão vendidos pela maior oferta.

Leilão Judicial

Massa Falida de ISRAEL MORA

LEILÃO DE

Fábrica de Bolsas e Artefactos de Couro

— À —

RUA SENADOR FURTADO, 31 — SOBRADO

Máquina de costura Singer, tipo 31-15 industrial número G2127551 — Idem, idem, tipo 17-30 industrial n.º AF 974508 com farol e motor n.º S94161R de 1/4 H. P., dita tipo industrial n.º AD 383614 com motor de n.º K 14/7434 — Máquina de escrever marca Royal de n.º 130-123/5 — Bureaux — Chifonier — Prateleiras — Armários — Cadeiras — Mesas — Estantes — Balcões — Bancos — Mármores — Caldeirões — Fogareiros elétricos — Armações douradas para bôlsas — Porta-pós niquelados e dourados para senhoras — Porta-níqueis — Puxadores de metal — Clips — Torniquetes — Alças — Armações — Enfeites de metal e matéria plástica para bôlsas — E tudo que estiver patente ao ato do leilão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR FURTADO, 31 — SOBRADO

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

ESTACÃO DE ROCHA MIRANDA

ESPÓLIO DE

Julio Raimundo da Costa e sua mulher Rosa Maria da Costa

LEILÃO DE

Bom Prédio Residencial

— À —

RUA VERÍSSIMO MACHADO, 142

ANTIGA RUA DO ENCANAMENTO, antigo 20

ESQUINA DA TRAVESSA MARISA

Bom prédio residencial, feitio chalet, tendo na frente 2 janelas à esquerda para a qual se abrem 1 porta e 2 janelas e à direita 1 porta e 1 janela, construção de frontal de tijolos, madeiramento de lei e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas. Existe mais uma dependência térrea de feitio de beiral, construção de frontal de tijolos abrigando um bom quarto. Edificado em terreno de 40 de frente por 35 de extensão de ambos os lados.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VERÍSSIMO MACHADO, 142

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Mas a Falida de RESTAURANTE-BAR E SORVETERIA NORTE-AMERICANA LIMITADA

LEILÃO DE

— E —

Bem montada Sorveteria
Bar e Restaurante

CONTRATO DE ARRENDAMENTO DAS LOJAS

— À —

AVENIDA ATLANTICA, 190-A e 190-B

Contrato de arrendamento da loja da Avenida Atlantica, 190-A (Edificio Major), pelo prazo de cinco anos, a principiar em 22 de janeiro de 1947 e a terminar em 21 de janeiro de 1952, pagando o aluguel mensal de Cr$ 2.500,00.

Contrato de arrendamento da loja á Avenida Atlantica, 190-B pelo prazo de 5 anos a começar em 1 de março de 1947 e a terminar em 28 de fevereiro de 1952, pagando o aluguel mensal de Cr$ 3.200,00, taxas e impostos atuais e futuros.

Balcão frigorifico com frente envidraçada, 2 prateleiras de vidro, ferragens de metal, revestido de opaline, roda-pés de mármore e tampo, portas internas, com compressor com motor elétrico A. E. G. — máquina registradora National 4204440-1052 BD, — Balcão tijolos, revestido azulejos brancos, tampo de mármore, pia, tendo sôbre o mesmo um armário de madeira, fundo de espêlho, ferragens de metal, prateleiras de vidros, etc. — Divisões de madeira — Garfos — Talheres fracalanza — Paliteiros metal — Taças metal — Grande quantidade de louças e cristais — Baixelas de metal para chá, leite e chocolate — Lavandas de cristal — Açucareiros, etc., batedores para refresco Hamilton Beack 25, ventiladores de parede — Cadeiras madeira assento oleado vermelho — Mesas de vime tampos de madeira — Divisões laqueadas — Toldo de lona azul com ferragens tipo sanfona — Grande quantidade de bebidas nacionais e estrangeiras.

Geladeira madeira com 6 portas fabricação D. Guinã & Fonseca Limitada, Rádio-vitrola Emerson em caixa, estantes madeira — Armações de madeira — Aquecedores elétricos — Batedores para coquetel — Torradeiras elétricas Toastmaester — Cafeteira — Bules — Açucareiros de metal inglês — Fogareiros a gás — Travessos de metal — Máquina registradora National numero 2729271-1854 — Pias de ferro — Grande balcão de tijolos revestido de azulejos brancos — Tampo de mármore — Cadeiras de madeira forradas de oleado vermelho — Empadeira envidraçada com portas de correr, guarnições de metal com roda-pés de mármore preto — Armários laqueados — Divisões de madeira laqueadas — Toldo de lona — E grande quantidade de mercadorias diversas, vinhos nacionais e estrangeiros, etc.

Magnifico e novo conjunto frigorifico constante de um balcão sorveteira com 5 tampas, batedor com motor elétrico e compressor com motor elétrico do fabricante ASEA sob numero 803.255-1, geladeira Frigidaire com 16 portas e uma sorveteira com 2 depósitos e forrada de fôlhas de eternite.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0011

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— À —

AVENIDA ATLANTICA, 190-A e 190-B

Comissão 5% — Sinal 20% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

VENDA DEFINITIVA

FLAMENGO

Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS

LEILÃO DE

MAJESTOSO E CONFORTAVEL PALACETE

— À —

RUA PAISSANDU, 343

ANTIGO 285

Majestoso e confortável palacete, feitio beiral com alas, com dois pavimentos tendo na fachada, no primeiro dêstes, uma janela com quatro vãos, na parte reentrante do lado direito, uma varanda com colunas de cantaria, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre duas portas do lado esquerdo uma janela com três vãos, no segundo pavimento uma varanda com gradil de madeira, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta uma porta, na parte reentrante, do lado esquerdo uma varanda descoberta e ladrilhada, abrindo sobre esta duas portas, e do lado esquerdo duas janelas, existindo mais dêsse lado uma varanda coberta e ladrilhada no primeiro pavimento, abrindo sôbre esta três portas, e uma janela no segundo, e mais uma passagem ladrilhada, coberta por ... com colunas de cantaria, gradil de madeira e ladrilhado. Construção moderna de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Divide-se o primeiro pavimento em vestibulo, cinco salas e duas saletas assoalhadas e estucadas, copa, uma saleta, cozinha, despensa, W.C. e toilete ladrilhados e estucados, no segundo pavimento, vestibulo, oito quartos, e uma saleta, duas salas completas para banho, existindo no torreão uma grande sala. Nos fundos do terreno existem duas dependências, uma destas com dois pavimentos dividido o primeiro em garage e instalação sanitária ladrilhadas, e um quarto assoalhado e estucado, no segundo pavimento em três quartos e vestibulos assoalhados e estucados. Edificado em magnifico e raro terreno que mede 27 de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948
Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PAISSANDU, 343

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo. — O prédio poderá ser visitado das 2 às 6 hs. - Entrega imediata ao comprador.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

ESPÓLIO DE

Justina de Carvalho Soares e Benevenuto Ferreira Soares

LEILÃO DE

Prédio proprio para residência

— À —

RUA VERNA DE MAGALHÃES, 130

(ANTIGO 104)

Prédio de sobrado, feitio de beiral, tendo na frente no 1.º pavimento, porta e janela e no sobrado 2 janelas, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas. Divide-se o 1.º pavimento em 2 salas, hall de escada, copa, cozinha, dispensa e privada e no sobrado 3 quartos, banheiro e privada. Edificado em terreno murado com gradil de ferro e portão de madeira e medindo 6x30

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VERNA DE MAGALHÃES, 130

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% e diligência e custas do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

BOTAFOGO

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22, TERÇA, 23 E QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 8 HORAS DA NOITE

IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário e Objetos de Arte

(MOBILIÁRIO FABR. LAUBISCH HIRT)

Piano Crapeau Rich Lipp & Sohn-Suttgart — Pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Lustres de cristal Baccarat — Tapetes Persas — Porcelanas da China, Saxes, Sévres, India, Capu du Monti, Jacob Petit, etc. — Cristais Baccarat, Nancy, Veneza e Bohemia — Prataria trabalhada — Faqueiro de prata — Marfins chineses — Bronze.

MÓVEIS: — Rica mobília fabr. Laubisch, para sala de jantar — Mobílias de imbuia fabr. esmerada para dormitório de casal — Mesas D. João V para encostar, ditas para centro, banquetas e outras peças em jacarandá trabalhado — Conjunto Laubisch Hirt para escritório — Confortável grupo forrado de pelúcia de seda com 3 peças — Luxuoso grupo com palhinha e almofadas sobrepostas forradas de tecido Genovês com 7 peças — Vestiário, arca, savandarolas, g.-vestidos, sapateiras, camiseiros, roupeiros e outros móveis avulsos de fabricação Laubisch Hirt. Refrigerador Goldspot.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém e escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

AUTORIZADO POR ILUSTRE FAMÍLIA DE NOSSA ALTA SOCIEDADE — VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ OS MÓVEIS E DEMAIS OBJETOS QUE GUARNECEM O PALACETE, À

200 - RUA SOROCABA N.º 200

Catálogos em distribuição no local no dia do leilão. — Exposição: HOJE, Domingo, das 14 às 20 horas.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Magnifico lote de terreno em esquina

— À —

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO

Junto e depois do prédio número 316

Esquina da Rua Sargento Silva Nunes

Ótimo lote de terreno pronto a receber edificação, em zona industrial, fazendo esquina com a Rua Sargento Silva Nunes, medindo 25 metros nas linhas de frente e fundos, por 55 metros de extensão por ambos os lados.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO

Junto e depois do prédio número 316

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de PORFIRIO PAES RODRIGUES

LEILÃO DE

JOIAS - MOVEIS - MERCADORIAS - UTENSILIOS E ROUPAS

— À —

RUA DR. GARNIER, 854

Relogio de pulso marca Cyma — par abotuaduras fantasia — pares abotuaduras de ouro, anel de ouro em forma de chuveiro com brilhantes e diamantes, anel de prata com ancora — botões camisa — anel ouro baixo — medalhinhas prata — alfinete gravata. — Roupas diversas. — Máquina braço Singer — pares saltos borracha — tacos — fôlhas de couro — tiras de oleado — latas de pasta — vidros de camurcina, cêra, ferramentas para sapateiro, balcão — quilos de sola, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA DR. GARNIER, 854

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DA

Magnífica Chata Tetaquera

A VENDA SERÁ REALIZADA NOS

ESTALEIROS DA POLICIA MARITIMA

NA PONTA DO CAJU

ONDE SE ACHA ATRACADA, NO DIA 2 DE MARÇO DE 1948, ÀS 3 HORAS DA TARDE

Chata denominada Tetaquera, destinada ao transporte de cargas a reboque, sendo construída de peroba com calafetação comum. Tem capacidade para cem toneladas, sendo provida de bomba manual para esgotamento tendo na prôa mastro, e, na pôpa cabine para o timoneiro, possui uma bússola marca "A. Metayeo-Paris", além de uma cabine em madeira com três beliches para a tripulação. Está em bom estado de conservação e ancorada nas proximidades do estaleiro.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

— À —

PRAIA DO CAJU

[illegible] — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Diligência do Juizo 3%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DE OLARIA

Espólio de AMERICO ESPIRITO SANTO FONTENELLE

LEILÃO DE

Bom e Grande Prédio Residencial

— À —

RUA GUARATINGUETÁ, 55

Bom prédio assobradado, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, feitio platibanda, tendo na frente três janelas e ao lado duas janelas. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, corredor, cozinha, banheiro. Aos fundos outra edificacão tendo 2 quartos e 2 salas

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessõ

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GUARATINGUETÁ, 55

Sinal 20%, comissão 5%, taxa 1%, custas e diligência.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

Espólio de FRAN VON PAULA MORIZ KAINDI

LEILÃO DE

Betoneiras-Guinchos-Serras Elétricas. etc.

— À —

AVENIDA PARIS

(Junto e depois do número 635)

QUASE ESQUINA DA AVENIDA BRASIL

Betoneira para 350 litros com motor elétrico-Brower-Broverli de 9 H.P., n.º 4495044, 1 dita para 350 litros B.8 com motor elétrico Brower-Broverli de 6 H.P., numero 4495038, 1 dita para 350 litros B 4 com motor Siemens Schucher de 6 H.P., n.º 4007190, 1 dita para 350 litros B.9 com motor Blaner, 6 H.P., n.º 84454203, 1 guincho para 1.000 quilos com elevador, cabo, e caçamba n.º 1, com motor elétrico A.E.G., fôrça de 10 H.P., fabricação Mayrink Veiga, 1 dito para 1.000 quilos com cabo, elevador e caçamba n.º 2, com motor Charleroi, 10 H.P., fabricação M-S. Lintz, 1 dito idem, idem, com cabo, elevador e caçamba n.º 4, com motor Charleroi de 10 H.P., fabricação Mayrink Veiga, 1 dito para 1.200 quilos com elevador, cabo e caçamba n.º 8, com motor elétrico A.S.E.A., fôrça de 11 H.P., fabricação Luiz Lintz, 1 dito, idem, idem para 1.200 quilos com elevador, cabo e caçamba n.º 3, com motor Charleroi, fôrça de 12 H.P., fabricação Luiz S. Lino & Companhia, 1 betoneira para 350 litros B.11 com motor Siemens Schuckert, fôrça de 5½ H.P., n.º 449540, 1 lote de isoladores, chaves, etc., 1 serra elétrica com mandril e motor Siemens Schuckert, fôrça de 5½ H.P., n.º 350752, fabricação Mayrinck Veiga, 1 dita, idem, idem, idem, motor n.º 553931, fabricação Mayrinck Veiga, 1 Guincho n.º 5 com cabo, caçamba e motor elétrico Siemens Schuchert, fôrça de 10 H.P., numero 4792450, para 1.000 quilos, 1 dito n.º 6, com cabo, caçamba e motor elétrico Garbe Lahameyr, fôrça de 10 H.P., n.º 502808, para 1.000 quilos, fabricação Luiz Lintz.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

As 3 horas da tarde

— À —

AVENIDA PARIS

(Junto e depois do número 635)

O ULTIMO GUINCHO DESTE ANUNCIO ACHA-SE NAS OBRAS DA FIRMA A. T. MAGALHAES A' AVENIDA COPACABANA N.º 1227 ONDE PODERA' SER EXAMINADO PELOS PRETENDENTES
Comissão 5% — Sinal 20% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 1%.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de FELIPE AUGUSTO DE OLIVEIRA

LEILÃO DE

PREDIO PARA MORADIA

— À —

RUA TAVARES BELFORT, 85

ESTAÇÃO DE CASCADURA

Apear na Avenida Suburbana 10 312, seguir a Rua Sidônio Pais, onde começa

Prédio térreo, feitio chalet, tendo na frente 2 janelas e 1 porta. Construção sólida e antiga. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, duas cozinhas e W. C. cimentado. Edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA TAVARES BELFORT, 85

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% Custas e diligência do Juízo.

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

MOVEIS

PIANO AMERICANO — GELADEIRA ELÉTRICA, VENTILADOR — LUSTRES DE CRISTAL — PRATARIA TRABALHADA — GRUPOS DE VIME — GRUPO MAPPLE DE COURO LEGITIMO C/3 PEÇAS

DESTACANDO-SE: Mobília em imbuia e jacarandá, fabricação Leandro Martins, para dormitório de casal — Grupo forrado de velu do de Gênova c/3 peças — Mesa c/articulação — Grupo de vime — Guarda-vestidos — G.-ca sacas — Dormitório p.ª solteiro — Móveis para escritório — Bureaux — Estantes c/portas de correr — Cadeiras americanas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José n.º 63 — Tel. 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM, Á

63-Rua São José n.º 63

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Grande ano para a cinematografia britanica

LONDRES — (B. N. S.) — As unidades de produção de J. Arthur Rank se encontram em grande atividade, assegurando que 1947 será um grande ano para o cinema inglês.

Jean Simmons, uma das últimas revelações cinematográficas, está em Suva, nas Ilhas Fiji, estrelando, "Blue Laong" produzida por Frank Launder e Sidney Gilliat. Uma das grandes equipes de técnicos e atores da Organização, viajou através dos Estados Unidos para os mares do Sul, a fim de tomar parte na filmagem.

John Mills, que adquiriu fama imorredoura em "Grandes Esperanças", depois de terminar o trabalho de "localização" para "Scott of the Antartic" no extremo norte da Noruega, partiu para Nairobi, na Africa do Sul, onde filmará "Trek".

Greta Gynt e Stewart Granger estiveram recentemente em Paris, para começar a filmagem de "Sleeping Car to Venice", partindo depois para a Itália, onde novas cenas foram filmadas.

Ann Todd, depois de ter tomado parte em "The Paradine Case" de Selznick, encontra-se no sul da França, estrelando "The Passionate Friends", extraido da obra de H. G. Wells. O filme deveria ser rodado na Itália, mas a situação financeira italiana levou a Rank Organization a modificar os planos fazendo a filmagem no sul da França.

Na praia de Estoril, em Portugal, estão sendo filmadas cenas de "Warning to Wantons", ao passo que o romance histórico de Somerset Maugham "Thenand Now" será filmado na Itália.

(Conclusão dos anúncios de leilão nas páginas 11. 12. 13. 14 e 15 da 1.ª seção)

ANO 73 — NÚMERO 6

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 21 de março de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

NO LIMIAR DA SEMANA SANTA

Escribas e fariseus hipócritas!...

A. DE MEDEIROS GUALTER



O Domingo de Ramos, ou das Palmas, que inicia a Semana Santa, é assim chamado por motivo do uso estabelecido desde os primeiros séculos, entre os fiéis, de trazerem, naquele dia, em procissão, e durante o ofício divino, palmas, ou ramos de árvore ou de buxo, em memória da entrada triunfante de Jesus Cristo em Jerusalém, oito dias antes da Páscoa. Narram os Evangelhos que o povo, avisado da chegada do Salvador a Jerusalém, ia adiante d'Êle; uns estendiam as vestes sob seus passos; outros juncavam o caminho de ramos de palmeiras; acompanhavam-n'O, exclamando: — "Prosperidade ao Filho de David! Bendito seja Aquêle que vem em nome do Senhor! Bendito seja o reino de nosso pai David, que vemos chegar! Hosana ao mais alto dos céus!" Após ter gritado HOSANA, êsse mesmo povo, seis dias depois, vociferou: — "Crucificai-o!"...

"Hosana"!...

"Bendito seja o que vem em nome do Senhor"!...

Eis o clamor unânime da multidão sequiosa de justiça, faminta de amor e desesperada de salvamento que ondulava no longo trajeto do povoado de Bethphage ao âmago da cidade de Jerusalém, aos raios vivos do sol de um dos primeiros dias do mês de abril, agitando ramos de plantas odoríferas e recobrindo o leito dos caminhos com os próprios mantos a fim de resguardar do contacto do chão os cascos da cavalgadura que levava para a cidade maldita o Esperado de todos os sofredores da terra!

Eis, pois, o ápice da vida terrena de Jesus; eis o momento culminante, o máximo momento, o momento decisivo dessa vida sem par, desabrochada na escuridão duma estribaria, caldeada na claridade do trabalho rude e da fé imutável nas coisas divinas e alfim sublimada na imensurável luminosidade da eterna glorificação!

Muitas coisas ocorreram através dos três anos de público messianismo, desde o encontro com João Batista às margens do Jordão até à triunfal entrada do humilde carpinteiro da Galiléia na opulenta e orgulhosa capital da Palestina, nesse esplendoroso dia de primavera que a liturgia denominou de Domingo de Ramos; muitas e mui formidáveis coisas sucederam no correr dos tenebrosos dias que a êsse se seguiram e que ficaram no calendário dos povos como os da angustiante Semana que nunca mais terá fim: o acontecimento dêsse dia, porém, é a pedra de toque da grandeza humana do filho de José e de Maria; há-de por isso fulgir, pela sucessão dos séculos, como uma lição e um facho na rota da humanidade. Tudo o que antes se passara fôra como um prólogo, melhor dizendo, uma juxtaposição de degraus para a ascensão às estonteantes alturas da apoteose dêsse dia; o que depois ocorreu, a pavorosa jornada do Gethsemane ao Gólgota, foi tudo, absolutamente tudo, nem mais nem menos que o epílogo natural do drama aterrorizante por Êle mesmo composto, uma resultante lógica, fatal, uma reafirmação positiva daquilo que Êle conscientemente decidira nesse dia magnífico.

Estava, pois, a sorte lançada; por Êle próprio lavrada a sua sentença de morte: nada mais haveria, daí por diante, capaz de surpreendê-lo, porque tudo se adstringia aos imperativos da sua própria deliberação...

* * *

Neste ponto, entendamo-nos: não se queira acaso confundir o que para aí vai escrito com a implicante ratice dos que, por excesso de "cristianismo" evidentemente característico da impermeável obtusidade de muitos e da incorrigível hipocrisia carola de quase todos, se esbofam por despojar Jesus Cristo da sua personalidade humana — motivo primordial, quiçá único, da incomensurabilidade do Crucificado — para revesti-lo de um "corpo divino" (2), mercê do qual anular-se-ia todo o mérito do seu sacrifício e, por via de regra, apagar-se-ia todo o esplendor da esmagadora vitória do Homem das Dores sôbre a unanimidade dos outros homens; isso, sem sombra de dúvida, além do sacrilégo prejuizo de reduzir-se Deus a um frangalho de coisa, um farçante do pior quilate, digno só de exibir-se em circos de última classe!...

Referindo-se aos sucessos do 10 de agôsto de 1792, afirma Alexandre Dumas: "há ocasiões em que todo poder foge das mãos dos homens e passa para as mãos de Deus e então, quando isso se dá, nada mais haverá à face da terra que possa deter a marcha dos acontecimentos"...

Realmente! Estou em dizer que nada se conhecerá de mais perfeito como definição da teoria do "Livre Arbítrio".

Temô-lo, assim, limitado à ordem da relatividade das coisas. Dessa arte, é claro, admite-se a possibilidade de o Supremo Criador, que governa e conduz todos os sêres criados, revocar à sua onipotência o poder que ao homem outorgara, sempre que êste falir na realização dos desígnios que se impusera; do mesmo modo que lhe confirmará a outorga, transferindo à criatura a plenitude dêsse poder, isto é, a integral soberania das próprias ações, quando lhe aprouver submetê-la à prova definitiva no conhecimento do Bem e do Mal. Por outras palavras: possui todo homem, em maior ou menor grau, êsse poder terrível de conduzir-se sozinho através do medonho labirinto da vida, dependendo a sua sorte, exclusivamente, da maneira de utilizá-lo; e quer isto dizer: ou se alcandorará com os seus atos ao pináculo da eterna bemaventurança ou com êles se precipitará, irremissivelmente, nas profundezas do inferno!...

Pois bem: foi êsse o momento gravíssimo em que transferiu Deus a Jesus todo o poder do seu próprio destino, tornando-o soberano senhor das suas ações, árbitro irrecorrível de sua absoluta vontade!

* * *

Desde o seu retorno do deserto, aonde fôra depois do batismo em busca de alento espiritual para a inumana revolução que ia deflagrar, não mais descansara o Nazareno, trégua jamais tivera a sua peregrinação nem limite conhecera a sua ascendência na escala do incomparável. Desligou-se definitivamente da família, a qual, aferrada ao mosaismo, muito escandalizada se viu com o seu "desvairamento"; abandonou (exceto o velho e nobre pai, que morto já era) todos os parentes — mãe, irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas, tios e tias, primos e primas — e todos os amigos e companheiros da infância e da adolescência; cortou de uma vez todos os laços consanguíneos e afetivos que o prendiam ao lar e às tradições: adotou literalmente, por pátria, o Universo, por família, a Humanidade!... E lá se foi pelo mundo, de aldeia em aldeia, de povoado em povoado, de vila em vila, de cidade em cidade; sem alfoje nem trouxa nem capa nem cajado, de seu apenas levando, além da fôrça do ideal, a túnica surrada que lhe cobria o corpo descarnado e as grosseiras sandálias que lhe preservavam os pés, inchados de tanto caminhar, dos detritos das estradas; lá se foi, dizia, pregando às massas miseráveis o Evangelho da Redenção!

Lá se foi, acrescente-se, derrocando com a sua palavra de fôgo tôdas as incongruências da Ordem Velha, desde a hipocrisia dos formalismos até ao predomínio da insatisfação: tôdas as modalidades de idolatria, de opressão, de usura, de latrocínio e de homicídio—todo o conhecido acervo de pragas inventadas pelos

(Conclui na pág. 4)

MILAGRE

Acompanhado de seus quatro discípulos, Simão e André, João e Santiago, entrou o Salvador na casa de Simão Pedro.

Estendida num leito, devorada por altíssima febre que a consumia, a sogra de Simão estava enferma.

Os discípulos intercederam por ela:

— Cura-a, Mestre — disseram confiados em sua bondade.

Com sublime simplicidade, Jesus se aproximou da doente. Tomou-lhe a mão, que ardia como se ocultasse fôgo sob a pele, mandou-a levantar-se.

No mesmo instante desapareceu a febre.

Sentindo-se perfeitamente curada, a mulher levantou-se sem vacilar.

E, ante o olhar complacente de todos, se pôs a servi-los.

O Semblante do Mestre

Página de MURILO ARAUJO

Tão nobre e excelsa era a sua linhagem, que eternamente o chamarão "o Filho de Deus".

A majestade dêsse humilde deslumbrou mesmo os mais poderosos, como uma explosão de estrêlas. E os que o viram, e contaram que o viram encheram a terra e a deixaram para sempre alucinada de esplendor. E como realmente seria o seu semblante venerável? De que cor seriam os raios de seus olhos sobrehumanos? Não possuimos senão um vago retrato autêntico do Cristo: a imagem que seu rosto ferido marcou a sangue, no linho claro da Verônica...

Rodó imaginou a maravilhosa história de um monge que desejava febrilmente achar um retrato do Salvador.

E viajou por montes, pedregais e espinheiros. E transpôs desolado os desertos sem têrmos. E passou os infinitos do mar. E sangrou os pés em peregrinações de muitos sóis. Velho, enfim, soube de um mosteiro onde havia um busto verdadeiro de seu Mestre.

Correu ao lugar... Mas já chegando achou destruída a escultura. Jazia em fragmentos irreconhecíveis no chão. Então lhe tremeram os joelhos. E arrojou-se à poeira desfeito em lágrimas escaldantes. E era tal o fervor dessas lágrimas, que, tocando a ruína, por milagre do Amor, os destroços da estátua se reuniram de novo. E de novo erigiram ante os olhos do irmão fidelíssimo a effígie de Jesus Cristo...

Que faremos, porém, nós, pobres transviados? Não somos dignos de evocar a fisionomia inefável. E tentaram em vão advinhá-la os artistas. Uns a vêem loura outros morena. Uns a pintam calma, outros agitada e sombria...

A história guardou, no entanto, um esboço verbal do Mestre, na pena de um contemporâneo. Não o traçou nenhum dos Apóstolos. Nem êsses descreveram as feições do Cristo. Traçou-o, mais imparcialmente, um homem de outro culto e outro reino e outra raça.

Eis a impressão de alguém que teve o privilégio de ouvi-lo e vê-lo, eis as palavras de Publio Sentulo, escrevendo ao Senado Romano:



"Apareceu e ainda vive, presentemente, entre nós, um homem de virtude superior, que cura os enfermos e ressuscita os mortos.

E' de estatura elevada, belo na pessoa, de um aspecto que inspira a um tempo amor e temor. Seus longos cabelos louros, caindo em cachos, são repartidos ao meio da testa, em duas partes iguais, conforme o costume dos nazarenos. Seu rosto é levemente colorido de encarnado.

Tem o nariz e a bôca bem proporcionados. Trás a barba longa, que é da cor da avelã madura, como a dos cabelos. O seu olhar revela inteligência e candura. Tem os olhos azuis com uns lampejos de luzes diversas.

Êsse homem, que de ordinário é calmo e amável na sua conversação torna-se enérgico, quando é induzido a fazer alguma censura; mas ainda assim transpira dêle um domínio sereno. Ninguém jamais o viu rir, ao contrário: foi visto muitas vezes chorar. O tom de sua voz é grave e modestamente comedido. E' belo quanto o pode ser um homem. Chama-se Jesus, filho de Maria."

Oração da Noite

Ajoelhada, ó meu Deus, e as duas mãos unidas
Olhos fitos na Cruz, imploro a Tua graça...
Esconde-me, Jesus! da treva que esvoaça
Na tristeza e no horror das noites mal dormidas

Maria! Virgem mãe das almas compungidas,
Sorriso no prazer, confôrto na desgraça...
Recolhe esta oração que nos meus lábios passa
Em palavras de fé no Teu amor ungidas.

Anjo de minha guarda, ó doce companheiro!
Tu que levas do berço ao pôrto derradeiro
O lurido batel de meu sonhar sem fim,

Dá-me o sono que traz o bálsamo ao tormento,
afoga o coração no mar do esquecimento...
Abre as asas, meu anjo, e estende-as sôbre mim.

AUTA DE SOUZA

O Sermão da Montanha

Manhã de glória e sol. Sôbre a colina,
Cercado pelos pobres e as crianças,
Mestre excelso do amor, Jesus ensina
Os oito sóis da Bemaventurança.

Bendiz quem sofre e não se desatina,
Quem ama da existência nas provanças
A mão cruenta, que nos assassina,
E a mão que parte as assassinas lanças

— "Amontoai no céu vossa riqueza,
Por que, na terra, as joias da pobreza
Brilhem como os fulgores da manhã.

As mãos em cruz, olhar no céu, sorrindo,
Maria escuta, em êxtase, haurindo
O vinho puro da Moral Cristã.

DURVAL DE MORAIS

CONTO RELIGIOSO

A Samaritana

(Gabriel Miró) — ASTÉRIO DE CAMPOS

Os que vinham dos labores, os que estavam em seu mister de acesso, os que folgavam à sombra do curral de caravanas, o Karwanserâi que foge, calidamente, a animais e povos, todos a contemplavam sorrindo quando ela saíra com a sua ânfora, recortando-se rítmica, fresca e graciosa no céu do caminho.

O caminho, após os muros dos presépios de trânsito, rodeava a terra sem dono, e, revolvendo-se, retrocedendo, brincando, se perdia na imensidão do vale de Siekem.

Campos arados, campos em repouso; herdades de gleba recemdesnuda: verdor jovial de macieiras, de amoreiras e gamboas, que se banham nas fontes do Garizim; espessuras de terebintos; velhas terras de semeadura, calma de olivedo, caminhos e redis, fumos dormidos... E' a terra que Abraam comprou para as tumbas de sua casa; a que Jacob adquiriu por cem cordeiros e a reteve com a sua espada e seu arco, e a deu a José como quinhão de melhoria de herdamento. Ali se levanta a "Enzinha da Estrêla", ancha, solene, imóvel e negra sôbre o azul; ao amparo de sua ramagem de forja consagrou Josué a pedra do testemunho da aliança de seu povo com Deus, e os siekemistas ungiram a Abimeleck, e Zebul mentiu a Gaal... Ali está o sepulcro de José, que tôdas as tardes estende a sombra de sua abóboda junto às palmeiras que se curvam, dóceis e cansadas, sôbre o poço que cavou Jacob... Terra grande, extática em a emoção do passo e da morte dos patriarcas.

Um uivo, um bater de asas, um cântico, tudo vibra na claridade do silêncio.

... E quando subia a mulher com a sua ânfora, que transpirava levemente palpitante de frescura, a chamavam os homens desde seus albergues. Os de Samaria já haviam contado a renovação prazenteira do tálamo da formosa. E os ricos mercadores estrangeiros, reluzindo-lhes as pupilas, lhe ostentavam o fausto de suas equipagens, e as delícias dos vinhos e sabores exóticos de seu festim naquêle auge da rota.

Porém, ela dizia:

— A prece será meu alimento e minha saúde!

E murmuravam as gentes de Siekem.

— Já não é Fotima ela mesma; porque sempre escutou os desejos dos homens com um sorriso de promessas, e se lhe alçava o seio glorioso de amor; e agora sorria como apiedada de nós, e parece que diz as palavras de Noemi, no livro de Ruth:

— "Não me chameis formosa, senão amarga!" E não pode chorar a morte de espôso, pois cinco ela trocou bem satisfeita; nem perdeu filho, porque é infecunda; nem se lhe malogrou a fazenda, que jamais cobiçou, e que lhe é dado juntá-la a seu desejo com o poder de suas graças...

Só, desamorada, cruzava as



ruas de Samaria, deixando um casto aroma de paz. Já lhe não ardiam os olhos, e davam um lume quieto de remanso com lua.

E quando um samaritano volvia da caminhada, ela o procurava indagando-lhe:

— Viste o Senhor que lê os mais ocultos pensamentos, aquêle que, sendo judio, comeu pão de Samaria?

Mas os andarelos de seu país não falaram senão com gentios, e não tratavam com os moradores de Israel senão de emprêsas lucrativas.

O Deuteronômio advertiu: "Não emprestarás por usura ao irmão".

Samaria não é irmã da terra judia. Samaria corrompeu-se com ídolos bárbaros. Levantou em seu monte Garizim um templo de liturgia, semelhante ao culto de Jehová, e a Antioco implorou: "Consagra-o a Zeus Heleno, porque somos sidonianos, e nada temos com Israel, quer em raça, quer em usos"...

O crente desdenha os testemunhos, a boda, o benefício, a manutenção, o descanso e a água da terra que apostatou ou abandonou sua religião. O crente só admite ao samaritano para lucros de tráfico e de rendimentos de uma dureza implacável. Todavia, de tempo em tempo, desborda de rancor de Samaria, vingando-se de Israel.

Israel proclamava com fogueiras em todos os cumes a "neomênia" da Páscoa, ou princípio da lua de Nisan; e Samaria alumiou, enganosamente, todos os seus altos, e transmitiu o aviso de chamas de cimo a cimo, e afluiram a Jerusalém os devotos que residiam na Síria e Babilônia, imaginando-se convocados para a festa dos pães asmos.

Então o Grande Sanhedrim trocou os sinais luminosos pelos emissários. E em outra Páscoa de imenso concurso, porque foi ano de fartura, penetraram, escondidamente, os homens de Samaria no Templo de Deus, e esparziram imundícies e esqueletos, para impedirem as cerimônias; e o alvorôço se tornou em lamentação.

... Nenhum dos que percorreram estranhas regiões trouxe, nunca, notícia do Senhor. E os de Siekem se pasmavam do afã da formosa.

E ela dizia:

— Aqui o vistes e escutastes! Como pode desfazer-lhe a recordação! Passou, como o Espôso dos Cânticos, pelos outeiros e vergeis. Não destes pousada a seus discípulos, e, agravados, êles pediram ao Senhor:

— "Queres que digamos que desça fogo, e os acabe?"

Mas, Êle lhes respondeu:

— "Não vim para os perder, e sim para os salvar".

Todas as tardes baixava a mulher à sombra das palmeiras do poço patriarcal, e se submergia sua alma no silêncio para sentir o pulsar mais fundo da distância... E esperava ao Senhor onde lhe havia gozado a presença; esperava-o devaneando suas memórias... Foi em uma sesta do mês de Sivan. Estava o vale rubro, maduro e oloroso do alento do verão. Todo ressonava de elitros ardentes; e entre o fervor gemia uma roda de oleiro.

Perto da gleba inculta, encontrou a mulher doze caminhantes; seus mantos velhos, suas sandálias roidas soltavam a terra de muitas jornadas. Sendo pobres, havia um que parecia servo dos outros, e fraquejava, pesadamente, como um boi débil quando lavra o rincão agreste; tinha o cabelo vermelho e os lábios de ferocidade.

A Samaritana gritou-lhe:

— "Aproximai-vos sem receio, e se ninguém vos socorrer, tomai do que houver em minha casa; aberta a encontrareis; e a mais branca de tôdas; sobem os jasmins pelo muro!..."

E se afastou envolta no prazenteiro donaire de sua juventude. E já quase na beira do poço, deteve-se assustada com os rubores dulcíssimos que sente a mulher esquisita, ainda sendo pecadora.

Um homem estranho, recostado na borda do poço, aspirava a pureza e frescura da água, e, dentro do céu refletido, se via sua imagem com um nimbo de sol.

O homem ergueu os olhos; mirou-a como se fôsse um irmão que a estivesse esperando, e lhe disse:

— Paz em ti!

Outra vez se assomou ao espelho azul das águas, e confiadamente lhe pediu:

— Dá-me de beber!

Ela o contemplava enternecida de seu abandono de criança exausta.

Sempre lhe falaram de homens com ufania de cortejadores e com interêsse carnal, vendo, unicamente, nela as graças da mulher. E o estrangeiro a havia mirado como se a estivesse enlaçando com a emoção da tarde, e a havia escolhido para receber de suas mãos a inocência da água. Êle a havia mirado: havia observado que era formosa, e lhe pediu água!

E a mulher sentiu, nesse instante, o encanto íntimo da água, da qual parecia que participasse sua vida, e acreditou ouvir o primeiro elogio de sua beleza, renascendo-lhe um estado de virgindade.

E lhe sorriu doce e tímida, pronunciando:

— Como, sendo judio, me pedes de beber a mim, que sou samaritana!

Nos olhos do caminhante passou um ímpeto de glória; e se elevou, transfigurando-se de criança sedenta em pai magno e forte, em senhor que visita sua herdade, e falou:

— Se soubesses quem é que te disse: — Dá-me de beber!, tu acorrerias a Êle, pedindo-lhe: — Eu não a ti, senão tu a mim dá-me a água da sêde minha!

Afloraram na mulher ressábios de malícias ou de sagacidade, e ela se inclinou graciosamente exclamando e interrogando:

— O poço é fundo! Como poderias tirar água sem mim?

E lhe mostrava o cântaro limpo e fresco de junça, e a delgada corda cingida a seu talhe.

Avizinhou-se-lhe o homem dolorido de compaixão. E a samaritana se recolheu em si mesma, escutando-o:

— Todo o que bebeu desta água que tomas da terra, volta a sentir a sêde; mas o que beber da que eu ilumino, jamais estará sedento, porque a água que eu ofereço se torna no espírito uma

(Conclui na pág. 4)

Ascensão nas trevas

Dilúvio do Homem.

Cada um de nós marcha nas trevas
para lançar-se neste pântano,
Senhor.

Há tanto sangue nesta lama,
esta lama é de sangue, é sangue, é sangue vivo.

E' um sangue vivo: já correu em nós
e agora é nêle que corremos.

Êste pântano, Senhor,
se alarga tanto e vai à tal altura
que os vossos pés caminham entre os nossos

Como Jesus andando sôbre as águas do Tiberíade,
pisas em nosso lôdo e em nosso sangue

A nossa dor e os nossos vícios
marcham e cobrem vossos pés.

Senhor,
parai a nossa angústia
e a nossa infâmia,
porque sinão vos mataremos,
Senhor.

Êste pântano avança sem cessar
e atinge os vossos tornozelos,

O nosso sangue sobe,
a nossa lama cresce:

e assim esmagaremos vossos astros
abaixo dos nossos pés,
Senhor

Tanto subimos,
tanto crescemos.

A um canto azul, rôxo e sombrio
de uma rosácea medieval,
um anjo reza, num cicio...
Deus vai surgir na Catedral...

A nave acorda; em tudo há um frio
que empalidece o alto vitral.
Deus está ali, ante o anjo esguio,
mudo, ofegante, aéreo, espectral...

E, na rosácea, triste e imensa,
diluida em cores, no ar suspensa,
há um arrepio emocional...

Sente-se em tudo o anseio aflito
que há no silêncio do infinito...
Pois, Deus respira no vitral...

PÁDUA DE ALMEIDA.

(*Para a* GAZETA DE NOTÍCIAS — *Rio*, *março*. 1948)

A PSICOLOGIA DOS INVEJOSOS

JOSE' INGENIEROS

O invejoso pertence a uma espécie moral raquítica, mesquinha, digna de compaixão ou de despreso. Sem coragem para ser assassino, resigna-se a ser vil. Rebaixa os outros, não tendo esperanças na própria elevação. A família oferece variedades infinitas, pela combinação de outros estigmas com o fundamental. O invejoso passivo é solene e sentencioso; o ativo é um escorpião atrabiliário. Mas, lugubre ou bilioso, nunca sabe rir o riso inteligente e sádio. Seu esgar é falso: — ri a contra-pelo.

Quem não os encontra no mundo intelectual? O invejoso passivo é de cepa servil. Si procura praticar o bem, engana-se até ao assassinato: dir-se-ia que é um cirurgião míope, predestinado a ferir os orgãos vitais e respeitar a víscera cancerosa. Não retrocede diante de baixesa alguma, quando um astro se levanta no seu horizonte: persegue o mérito até dentro da sua tumba.

O invejoso ativo possue uma eloquência intrépida, dissimulando, com niagaras de palavras, a sua esterilidade de idéias. Pretende sondar os abismos do espírito alheio, sem nunca ter podido desenredar o próprio. Parece possuir mil línguas, como o clássico monstro rabelaisiano. Por tôdas elas destila a sua insidiosidade de víbora, em forma de elogio reticente, pois, a viscosidade irritante, do seu falto louvor, é o máximo da sua valentia moral. Multiplica-se até ao infinito: tem mil pernas e se insinua seja por onde fôr; semeia a intriga entre os seus próprios cumplices, e, em chegando a oportunidade, atraiçoa-os. Sabendo-se de antemão repudiado pela glória, refugia-se nessas academias onde os medíocres se ensopam de vaidade; si alguma inexplicavel paternidade complica a quietude da sua madureza estéril, podeis jurar que a sua obra é fruto de esforço alheio.

E é cobarde para ser completo arrasta-se diante dos que perturbam as suas noites com a auréola do engenho luminoso, beija a mão do que o conhece e o despreza; humilha-se diante dele.

Sabe que é inferior. A sua vaidade aspira somente a se desquitar com as frageis compensações dos ardis praticados terra a terra.

Apesar dos seus temperamentos heterogeneos, o destino sóe agrupar os invejosos em camarilhas ou em círculos, servindo-lhes de argamassa o comum sofrimento em face da felicidade alheia.

Ali desafoga a sua pena íntima, difamando os invejados, e vertendo todo o seu fél, como uma homenagem á superioridade do talento que os humilha. São capazes de invejar os grandes mortos, como si os detestassem pessoalmente.

O invejoso julga estar marchando para o calvário, quando vê os outros escalando os pincaros. Morre pelo tormento de inveja aquele que o ignora ou despresa-gusano que rasteja sôbre o pedestal da estátua. Parece que todo rumor de asas o estremece, como si fosse uma burla aos seus vôos galinaceos. Maldiz a luz, sabendo que nas suas trevas mentais não amanhecerá um só dia de glória. Ah, se pudesse organizar uma caçada ás aguias, ou decretar a extinção dos astros!...

O que, para outros, é causa de felicidades, pode ser objeto de inveja. A inaptidão para satisfazer um desejo, ou fartar um apetite, determina esta paixão que faz sofrer em virtude do bem alheio.

O critério para valorizar o invejado é puramente subjetivo: cada homem julga ser a medida dos outros, segundo o juizo que forma de si mesmo. Sofre-se a inveja apropriada ás inferioridades que se sentem, seja qual fôr o seu objetivo. O rico pode sentir emulação ou zelos pela riqueza alheia; mas invejará o talento. A mulher bela terá ciumes de outra formusura; mas invejará as ricas.

O individuo em destaque [illegible] a sua coorte de invejosos na esfera dos seus colegas [illegible] imediatos, entre aqueles que desejariam estar em destaque da mesma forma. Este é um acidente inevitavel de tôda elevação, embora seja mais comum em algumas profissões; os homens de letras não ficam atrás, mas os atores comicos e as rameiras teriam o privilegio, si não existissem os médicos. A invidia medicorum é memoravel desde a antiguidade: Hipocritas conheceu-a. A arte descreveu-a com frequência, para deleite dos enfermos que sobreviveram ao efeito das drogas. O motivo da inveja se confunde com o da admiração, sendo ambas dois aspectos de um mesmo fenomeno. Apenas, a admiração nasce no forte, e a inveja no subalterno. Invejar é uma forma [illegible] de prestar homenagem á superioridade. O gemido que a insuficiência arranca á vaidade é uma norma especial de louvor. Todo pincaro é invejado! Na mulher, a beleza. No homem, o talento e a fortuna. Em ambos, a fama e a glória, qualquer que seja a sua forma.

A inveja feminina sóe ser [illegible] e perversa; a mulher arranha com unha afiada e lustrosa, morde com dentinhos perlados, dilacera com dedos palidos e finos. Tôda maledicência lhe parece escassa para traduzir o seu despeito; aqueles devem ter pensado nela, quando representou a Inveja guiando, com a mão felina, a Calunia.

Aquela que nasceu bela — e a Beleza para ser completa requer, entre outros dons, a graça, a paixão e a inteligência, tem assegurado o culto da inveja. Suas mais nobres superioridades serão adoradas pelas invejosas; nelas cravarão os seus incisivos, como sôbre um fruto, sem advertir que a paixão as converte em vestais. Mil linguas viperinas lhe queimarão o incenso de suas críticas: os olhares obliquos das sofredoras fuzilarão a sua beleza á traição; as almas tristes lhe elevarão suas preces em forma de calunias, torvas como o remordimento que as intoxica, mas não as detém.

O homem vulgar inveja as fortunas e as posições burocraticas. Julga que ser endinheirado e funcionário é o supremo ideal dos outros, certo de que é o seu. O dinheiro permite ao medíocre satisfazer as suas vaidades mais imediatas: o destino burocratico assinala-lhe um sitio no quadro dos servidores do Estado, e lhe prepara jubilações ulteriores. Daí o fato do proletario invejar o burguês, sem renunciar a substitui-lo; por isso mesmo, a escada do orçamento é uma hierarquia de invejas, perfeitamente graduadas pelas cifras das prebendas. O talento em tôdas as suas formas intelectuais e morais: como dignidade, como carater, como energia é o tesouro mais invejado entre os homens.

Ha, no domesticado, um sórdido afã de nivelar tudo, um obtuso horror á individualização excessiva; perdôa o portador de qualquer sombra moral, perdôa a cobardia, o servilismo, a mentira, a hipocrisia, a esterilidade — mas não perdôa ao que sai das fileiras, dando um passo para a frente. Basta que o talento permita destacar nas ciências, nas artes ou no amor, para que os medíocres se estremeçam de inveja.

Assim se forma, em torno de cada astro, uma nebulosa, grande ou pequena — camarilha de maldizentes ou legião de difamadores: os invejosos necessitam reunir esforços contra o seu idolo, da mesma forma que, para afeiar uma beleza venusina, aparecem, a milhares, as pustulas da variola.

A dita dos fecundos martiriza os eunucos, vertendo em seu coração gotas de fél; que o amargam por tôda a existência: esta dôr é a gloria involuntária dos outros, a sanção mais indestrutivel do seu talento na ação ou no pensamento. As palavras e os esgares do invejoso se perdem no lamaçal onde ele rastela, como silvos de reptis que saudam o vôo sereno da águia que passa na altura. Sem ouvi-los ...

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Duas belíssimas criações de Marcelle Charmont e Agnes-Dreal, para soirée, com bordados em canutilhos ouro, em fazenda beije "dourée", faile cor de areia com botões de strass, grande babado na cintura, com muita roda (Desenho de Matheus)

Método simples de acalmar os nervos

Ponha ordem nos armários

Eis aí um trabalho ao mesmo tempo absorvente e maquinal.

Poucas são as pessoas que não experimentam um descanso moral, um relaxamento físico ao fazê-lo. Bem entendido não exagerar os esforços, mas se houver qualquer abatimento, faça seguir as arrumações, de um bom banho. A fadiga desaparecerá, dormirá tranquilamente e durante algumas horas terá esquecido os aborrecimentos.

A biblioteca é para muitos mais eficaz que os armários de roupas. E' impossível, para os que amam os livros, resistir a atração de não ceder à tentação de abrir alguns volumes, de sentir por alguns minutos um pensamento novo substituir aos seus já repisados.

Em muitos casos, quando lhe parecer inteiramente impossível ler, experimentará em arranjar os livros em arrumar as roupas, em procurar novos lugares para dispô-las, uma leveza de pensamento, a sensação de um movimento quase maquinal. Enfim, um último recurso: se não lhe for possível ler, esforce-se, por olhar simplesmente as figuras — o próprio gesto de virar as fôlhas é de si um calmante.

O BANHO NOTURNO

O banho da noite não é suficientemente usado pelos cariocas e principalmente pelos brasileiros. Depois de um dia tumultuoso, de caminhadas várias por entre os ruídos citadinos, o banho noturno é quase indispensável.

Tomado antes do jantar, distende os nervos, aumenta o apetite, facilita a digestão e o sono. Bem entendido, não se deve pular para debaixo do chuveiro ou para dentro da banheira, após haver tomado um ou dois "cocktails" onde absorve-se líquidos os mais variados e uma regular quantidade de salgadinhos. Apesar das exceções, há pessoas, para as quais o banho perturba a digestão.

A' hora do "lunch" coma modernamente e lá pela sete horas tome seu banho.

Se tem que sair de novo, coloque um pouco de sais de banho na água ou então faça o banho de chuveiro com as duchas laterais. Você sairá repousada, calma com os nervos distendidos, ou seja perfeitamente bela.

Se não for sair aconselho-a a fazer uma refeição simples, agradável... a boa comida influi no nosso bom humor... Depois do jantar, coloque como nossas avós, pois elas também tinham "seus nervos", uma colher de sopa, bem cheia dágua de flor de laranja, no chá, que deve ser de tílha, erva-doce, ou hortelã, mas nunca o chá preto.

Receitas Miscelâneas

SALADA A D. ESTELA

Ingredientes: três maçãs descascadas e cortadas em pedaços, 24 nozes partidas em quatro, alface, tomates, uma colher de creme fresco, uma pitada de mostarda, uma colherinha de caldo de limão, sal e três colheres de Ketchup.

Modo de preparar: Misturam-se as maçãs picadas com as nozes partidas, arruma-se à volta a alface picadinha e cobre-se tudo com o seguinte môlho: mistura-se o Ketchup com o creme fresco, o caldo de limão e o sal. Enfeita-se a salada com rodelas de tomates.

ROBALO A MODA DE PARIS

Corta-se em postas um robalo e levam-se essas postas para uma panela com um pouco de sal, pimenta do reino, um dente de alho esmagado, um galho de salsa e cebolinha e um copo mal cheio de vinho tinto. Vai tudo ao fôgo forte. Assim que ferver, tampa-se a panela e diminui-se o fôgo até o peixe cozinhar. Retiram-se então os pedaços com cuidado, passando-se o môlho por um passador. Desmancha-se no fôgo uma colher das de sopa de manteiga com uma de farinha de trigo, até tomar uma cor escura; junta-se aos poucos o môlho, levando-se de novo ao fôgo para ferver. Adiciona-se, no momento de servir, o conteudo de uma latinha de champignons, acrescentando-se mais um pouco de manteiga. Cobre-se o peixe com êste môlho e rodela-se o prato com fatias de pão, fritas em azeite.

BOMBOCADOS DE QUEIJO

Faz-se uma calda com 500 gramas de açúcar, em ponto de pasta, retira-se do fôgo e juntam-se uma chícara de queijo mineiro, duro, ralado, uma colher de manteiga e uma dúzia de ovos, sendo 8 sem as claras. Mistura-se tudo muito bem, coa-se por uma peneira e põe-se em forminhas untadas de manteiga. Deixa-se descansar um pouco e leva-se ao fôrno quente.

Conselhos Uteis

E' indispensável arejar os cômodos frequentemente, para dar saída ao ar nocivo que nêles se encontra, porque, êste ar saturado, favorece à permanência dos micróbios no ambiente.

—

Não é conveniente limpar em casa as peles finas. A única indicação é confiar esta tarefa a pessoas entendidas no assunto ou então a peleterias que dispõem de pessoal especializado, que, por si próprios, constituem uma garantia de perfeição.

—

Há quem diga que a mulher, enquanto amamenta os filhos, deve comer e beber em demasia. Isto é um erro, porque dêste modo só conseguem engordar sem que aumente o mínimo sua secreção láctea.

—

Não é indicado servir com chá "sandwiches" quentes e salgadinhos apimentados, mais adequados para acompanhar "cocktails".

—

O leite cru é de mais difícil digestão que o fervido e expõe as pessoas a várias enfermidades, porque pode conter muitos germens. Por isso devemos tomá-lo sempre fervido, para evitar os perigos.

—

Não é correto expressar-se, em uma reunião, num idioma que um dos presentes não conheça, assim como fazer frases que contenham alusões que não sejam inteiramente compreendidas por todos.

—

As "peles de galinha", que enfeiam a pele, desaparecem lavando-se a parte afetada com água quente e um sabão espumoso. Com a continuação faz-se uma fricção com água de Colônia e uma vez a pele sêca, dá-se uma massagem com talco boratado.

—

Para que os colarinhos e punhos não fiquem duros em demasia depois de passados, devem ser colocados em seguida em lugar arejado.

—

As peles mais indicadas para abrigos de mocinhas são: leopardo, ocelote, nutria e castor.

—

A cânfora e essência de sândalo preservam os livros do ataque dos insetos.

—

Nem livros, nem revistas devem chegar às mãos das crianças, sem antes terem sido examinados pelos pais.

—

A carne mais alimentícia, que contém maior número de substâncias assimiláveis, rica em ferro, é a de cor rosada e próxima do ôsso.

Escritores Célebres

Aumente sua cultura, decorando a biografia sintética de seu autor favorito

JOSE' LEITE DE VASCONCELOS

José Leite de Vasconcelos, arqueólogo e escritor português, nasceu na Ucanha, concelho de Tarouca, a 7 de julho de 1858. Formou-se em medicina na Escola do Pôrto, em 1886 e doutorou-se na Universidade de Paris em filologia, defendendo tese em 1901, sendo aprovado plenamente com menção "très honorable". Além de um grande número de obras filológicas e etnológicas e sôbre numismática, publicou: "Baladas do Ocidente", 1885; "Nuvens", 1898, etc.

Foi diretor do Museu Etnológico Português, fundado em 1893, e bibliotecário na Biblioteca de Lisboa desde 1887.

JORGE GROTE

Jorge Grote, o maior historiador moderno da Grécia antiga, era de origem mista, alemã, huguenote francesa, irlandesa e inglesa; nascera em Kent, em 1794, morreu em Londres em 1871. Educado até aos 16 anos em Charterhouse School, em Londres, entrou depois para a casa bancária de seu pai, empregando todo o seu tempo livre no estudo. Foi membro do Parlamento, de 1832 a 1841; procurou durante muitos anos fazer adotar o escrutínio secreto. O seu ardente sentimento democrático foi a gênese da sua imortal "História da Grécia" (12 volumes, 1846 a 1856). Em 1865 publicou o "Platão", e depois da sua morte apareceram o incompleto "Aristóteles" e dois volumes de escritos menores.

Nos seus últimos anos era presidente da University College e vice-chanceler da London University.

JOÃO P. MAHAFFY

João Pentland Mahaffy nasceu na Suiça, de pais irlandeses, a 26 de fevereiro de 1839; é um dos mais brilhantes entre os modernos eruditos e escritores que têm tratado da Grécia clássica, especialmente da literatura, costumes e moral dos povos helênicos ou helenizados até ao tempo de Cristo.

Foi professor de história antiga em Trinity College, Dublin. Só escreveu um volume de história propriamente dita: "The Empire of the Ptolemies" ("O Império dos Ptolomeus"), 1896; embora muitos assuntos históricos e biográficos se achem tratados acidentalmente nas suas outras obras, das quais as principais são: "Social Life in Greece" (A vida social na Grécia); "Greek Life and Thought" (Vida e Pensamento grégos), continuação da precedente; "Greece under Roman Sway" (A Grécia sob a dominação romana); "Problemas in Greek History" (Problemas de história grêga); "History of Greek Classical Literature" (História da literatura grêga clássica).

Olhe por suas mãos e calce luvas

Saia o menos possível sem luvas, mas tenha sempre em mente que qualquer que seja a forma destas, não devem nunca impedir a circulação, nem engilhar a pele. No verão quando está fora, ou quando vai à praia, saindo por isso sem luvas, unte as mãos com um bom creme ou óleo fino, para que a epiderme fortificada e lubrificada, não tenha a recear os golpes do sol e o ar forte.

Proteja as mãos com luvas de borracha, na ocasião de quaisquer lavagens com sabão, água que contenha potassa os cristais de soda; use as luvas velhas, que não são de borracha, quando tiver que fazer quaisquer trabalhos menos limpos.

Enxugue cuidadosamente as mãos depois de cada contacto com a água. Não deixe nunca sôbre a epiderme, qualquer líquido ácido ou que contenha potassa, nem as exponha ao calor do fôgo.

Escove sempre o mais possível as unhas, para terem um aspecto mais agradável. E' mais bonito, mais correto e mais higiênico.

Faça sempre as unhas tôdas as semanas. Se possível, deve deixá-las pelo menos um dia sem nenhuma camada de esmalte. Há pessoas que não gostam de garras vermelhas. Não há absolutamente necessidade de deixar crescer garras e de pintá-las de vermelho. O que é absolutamente imprescindível é que ao olhá-las, sintamos que elas estão bem cuidadas.

Lembrem-se bem senhoras e principalmente senhoritas — os homens reparam antes de tudo na beleza das mãos femininas!

UM "FAUSTO" MODERNO

PARIS — (S. F. I.) — Depois de George Clouzot, que vai filmar uma "Manon" contemporânea, Jean Cocteau, Georges Neveux e Jean Delannoy trabalham na adaptação e nos diálogos de um "Fausto" igualmente moderno, que o realizador de "Sinfonia Pastoral" começará no fim de maio. Os principais papeis serão interpretados por Michele Morgan e Jean Marais. O fundo da lenda da obra de Goethe será inteiramente respeitado, mas o satanismo de Mefistófeles será todo interior. A idéia foi de Jean Cocteau.



Dois elegantes vestidos, criação de Jeanne Lafaurie e Madeleine Vramant, embora completamente diferentes, têm a mesma intenção de aumentar os quadris, em crepe "Rolm" preto, cinto em cor cereja, crepe "Muche" plissado em verde alface, muito joven êste vestido bem próprio para visitas à tarde (Desenho de Matheus)

Escribas e fariseus hipócritas!...

(Conclusão da pág. 1)

homens em detrimento da obra do Pai Eterno e que infelicitam o gênero humano para gáudio de Satanaz — e lançando sôbre os escombros de tudo os alicerces do Novo Reino, o Reino da Verdade, sem fronteiras nem emblemas, sem senhores nem escravos, sem moedas nem corretores, sem gemidos de infortúnios nem risos de ostentação, sem alfândegas nem monopólios, nem tribunais, nem exércitos; o Reino do Amor entre os homens sôbre a terra e que a sordidez dos sofistas relegou para além da morte!...

Lá se foi, diga-se ainda, assim pregando, até ao despontar dêsse dia em que teria de fazer a escolha definitiva, segundo a sua livre vontade: ou renegar o ideal ou com êle palmilhar a Rua da Amargura!

Nada ficara por dizer, é certo, e límpidas como a luz dos astros foram sempre as suas palavras. Mas importa frisar a circunstância de a sua atividade apostólica ter-se exercido tôda na provincia, no meio de gente rústica, mais ou menos sã de pensamentos e obras. Contudo, alguma vez, sérios perigos ameaçaram-lhe a vida, sendo-lhe até preciso esconder-se para escapar ao furor de infames adversários. Na evocada conjuntura, porém, muda o caso de feição: é Ele próprio que vem ao encontro dos mais impiedosos opositores da causa do Senhor, logo, seus estuporados inimigos; vem afrontar a pantera dentro do covil; vem pôr-se ao alcance das garras do lôbo nesse antro de misérias chamado Jerusalém... Não obstante, pensam alguns, não serão lá de todo impossiveis inteligentes cambalachos com êsse estérico provinciano no sentido de salvar-se a... Monstrocracia, o que é lá como quem diz: "forçá-lo" a embrulhar na bandeira do ideal uma boa porção de Cobrões, de permeio com cretinas exibições atrelado à caravana dos dominadores da gleba...

Taqualmente — diga-se de passagem — a miudo com êxito sucede entre a cambada de camaleões que se vê, através de tôdas as épocas, dependurada em tôdas as lojas!...

Daí, claro, a embaixada de Fariseus fingidos amigos de Jesus, entre os quais, pela certa, êstes velhos tamanduás, tão atreitos à arte de segurar-se a duas amarras (como Sinhedritas e discipulos do Messias!), que até hoje servem de figurino sempre em moda para tudo quanto é tartufo do planeta: José de Arimatéia e Nicodemus; daí a embaixada de Fariseus, dizia, que o foi receber às portas da cidade para insinuar-lhe a conveniência de moderar-se o entusiasmo dos manifestantes em respeito à "ordem pública"... Mas, à capciosa advertência "Rabonl, faze diminuir os brados desta gente, a fim de não seres tu inquinado de perturbador da lei escrita" — a resposta sai pronta, clara, enérgica, fulminante como um raio:

— "Em verdade vos digo: se êstes se calarem, levantar-se-ão as pedras do calçamento e clamarão em lugar dêles"!...

E entrado que foi na cidade, não se deteve Jesus a repousar das agruras da viagem; não! Foi direito ao Templo, o baluarte israelita, onde, entocados, se achavam seus figadais inimigos: os corifeus do patriciado judaico com as respectivas coortes de satélites e apaniguados, os doutores da lei e o bando sacerdotal, tudo de mistura com banqueiros, açambarcadores e vendilhões de todo estofo — tôda esta casta de trapaceiros que a lei reconhece e protege!... E na cara de todos, debaixo do ódio de todos, profere o seu grande discurso, discurso arrasador, maravilhoso, incomensurável, discurso maior que o qual não o fôra nem mesmo o da Montanha:

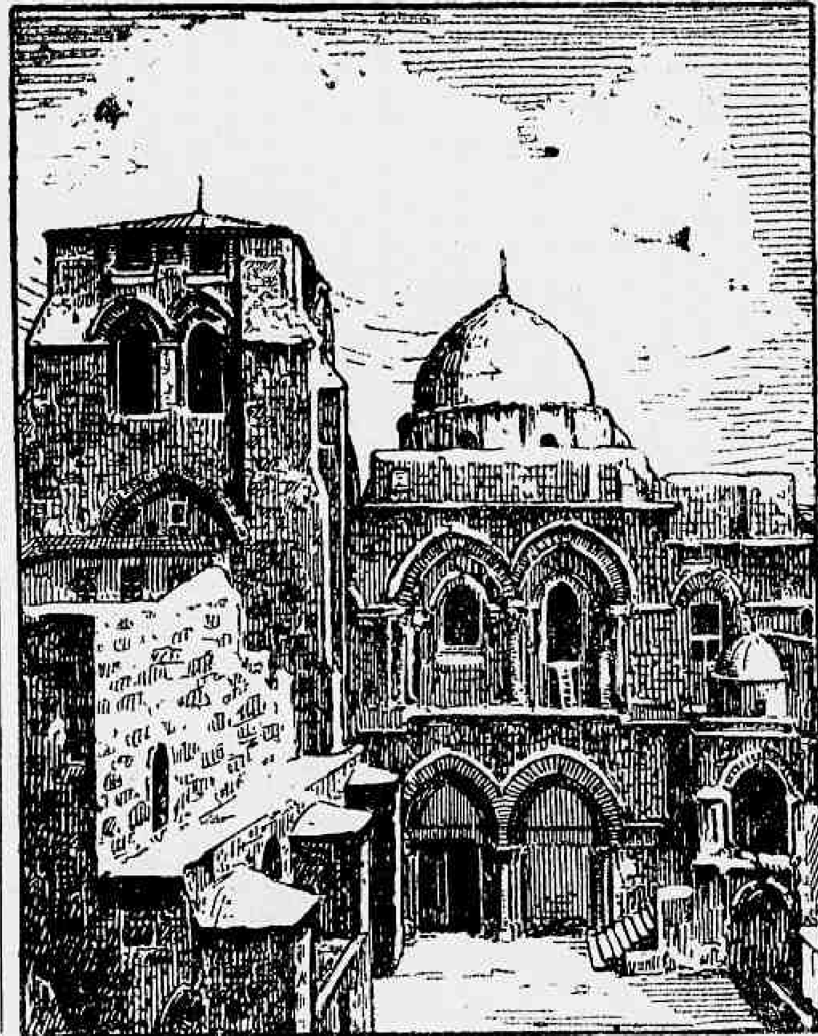
— "Escribas e Fariseus hipócritas, que fazeis da casa de Deus uma espelunca de ladrões!... Sois como os sepulcros caiados por fora, pois escondeis debaixo da seda de vossos vestidos a podridão de corações pecaminosos, nos quais só se aninham sentimentos impuros; o amor ao ouro e ao lucro e à luxúria; o ódio, a invenja, a mentira, a traição; todos os vicios e todos os crimes que degradam e matam a alma!... Serpentes de formato humano, que vos abrigais à sombra do altar, a fim de melhor destilar a venenosa peçonha das vossas infâmias e impunemente inoculá-la no organismo social para mais depressa assim destruir as criaturas do Senhor!... Mas ai de vós, escribas e fariseus hipócritas!... Em verdade vos digo: dia virá em que todo o sangue e tôdas as lágrimas que tendes feito derramar — lágrimas e sangue de órfãos e de viuvas e de operários dos campos e das cidades; lágrimas e sangue de todos os desgraçados que amassam com o suor do rosto o pão de cada dia e aos quais feris com as vossas iniquidades, roubando-lhes uma magra ovelha para aumentar os vossos luzidos rebanhos, arrancando-lhes a camisa do corpo para aumentar o recheio dos vossos estufados baus, sonegando-lhes uma espiga de trigo para aumentar o repasto dos vossos empanzinados cães, surripiando-lhes uma miserável moeda de cobre para aumentar o pêso dos vossos surrões apojados de ouro — todo êsse sangue e tôdas essas lágrimas não bastarão para acalmar o fôgo que vos devorará, a vós e às vossas proles, nos abismos infernais!... Escribas e fariseus hipócritas, precatai-vos!..."

E — textualmente acrescenta o evangelista, relatando os episódios dêsse dia — como acabando de falar não estivesse ainda o Templo de todo esvaziado, improvisou o Mestre um azorrague com pedaços de corda que ia apanhando pelo chão e expulsou a chicotadas os que ousaram resistir à invectiva das suas palavras inexoráveis!...

Escribas e Fariseus hipócritas! — repete-se daqui — eis o Homem! Não vo-lo apontamos, segundo o covarde expediente do romano indigno, com a estulta presunção de arrancar a sarcófagos imundos aroma de jasmins, o que fôra hoje tão impossivel quanto o foi ontem provocar comiseração aos tigres de fauces escancaradas por via das vossas miseráveis fustigações; não! Mostramo-lo-vos, isto sim, segundo o imperativo da dignidade humana, para causticar a pusilamidade dos vossos descendentes de todos os buracos da terra com êste edificante e imperescivel exemplo de santificação do Homem perfeito — o Homem que não se nega por interêsse ou por covardia, que não mente para salvar-se ou para enganar o adversário, que não se deshonra, traindo o seu ideal e a quem, por isso, não apaga Deus a centêlha divina com que o aureolara; o Homem verdadeiramente digno de convocar e conduzir multidões de homens para o cumprimento das promessas do Altissimo!

A TERRA ONDE SURGIU O SOL DA VERDADE

Jerusalém atrai, hoje, mais do que nunca, as atenções do universo. E' oportuno, consequentemente, recordar que, segundo o historiador José Antônio de Freitas, depois da morte de Cristo afluiram a Jerusalém povos de tôdas as regiões. A Igreja construida no próprio sitio do Santo Sepulcro tornou-se o lugar de peregrinação mais frequentado do mundo. Os Cristãos, porém, eram aí cruelmente maltratados. Então Pedro o Eremita, cheio de eloquência, confiança e entusiasmo, vem contar ao Ocidente as angústias dos Cristãos do Oriente e proclamar, em nome de Cristo, a ordem de salvá-los, e o Papa, por sua vez, fala assim ao povo:



A Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém, que os árabes estão defendendo, com a própria vida, numa nova cruzada cheia de heroismo e fé

—A terra onde surgiu o Sol da Verdade, onde Cristo residiu, onde ensinou e padeceu, onde morreu e ressuscitou, essa terra sagrada caiu em poder dos Gentios. O templo de Deus foi profanado, os santos foram mortos, e seus corpos foram prêsa das feras; o sangue dos Cristãos correu como água em Jerusalém, e em torno dos seus muros, e ninguém vai sepultá-los. Cheio de confiança na misericórdia divina, concedo indulgência plenária e inteira a todos os Cristãos que, animados de sincera devoção, pegaram em armas contra os Infiéis, que nos oprimem e nos vexam.

—E' Deus que assim o quer! — exclamou o povo por uma só voz.

Então multidões de homens, com uma cruz na espádua direita, arremessam-se cheias de fé à conquista da Terra Santa!

Tal foi o grande pensamento das Cruzadas, que durante anos agitou as Nações da Europa...

UM FAMOSO DANSARINO

Nijinsky, sem dúvida alguma, foi o maior gênio da dança clássica que o mundo já conheceu, e o seu nome, embora relativamente desconhecido pelas gerações atuais, ainda é lembrado com saudade e entusiasmo pelos que tiveram a oportunidade de vê-lo em ação nos nossos palcos, há vários anos atrás. O grande artista, entretanto, foi ferido pelo destino, e enlouqueceu um dia de maneira a desanimar os seus médicos assistentes. Sua espôsa, entretanto, Romola Nijinsky, jamais perdeu a esperança de vê-lo curado e a maior homenagem que prestou ao gênio do marido, consistiu em escrever-lhe a biografia, que está sendo agora apresentada ao público brasileiro, sob o titulo de **Nijinsky**, em 2ª edição, numa primorosa tradução de Gastão Cruls, com prefácio do famoso poeta francês Paul Claudel. Nossa biografia, a mais completa que se conhece a respeito do célebre bailarino russo, tôda a sua vida, e os seus triunfos nos aparecem em relêvo singular, tal como se estivessemos lendo o mais empolgante romance. Romola Nijinsky, nesse livro, revela-se uma biógrafa de méritos indiscutiveis, ainda que a sua qualidade de espôsa do biografado possa colocá-la em suspeição. Mas na verdade essa suspeição nada significa, quando sabemos que ela se limitou a contar a verdade sôbre a vida de Nijinsky, e que a sua grande paixão pelo marido teve, antes de tudo, o mérito de no-la revelar como uma escritora de qualidades marcantes e originais. Ainda recentemente, aliás, a imprensa européia informou-nos que Romola Nijinsky levou seu espôso da Suiça para Londres, onde espera vê-lo recuperar definitivamente a razão, perdida num dia nefasto para a grande arte da dança clássica. (E' uma edição da Livraria José Olimpio Editora).

FE' — MACHADO DE ASSIS

As ações dos homens
Subam eternamente aos Teus ouvidos,
Eternamente aos Teus ouvidos soem
Os cânticos da terra.

No turvo mar da vida,
Onde aos parceis do crime a alma nautraga,
A derradeira bússola nos seja,
Senhor, Tua palavra.

A melhor segurança
Da nossa intima paz, Senhor, é esta,
Esta a luz que há de abrir à estância eterna
O fulgido caminho.

Ah! feliz o que pode,
No extremo adeus às coisas dêste mundo,
Quando a alma, despida de vaidade,
Vê quanto vale a terra;

Quando das glórias frias
Que o tempo dá e o mesmo tempo some,
Despida já, — os olhos moribundos,
Volta às eternas glórias;

Feliz o que nos lábios,
no coração, na mente põe Teu nome,
E só por êle cuida entrar cantando
No seio do infinito.

O Espiritismo no Brasil

—oo—

No Brasil a propaganda e o prosselitismo espiritista tem tomado proporções tão assustadoras que, ainda a 30 de setembro de 1915, os Senhores Bispos das Provincias Eclesiásticas Setentrionais se viram na triste necessidade de publicar uma PASTORAL COLETIVA, a prevenir os católicos e a refutá-lo.

E' talvez o país que conta maior número de publicações periódicas espiritistas. Em 1913 havia, pelo menos, 32 registrados no BUREAU INTERNACIONAL.

P. Colim

Aramaçã

Nossa Senhora foi passando em frente ao mar....
Calmo e imponente, o mar, tocando a linha do horizonte,
ondulava, ao balanço das ondinas,
em tôda sua majestade panorâmica
de águas verdes, azuis, águas divinas.
A linda praia, de areias alvas,
descrevia um semi-circulo brilhante,
pontilhada de conchas pequeninas.
Parou Nossa Senhora em frente ao mar...
Seus olhos meigos, diáfanos, serenos,
contemplando a vastidão marinha,
pareciam traduzir a grandeza suprema,
a universidade do poder
soberano de Deus.
E pareciam ver Jesus,
em tôda a sua magnificencia,
caminhando sôbre as vagas,
como no milagre biblico...
O sol glorificava os infinitos,
e os peixes, alegres, nadando velozes
chegavam até a orla das águas,
para beijarem os pés divinos de Maria....
Nossa Senhora, vendo uma onda que fugia,
deixa a contemplatividade da manhã,
e, entre os demais,
pergunta a um peixe que se chamava aramaçã:
— "Aramaçã, aramaçã,
a maré enche ou vaza?"
E o peixe, pulando, já perto da areia,
fêz uma cara bem torta e feia,
e respondeu, arremedando,
de cima da areia rasa:
— "Aramaçã, aramaçã
a maré enche ou vaza?"
Disse-lhe, então, Nossa Senhora,
tendo a alma triste e confrangida:
— "Com a mesma cara que fizeste agora
hás de ficar por tôda tua vida."

* * *

Que peixe feio a aramaçã!
Êsse peixe do mar, tapa, solha, ou linguado,
de corpo informe e vil, parecendo uma bande
é um peixe excomungado!

SABINO DE CAMPOS

(Do livro inédito — NATUREZA)

A Samaritana

(Conclusão da pág. 2)

fonte que flúe até à vida eterna!...

A mulher ia-se-lhe prosternando, sem se preocupar com a sua figura, nem com as dobras de sua túnica, nem com as suas tranças, que se sumiam entre o ervaçal; e, curvada, humilde e casta, tôda feita de coração sob os olhos e a palavra do estrangeiro, lhe implorou, com um queixume venturoso:

— Dá-me, Senhor, dá-me dessa água viva, que não mais quero ter sêde!...

. . . .

A'gua de amor, de caridade emitida pela graça do amado já perene manava do seio da mulher. Sossegada e limpa se sentia da inquietação de pecadora; contudo a profundeza de sua alma se chagava de securas. Saciada ficou a sêde de antanho, o baixava sedenta ao pôço de Jacob, buscando em todo o vale... O chão, as colinas, o arvoredo e o céu, tudo estava cheio da presença daquêle homem. E não estava Êle!

E uma tarde em que contemplava sua palidez de penitente no espêlho da água que refletiu a imagem do Senhor, soaram vozes e sandálias no caminho da terra judia.

Passavam dois estrangeiros sem alforge, nem arma. Apoiavam-se num báculo rude, e traziam o manto subido e prêso aos rins, para desafôgo do pé.

A samaritana correu, chamando-os. Êles se voltaram, e, não sabendo quem fosse, seguiam seu caminho.

Nada obstante, a mulher alcançou-os, e lhes disse:

— Não sois vós que viestes com o meu Senhor, e há em vós semelhança com o porte de sua gente. Mas, sendo seus, como pudestes passar sem vós chegar à água que o Senhor bebeu de minha mão, dando-me, em troca deliciosa, a água viva de sua graça!

— Paz em ti, mulher! — responderam-lhe ambos.

E ela se dobrou, soluçando de felicidade:

— Vós o haveis! recordado também em seu dizer! Sois emissários seus! Tôda a minha alma vos bemdiz: dai-me, logo, sua nova, porque estou pura!

E o mais velho dos caminheiros, abrasado e enxuto, de tosco frontal, murmurou:

— Discipulos e semeadores somos da palavra do Rabi, o Cristo Senhor Nosso!

— Dai-me a nova que me trazeis! Dizei-me onde se oculta o Senhor, porque eu o busco, tendo-o sempre em mim, e o não encontro! Eu o aguardo, e chamo, e nunca reaparece! Onde está o Rabi Jesus?

— Paz em ti, mulher, em nome do Senhor! — repetiu, austeramente, o ancião, e quis afastá-la deles.

E a samaritana se lhe agarrou nas vestes, clamando:

— Não basta seu nome, se não também sua voz, e seus olhos, sua presença para a inteira paz de minha vida! Levai-me a Êle, para que eu o sirva, e o unja!

O outro discipulo lhe sorriu, compungido:

—Rabi Jesus se acha em ti, como já habita, para sempre, em nós.

Não o entendia a mulher, e se concentrou afanosa.

Nessa ocasião a feriu em tôdas as suas entranhas a palavra inflamada e atroadora do apóstolo velho:

— Jerusalém matou ao Senhor! Elevou-lhe a cruz diante de seus muros... Dize à Samaria que as ameias da cidade homicida serão pisadas por ungulas imundas!

A mulher olhava, com horror, a bôca que verteu a desdita. E os foi seguindo, deixando seus soluços como se se lhe desfolhasse a alma no silêncio da vereda.

De súbito, precipitou-se, chamando-os, enrouquecida e brava:

— Irei convosco! Ainda que pretendais afugentar-me, como aos cães, eu vos seguirei! Convosco irei até que me deixeis na terra que guarda o corpo do Senhor.... Quero tocar e beijar-lhe o sepulcro, e, beijando-o, penetrarei minha vida como às raizes chega a água traspassando a rocha.

O velho observou-a friamente:

—Mulher, o Rabi não tem sepulcro! Anunciado estava que o Senhor ressuscitaria! E o Senhor ressuscitou...

— Se vive o Senhor, levai-me, que eu lhe curo as feridas! Se tem mulher, eu serei sua serva...

— O Rabi ressuscitou, e subiu ao céu, à dextra de seu Pai; e dali enviou aos seus a potestade de seu Espírito Santo!

Os discipulos afastaram-se repousados e firmes, parando, subindo o turbante para contemplar, quase ladeando a cabeça, como fazia o Rabi Jesus.

A samaritana foi ficando só no caminho. Sôbre seus ombros se extendeu a escuridade da tumba de José. Sentiu frio e medo de menina desamparada, e procurou o refúgio do pôço de Jacob, e lhe beijava a pedra, e gemia.

— Rabi! Rabi! Por que ressuscitaste para subir ao céu!...

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948 — N.' 66

KONFERENZ ATTLEE — STALIN BEABSICHTIGT

London, 20. (AFP) — Wie man erfaehrt wird schon demnaechst vom Arbeiter-Abgeordneten Seymour Cooks im Unterhaus ein Antrag eingebracht, wonach Premierminister Attlee, Marshall Smuts und Lord Mountbatten mit Stalin zu einer Konferenz zusammenkommen sollen, um einen "modus vivendi" zwischen Grossbritannien und der Sowjetunion im besonderen und zwischen dem Osten und dem Westen im allgemeinen zu finden.

Dieser "modus vivendi" soll, dem Antrag gemäss,, auf dem Grundsatz der Nicht-Einmischung in die beiderseitigen Einflusszonen, die durch einen Vertrag genau umrissen werden muessten, bestehen.

Palaestina-Teilung soll nicht verwirklicht werden

ANTRAG DER U.S.A.

Lake Success, 20. (AFP) — Die Vereinigten Staaten haben den Palaestina-Teilungsplan aufgegeben und statt dessen die Herstellung einer Vormundschaft oder eines Fideikommisses, ausgeuebt von den Vereinten Nationen, vorgeschlagen.

In gut unterrichteten Kreisen erklaert man, dass die "Weltlage" der Grund fuer diesen Entschluss sei, da die USA angesichts derselben ueber ihre Streitkraefte anderweitig verfuegen muessen als um das Teilungsprogramm durchzusetzen.

RUSSLAND DAGEGEN

Luke Success, 20. (AFP) — Die Sowjetunion wird sich, wie bereits verlautet, dem nordamerikanischen Vorschlag, die Teilungsabsicht aufzugeben, wiedersetzen. Andrei Gromyko erklaerte, dass die USSR eine solche Idee oder eine solche Absicht nicht annehmen koennten.

EINBERUFUNG DES SICHERHEITSRATES

Lake Success, 20. (AFP) — Die Erklaerung ueber die Aenderung der Haltung der USA wurde waehrend einer Sitzung der Grossen Vier gemacht, an der als Vertreter Grossbritanniens Sir Alexander Cadogan teilnahm. — Sollte der Sicherheitsrat den nordamerikanischen Vorschlag billigen, wird er zu einer Sonderberatung ueber das Palaestina-Problem einberufen werden.

DIE ENGLISCHEN TRUPPEN SOLLEN BLEIBEN

Kake Success, 20. (AFP) — Der allgemeine Eindruck hier ist der, dass man Grossbritannien in der ONU darum ersuchen wird die Verwaltung in Palaestina weiterzubehalten, also ueber den 15. Mai hinaus.

DER VERTRETER DER "JUEDISCHEN AGENTUR" VOR DEM SICHERHEITSRAT

Lake Success, 20. (AFP) — Die "Juedische Agentur" hat durch ihren Sprecher Hillel Silver den von den Vereinigten Staaten gemachten Vorschlag, Palaestina unter die Vormundschaft der Vereinten Nationen zu stellen, verworfen. Silver fuehrt die neue USA-Haltung auf die "Drohung gewisser Mitgliedstaaten der ONU" zurueck, die durch Gewalt den Entschluss der Versammlung aendern wollen.

Diese Haltung, so erklaerte er in seiner Rede vor dem Sicherheitsrat, zerstoere die Position der Vereinigten Staaten und eine Vormundschaft, wie sie vorgeschlagen werde, würde noch keineswegs den Frieden im Heiligen Lande garantieren, denn auch weiterhin wuerde die Lage nur mit Gewalt beherrscht werden koennen.

GENUGTUUNG BEI DEN ARABERN

Lake Success, 20. (AFP) — Die Delegierten der arabischen Nationen wurden gestern abend in der Sondersitzung der ONU ebenfalls mit der Mitteilung ueberrascht, dass man das Heilige Land unter Vormundschaft stellen wolle. In arabischen Kreisen scheint man allerdings nicht ganz unzufrieden ueber die Entwicklung der Dinge zu sein, zumal man ja den Teilungsplan aufgeben wolle. Der Vertreter des Arabischen Oberkomitees fuer Palaestina erklaerte, dass sich der gesunde Menschenverstand durchzusetzen scheine.

Bombenanschlag auf das Britische Hauptquartier in Wien

EXPLOSION IM HIETZINGER PARK-HOTEL

Wien, 19. (AFP) — Gestern abend um 10.15 Uhr ereignete sich im Park-Hotel in Hietzing, dem britischen Hauptquartier, eine heftige Explosion. In dem Hotel fand gerade ein grosser Ball statt. — Eine argentinische Staatsangehoerige wurde getoetet und elf Personen, darunter vier britische Offiziere, wurden verwundet.

Unbestaetigten Annahmen zufolge soll der Anschlag von juedischer Seite aus veruebt worden sein.

PALMSONNTAG



Aus dem Stubaei-Tal in Tirol

Eine vielsagende Meldung

Berlin, 20. (AFP) — Marshall Sokolowski, der heute nachmittag der Sitzung des Alliierten Kontrollrates praesidierte, hat dem Verhandlungssaal zusammen mit der sowjetrussischen Delegation bruesk verlassen. Die drei anderen Oberkommandierenden setzten die Sitzung fort. Vor dem Verlassen des Saales hatte Sokolowski gegen die "Politik der Teilung Deutschlands", Wie sie von den westlichen Alliierten getrieben werde, protestiert. Er erklaerte, dass die Fusion der drei Westzonen dem Kontrollrat jedes Fundament nehme, sodass dieser nicht mehr lebensberechtigt sei.

Triest soll wieder italienisch werden

Rom, 20. (AFP) — Amtlich bestaetigt man, dass die Regierung Grossbritanniens, der Vereinigten Staaten und auch Frankreichs der Sowjetunion den Abschluss eines neuen Abkommens mit Italien vorschlugen, durch das das Freie Territorium von Triest erneut unter italienische Oberhoheit kommen soll. Die Note wurde dem Sowjetbotschafter heute nachmittag ueberreicht, der seine Regierung bitten soll, mit den anderen drei Regierungen Kontakt aufzunehmen, um die Frage zu pruefen.

ITALIEN FORDERT NEUE AUFRUESTUNG

Rom, 20. (AFP) — "Die italienische Regierung steht vor der dringenden Notwendigkeit ihre Streitkraefte wieder auf die Fuesse zu stellen und ihnen genuegend moderne Waffen zu geben, damit sie das Land schuetzen koennen" erklaerte heute General Messe, der fruehere Kommandant des italienischen Expeditionskorps in Russland auf einer Versammlung des Nationalen Blocks, der mehrere Rechtsparteien in sich schliesst.

In aussenpolitischer Hinsicht, so versicherte der Redner, muesse die angelsaechsische Welt ein fuer allemal und rechtzeitig die Grundrechte eines Volkes — seines natuerlichen Verbuendeten — sichern, das allzuhart gelitten hat, um die Missverstaendnisse, die zwischen ihm und der angelsaechsischen Welt bestanden haben, zu erneuern. Ein kommunistischer Sieg Italiens wuerde den Einschluss des Landes in den Ostblock bedeuten, der von Russland gefuehrt und von Staaten gebildet werde, die sich stets den gerechten Wuenschen des Landes feindlich gezeigt haetten. Er schlug zum Schluss vor, dass die alten faschistischen Kaempfer guten Glaubens zum Wiederaufbau Italiens mit herangezogen werden.

ERKLAERUNGEN VON FRAU JULIOT-CURIE

New York, 20. (AFP) — Die franzoesische Wissenschaftlerin Frau Irene Juliot-Curie, die von den nordamerikanischen Einwanderungsbehörden kurz nach ihrer Ankunft auf dem New Yorker Flugplatz verhaftet worden war, erklaerte kurz nach ihrer Freilassung, die bald darauf erfolgte:

"Ich habe die Erlaubnis, 14 Tage in den Vereinigten Staaten zu bleiben, so wie ich es wuensche. Meine Verhaftung hat mich nicht weiter verwündert, denn die letzten Ereignisse haben in der Welt den Eindruck hervorgerufen, dass in den Vereinigten Staaten jede Freiheit fehlt. In den vierzehn Tagen, die ich hierbleiben kann, werde ich sieben Staedte besuchen, um fuer die spanischen Fluechtlingskinder zu sammeln. Diese Fluechtlinge hat man gegenwaertig vergessen, weil man daran denken muss, Deutschland und den anderen ehemals faschistischen Laendern zu helfen.

Keine westdeutsche Einheitszone geplant

London, 20. (AFP) — Das Foeign Office dementiert kategorisch die von gewissen Blaettern verbreiteten Meldungen, nach denen die Oberkommandierenden der drei westdeutschen Zonen eine voellige Einigung darueber erzielt haetten, aus der franzoesischen, nordamerikanischen und britischen Zone eine Einheitszone zu schaffen.

Man erklaert hierzu, dass die Vertreter der drei Laender schon in der naechsten Woche in Berlin zusammenkommen werden, um die Pruefung der deutschen Probleme, die sie in London begonnen hatten fortzusetzen.

der draht meldet

Prag — Einer Meldung aus Deutschland zufolge soll sich der ehemalige Praesident der Aussenhandelskomission der Gesetzgebenden Versammlung der Tschechoslovakei gegenwaertig in Bayern als Fluechtling aufhalten.

Berlin — Verhandlungen zur Fusion der beiden Nachrichten-Agenturen in den westlichen Besetzungszonen von Deutschland, der DANA und der DPD, sind im Gange. Die DANA ist nordamerikanisch, die DPD britisch lizenziert.

London — Man haelt es hier fuer moeglich, dass die Kartoffelration im naechsten Monat von 3 auf 2 Pfund herabgesetz werden wird, da der Kartoffelbestand nur ein Drittel seines normalen Bestandes ausmache.

Beirut — Die Politische Kommission der Arabischen Liga hat beschlossen den neuen Iman von Yemen, Prinz El Seif Ul Ahmed, anzuerkennen.

San José — Der Kongress von Costa Rica ratifizierte heute das Kriegsrecht, das vom Praesidenten der Republik ueber das ganze Land verhaengt wurde

Begegnung mit russischen Menschen

Ein heimgekehrter Kriegsgefangener schildert seine Erlebnisse mit Soldaten und einer Frau

E. Hamburg. — "Die Deutschen machen sich untereinander fertig. Wir brauchen nicht viel dabei zu tun. Den Brotkorb hochhaengen, die Offiziere bevorzugen, etwas Hass und Neid saeen, nud wir ererichen unser Ziel, naemlich die Ausschaltng unserer ehemaligen gefaehrlichen Gegner".

Vor uns Kriegsgefangenen spricht man diese Gedankengaenge nicht offen aus. Offenherzigkeit liebt die russische Seele nicht. Sie schweigt sich aus, bleibt unergruendlich und erfand den "Eisernen Vorhang". Im besten Falle erzaehlt man etwas von guter Behandlung, russischer Kultur, faschistischer Barbarei und vergisst darueber auch nicht russische Gutmuetigkeit.

Verzeih', lieber Leser, ich habe nicht die Absicht zu belehren, zu beschreiben. Ich erzaehle lieber Erlebnisse, aus denen sich ein Bild des russischen Menschen von selbst formt.

DER TIERLIEBENDE LEUTNANT

"Genosse, schenk mir deinen Hund. Hab' keine Sorgen. Ich werde ihn so gut behandeln, wie du dsa tust!" Rer junge, blonde, blauaeugige russische Leutnant sieht mich gutmuetig an. Seine Worte verraten Weichheit, Tierliebe. Er koennte dem Gegner von gestern, dem Kriegsgefangenen von heute, den Hund wegnehmen, einen Befehl erlassen! Nein, er bittet freundlich. Aber kann ich meonen Rex si weggeben, meinen Kameraden, der auf einsamer Insel monatelang mit mir Freud und Leid geteilt hat, an mir mit der unbestechlichen Treue eines Schaeferhundes hing, einfach weggeben?

"Ich weiss noch nicht, kommen Sie heute nachmittag um 5 Uhr. Ich werde mich bis dahin entscheiden."

Punkt 5 Uhr klopfte es an meiner Tuer. Der Leutnant. "Kamerad, hast du ueberlegt? In Kolberg gibt es wenig zu essen. Dein Rex wird sterben muessen, gib ihn mir und er wird gut leben."

Stumm und traurig weise ich auf den Hund. Die Handbewegung sagt: "Nimm ihn."

Rex hat alles mit angehoert. Eine Hundeseele versteht mehr als wir uns traeumen lassen. Er, der keinem Menschen folgte, wenn er zu Fuessen seines Herrn lag, erhebt sich, klemmt den Schwanz zwischen die Beine, schaut mich an mit tieftraurigem Blick und folgt dem neuen Besitzer.

Ein Haendedruck zwischen einem Deutschen und Russen erfuelle ein Hundeschicksal. Zwei Traenen zerquetschte ich in den Augenwinkeln. Und doch bin ich nicht traurig. Rex wird es nun besser haben als bei mir. Dieser Russe ist ein gutmuetiger Mensch. Ich sehe durchs Fenster, wie er seinen Rex sanftziehend in sein Quartier bringt.

GRIFF NACH UHR UND RING

Zwei Stunden spaeter. Ich sitze im gleichen Zimmer, an demselben Schreibtisch. Gepolter im Flur. Vier verwegene Gestalten draengen sich in den Raum, zwei Paar Arme umschliesen mich, halten mich fest mit eisernem Griff. Eine Maschinenpistole bohrt sich in meine Rippen. Ein Revolver richtet sich drohend gegen meinen Kopf. Gierige Finger einer schmutzigen Hand deuten auf die Uhr an meinem Arm, auf die Ringe an meinen Haenden. Vergebens versuche ich, mich loszureissen. Die eiserne Umklammerung haelt. Die MP boxt wilder in die Rippen. Die Uhr ist abgerissen. Nur der Ehering sitzt noch zu fest. Ein Messer wird gezueckt. Eine drohende Geste verkuendet: Abschneiden. Grauen packt mich. Der Finger gibt nach. Der Ring rutscht. Noch sind die Raeuber nicht zufrieden. Die ekligen Finger gleiten ueber meinen Koerper durchwuehlen die Taschen, suchen neue Beute. Vier hoehnische Fratzen nehmen laechelnd Abschied. Durchs Fenster sehe ich die neuen Besitzer den Raub teilen.

DER HOCHZEITSTAG UND DER OBERST

"Du, heute abend brauchen wir Schnaps und ein Extraessen. Es waere doch gelacht, wenn wir am Hochzeitstage meiner Frau in der Suedukraine darben muessten."

Ich klopfte meinem Freund Franz auf die Schulter: "Mal sehen, alter Junge, was sich machen laesst!" In meinem Koffer finde ich noch eine alte Schlafanzugjacke. "Da nimm sie. Kaufe Schnaps und Eier!

Franz ist ein geschickter Haendler. Das Geschaeft lernt man in Russland. Einen Liter Wodka und ein Dutzend Eier erwirbt er. Leider hat der Konvoi (Posten) alles beobachtet. "Gib mir den Schnaps der ich melde es dem Kommandanten Handel mit Zivilisten ist den Kriegsgefangenen streng verboten". Der armen Bauersfrau hat der Posten die Jacke laengst entrissen. Aber Franz laesst sich nicht einschuechtern. Er behaelt Wodka und Eier und entlockt dem verdutzten Soldaten die Jacke dazu. Das war ein Geschaeft! So recht nach dem Herzen der Kriegsgefangenen.

Am Abend schlaegt das Gewissen. "Was machen wir mit Schnaps und Eiern? Der Posten meldet den Vorfall bestimmt dem Kommandanten."

"Ist egal, Franz, wenn wir schon in den Karzer kommen, dann wollen wir auch etwas davon gehabt haben."

Es wurde eine feudale Feierstunde. Mit Schnapps und Eiern. Am naechsten Morgen. Die Kompanien stehen zum Arbeitseinsatz bereit. Der Lagerkommandant erscheint. Franz und ich muessen vor die Front. "Wo ist der Schnaps?" Ein harter, durchbohrender Blick trifft uns. Jetzt nur nicht weich werden, nicht blamieren. Wir wollen geradestehen fuer unsere schwarze Tat: "Ausgesoffen, Herr Major" — und zur Bekraeftigung ahmen zwei Paar Haende die Geste des Trinkens nach: Gluck, gluck!

Jetzt muss es kommen, das Donnerwetter, das gefuerchtete Wort: "Dowei na Karzer, ohne Brot und nur Wasser". Noch einmal durchbohrt uns ein strenger Blick. Und dann weicht die Strenge dem Schalk. Schallend schlaegt sich der Herr Major auf die Oberschenkel. "Wegtreten, ihr Lausejungen! Einfach ausgesoffen! Na ja, echte Soldaten!"

Und einige Zeit spaeter wurde der Schlafanzug dennoch als moderner Sommeranzug im Dorf wiedergesehen.

EIN UNBARMHERZIGER RICHTER

Gerichtstag im Lager. Ein Exempel wird statuiert. Ein Kriegsgefangener steht vor dem Gerichtshof, bestehend aus einem Major, zwei Leutnants, einem Schreiber und einem Dolmetscher. Der Tatbestand ist laengst vorgeklaert. In mehrfachen Vernehmungen hat der arme Suender gestanden, dass er zehn Stauden unreifer Kartoffeln ausgerissen und sich damit am Eigentum des russischen Staates in frevelhafter Art vergriffen hat. In monotoner Weise erfragt der Vorsitzende den Lebenslauf, Vorstrafen, Verlauf der Tat. "Haben Sie noch etwas hinzuzufuegen?" — "Nein!" — "Haben Sie gegen Richter oder Beisitzer irgendwelche Bedenken wegen ihrer Unparteilichkeit?" — "Nein!" — "Haben Sie etwas zu Ihrer Entschuldigung zu sagen?" — "Ich hatte Hunger! Dreimal Wassersuppe und 600 Gramm nasses Brot reichen bei acht Stunden schwerer Arbeit nicht aus." — Nicht einmal ein Achselzucken ist die Antwort. Das Gesicht des Richters bleibt unbeweglich. Auch beim Urteil: "Acht Jahre Zwangsarbeit!"

DIE BOESARTIGE INGENIEURIN

Santa Ingenieura! Dich werde ich nicht vergessne und wenn ich 100 Jahre alt werde.

Frau Ingenieurin ist meine Chefin. Gut haben wir es bei ihr. Wir bekommen unser Brot. Rubel werden versprochen und sogar eine Extramahlzeit, Kohl und Kartoffeln. Gebaut werden ein Pferdestall und ein Gemuesekeller. 5000 Rubel duerfen die Neubauten kosten. Eine gute Summe kann uebrigbleiben als ordentliche Praemie fuer Frau Ingenieurin. Es lebe das Stachanowsystem und die billigen Kriegsgefangenen! Und wir verehren unsere Ingenieurin. Sie schreibt uns so brav unsere Prozente. Wir sind ein anerkanntes Kommando. Alle Mann taeglich ueber 100 Prozent.

Es folgt auch hier ein dickes Ende. Eitel Sonnenschein ist einem Plenie (Kriegsgefangenen) nicht vergoennt. Das Haar in der Suppe findet das Lager. Die Prozente fuer die Gefangenen kosten Brot. Wer ueber 100 Prozent erarbeitet, erhaelt Zusatz. Kleinigkeit, denn 100 Prozent bringen bei ehrlicher Verrechnung viele Rubel ein. Sollen bringen. Aber nicht bei Frau Ingenieurin. Sie schreibt 100 und zahlt knapp 50 Prozent.

Eine Kommission ueberprueft die Sachlage. Frau Ingeieurin muss 15.000 Rubel nachzahlen. Die schoene Praemie ist dahin. Und die Rechnung muss in Zukunft ich, der Kriegsgefangene, schreiben. Damit nie mehr ein Betrug moeglich werde.

Am Abend ziehen 100 Kriegsgefangene heim. An Frau Ingenieurin vorbei. Ein weisses elegantes Abendkleid — made in Germany — flaellt ihr bis auf die Fuesse. Den armen Gefangenen schenkt sie keinen Blick. Nach der verlorenen Praemie steht ihr Sinn. Mit dem Finger bohrt sie in der Nase. Die gruenschillernden Augen verkuenden Unheil.

Es bleibt nicht bei der verlorenen Praemie. Meine Rechnungen erreichen schwindelhafte Hoehen. Ab sofort wird jeder getragene Wassereimer berechnet. Jeder Schritt, jede Handbewegung der 100 Plenis kosten Kopeken und Rubel. Und Frau Ingenieurin droht und flucht. Fast taeglich zerreisst sie mir die Rechnungen und schleudert mir die Fetzen ins Gesicht, schimpft mich Raeuber und Betrueger. Bezahlen muss sie trotzdem. Vergebens [illegible]ben ihre Vorwuerfe ueber Faulheit und Betrug.

An einem strengen Wintertag entdeckt sie Faulheit. Nach ihrem Sinne. Bei 30 Grad Kaelte bricht leich nach Arbeitsbeginn einer der bis ins Mark geschwaechten Kriegsgefangenen zusammen. Kameraden bemuehen sich um ihn. Schleppen ihn zu mir. Frau Ingenieurin hat ihr Opfer. Im hysterischen Ausbruch schreit sie mich an: "Sehen Sie nun, dass das deutsche Pack zu faul ist zur Arbeit? Gleich am Morgen beginnt die Drueckebergerei. Heute unterschreibe ich keine Rechnung. Nicht 10 Prozent erkenne ich an."

Der arme Dystrophiker (Gesundheitsstufe wie Gandhi nach acht Wochen Hungerstreik) bricht vor mir zusammen. Da platzt mir die Geduld: "Und sehen Sie nicht, dass der Mann dystrophie ist? Von keinem Stueck Vieh verlangt man in solchem Zustand noch Arbeit."

Frau Ingenieurin will nicht verstehen. Sie denkt nur an ihre Praemie, an den Etat, den Verlust. Hass verzerrt die Gesichtszuege. Worte des Hasses quellen aus dem grellrot geschminkten Mund: "Ihr alle muesst hier in Russland so lange schuften bis ihr als Dystrophiker auf der Landstrasse liegt. Und wenn ihr dann langsam verreckt, dann komme ich noch und zertrete euch den Kopf!"

Währungs- und Bankenreform

Auch in der britischen Zone Landeszentralbanken: — Notenbank in der Ostzone vorbereitet

Je naeher der Zeitpunkt der Waehrungsreform heranrueckt, desto dringender wird auch die endliche Durchfuehrung der in ihren Anfaengen vorerst steckengebliebenen Reform des Bankwesens. Seitdem der Kontrollrat sich zuletzt am 21. Oktober 1946 mit der Frage der deutschen Banken befasst und wichtige bankpolitische Massnahmen, naemlich die Liquidierung der groessten deutschen Kreditinstitute und ihre Dezentralisierung auf den Status von Laenderbanken, ferner die Errichtung eines beim Kontrollrat bestehenden alliierten Bankenrates sowie einer Kommission fuer deutsche Zentralbanken beschlossen hatte, sind bedeutsame Veraenderungen in der bisherigen Bankenstruktur vorgenommen worden. Mit der Schaffung von Landeszentralbanken in der amerikanischen, franzoesischen und sowjetischen Zone, die am 1. Januar 1947 bzw. 1. Maerz bzw. 1. Mai 1947 ins Leben traten, wurde auch de jure die Dezentralisation der Reichsbank vollzogen, nachdem dies schon seit der Besetzung nur noch ein Rumpfgebilde war. Dem System der Landeszentralbanken hat sich jedoch die britische Zone nicht angeschlossen. Das Hinauszoegern der Anpassung erweist sich als das staerkste Hindernis fuer die Fortfuehrung der Reformmasnahmen, insbesondere fuer die Schaffung einer ueber den regionalen Zentralbanken stehenden zentralen Notenbank. Die waehrungspolitischen Triebkraefte draengen auch im Zusammenhang mit der vom Wirtschaftsrat geplanten Laender-Unionsbank in der britischen Zone zur praktischen Entscheidung. Tatsaechlich scheinen die Widerstaende in der britischen Zone gegen das System der Landeszentralbanken nunmehr so weit ueberwunden zu sein, dass man mit der Bildung solcher Institute nach sueddeutschem Muster in Kuerze rechnen kann. Selbstverstaendlich muss der Bankenapparat stehen und schlagfertig sein, wenn die Waehrungsreform erfolgreich durchgefuehrt werden soll. In der Sowjetzone hat man fuer den Fall, dass die Waehrungsumbildung auf vierzonaler Basis erfolgt, bereits alle Vorbereitungen fuer die Errichtung einer Notenbank getroffen. Schwierigkeiten bereitete insbesondere die personelle Frage, da es offenbar nicht gelungen ist, namhafte Waehrungsspezialisten aus den Westzonen heranzuziehen. Indes ist auch diese Frage in den letzten Tagen weitgehend geklaert worden. Lediglich die Raumfrage bedarf noch der Loesung.

In waehrungstechnischer Beziehung aber scheinen sich die oestlichen und westlichen Standpunkte nach mehr als zweijaehrigen Diskussionen kaum angenaehert zu haben. Nach wie vor wird in der Ostzone an zwei Grundprinzipien fuer eine Waehrungsreform festgehalten: Streichung der Reichsschulden und Festsetzung einer niedrigen Kopfquote fuer den Geldumtausch unbeschadet der eingezahlten Geldmenge, da man nur auf diese Weise das Schiebertum treten bu koennen glaubt. Wie weit indes diese Forderungen mit den Auffassungen der sowjetischen Militaerbehoerde in Karlshorst uebereinstimmen, ist noch keineswegs geklaert. Mit der Waehrungsreform werden auch, so hofft man, die Unterschiede in der Behandlung der vor der Kapitulation entstandenen Konten im wesentlichen verschwinden. Es wird angenommen, dass man versuchen wird, einen gewissen Ausgleich zu finden zugunsten von Inhabern gesperrter Konten in der Ostzone und Berlin, die durch die lange Blockierung schlechter gestellt sind als die Inhaber von Konten bei Banken der Westzonen. Durch diese Blockierung wurde nach neueren Ermittlungen ein Buchgeldvolumen von ca. 55 Milliarden RM allein in der Ostzone (Berlin nicht eingerechnet) paralysiert.

Mit der Schaffung von regionalen Landeszentralbanken in der britischen Zone und einer Notenbank ist freilich die Bankenreform noch keineswegs beendet. In der englischen Zone ist die alte Bankenorganisation unter Anlehnung an die "Reichsbankleitstelle" in Hamburg bestehen geblieben, waehrend in der amerikanischen und franzoesischen Zone das Bankenjahr 1947 eine weitere bedeutsame Aenderung brachte; die Dekartellierung der Kreditbanken. Diese ist bisher nur in der Weise erfolgt, dass zunaechst Treuhaender fuer die drei Berliner D-Banken (Deutsche Bank, Dresdner Bank und Commerzbank) bestellt und ein Kontokorrentverkehr der D-Banken mit ihren Niederlassungen ausserhalb des betreffenden Landes untersagt wurde. Zugleich aenderte man die Namen der unter Zwangsverwaltung gestellten Banken ohne dass jedoch die Umbenennung der Banken ihr juristisches Verhaeltnis zu Dritten geaendert haette. Diese Massnahmen stellen freilich noch keine Entflechtung dar. Wie die Dekartellierung praktisch einmal durchgefuehrt werden soll ob durch Verpachtung und spaetere Eingentumsuebertragung ist noch nicht geklaert.

Nach der Durchfuehrung der Waehrungsreform wird die Rentabilitaet der Banken einer so starken Belastungsprobe ausgesetzt sein, dass sich ohnehin die Notwendigkeit zu einer umfassenden Reorganisation des gesamten Kreditapparates ergenen wird. Das Ausmass der Rationalisierung wird naturgemaess von dem Umfang der wirtschaftlichen Wiederaufbautaetigkeit abhaengen. Diese Frage sollte daher nicht voreilig vom "gruenen Tisch" aus geregelt werden, sondern wird aller Wahrscheinlichkeit nach zunaechst durch einen natuerlichen Ausleseprozess eine "Loesung" finden. Dieser Prozess wird zwangslaeufig auch die britische Zone erfassen, wo heute in gewissen rheinischen Wirtschafts- und Finanzkreisen ueber die Organisationsformen der Kreditbanken und ihre Bedeutung fuer den Wiederaufbau und die Entwicklung des industriellen Westen vielleicht noch andere Auffassungen herrschen als in den anderen Zonen. Ein solcher Prozess wird aber auch an der Notwendigkeit oder zum mindesten an der Zweckmaessigkeit einer Dekartellierung der Grossbanken im britisch besetzten Gebiet nicht voruebergehen koennen, da nur die einheitliche Gestaltung des Wirtschaftslebens Erfolg verspricht. Die Nachteile einer solchen Dekartellierung sollen keineswegs uebersehen werden. Allein im Zahlungsverkehr bedeutet die Aufloesung des Girosystems der Grossbanken einen Verlust, der nur durch Schaffung eines neuen verbindenden Organs ausgeglichen werden kann. Im sowjetischen Besatzungsgebiet ist nach der Waehrungsreform eine Anpassung an die neuen Verhaeltnisse bestenfalls in der Form denkbar, dass die gegenwaertige Bankenstruktur ergaenzt, nicht aber abgebaut wird. Die Nationalisierung des Bankwesens braucht indes kein Hinderungsgrund fuer eine Einfuegung der Ostzone in das gesamtdeutsche Wirtschaftsgebiet zu sein. So unterschiedlich auch die Grundsaetze sind, auf denen die Organisation des deutschen Banksystems zu Beginn des Jahres 1948 noch beruht, so darf angenommen werden, dass dieses Jahr die Reform des Bankwesens um ein weiteres Stueck voraerts bringen wird.

Bernhard Mahrholz.

KAFFEE

Direkt aus Brasilien nach Deutschland

Wir versenden auf dem Seewege Pakete mit netto 9½ kg Kaffee ungebrannt, Typ 3 nach allen Teilen Europas zum Preise von Cr$ 230,00. Im Preis ist eingeschlossen: Fracht frei Haus Empfaenger, versicherung, Verpackung etc.

Auf Wunsch kann m obigen Paketen jeder Absender bis zu 200 Zigaretten zum Kleinhandelspreis beifuegen.

Wir teilen unseren Kunden mit, dass alle Postkolis die durch unsere Firma am 15.1.1948 verschifft wurden, bereits in Deutschland eingetroffen sind, wo sie durch die Firma Mass & Schramm verteilt werden.

M. GAERTNER

IMPORT — EXPORT

RUA VISCONDE DE INHAUMA 134, 7.º andar, sala 706

RIO DE JANEIRO

Vertreter: — São Paulo — Comunidade Romana Católica de Sto. Estevão. Praça Patriarca 26, 2.º andar, sala 52.

Porto Alegre: — Organisação Sulina de Representações Ltda. Rua Marechal Floriano 181, 10.º andar, grupo 3. —

BRASALEM

TURISMO LTDA.

Av. Treze de Maio 23, Sala 702-Rio de Janeiro

Telefon: 32-4992

Geöffnet durchgehend von 9 bis 18 Uhr
Sonnabends bis 13 Uhr

PAKETVERSAND

Alle Staedte-Paket-Listen, die wir veroeffentlicht und verteilt haben, werden am 1. April UNGUELTIG !! Verlangen Sie unsere neue Liste, aus der wir Ihnen nachstehend 2 Beispiele geben:

10 lbs gruener Kaffee und 10 lbs Zucker .. Cr$ 285.00

4 lbs gruener Kaffee und 4 lbs Schmalz .. Cr$ 155.00

CHAMADAS

Wir machen unsere geehrte Kundschaft darauf aufmerksam, dass wir wegen der Fuelle der vorliegenden Antraege nur noch bis zum 31. Maerz UNWIDERRUFLICH neue Antraege zur Bearbeitung uebernehmen koennen. —

INFORMIEREN SIE SICH UEBER:

Visa nach Deutschland — Rundfunk — Bau-[illegible]aben Geldsendungen — Suchdienst — Interzonenwanderung Exportfragen usw. —

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

WAS GLAUBEN SIE :

Gib's also Krieg?

Die Kommentatoren der Truman-Rede haben alle Recht.

Wallace, der findet, dass es ein Beweis fuer die Unfaehigkeit der Regierung sei, wenn sie sich nach 3 Jahren diplomatischer Verhandlungen um den Frieden und die Einrichtung eines Weltbaus Vereinter Nationen nicht anders zu helfen wisse als mit der Forderung nach Mobilisierung,

die Republikaner, die Beifall klatschen und dabei vergnuegt denken, dass der demokratische Praesident das Waesserlein der Volksmeinung hoechst entgegenkommend in ihren Graben leite,

ein sehr grosser Teil der Buerger Nordamerikas und alle nordamerikafreundlichen Laender und Regierungen, die damit hoechst einverstanden sind, dass der Mann, der die Verantwortung traegt, einmal (einmal? einmal mehr!) auf den Tisch gehaut hat, die Dinge beim rechten Namen nennt und erklaert, man wuerde die Russen auf der Nase der Demokratie nicht weiter spazieren gehen lassen,

die Presse der Links-Laender (von einer Links- oder Rechtspresse laesst sich ja kaum mehr sprechen: die Gleichschaltung ist wieder im Vormarsch; Linkslaender haben eine Linkspresse, Rechtsländer ihre Rechtspresse; wer eine eigene Meinung hat, wird verbrannt) — triumphiert: Ha, haben wir es nicht immer gesagt? Eine Angriffsrede, Aufruestung, Drohung, Militarisierung in USA — und das gerade waehrend Russland Soldaten-Jahrgaenge nach Hause schickt! Wer braucht den Frieden??

Die Kommentatoren haben alle Recht, — aber was sie sagen, ist etwa so, wie wenn man sich bei Betrachtung eines Hauses bemuessigt sehen wollte, bedeutsam festzustellen: aussen hat's Fenster, unten eine Tuer und oben Dachziegeln!

Selbstverstaendlichkeiten. Aber war die Rede des nordamerikanischen Praesidenten etwas anderes als eine Selbstverstaendlichkeit? Nein, sie sagte nichts anderes als zu erwarten stand und ist nicht mehr als das Tuepfelchen auf einem seit dem Tode Roosevelts langsam aber stetig gemalten "i".

Die Truman-Rede ist die logische Konsequenz der nordamerikanischen (aber auch der russischen) Politik, die Marshall inaugurierte. Wenn man nicht von allem was der buergerliche Praesident mit dem buergerlichen Konzept sagte, restlos ueberzeugt ist, besagt das noch lange nicht, dass man mit den Russen einverstanden ist. Man kann naemlich auch finden, dass beide eine keineswegs glueckliche Politik treiben und dass einen das auf Warten Reiten der Russen "Wir lassen uns nur Zeit, aber wir holen euch doch alle!" mit den gelegentlichen raschen Vorstoessen, mit denen Volksrepubliken gemacht werden, ebenso wenig ueberzeugt wie das nordamerikanische weit — weiter — am weitesten zur Ohrfeige ausholen, (die doch nicht faellt). Truman betrachtet es als Beweis fuer die mangelnde Gewilltheit Russlands, an der Konstruktion des Friedens mitzuwirken, dass der Sowjetdelegierte innerhalb von 2 Jahren 21 mal sein Veto gegen Beschluesse der ONU stellte. Aber der Sowjetdelegierte wendet ein, dass er 21 mal gezwungen war, sich gegen Entscheidungen zu stellen, die einen mehr oder minder verhuellten Angriff auf sein Land und eine friedliche Entwicklung darstellten und folgert daraus, dass Nordamerika mit seinen Sateliten keinen ehrlichen Frieden will, sondern um die Aufrechterhaltung einer Gesellschaftsordnung bemueht ist, und das als Gefahr erkannte Russland — als Hauptziel seiner Bestrebungen — isolieren will.

Truman sprach von dem Ideal, das die Grundprinzipien, nach denen der neue Voelkerbund errichtet wurde, darstellen und dass die Befolgung dieser Grundsaetze vielleicht die Einrichtung eines Koenigreichs des Rechtes fuer internationale Verhandlungen darstellen koennte. Recht vorsichtig hat der Praesident Nordamerikas von diesem Ideal gesprochen und nicht erwaehnt, dass Russland mit der Atlantik-Carta voll einverstanden ist, sie mitschuf und heute vor allem fuer die Aufrechterhaltung der Grundabmachungen, die den Grossen mit dem Veto bestimmenden Einfluss auf die Weltgeschicke zusicherte, kaempft.

Recht und Gesetz sind etwas sehr schoenes; nur muss man sich zuerst darueber einig sein, was zwei Streitteile sich eben unter Recht und Gesetz vorstellen. Dass keine Einigung ueber die Grundfrage erzielt werden kann — und die wird nicht erzielt werden, solange man um das Kernproblem des Auffassungsunterschiedes, die Gesellschaftsidee, herumgeht wie die Katze um den heissen Brei — ist die Tragoedie unserer Zeit. Wie zwei Prozess-Gegner sich beide auf ihr Recht und das Gesetz stuetzen und davon durchdrungen sind, dass beides auf ihrer Seite steht, so ist es mit dem Glauben Russlands und Nordamerikas, dass jeder der wahre Paladin der Atlantik-Carta sei. Und es steht zu befuerchten, dass, wenn der eine Recht behaelt, dem andern Unrecht zugefuegt werden wird.

Trotzdem glaube ich nicht an den nahen Krieg und beantworte die Frage, die heute jedes Gespraech einleitet, mit dem "Nein" meiner Ueberzeugung.

Ohne Risiko moechte jeder der beiden grossen Antipoden den anderen heute gern biegen und kleinkriegen. Das Risiko des Papierkrieges, des Nervenkrieges, des Redenkrieges, des kalten Krieges, Saebelrasseln und Schimpfkanonaden nimmt jeder auf sich. Aber dass Russland Nordamerika oder Nordamerika Russland heute wirklich den Krieg erklaeren koennte, das zu glauben, straeubt sich der gesunde Menschenverstand. Nicht bloss deshalb, weil man die Dimensionen dieses Konfliktes kennt, die Unsicherheit seines Ausganges und sehr wohl weiss, dass es nicht ein Krieg zweier Laender, sondern der einer Erdhaelfte gegen die andere waere, sondern weil vor allem das zwingende Motiv fehlt, das den Voelkern auf der einen oder andern Seite begreiflich machen koennte, warum Staedte zerstoert, Laender verwuestet und Millionen Menschen geschlachtet werden muessen.

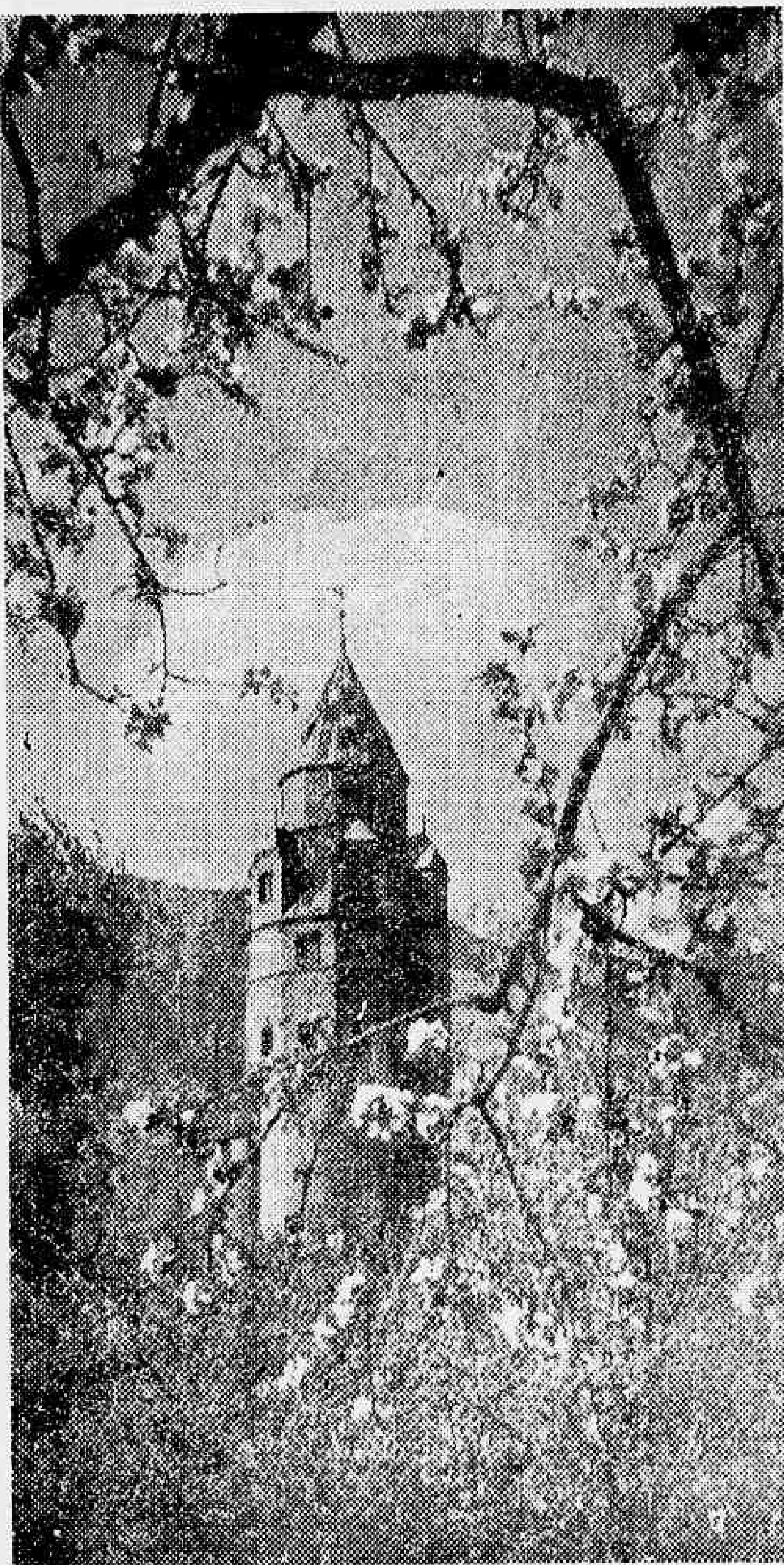
Gewiss, es gibt einen Fanatismus der Idee. In Indien erlebt er gegenwaertig seinen Blutrausch und in den Reformationskriegen schlug man sich wechselseitig tot, weil man lutheranisch oder katholisch war.

Aber wie man den Frauen von Gorkigrad nicht klar machen koennte, dass ihre Maenner und Soehne sterben sollen, weil die Bauern eines Dorfes in Kansas keinen Kolchos bilden, so ist trotz aller Pressehetze und Propaganda gluecklicherweise daran zu zweifeln, dass eine nordamerikanische Regierung die Bewilligung des Volkes dazu erhaelt, Krieg zu fuehren, weil es zweifelhaft ist, ob in Ost- oder Suedeuropa 38 oder 51 Prozent ihre Regierung zu stuerzen versuchen.

Es ist klar: den Krieg loest immer der Zufallsfunke aus, der ins Pulverfass fliegt; Funkenwerfer sind leicht zu finden und noch leichter ist es, ein Volk zu Rachegefuehlen aufzuputschen. Aber kaum wahrscheinlich ist es, dass das Volk, der zahlende Komparse der Kriege, fuer das blutige Abenteuer zu haben ist, noch ehe die Witwen und Muetter, die um ihre Soehne weinen, die Trauerkleidung abgelegt haben.

"Gibt's also Krieg?" Ich glaube: "Nein". Aber fragen Sie mich in 20 Jahren wieder, — oder strapazieren Sie sich nicht, ich gebe die Antwort im Voraus: Krieg gibt es, solange es Menschen gibt; sie muessen nur kraeftig genug dazu sein, ihn zu fuehren.

L. Sch.



OSTERN IST FRUEHLINGSBEGINN
Ein stimmungsvolles Bild aus dem Solbad Hall in Tirol.

Chronische Ernährungskrise

Sechs Monate nach der neuen Ernte steckt Deutschland schon wieder mitten in der winterlichen Ernaehrungskrise — trotz aller optimistischen Voraussagen, relativ reichlicher Importe und vorsorglich aufgestockter Getreidevorraete. Das Ruhrgebiet streikt, in Hamburg wurde die Arbeit niedergelegt, in Sueddeutschland ist man am Ende der Kraft, und in der Ostzone liegen die Dinge nicht viel besser — nur fehlt dort die oeffentliche Resonanz. Der Zusammenbruch des Versorgungssystems ist vollstaendig. Die Butter- und Fettlieferungen sind seit Wochen im Rueckstand, und es ist nicht abzusehen, wie sie ausgeglichen werden sollen. In Duesseldorf haben sich die Landwirtschaftsminister fuer eine Halbierung der Fettration bzw. einen voelligen Austausch durch Zucker ausgesprochen. Milch wird in den Staedten ueberhaupt nicht mehr angeliefert — gelegentlich etwas fuer die Kinder. Die Fleischversorgung steht auf schwachen Fuessen.

Zu allem Elend erklaert ein Sprecher der amerikanischen Militaerregierung, dass die Zwiezonenbehoerden eine Senkung der Normalverbraucherrationen von 1500 auf 1200 Kalorien erwaegen. Sprach man nicht einmal von einer bevorstehenden Erhoehung der Zuteilungen auf 1700 oder 1800 Kalorien? Das ist lange her, und es wird voraussichtlich noch viel laenger dauern, bis sich dieser, uns heute so ueppig duenkende Stand erreichen laesst. 1700 Kalorien — im Frieden verzehrte man in Deutschland an 3000, und die internationale Wissenschaft ist sich darueber einig, dass ein Mensch normalerweise nicht mit viel weniger auskommen kann. Normalerweise — aber Deutschland ist eben noch weit vom normalen Lebenstandard entfernt. Selbst der Marshall-Plan wird nur ein Stueck auf diesem Wege weiterbringen, aber noch nicht ans Ziel. Denn ein amtlicher amerikanischer Bericht fuehrt gerade aus, dass auch im letzten Jahr der Hilfe der deutsche Lebensstandard "noch weit unter Vorkriegsbasis" liegen wird: er duerfte bei Fleisch bis auf 70%, bei Fett und Kaese auf 40%, bei Eiern nur auf 16% kommen. Doch selbst das sind Zukunftsaussichten, die sich nach 1950 realisieren sollen. Heute, im Winter 1948, droht Deutschland mit ziemlicher Sicherheit in die gleiche Katastrophe wie im Vorjahr zu steuern wo es mit einigem Sarkasmus von Woche zu Woche zur Kenntnis nahm, was von den nicht aufgerufenen Lebensmitteln "in allernaechster Zeit" nachgeliefert werden wuerde.

Bei dieser Lage starrt alles wie gebannt auf die Ablieferungen. Die Ablieferungen der Landwirtschaft haben versagt — man muesse eine Zwangsabgabe von Fett und Fleisch von den Bauern eintreiben, meinen die Gewerkschaften. Und die Amerikaner stimmen damit ueberein: es seien nach den Ernteschaetzungen genug Lebensmittel vorhanden gewesen. Die Verteilung sei eine Angelegenheit der deutschen Behoerden. Also haben die Deutschen versagt. Das ist richtig und falsch zugleich. Die Grundsache der chronischen Ernaehrungskrise ist der Verlust der deutschen Ostgebiete. An dieser Tatsache gibt es nichts zu deuten. Die Erfassung ist erst eine sekundaere Angelegenheit. Sie hat nicht funktioniert. Das ist unbestritten. Aber welcher Beruf der gesamten deutschen Wirtschaft steht heute immer noch unter dem Gesetz einer hundertprozentigen Ablieferung seiner Erzeugnisse, und zwar zu den Stoppreisen von 1936? Und welche Wirtschaftsgruppe koennte von sich behaupten, sie produziere nicht fuer die Kompensation, den Tausch auf schwarzer oder weisser Basis, fuer das Warenlager im Keller, des sie mit einigem Geschick ueber die Waehrungssanierung zu retten gedekt? Die Ablieferungskrise ist keine spezifisch baeuerliche sondern eine gesamtdeutsche Erscheinung und ihre Ursache ist nicht die mangelnde Moral des einzelnen, sondern die Unmoralitaet der Nachkriegsverhaeltnisse, des schlechten Geldes und des wirtschaftlichen Durcheinanders.

Mit dieser Erkenntnis ist fuer den einzelnen Konsumenten noch nicht viel gewonnen, hoechstens eine theoretische Einsicht. Man muesste aber bei der Besatzungsmacht, die in fairer Weise die zugesagten Lebensmittelimporte durchgefuehrt hat, um Verstaendnis dauer werben, dass es nicht nur schlechter Wille ist, wenn die deutschen Ablieferungen nicht den Erwartungen entsprechen. Denn zu allem Mangel kam in diesem Sommer die ungewoehnliche Duerre, die sich jetzt noch auswirkt. Die Buttererzeugung ist auf fast die Haelfte des Vorjahrsstandes zurueckgegangen, der Viehbestand ueber die Vorschriften der Militaerregierung hinaus dezimiert worden. Die Landwirtschaftsminister der acht Laender haben sich die Deutschen selbst in Duesseldorf zur Beratung gemeinsamer Entschluesse getroffen. Sie haben sich gegenseitig einiges abzubitten, denn es hat nicht nur die Erfassung, sondern auch die uebergebietliche Verteilung versagt, und zwar aus mangelnden Gemeinschaftsgeist wie nicht oft genug unterstrichen werden kann.

Es fragt sich was zu tun bleibt. Im Augenblick kann man nur die amerikanische Regierung bitten, weitere Importe zu ermoeglichen. Die USA-Militaerregierung hat sich dazu auch bereit erklaert, nur "wisse sie nicht, woher man diese Lebensmittel nehmen solle". Nun ein ein Blick auf die Konsumziffern der Welt zeigt, wie gross das Gefaelle zwischen den Tischen der Reichen und uns schon wieder geworden ist. Deutschlands Ansprueche sind gering und sie spielen, am Ganzen gemessen, nur eine bescheidene Rolle. Die Militaerregierung erwartet aber zunaechst eine deutsche Geste: die Welt soll sehen, dass die Deutschen selbst nichts unversucht lassen, die geringe eigene Ernte zu erfassen. In Frankfurt bereitet man ein neues Erfassungsgesetz vor. Es kommt aber erst 1948-49 zur Anwendung und praemiert den Fleissigen mit besonderen Zuwendungen von Betriebsmitteln. Man fragt sich, warum man die Polizei auf dem Lande nicht laengst durch ein solches elastisches System abgeloest hat. Der Zwang ist auf die Dauer das schlechteste Mittel, hoehere Leistungen zu erzielen. Man sollte nicht die psychologischen Rueckwirkungen auf die Bereitschaft zur Produktionserhoehung uebersehen. Und auf die Produktionssteigerung kommt es letztenEndes allein an, wenn Deutschland aus der chronischen Krise seiner Versorgung herauskommen will.

INLAND

AB HEUTE KEINE NACHT-FLUEGE MEHR

Die Piloten der verschiedenen Flugsverkehrs - Gesellschaften haben beschlossen, fortan keine Nachtfluege mehr durchzufuehren, solange keine groessere Sicherheiten gegeben werden.

ARACI' VOR DEM RICHTER

Die des Gatenmordes Angeklagte Araci Abelha stand gestern vor ihren Richtern, um sich zu verantworten. Die Verhandlung fand im Beisein der Oeffentlichkeit im Justizpalast von Niteroi statt. Araci erklaerte nach Verlesung der Anklageschrift, die auf das bereits nachgewiesene Doppalleben eingeht, dass sie ihren Dichter ablehne und ihm keine Antwort geben werde.

Die Sitzung wurde kurz danach abgebrochen.

DER 29. MAERZ GRUENDUNGSTAG VON SALVADOR

Ein bekannter Bahianer Historiker hat in der Presse von Salvador in laengeren Ausfuehrungen den 29. Maerz als den Gruendungstag der Stadt nachgewiesen sodass an diesem Tage die 400 Jahr-Fieer ihren Hoehepunkt erreichen wird.

SAMMLUNGEN FUER DAS KIND

Die Nationale Kampagne fuer das Kind, die vor kurzem von dem Praesidenten Gen. Dutra eroeffnet wurde, hat in allen Kreisen des Landes groesstes Echo gefunden. In der Woche vom 3. bis 10. Mai soll mit der finanziellen Zusammenarbeit aller Ssteiein in diesem Sinne begonnen und insbesondere sollen in dieser Woche allgemeine "Sammlnugen fuer das Kind" durchgefuehrt werden.

DER SCHLECHTESTE KAFFEE FUER EUROPA

Einer Erklaerung von José de Queiroz Teles (São Paulo) zufolge, sollen innerhalb des Marshall-Planes 136 Millionen Dollars fuer Kaffee-Sendungen nach Europa bestimmt sein. Es werde Kaffee niedrigster Qualitaet sein, der in den Vereinigten Staaten keinen Absatz mehr finde. Fuer Brasilien, so sagte Teles, werde sich daher eine gute Gelegenheit bieten, seine schlechteren Produkte los zu werden. Der Preis, der gezahlt werde, sei auf 20 Dollar pro Sack festgesetzt worden, also 360 Cruzeiros, was sehr viel fuer eine derartige Qualitaet sei.

Es wuerden viermal jaehrlich im Rahmen des Hilfsprogramms 1.7 Millionen Sack Kaffee nach Europa geschickt werden, d. h. 6.8 Millionen Sack.

Diese von ihm mitgeteilten Zahlen wuerden den brasilianischen Kaffeepflanzern fuer ihre kuenftigen Kalkulationen von Wichtigkeit sein.

FUER 2 MILLIARDEN DOLLARS WARE

Die Regierung der Vereinigten Staaten wird, wie man heute erfahert, im Rahmen des Marshall-Planes fuer ungefaehr zwei Milliarden Dollars Kaeufe in Lateinamerika taetigen, vor allem Getreide und Fette aus Argentinien. Aus Argentinien will sie allein fuer eine Milliarde Dollars Waren beziehen.

BRIEFMARKEN CHEMISCH GEREINIGT

In São Paulo ist gegenwaertig ein Prozess gegen eine Bande von Faelschern im Gange, die dadurch, dass sie gebrauchte Postwertzeichen auf chemischen Wege von der Stempelfarbe saeuberten und die bereits entwerteten Marken als neue verkauften, dem Staat einen Schaden von zweieinhalb Millionen Cruzeiros zugefuegt haben sollen.

THEATER

FREIES EUROPAEISCHES KUENSTLERTHEATER

Gelegentlich einer gedraengten Reportage schrieben wir kuerzlich ueber das neue Spieljahr des Freien Europaeischen Kuenstlertheaters, und das Publikumecho beweist uns, dass der lange, fast zu lange Zwischenakt ein zweifelloser Appetitanreger war. Wie wir nunmehr aus unbedingt verlaesslicher Quele hoeren, wurde der Saisonstart, vielfachen Wuenschen Rechnung tragend, vorverlegt und zwar um volle 4 Wochen, so dass die erste Generalversammlung der Premierentiger bereits im Kuentlerischen Wonnemonat Mai stattfindet.

Noch etwas: die anspruchsvolle Saison bringt etliche Stuecke von besonderem Personenaufwand, fuer den das bewaehrte Ensemble des Europaeischen Kuenstlertheaters numerisch nicht langt. Darum: neue Talente an die Front! Wer den Sprung auf die weltbedeutenden Bretter wagen will — die vielleicht einmalige Chance "eintdeckt zu werden", ist gegeben...

Gesellschafts - Chronik

VERMAEHLUNG

Am Gruendonnerstag findet in Nilopolis die Trauung von Frl. Ingeborg Glindmeier, der Tochter des dortselbst hoch angesehenen Herrn Friedrich Glindmeier mit Herrn Gastão von Beauvais statt.

TODESFALL

Herr Waldemar Dubois, der Besitzer der "Deuschen Apotheke", ist vorgestern nacht ploetzlich verschieden. Der Verstorbene, der sich in der deutschen Kolonie grosser Beliebtheit erfreute, hinterlaesst Frau, Kind und viele Angehoerige.

Die Beisetzung fand mittags um 12 Uhr von der Kapelle Santa Terezinha (Tunnel Novo) aus statt und erfolgte auf dem Friedhof S. J. Batista.

So begann ihre Lebensgeschichte

Zeugnisse des erwachenden Bewusstseins — Der erste Eindruck

VON BERNHARD ZEBROWSKI

August Bebel, der grosse deutsche Sozialist, schreibt in dem ersten Kapitel seiner Lebenserinnerungen, die Eindruecke, die der Mensch in seiner Kinder- und Jugendzeit empfaengt, beeinflussten am meisten sein Denken und Fuehlen. Man mag ihm beistimmen, man mag ihm widersprechen: gewiss ist, dass es einer der bedeutsamsten Augenblicke im Leben des Menschen ist, wenn der Griffel des Bewusstseins das erste, fortab untilgbare Merkzeichen in die Tafel der Erinnerung ritzt. Denn in diesem Augenblick erleben wir recht eigentlich, wie der Mensch aus dem Stadium des "schicksallosen Saeuglings", um mit Hoelderlin zu sprechen, das Tor durchschreitet, jenseits dessen die Welt des wachen Bewusstseins und damit des Lebensschiksals ihn aufnehmen. Er aber wird aufgenommen, indem er aufnimmt.

Aeolsharfen

"Angelehnt an die Efeuwand
Dieser alten Terrasse,
Du, einer lustgeborenen Muse
Geheimnisvolles Saitenspiel,
Fang an,
Fange wieder an
Deine melodische Klage!"

Diese Verszeilen aus dem Gedicht "An eine Aeolsharfe" des 34jaehrigen Eduard Moerike sind nichts anderes als die getreue Aufzeichnung seiner fruehesten Jugenderinnerung. Die schattigen Baumgaenge der breiten Alleen, die sich um Ludwigsburg, die Staette seiner fruehen Kindheit, nach allen Richtungen weit ausdehnten, das gewaltige Schloss mit seinem herrlichen Garten, die das Bild einer zerfallenen Ruine nachahmende Emichsburg mit ihren geheimnisvoll fluesternden Aeolsharfen, waren der erste haftende Eindruck im erwachenden Bewusstsein des Knaben, und vielleicht ist es wirklich nicht abwegig, hier den Ursprung der Hingegebenheit des spaeteren Dichters an die Stimmung der Romantik zu suchen.

Angst und Grauen

Oft macht, wie bei Moerike, nur eine Stimmung, eine Umgebung, ein Milieu den Inhalt des ersten bewusst gewordenen Eindrucks aus. Es ist so auch bei Franz Grillparzer, fuer den nicht ein bestimmtes Ereignis, eine Gestalt oder eine Einzelheit den Markstein an der Schwelle des Erwachens zum bewussten Leben bildet, sondern der Gesamteindruck, die Gesamtstimmung des von ihm in seiner "Selbstbiographie" in duesteren Farben geschilderten Elternhauses. "Finster und trueb waren die riesigen Gemaecher. Nur in den laengsten Sommertagen fielen um die Mittagszeit einzelne Sonnenstrahlen in das Arbeitszimmer unseres Vaters, und wir Kinder standen und freuten uns an den einzelnen Lichtstreifen am Fussboden. Ja, auch die Einteilung der Wohnung hatte etwas Mirakuloses. Nach Art der uralten Haeuser war es mit der groessten Raumverschwendung gebaut. Das Zimmer der Kinder, das so ungeheuer war, dass vier darin stehende Betten und einige Schraenke kaum den Raum zu verengen schienen, empfing sein Licht nur durch eine Reihe von Glasfenstern und eine Glastuere von einem kleinen Hofe gleicher Ebene mit dem Zimmer. Naechst der Kueche lag das sogenannte Holzgewoelbe. Nichts hinderte uns, die schauerlichen Raeume als mit Raeubern, Zigeunern oder gar Geistern bevoelkert zu denken. Das Schauerliche wurde uebrigens durch eine wirklich lebende Bevoelkerung vermehrt, durch Ratten naemlich, die in Unzahl sich da herumtrieben und von denen einzelne sogar den Weg in die Kueche fanden. Ein bei uns lebender Neffe meines Vaters und mein zweiter Bruder begaben sich manchmal, mit Stiefelhoelzern bewaffnet, auf die Rattenjagd. Ich selbst konnte mich kaum ein paarmal entschliessen, das Gewoelbe zu betreten und mir Angst und Grauen zu holen. "Und wenn wir die Bedeutung und Tiefe dieser Jugenderinnerung ermessen wollen, brauchen wir nur die Worte zu lesen, mit denen, Jahrzehnte spaeter, Grillparzer die Ausfuehrlichkeit seiner Schilderung begruendet: "Um das Formlose und Truebe meiner ersten Jahre begreiflich zu machen, muss ich sogar unsere Wohnung beschreiben".

Spatzen mit goldenen Muetzen

Der berlinischste aller Berliner, Altmeister Heinrich Zille, war keineswegs in Berlin geboren, sondern kam in Radeburg in Sachsen zur Welt und verlebte dort die ersten Jahre seiner Kindheit. Als er spaeter nach Berlin und dort zur Schule kam, wurde er haeufig von seinen Altersgenossen ausgelacht und angeulkt — seiner saechsischen Sprache wegen. Aber nicht das ist seine erste Kindheitserinnerung. Er selbst erzaehlt im "Zille-Buch" von seinem ersten Eindruck: "Ja, der Vater von der Mutter, der alte Heinitz, war ein spassiger Mann. Was der alles anstellte! Mal hatte er kleine goldene Muetzen gemacht — und Spatzen gefangen, die bekamen die Muetzen aufgesetzt. Als sie dann wieder weggeflogen waren und sich ueber die Pferdeaepfel hermachten, rief mein Grossvater die Maedchen und Frauen aus der Nachbarschaft zusammen und zeigte sie ihnen. Die staunten aber bloss immer: 'Ach nae, Herr Heinitz!' — 'Ja, das sind welche aus Afrika, das is 'ne ganz besondere Sorte'' belehrte Grossvater sie".

Die Bernsteinpfeife

Der Grossvater ist auch der Held des ersten Eindrucks Wilhelm von Kuegelgens, dessen Name mit seinen "Jugenderinnerungen eines alten Mannes" in die Weltliteratur eingegangen ist. Die Eltern hatten sich mit dem Knaben einige Zeit im Hause des Grossvaters aufgehalten, und der Tag des Abschieds war gekommen. "Ich sass bereits im Reisewagen auf dem Schosse der weinenden Mutter, als mein Grossvater noch einmal an den Schlag trat und mir eine kleine Tabakspfeife von Bernstein, die er selbst fuer mich gearbeitet, in die Hand steckte. 'Fass zu, Junge!' sagte er, 'und dass du mir brav rauchen lernst!' Ich fasste damals krampfhaft zu und hielt die Pfeife fest auf der ganzen weiten Reise; ich biss mir die Zaehne daran durch und habe sie auch festgehalten mein lebelang''.

Die Erzaehlung ist charakteristisch dafuer, wie oft die unbedeutende Einzelheit weit eher dem kindlichen Gemuet sich einpraegt als das grosse Begebnis.

Der Gymnasialschueler im Feuerschein

Dafuer ist besonders der erste Kindheitseindruck Wladimir Korolenkos ein Zeugnis. Der grosse, kaempferische Schriftsteller Russlenkos ein Zeugnis Der grosse, graphischen Werk "Die Geschichte meines Zeitgenossen": "Die frueheste Erinnerung weckt mir das grelle Bild einer Feuersbrunst. Ich mag damals im zweiten Lebensjahr gestanden haben, und doch sahe ich heute noch ganz deutlich die Flammenzungen am Dach eines Schuppens im Hof emporlecken, ich sehe mitten im naechtlichen Dunkel seltsam beleuchtete Mauern eines grossen steinernen Hauses und den feurigen Widerschein in den Fensterscheiben. Ich weiss mich selbst, warm eingehuellt, bei irgend jemandem auf dem Arm, mitten in einem Haeuflein Leute auf der Treppe. In dieser unbestimmten Menge weiss mein Gedaechtnis die Gestalt meiner Mutter zu unterscheiden, zugleich sehe ich meinen hinkenden Vater, der sich beim Gehen auf seinen Stock stuetzt, die Treppe des steinernen Hauses im Hofe gegenueber hinaufsteigen, und mir ist, als ginge er direkt ins Feuer. Doch das erschreckt mich gar nicht. Mich nehmen die im Hof wie Fackeln da und dort aufblitzenden Helme der Feuerwehrleute sehr in Anspruch, dann bemerke ich ein Loeschfass am Tor und einen Gymnasialschueler mit einem kurzen Bein und hohem Stiefelabsatz, der gerade ans Tor tritt. Ich empfand damals, wie ich glaube, weder Angst noch Unruhe, der Zusammenhang der Dinge entging mir noch voellig. In meinem Gesichtskreis war zum erstenmal im Leben ein grosses Feuer erschienen, metallene Helme und ein Gymnasialschueler mit kurzem Bein, und ich betrachtete aufmerksam alle diese Dinge, die auf dem tiefen Hintergrund der Nacht plastisch hervortraten. Irgendwelcher Schalleindruecke entsinne ich mich dabei nicht. Das ganze Bild spielt in meiner Erinnerung lautlos in zuckenden Reflexen purpurroter Flammen".

"Er soll sich selbst waschen!"

Stolz auf eigene Leistung ist der erste und tiefe Eindruck im Leben des armlos geborenen, spaeter wegen seiner Kunstfertigkeiten so beruehmt gewordenen Artisten C. H. Unthan. Schon von fruehester Zeit an hatten die Eltern des vom Schicksal so schwer benachteiligten Kindes ihn angehalten, alle nur moeglichen Verrichtungen mit den Fuessen auszufuehren. Davon ist nichts im Gedaechtnis Unthans geblieben. Aber: "Mein Erinnern beginnt mit dem ersten Waschversuch, zu dem sich bald nach meinem dritten Geburtstag Gelegenheit bot. Ich war allein, zog mir einen Stuhl zur Waschschuessel und steckte die Fuesse hinein. Ploetzlich war die Schuessel leer. Waehrend meines Staunens traten die Eltern ein. Das Zimmer schwamm. 'Er soll sich selbst waschen', gebot mein Vater. Unter Aufsicht war es nicht so schoen, aber ich fuehlte mich reiner denn je zuvor".

Die Tauferei

Es kann kaum verwundern, dass Otto Erich Hartleben seinen ersten bewussten Schritt ins Leben mit einem guten Witz tat. Vier Jahre war er alt, als er an der Taufe seines kleinen Bruders teilnehmen durfte. Dieser Bruder bedeutete fuer ihn eine Enttaeuschung, denn seine Mutter hatte ihm ein Schwesterchen versprochen. Auf dieses Versprechen verliess er sich ungeachtet des eben geborenen Bruederchens auch weiter felsenfest und erwartete von Tag zu Tag die ersehnte Ankunft des Schwesterchens. Mitten waehrend des feierlichen Taufaktes, der ihm dank des Orgelklanges in der Kirche als erstes starkes Erlebnis unvergesslich blieb, zupfte er die Mutter am Rock und meinte nachdenklich: "Was kann das alles nun helfen... wenn die kleine Schwester nun kommt, muessen wir mit der Tauferei wieder von vorn anfangen". Seine Mutter ist es, die uns diesen nachdenklichen Ausspruch des Vierjaehrigen ueberliefert hat.

Beschwerdebuch

Heringfass oder Autobus?

Liebe DB!

Willst Du dem nachstehenden Stosseufzer in Deinen Spalten Platz geben? Du verdienst Dir den Dank Unzaehliger, die gleich mir, dem "schwachen Geschlecht", zugehoeren und denen die staedtische Aufsichtsbehoerde des Autobusverkehres in der letzten Zeit eine "allzustarke" Behandlung zuteil werden laesst.

In der "guten alten Zeit" gab es in den Autobussen Rios ueberhaupt keinen Stehplatz, dann deren 8, spaeter 12 und jetzt ist die Ziffer der Stehpassagiere nur dann voll, wenn aus beiden Tueren ein nicht mehr agnoszierbares Gewirr von Gliedmassen und Koerperteilen in die freie Luft ragt. Wie es aber im Innern der neuen, modernen, leider nur von aussen so ansprechenden Autobusse aussieht, das laesst sich kaum beschreiben, aber noch weniger gern erleben. Wenn man das Pech hat, weiblichen Geschlechtes zu sein, befindet man sich im Innern eines solchen Autobusses in einer Situation, die sehr jener aehnelt, wie man sie von Filmaufnahmen des Rugby-Spieles kennt. Einer hat sich von hinten auf sein unglueckliches Opfer geworfen, zwei nehmen es seitlich in die Presse usw.... Dabei hilft es garnichts, wenn man aus begreiflicher Scheu, solchen Attaken ausgesetzt zu werden, 5 volle Autobusse vorbei fahren laesst und es vermeidet, sich freiwillig in die unangenehme Situation einer Autobus-Passagierin in Rio zu begeben. Denn auch wenn man als Dritte oder Vierte seinen Stehplatz einnahm, nach ein paar Haltestellen ist man doch die Sardine in der Buechse. Nur dass es den Sardinen besser geht. Die haben zumindest keinen Kopf mehr und empfinden nicht peinlich, was passiert.

Es hat den Anschein, dass der Ehrgeiz die staedtische Aufsichtsbehoerde des Autobusverkehrs nicht ruhen laesst. Sie will anscheinend nicht hinter den Instanzen zuruecksteheh, die die gleichen Zustaende auf der "Leopoldina" und der "Central do Brasil" tolerieren. Aber es scheint doch ein falsch angewandtes Gerechtigkeitsgefuehl zu sein, das da sagt, was die Buerokraft, die in Nilopolis wohnt, hinzunehmen hat, soll ihrer Berufskollegin aus Ipanema nicht erspart bleiben. Gleiches Unrecht fuer alle!

Waere es nicht moeglich, gleiches Recht zu schaffen?

Elsie F.
Auch eine Dactilógrafa aus Ipanema.

Schlechte Bedienung bei "Colombo"

Im eigenen Namen und in dem vieler Hausfrauen aus Copacabana richte ich an Sie die Bitte, den nachstehenden Zeilen frdl. Raum zu geben. Zwar bin ich mir bewusst, dass jene, die es angeht, naemlich die Kellner am "Balcão" der Confeitaria Colombo in Copacabana nicht deutsch lesen, aber bei der grossen Verbreitung Ihres gesch. Blattes wird meine Beschwerde bestimmt der Direktion des Hauses Colombo zu Gesicht kommen und ich hoffe, dass diese ihren Angestellten dann — eingedenk des Umstandes, dass ein grosser Prozentsatz der Ladenkundschaft in Copacabana aus Europaeern besteht, Umgangsformen beibringen wird, wie sie nicht nur in Europa, sondern selbstverstaendlich auch in jedem gut gefuehrten brasilianischen Geschaeft an den Tag gelegt werden muessen.

Bei Colombo ist das nicht so. Da belohnen oder bestrafen die Kellner den Kunden nach nicht sehr durchsichtigen Prinzipien, in dem sie ihn entweder bedienen oder warten lassen, bis er es vorzieht, sich ohne seinen Einkauf in diesem Laden getaetigt zu haben, wieder entfernt.

Wenn es der grosse Andrang allein waere, der die Einkaufenden zum Warten zwingen wuerde, waere natuerlich gar nichts einzuwenden. Die Sache liegt aber anders. Die Kellner uebersehen Einkaufsgewillte, die ihnen aus irgendwelchen Gruenden nicht zu Gesicht stehen, — auch wenn sie schon eine halbe Stunde an den Balkon gedrueckt warten — gefliessentlich, um die Gnade des Bedieners spaeter Gekommenen zuteil werden zu lassen. Und wehe der Ungluecklichen, die es wagt, durch ein "pst" auf sich aufmerksam machen zu wollen. Sie wird einen strafenden Blick einzustekken haben und zu einer weiteren halben Stunde Wartezeit verurteilt werden.

Nun sollten Kellner aber nicht zur Erziehung Ungeduldiger, sondern zur Bedienung der Kundschaft da sein. Vielleicht bewirken diese Zeilen, dass die Leitung des Hauses ihre Angestellten zu dieser Erkenntnis und einer normalen Auffassung ihrer Aufgaben bekehren kann.

Eine Hausfrau aus Copacabana.

Gaunereien bei Liebesgaben

Herr Redakteur der "D.B.":

Auf Ihren Artikel in der letzten Sonntagsnummer bezugnehmend, bitte ich um Auskunft ueber den jetzigen Verbleib des Bueros der Firma "Zélio Ferreira, Representações, ehem. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1024, Telefon 22-2599, End.teleg.Rioferb". Ich bestellte bei dieser Firma seit Juli 1947 verschiedene Pakete, welche nicht ausgeliefert wurden, und suche nun seit Januar vergeblich nach dem Sitz der Firma, welche unbekannt verzogen ist.

Vielleicht weiss einer der Leser der "D.B." ob tatsaechlich, wie im Gebaeude Av. Nilo Peçanha 12 verlautete, der Inhaber Zélio Ferreira 600 Tausend Cruzeiros an Liebesgabengeldern unterschlagen und bei Pferderennen verspielt hat?

Im Voraus bestens dankend,
C.S

AUXILIO PARA EUROPA

(Autorisado pela Cruz Vermelha Brasileira)

APE

COMITÉ DE SOCÔRRO À EUROPA FAMINTA

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Av. Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel.: 32-6437

Schuhwaren fuer Deutschland

Vermittels eines Spendenbriefes (mit Massblatt), der dem Beschenkten durch die Christliche Nothilfe-Schweiz zugestellt wird, bestellt dieser seine Schuhe mit genau aufgezeichneter Massangabe selbst. Auch Umtausch gestattet.

HERREN-HALBSCHUHE "HANS" prima Rindbox, doppelte Kernledersohle und Normal-Absatz: .... Cr$ 160,00

DAMEN-HALBSCHUHE "DIANA" prima Rindbox, doppelte Kernledersohle, halbhoher Absatz: .... Cr$ 160,00

KINDER-HALBSCHUHE "KARL" prima Rindbox, doppelte Kernledersohle und Normal-Absatz: .... Cr$ 140,00

Diese Schuhe sind gegen Verlust und Beraubung versichert und werden schnellstens in alle vier Zonen Deutschlands geschickt. Der Empfaenger zahlt fuer Fabrikations- und Speditionskosten eine Gebuehr von RM. 10.—.

STANDARD-PAKETE DER CHRISTLICHEN NOTHILFE — ZUERICH

TYP	INHALT	NETTO-GW	PREIS
"HILFE"	— Butter, Reis, Fleischkonserven, Schachtelkaese	3,250 kg	Cr$ 150,00
"BEDARF"	Mehl, Reis, Honig, Zucker, Fett, Milch-, Backpulver	6,1 kg	" 150,00
"LABSAL"	— Kaffee, Kakao, Zucker, Tee, Vollmilchpulver	4,700 kg	" 150,00
"KRAFT"	— Reis, Weissmehl, Corned beef	10,333 kg	" 150,00
"FETT" A	— Margarine	4,000 kg	" 150,00
"FETT" B	— Schweineschmalz oder Rinderfett	3,000 kg	" 150,00
"TEIGWAREN"	in Originalverpackung	9,060 kg	" 150,00
"KARTOFFELN"	Trockenkartoffeln	6,000 kg	" 150,00
"KAFFEE"	— Rohkaffee (nicht franz. Zone lieferbar) ..	6,000 kg	" 150,00

SOZIAL-PAKETE DER CHRISTLICHEN NOTHILFE — ZUERICH

TYP	INHALT	NETTO-GEW.	PREIS
"ANNA"	— 3 kg Mehl, 1 kg Reis, 1 Kg Zucker, 1 Kg Kaffee	6,000 kg	Cr$ 110,00
"BERTA"	— 2 kg Zucker, 3 kg Haferfl., 1 Kg Mehl, ½ kg Fett	6,500 kg	" 110,00
"CAESAR" A	— Margarine	2,500	" 110,00
"CAESAR" B	— Schweineschmalz oder Rinderfett	2,00 kg	" 110,00
"DORA"	— Kristallzucker (nicht franz. Zone)	7,000	" 110,00

GROSSES NOTHILFE-PAKET "F A M I L I E"

2 kg Haferflocken, 2 kg Weissmehl, 2 kg Reis, 1 kg Kristallzucker, 1 kg Fett, 1 kg Bienenhonig, 1 kg Kaffee ger., 1 kg Butter, 1½ kg Fleischkonserven, ½ kg Vollmilchpulver, 0,1 kg Backpulver.

TOTAL: 13,100 kg — 52.000 Kalorien — Preis: Cr$ 330,00.

KILOPAKETE DER CHRISTLICHEN NOTHILFE — ZUERICH

TYP	INHALT	NETTO-GW.	PREIS
AK	400 gr. Reis, 340 Corned beef	740 gr.	Cr$ 45,00
BK	500 gr. Kakao, 300 gr. Kristallzucker	800 gr.	" 45,00
CK	500 gr. Kaffee ger., 300 gr. Kristallzucker	800 gr.	" 45,00
DK	750 gr. Kaffee geroestet	750 gr	" 45,00
EK	800 gr. Speisefett	800 gr.	" 45,00
FK	500 gr. Bienenhonig in Dose, 300 gr. Milchpulver	800 gr.	" 45,00
GK	800 gr. Haushaltungsseife	800 gr.	" 45,00
HK	750 gr. Tafelschokolade	750 gr.	" 45,00

TABAK-WAREN DER CHRISTLICHEN NOTHILFE — ZUERICH

TYP	INHALT	ANZAHL	PREIS
"ORIENT"	— Orient-Zigaretten	300	Cr$ 125,00
"HABANA"	— Habana-Stumpen	100	" 125,00
"KOPF"	— Kopf-Zigarren in Kistchen	25	" 95,00
"CAMEL"	— Camel-Zigaretten (nur nach Oesterreich)	200	" 60,00

Bedenken Sie, dass die Not in Europa nicht nachgelassen sondern noch groesser geworden ist; die Verteilung und Auslieferung hingegen haben sich in der letzten Zeit merklich gebessert. Darum besuchen Sie uns noch heute bevor neue Preissteigerungen eintreten. Trotz der so niedrig gehaltenen Preise werden alle Ueberschuesse der Organisation: "AUXILIO PARA EUROPA" fuer Allgemeinspenden verwandt. Ueber Cr$ 600.000,00 konnten auf diese Weise von Maerz bis Dezember 1947 an die katholische Organisation "CARITAS" und das evangelische Hilfswerk (zu gleichen Teilen) als Hilfe fuer den Unbekannten geschickt werden. Jede Bestellung bei "AUXILIO PARA EUROPA" zu Gunsten Ihrer Lieben ist gleichzeitig auch eine Allgemeinspende, d.h. ein Akt wahrer Naechstenliebe.

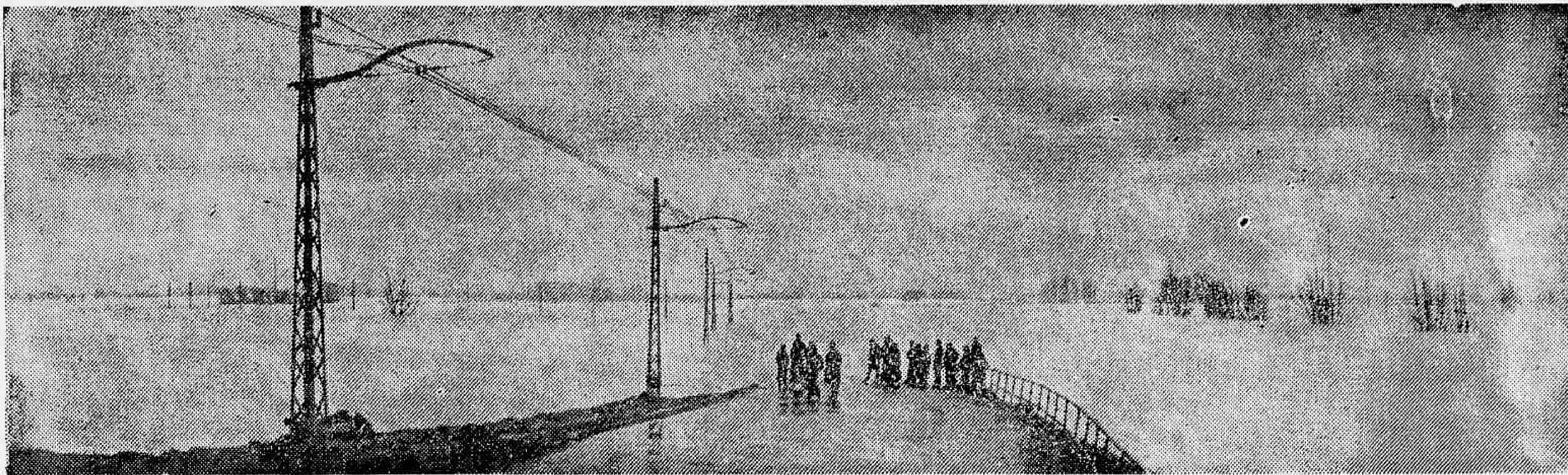
"AUXILIO PARA EUROPA" — Rio de Janeiro: Av. Franklin Roosevelt, 115-VI. Tel.: 32 6437 — Geoeffnet von 9-12 und 14-18 Uhr.

ANNAHMESTELLEN in RIO DE JANEIRO:

PENHA: Matriz Bom Jesús da Penha, Estr. Braz de Pina, 181;
MEYER DF.: (nur fuer Allgemeinspenden) Rua Carolina Santos, 143;
POLIGLOTA, Rua Visconde de Pirajá, 146.

ANNAHMESTELLEN in den Staaten:

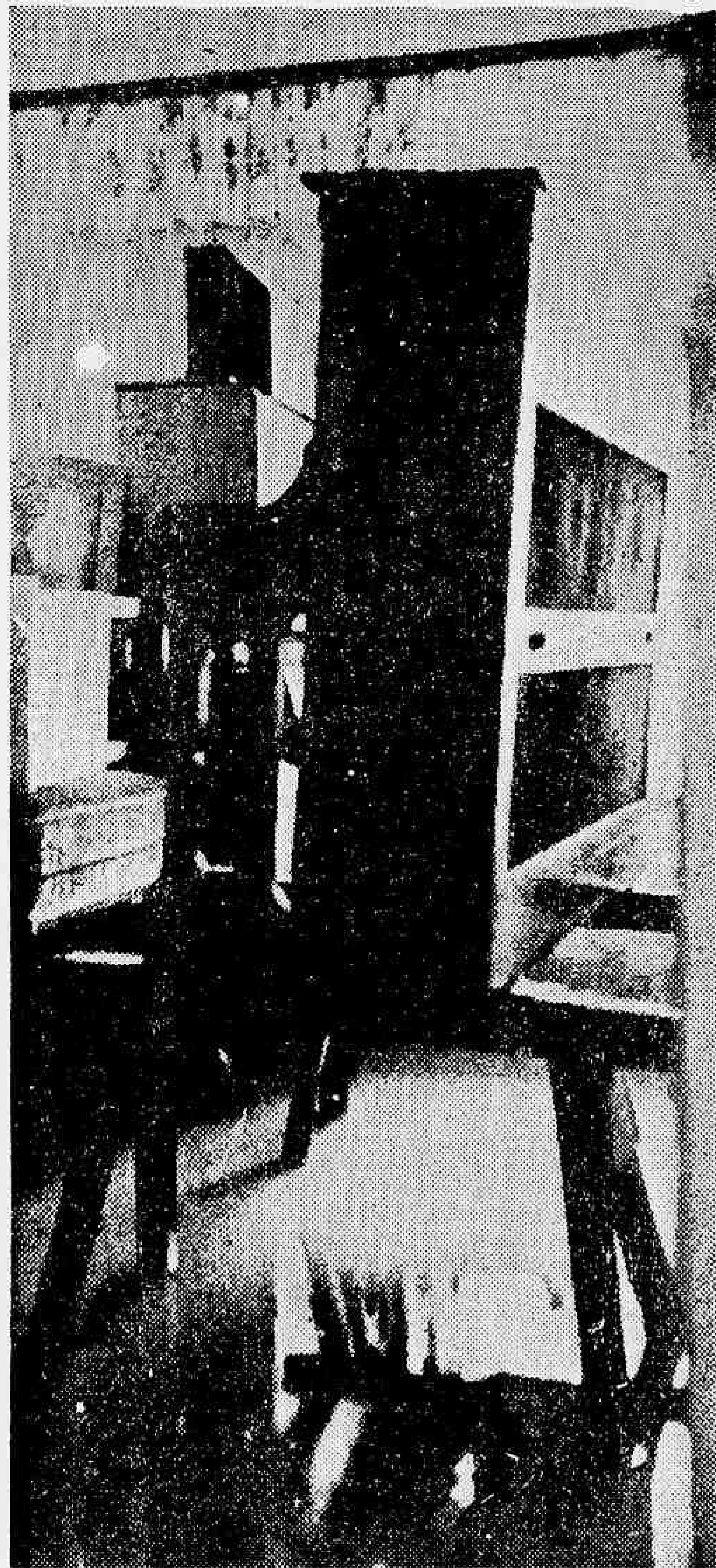
CURITIBA: Otto Braun, Av. João Pessôa, 7 — C. Postal, 390.
NOVA FRIBURGO: H. Winlwarter, Rua General Osório, 194.
BRUSQUE S.Cat. Albert Genrich, Caixa Postal, 34.



DER RHEIN WURDE ZUM SEE. — Als der Strom vor der hollaendischen Grenze an verschiedenen Stellen die Deiche sprengte, ergossen sich weit und unheimlich schnell die Wassermassen ueber das flache Land. Der Rhein, der zwischen Kleve und Emmerich in normalen Zeiten eine Breite von 800 Meter hat, erstreckte sich wenige Stunden nach dem Einbruch in das benachbarte Land in einer Breite von acht Kilometer ueber die niederrheinische Tiefebene. Seit 21 Jahren fuehrte der Strom nicht mehr so gewaltige Mengen Wassers mit sich wie in den ersten schweren Tagen des Januars 1948.

Die Elemente sind stärker

Vor einiger Zeit erschien im "Simpl" eine Zeichnung, die zwei Teufel in der Hoelle zeigte, von denen einer etwa sagte: "Der Trick mit dem langen harten Winter 1946/47 war gut. Auch der lange duerre Sommer 1947 war eine gute Idee. Was machen wir jetzt?" — Der Umstand, dass Fluesse und Stroeme ueber ihre Grenzen traten, Deiche einstuerzten und weite Laenderstrecken ueber Nacht in Seen verwandelten, liess zu Anfang des neuen Jahres Millionen Menschen eine Zeitlang das taegliche Gespraech ueber politische Tagesfragen vergessen



Koenigswinter: Der kluge Mann baut auf

Gewitzigt durch Erfahrungen, hat ein am Rhein wohnender Musikfreund sein Klavier aufgebockt.

Botequim - Philosophie

Variationen auf der Marmorplatte

Aus Gottes Grossem Botequim Jede individuelle Nuance (von licht bis dunkel) entspricht. Der eine erwischt mehr Kaffee, der andere mehr Milch. Zufall des Einschenkens.

Die einzig wahren Demokratien: des Todes, des Cinema, des botequim.

Mysterium des botequim: Nur eine chicara zahlt man selbst. Sobald es zwei, drei oder mehr sind, zahlt stets ein anderer.

Jede chicara enthaelt eine minime Menge Gift. Philosophen des Lebens nehmen 3/4 Zucker, so wird daraus ein suesses Gift; Philosophen der Liebe 3/4 Milch, so entsteht ein blondes Gift.

Conditio sine qua non fuer einen perfekten "g a r ç o n": Schwerhoerigkeit.

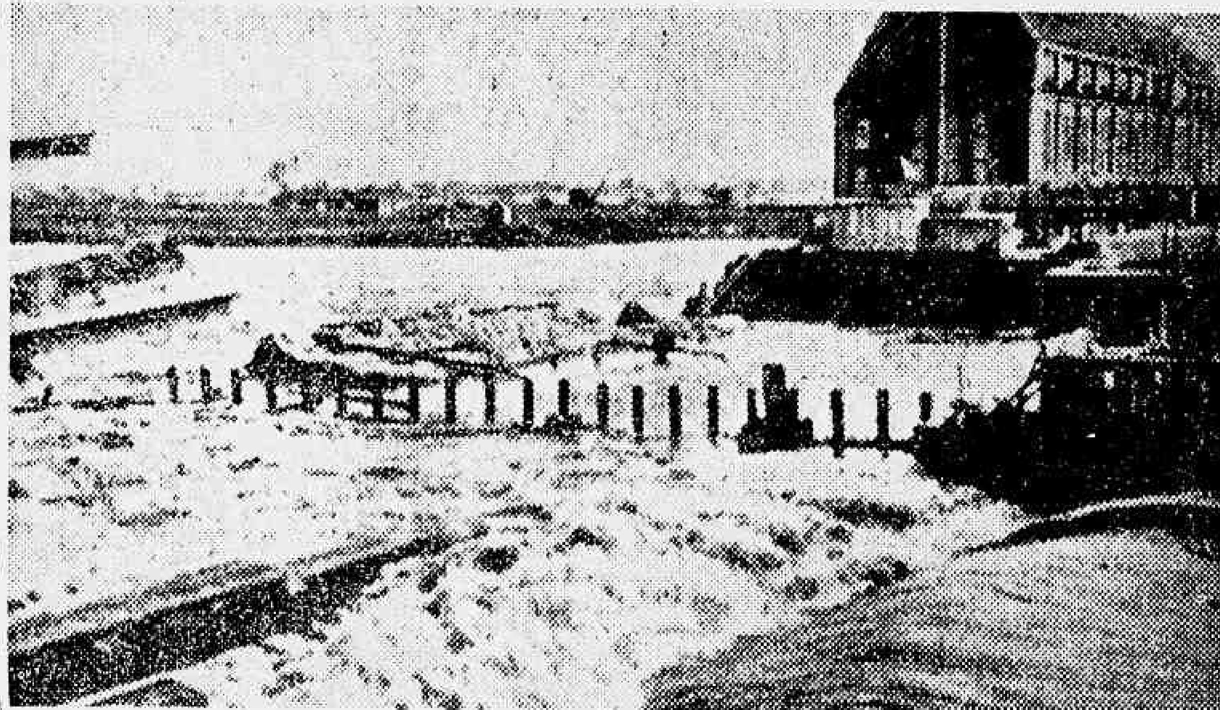
Das botequim in Krisenzeit: letzte Zufluchtstaette der Classe "média".

Den teuersten cafézinho servierte man im Casino. Dort war er gratis.

Neuestens verstecken manche botequim die Zuckerstreuer. Aha! Nur mehr fuer Brahmanen und Coca-Colliker!! — Kaffeehaeuser ohne Kaffee... botequimsche Doerfer Brasiliens.

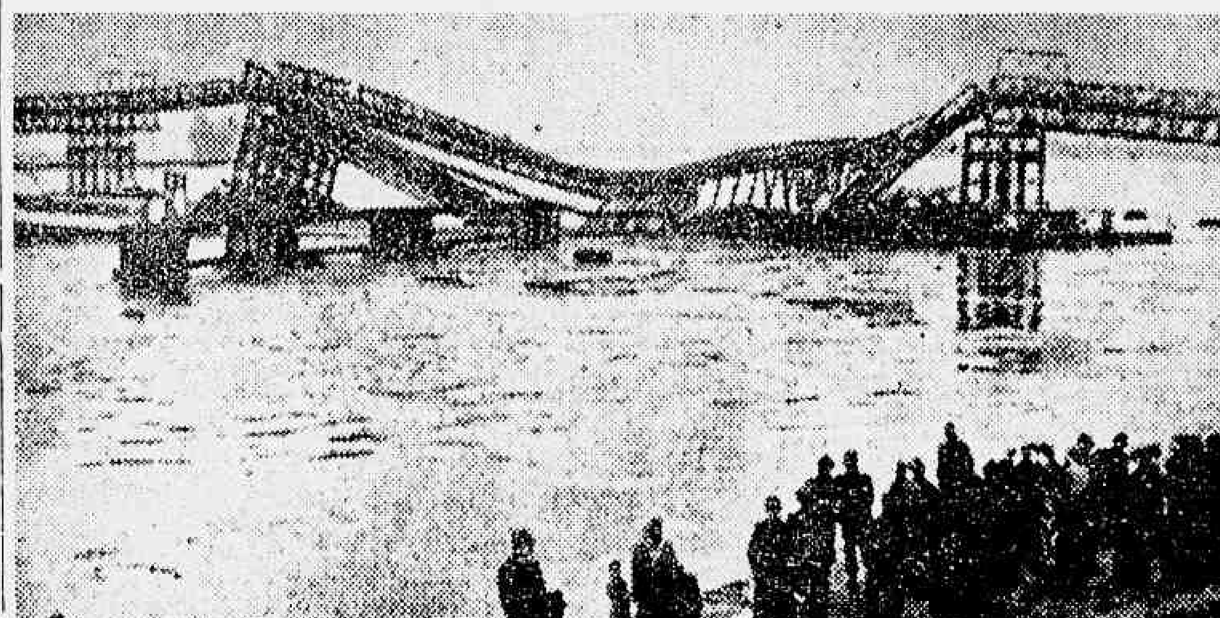
Mensch, aergere dich nicht, wenn die gewuenschte Farbennuance danebengeraet! Schlechte Zeiten fuer Individualisten im botequim.

LR.



Die Weser stieg um vier Meter.

Das eindringende Hochwasser machte die Arbeiten von ueber sechs Monaten am Weserwehr zunichte.



DUESSELDORF — Ein rheinabwaerts fahrendes Motorschiff, mit Lebensmitteln beladen, rammte die Freeman-Bruecke in Duesseldorf und zerstoerte sie. Der Kahn, der wegen der hohen Stromgeschwindigkeit seine Fahrtrichtung nicht einhalten konnte, sank und sperrte laengere Zeit die Schiffahrt auf dem Rhein. Im Maerz des vorigen Jahres war die Brücke zum erstenmal vom Treibeis umgerissen worden.

EMIL LUDWIG:

Wie ich die Saerge Goethes und Schillers fand

Vor einiger Zeit wurde ueber New York die abenteuerliche Geschichte der Verschleppung der Saerge Goethes und Schillers aus der Weimarer Fuerstengruft und deren Wiederentdeckung in einem Jenaer Spital berichtet. Wir entnehmen heute der deutschen "Fraenkischen Zeitung" den Originalbeitrag des Entdeckers — des bekannten Schriftstellers Emil Ludwig:

Von Bamberg kommend, erreichte ich Weimar am 26. April 1945. Vorher war ich mit einer Order des Generals Eisenhower durch Sueddeutschland gefahren, soweit es damals schon von den amerikanischen Armeen besetzt war. Meine Aufgabe war, unerkannt unter falschem Namen reisend, mit den Deutschen zu sprechen und ueber die Gespraeche durch ein amerikanisches Syndikat zu berichten. Ein Major war mir zur Begleitung mitgegeben. Mit der Niederlegung eines Kranzes auf Goethes Sarg in Weimar wollte ich meinen Aufenthalt in Deutschland beschliessen.

Als ich aber den Kastellan des Goethehauses in Weimar nach einer Blumenhandlung fragte, in der ich den Kranz kaufen wollte, erwiderte er leise, sich dabei furchtsam umsehend: "Die Saerge sind fort". Er meinte die beiden Saerge Goethes und Schillers, die seit Goethes Tod in der Fuerstengruft neben denen einiger Weimarer Herzoge standen und ein Wallfahrtsort fuer das geistige Deutschland waren.,

Eine Stunde spaeter berichtete mir der Leiter des Goethe-Schiller-Archivs Dr. Julius Wahle, nur wenige Menschen wuessten von dem Verlust, und niemand, auch er nicht, koenne sagen, wo die Saerge seien. Im Jaenner 1945 haette Sauckel, der Gauleiter von Thueringen, angeordnet, die Saerge fortzuschaffen, angeblich um sie vor Bomben zu schuetzen. Der Direktor des Archivs, der nicht befragt wurde, versuchte die Fortfuehrung zu verhindern. Der Gauleiter aber bestand auf seinem Willen und liess sich von dem Grossherzog, der Besitzer der Fuerstengruft ist, eine formelle Erlaubnis dazu geben, die Saerge herauszuschaffen, was auch heimlich geschah. Dr. Wahle wurde darueber von dem Kastellan unterrichtet und fand die Saerge bereits ausserhalb der Gruft vor. Auf Grund dieser Entdeckung brachten die Beauftragten die Saerge zunaechst wieder in die Gruft zurueck.

Doch bald darauf erhielt der Direktor ein Schreiben der Gauleitung, nach dem die beiden Saerge "an sicheren Ort in einer Stadt in der Naehe von Weimar" gebracht worden seien. Das war, wie so vieles bei den Nazi, in aller Heimlichkeit geschehen. Seitdem waren drei Monate vergangen, ohne dass der Direktor die Saerge gesucht haette. Ich beschloss, mich selber darum zu bemuehen. Der Brief der Gauleitung besagte, dass die Saerge in einer Stadt in der Naehe von Weimar seien. Es konnte sich also — wenn diese oertliche Bezeichnung richtig war — nur um Erfurt oder Jena handeln. Man sagte mir, dass die besten Bunker in Jena gebaut worden seien. So fuhr ich mit unserem Militaerauto, begleitet von Major Ralph, nach Jena. Dr. Wahle fuhr auf meine Einladung mit.

Als ich eine Stunde spaeter im provisorischen Polizeibuero in Jena fragte, ob "vielleicht Goethe und Schiller in dieser Stadt" waeren, muss man mich fuer verrueckt gehalten haben. Auf jeden Fall erkannte ich, dass niemand von der Sache wusste. So blieb mir nichts anderes uebrig, als darum zu bitten, dass eine Sekretaerin an Hand einer Liste mir die Bunker der Stadt zeigen solle. Der dritte Bunker, den wir besichtigten, war jener des an der Ilm gelegenen Krankenhauses. Hier empfing uns ein junger Mann, Dr. Bach. Schon im Hausflur erzaehlte er das folgende:

"Der Arzt des Spitals Dr. Kniep, Mitglied der SS, fand eines Morgens im Februar des Jahres 1945 in seinem Bunker zwei riesige mit Segeltuch ueberzogene Kisten vor. Die Sache war ihm verdaechtig. Deshalb schnitt er eine Decke auf, er erkannte zu seinem Schrecken einen wohlbekannten Mahagonisarg mit der goldenen Inschrift "Goethe". Der zweite war dem ersten gleich und trug die Inschrift "Schiller". Beide Saerge waren im geheimen des Nachts dort aufgestellt worden.

Einige Wochen spaeter, im Maerz, als sich die Amerikaner bereits Weimar naeherten, kam der Nazilandrat Schulze zu Dr. Kniep und erklaerte ihm, er werde Jena verteidigen. Der Arzt solle eine unzaehlige Menge von Gewehren und anderem Kriegsmaterial in den Bunker aufnehmen. Der Arzt weigerte sich, weil die Lagerung von Kriegsmaterial innerhalb des mit dem Roten Kreuz gekennzeichneten Krankenhauses der Genfer Konvention widersprach. Der Nazilandrat wurde wuetend und bedrohte den Arzt. Als er anderen Tages seine Forderung vergeblich wiederholte, schrie der Landrat: "Wenn Sie nicht nachgeben, sprenge ich das ganze Hospital in die Luft! Dort unten stehen auch die Saerge Goethes und Schillers. Wir hassen Goethe und werden das Ganze in einem abmachen!"

Auf Grund dieser Drohung zog Dr. Kniep seinen Freund Dr. Bach — der als Hitlerjunge erzogen worden war, aber nach seinen Angaben die Nazi verlassen hatte — ins Vertrauen. Beide sahen die Gefahr und beschlossen zu handeln. Sie liessen zwoelf Polizisten kommen, von denen ein ihnen ergebener eingeweiht wurde. Diese mussten in der Nacht die beiden verdeckten Saerge in einen Depotraum im ersten Stock des Hospitals tragen. Bei der Groesse und Schwere der Staatssaerge und bei der Enge der Treppe war dies aeusserst schwierig. Als der Landrat am andern Tag mit seiner Forderung wiederkam und die Saerge vermisste, bedrohte er den Arzt mit dem Tode.

Inzwischen hatten die Amerikaner Weimar genommen und rueckten auf Jena zu. So hatte der fanatische Landrat andere Dinge zu tun, als sich um die Saerge und Dr. Kniep zu erreichen. Ich forderte deshalb Kampf. Dann trafen die Amerikaner ein. Aber die beiden Aerzte behielten ihr Geheimnis, meldeten es auch keiner amerikanischen Stelle, so dass bis zur Stunde meiner Aussprache mit Dr. Bach niemand von den Saergen erfahren hat.

Dr. Kniep, der Direktor des Krankenhauses, nach dem ich fragte, war der Mitarbeit in Buchenwalde verdaechtigt und verhaftet. Ich forderte die Schluessel zum Depot. Sie seien bei Dr. Kniep. Dort waren sie nicht zuerreichen. Ich forderte deshalb einen Dietrich. Er wurde gebracht, und wir erstiegen die schmale Treppe im Hospital. Der Polizist, der von der ganzen Sache wusste, schloss auf.

Eine einzige Birne beleuchtete einen engen, fensterlosen, staubigen Raum, der mit Schraenken und Kaesten vollgestellt war. Der Polizist fuehrte mich in eine Ecke, in der hinter einem vorgeschobenen Schrank, bedeckt mit ein paar Saecken, die beiden Saerge uebereinander gestellt waren, ohne jede Verpackung. Ich beleuchtete mit einem Streichholz die Aufschrift des unteren Sarges und las die Buchstaben "Schiller". Der obere Sarg Goethes war mit der Inschrift gegen die Mauer gerueckt worden. Etwa 30 bis 40 Leute, die von der Strasse aus nachgedraengt waren, standen lautlos umher. Es war, als ob alle verstanden haetten, was dieser Vorgang bedeutete. Ich rezitierte leise die ersten von jenen Versen Goethes, die er bei Betrachtung von Schillers Schaedel schrieb.

So hatte ein Nazi die Saerge Goethes und Schillers verschleppt, ein zweiter wollte sie vernichten, ein dritter hat sie gerettet, ein aus Deutschland Verbannter hat geholfen, sie wieder zu finden, und eine alliierte Behoerde gab die Heiligtuemer dem deutschen Volk zurueck.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

Philatelistische Ecke

Skandal um de Gaulle-Marken

Die franzoesische National-Versammlung hat sich mit den Folgen eines grossen Briefmarken-Skandals zu beschaeftigen. Die Geschichte dieses Skandals begann im Jahre 1941.

Die "France libre" — Verwaltung in London bestellte bei der Druckerei Harrison and Sons Briefmarken fuer die franzoesischen Kolonien, die sich de Gaulle angeschlossen hatten. Gleichzeitig wurde eine Serie franzoesischer Marken bestellt, und spaeter auch geliefert. Das Markenbild zeigte Marianne als Symbol der franzoesischen Republik. Diese Marken sollten dazu bestimmt sein, Briefmarken der de Gaulle-Verwaltung im Ausland zu frankieren, wie es auch die damaligen Exilregierungen Hollands und Polens taten. Die englische Regierung verweigerte aber die Erlaubnis und so blieben die Marken unbenutzt und wurden vergessen. Ende 1946 tauchten jedoch Saetze dieser Marken bei Haendlern in New York auf und spaeter auch in Frankreich. 4250 Francs kostete ein Satz dieser niemals in Verkehr gebrachten Marken. Etwa 60.000 Serien waren nach Frankreich eingeschmuggelt worden.

Der franzoesische Staat griff ein da er sich doppelt geschaedigt fuehlt. Erstens einmal handelt es sich um franzoesisches Staatseigentum, von dem zwar allerdings die franzoesische Postverwaltung nichts wusste. Aber die englische Druckerei wurde aus franzoesischen Fonds bezahlt, und da der Staat alle Aktiva und Passiva der freien franzoesischen Verwaltung uebernommen hatte, handelt es sich zweifellos um Staatsbeistz, der von unbefugter Seite — noch ist se nicht klar, wer dies ist — verkauft worden ist.

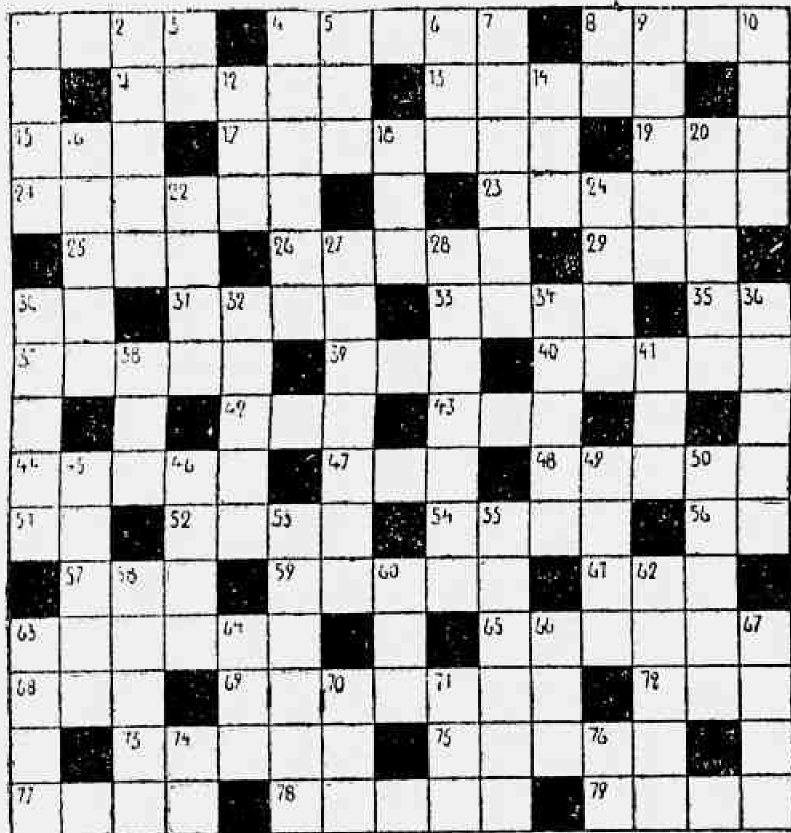
Zweitens wurde die Zollbehoerde geschaedigt, da die Marken ja nach Frankreich eingeschmuggelt worden sind. Ueberdies liegt auch noch ein Verstoss gegen die Devisenvorschriften vor. Das ganze ist also eine reichlich komplizierte Angelegenheit.

Noch verwirrter wird diese durch die Tatsache, dass ein Pariser Briefmarkenexpert darin verwickelt ist, der unter der deutschen Besetzung als "Kollaborationist" bekannt war.



Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Zahlungsmittel. 4 Zuruf. 8 Grundlage der Gesellschaftsordnung. 11 Franzoesischer Komponist. 13 Maennername. 15 Brennstoff. 17 Altes Herrschergeschlecht. 19 Tuerkischer Befehlshaber. 21 Vogel. 23 Mohammedanischer Herrscher. 25 Heilmittel. 26 Persischer Tiger. 29 Fluesschen im Schwarzwald. 30 Doppellaut. 31 Kuestenfluss in Nordfrankreich. 33 Einfassung. 35 Chemisches Zeichen fuer Selen. 37 Griechischer Buchstabe. 39 Portugiesischer Buchstabe. 39 Portugiesische Kolonie. 40 Niederschlag. 42 Stadt in Belgien. 43 Schiffsspitze. 44 Figur aus Goethes "Iphigenie". 47 Getraenk. 48 Bewohner von Asien. 51 Faultier. 52 Alte Kupfermuenze. 54 Theosophischer Begriff. 56 Italienische Tonstufe. 57 Strasse (franzoesisch). 59 Durchsichtiger Farbueberzug. 61 Schicksalsgoettin. 63 Geldlosigkeit. 65 Stadt in Albanien. 68 Behoerde. 69 Europaeischer Staat. 72 Schrankabteil. 73 Tierhaufen. 75 Aeusserste Holzschicht. 77 Vogel. 78 Richtschnur. 79 Maifisch.

SENKRECHT: 1 Kuenstlergehalt. 2 Wurfleine. 3 Persoenliches Fuerwort. 4 Gebieterin. 5 Papageienart. 6 Rumaenische Muenze (Mehrzahl). 7 Stadt am Schwarzen Meer. 8 Aegyptischer Sonnengott. 9 Muse. 10 Fluessiges Fett. 12 Windstoss. 14 Antilopenart. 16 Sammelbuch. 18 Nebenfluss der Donau. 20 Schmale Strasse. 22 Futtermolle. 24 Stadt in Togo. 27 Bootswettfahrt. 28 Gegnerin der Jungfrau von Orleans. 30 Schlagader. 32 Artgleichheit. 34 Suedosteuropaeer. 36 Auslese. 38 Widerhall. 41 Meerbusen. 45 Koenig von Tyrus. 46 Vornehmheit. 49 Nebenfluss der Mosel. 50 Kampfplatz. 53 Grafschaft in Irland. 55 Abschliessende Meinung. 58 Jenseits(lateinisch). 60 Sonnengott. 62 Schreibplatte. 63 Raubtier. 64 Bekraeftigung. 66 Nebenfluss der Donau. 67 Drehpunkt. 70 Englisches Bier. 71 Bewohner von Irland. 74 Auerochse. 76 Umstandswort.
(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Merkur. 5 Bueste. 9 Chile. 10 Aga. 12 Palm. 14 Elle 15 Atout. 17 Ebbe. 18 Schadow. 20 Assuan. 22 Elan. 24 Rute. 25 Arara. 26 Abend. 28 Rom. 30 Fenster. 31 Oer. 33 Ost. 34 Uri. 35 Ase. 36 Triller. 40 Ida. 42 Laren. 44 Elisa. 46 Gang. 47 Riga. 48 Talent. 52 Tilsit. 55 Eden. 56 Etage. 59 Base. 60 Rand. 61 Ode. 62 Eger. 63 Maezen. 64 Senior. — SENKRECHT: 1 Milch. 2 Ella. 3 Reeder. 4 Rat. 5 Bau. 6 Spesen. 7 Tabu. 8 Elba. 9 Chester. 11 Goch. 13 Mentor. 15 Aware. 16 Taube. 19 Olaf. 21 Ster. 23 Nanking. 24 Rattler. 25 Amsel. 27 Doria. 29 Oos. 32 Eid. 35 Alster. 36 Tran. 37 Rente. 38 Elite. 39 Rigi. 41 Auster. 43 Agende. 45 Salbei. 49 Adam. 50 Lena. 51 Bad. 53 Sago. 54 Iser. 57 Ton. 58 Ges.



Damenhut aus Tibet.
Dieser Hut aus der Ausstellung im amerikanischen Museum fuer Naturkunde zu New York besteht aus einem turbanartig geschlungenen, reich bestickten Seidenband, das rings von einem Kranz rotseidener Fransen umgeben ist.

Fuer die Frau

Kleine Hüte zu grossen Kleidern

Bei den Pariser Modistinnen ist schon der Fruehling eingezogen: Federn, Blumen, Voegel, Baender und durchsichtige Stoffe, sogar Fruechte sind schon auf den neuen kleinen Hueten zu sehen.

Winzige Huetchen werden zu den grossen, langen Nachmittagskleidern getragen. Legroux Soeurs beispielsweise bringt eine Andeutung von einer Toque — schief aufgesetzt, Stirn und einseitig den Haaransatz freilassend — aus gruenem Samt mit gruenen Pailletten; ein gruener Paradiesreiher ragt (fast moechte man sagen: turmhoch) in die Hoehe. Antonio dekoriert eine grosse, aus vielen Schlupfen bestehende schwarze Samtmasche rechts aufs Haupt, der uebrige "Hut" besteht aus weissen Hahnenfedern, die bis zum Hals herabreichen. Eine andere "Merkur" benannte auch schief zu tragende schwarze Samtkopfbedeckung, anzuschauen wie eine hochgestellte Kappe, hat rechts und links zwei gruene Fluegel in die Luft gestreckt.

Edelsteine: nachgemachte Smaragde, Diamanten, Topase sitzen in schwarzen Samthueten, die fuer die grossen Abendkleider gedacht sind. Tuellschleier werden um die Haarmassen und malerisch um Hals und Schultern geschlungen4 Samtblumen und Federbuesche sitzen, mit einem Gummibaendchen festgehalten, in den Locken.

Ebenfalls von Antonio stammen (fuer abends) die lackierten Haare (zuletzt hatten wir das wenn der Chronist nicht irrt, vor zwanzig Jahren im Zeichen des Etonkopfes...). Antonio steckt auch stilisierte Blaetter in die Frisur so asymmerisch wie nur moeglich. Kurz, die Frauenkoepfe in Paris sind mit viel Phantasie aufgeputzt. Ja, aufgeputzt, das ist das rechte Wort. Aber es passt zur weiblichen Linie der Mode, und es wird seine Wellen schlagen — auch bis zu uns. Selbst wenn es uns heute noch angesichts der ueberfuellten Strassenbahnen, noch unwahrscheinlich erscheint



Guckloch in die Welt

DAS UNMORALISCHE BRAUTBILD

AEP) Ein junges Brautpaar in London eilte kuerzlich nach der Trauung zum Photographen, um das traditionelle Erinnerungsbild an den gluecklichsten Tag des Lebens herstellen zu lassen. Die Braut war sehr huebsch und vom Kopf bis zum Fuss nicht nur auf Liebe eingestellt, sondern auch in Nylon gekleidet. Als der Photograph nach einigen Tagen die Probeabzuege schickte, stellte das Ehepaar mit Entsetzen fest, dass die Frau neben dem jungen Mann auf dem Bild voellig nackt war. Des Raetsels Loesung besteht darin, dass das Nylongewebe bei allzu starker Belichtung durchscheinend wird und auf die photographische Platte nicht einwirkt.

DIE SCHOENSTEN BEINE HATTE EIN MANN

Ein Kino in Neusuedwales (Australien) veranstaltete eine Schoenheitskonkurrenz fuer Beine, bei der die Koerper der Damen durch einen Vorhang verdeckt wurden. Das Publikum waehlte einstimmig ein paar Beine, die sich bei genauerer Nachforschung als die des Herrn F. Newling herausstellten, der sich spasseshalber unter die Konkurrentinnen gemischt hatte.

EIN FLIEGENDER WERKSTUDENT

(K) Auch in den Vereinigten Staaten gibt es mittellose Studenten: So musste sich auch der 25jaehrige Hoerer der New-Yorker Universitaet Erik Linof eines Tages nach einem Erwerb umsehen, um sich das Geld zur Beendigung seines Studiums zu verdienen. Die Loesung, die er gefunden hat, steht wohl einzig da. Jeden Freitag abend startet er als Pilot mit dem Klipper vom Flugplatz La Guardia und steuert das Flugzeug nach England. Jeden Sonntag fliegt er mit neuen Passagieren von London nach New York zurueck, um dort zu Beginn der Woche seinen Platz im Hoersaal wieder einnehmen zu koennen. Bisher hat er auf diese Weise vierzigmal den Atlantik ueberquert.

NICHT NUR IN BAYERN . .

Bei einer Viehzaehlung in Elz (Bayern) umstellte die Polizei das Dorf, damit kein Vieh weggetrieben werden koenne. Die Amtspersonen kamen mit ihren Listen auf einen Hof, zaehlten und verglichen mit den frueheren Angaben des Besitzers. Alles stimmte genau, nicht ein Hendl war zu viel. "Ein braver Bauer", sagte ein Baemter im Weggehen, drehte sich um und wollte dem Besitzer zulaecheln. Da sah er den Kopf einer Kuh, die beim Dachbodenfenster herausschaute und sich an den Blumen auf dem Fensterbrett guetlich tat.

AMERIKANISCHER SOLDAT WIRD KOENIG

(K) Koenige gehen, Koenige kommen: Waehrend Europa die Abdankung eines seiner letzten sieben gekroenten Haeupter erlebt, wurde bei den Antipoden ein neuer Koenig gewaehlt. Das Hauptquartier der amerikanischen Truppen erhielt dieser Tage von G. I. Raymond Brown die Mitteilung, er sei von den Einwohnern der polynesischen Inselgruppe Samoa zum Koenig ausgerufen worden. Brown, ein gebuertiger Samoaner, heisst mit seinem richtigen, weit poetischeren Namen Lafoai Lauvala Lutu Peni. Er gedenkt sein koenigliches Amt anzutreten, sobald er seine Militaerdienst beendet haben wird.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

MOEBLIERTES ZIMMER
an alleinstehenden berufstaetigen Herrn oder Dame. Rua Riachuelo 215, sob. Tel. 32-0632.

REGISTRIERKASSEN
Kauf und Verkauf. Reparaturen unter absoluter Garantie. Spezialitaet: Modell 2000.
CASA S. MIGUEL
Rua Conseição 45, Tel. 43-6171

ZIMMER
Im Zentrum oder Umgebung, wird von gebildeten jungen Herrn gesucht. Moeglichst mit Pension u. Telephon im Hause. Zuschriften an die Exped. der DB unter "4050" Av. Marechal Floriano 23. —

GUT MOEBL. ZIMMER
an Person die tagsueber ausserhalb arbeitet zu vermieten. Omnibus vor der Tuer. Ipanema. Rua Barão da Torre 107-A. Tel.: 27-8242. Casa II. Apto. 201. —

MOEBLIERTES ZIMMER
in Familienhaus, evtl. mit Pension zu vermieten. Rua Dr. Mario Vianna 622, Niteroi Bond und Omnibus Sta. Rosa vor der Tuer. —

SPORTLEHRER — HEILGYMNAST
Meine Spezialfaecher: Boxen, Jiu-Jitsu, Gymnastik, Nachbehandlungen von Verletzungen und Krankheiten. Internat. Kampf-, Unterrichts- und Behandlungsmethoden. — Snr. WALTER — Tel. 37-6974.

NOSSA SENHORA DA PENHA
Baeckerei Konditorei und Bar.
Rua Panama 83, Tel. 30-2478.
Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, Kaese, Delikatessen. Frischer Aufschnitt. Salzgurken, Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

SCHULTASCHEN
"A ORIGINAL"
— Rua Miguel Couto 47 —

HEMDEN-REPARATUREN
werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

GASHERD JUNKER & RUH, 4-flammig, in prima Zustand, sowie versch. Kleinmoebel u. Schlafzimmer billigst zu verkaufen. RUA BARATA RIBEIRO 550. Copacabana. —

Suche gut moebl. ZIMMER, evtl. mit Pension. Angebote unter "K.R.2473" an die Exp. der DB: Av. Marechal Floriano 23. —

Drs. ENIO und MARIELUISE VON HAEHLING - LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

VERKAEUFERIN FUER PRIVATKUNDSCHAFT
Wir bieten sehr gute Verdienstmoeglichkeiten fuer Damen, welche einen schon eingefuehrten Kinder-Artikel in guten Privathaeusern verkaufen koennen. Interessenten wollen bitte zwischen 8-9 Uhr bei 32-6744 (Sr. Guilherme) anrufen.

TUECHTIGER MECHANIKER
fuer Auto-Werkstatt gesucht.
Referenzen erbeten!
RUA URUGUAI 268 — terreo.

TUECHTIGE VERTRETER
Fuer Stadt Rio und Inneres werden von grosser Weltimportfirme gesucht. Ausgezeichnete Kommissionsbase fuer Artikel guten Absatzes. Eventuell auch als Nebengeschaeft. Vorzustellen taeglich zwischen 9 und 12 Uhr. Av. Presid. Wilson 198, sala 1001.

GESUCHT werden zwei leere **ZIMMER**
mit Badegelegenheit und ein wenig Kochgelegenheit. Möglichst nahe dem Zentrum. — Telefon 28-5786 — nach Da. Julia fragen.

Guenstig zu VERKAUFEN
Damen- und Herren-Schmuck und Waesche, Kleider. Haendler ausgeschlossen. Rua Riachuelo 215, sobr. Tel. 32-0632.

WOCHENENDHAUS
Zu verkaufen an der Strasse Rio—S.Paulo, Km. 76, naehe Monumento Rodoviario auf der Basis von Cr$ 200.000,00. Wasserleitung u. elektr. Licht vorhanden. Auskunft telefonisch 32-5916.

SITIO
Zu verkaufen, 4½ Alqueiren, naehe Pirai — Strasse Rio-S. Paulo. Grosse Obstplantagen und andere Pflanzungen auf der Basis von Cr$ 150.000,00. Wasserleitung u. elektr. Licht vorhanden. Auskunft telefon. 32-5916.

ELEGANTE DAMENMODEN
Kaufen Sie direkt ab Fabrik Kostueme. ¾-Mantel.
ALFREDO
Rua Evaristo da Veiga 133 sob. — Lapa.

MASSEUR
Langjaehrige Praxis
GUILHERME
Tel.: 28-6207.

SCHNEIDERMEISTER
nimmt Stoffe an
Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00, aus Casemira Feitio Cr$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79. 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27. 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

CABARET "UBE. UBE"

(Unbekannt und Bekannt)

SONNABEND, DEN 3. APRIL

abends 8½ Uhr, in der ABI (Rua Araujo Porto Alegre)

BUNTER ABEND.

PROGRAMM DER HEITEREN MUSE.

— — —

MITWIRKENDE:

Marcello Glass, bekannter Tenor, bringt Heiteres am Fluegel;
Dyrcinha Garri, bailarina, Teatro Municipal;
Luis Garuti, burleque musical, Palais Chaillott, Paris;
W. Loessel, Spiegelscene eines Schauspielers;
Manuelo Monteiro, bailarino, Teatro Municipal;
Carlos Mattos, violão electric, humoresk;
Justiannio, ein Zauberkuenstler;
Vidondo, ein Bauchredner, vormals Wintergarten, Berlin;
Inge Litowsky, bailarina, Teatro Municipal;
Judis, ein Nummerpueppchen, stummer Conferencier
und andere Darsteller mehr!

— — —

KUENSTLERISCHE LEITUNG: W. LOESSEL

— — —

Wer bevorzugt sitzen will, sichere sich schon heute seinen Platz durch:

LIVRARIA KOSMOS, Rua do Rosario, 135 —
LIVRARIA CONNOISSEUR, Rua Sete de Setembro, 37 und Avenida Copacabana, 219-A —
LIVRARIA POLIGLOTA, Ipanema, Rua Visconde Pirajá, 146, Sobr. Tel. Bestellungen: 47-3396. —

Die Reihen der Plaetze sind alphabetisch markiert!

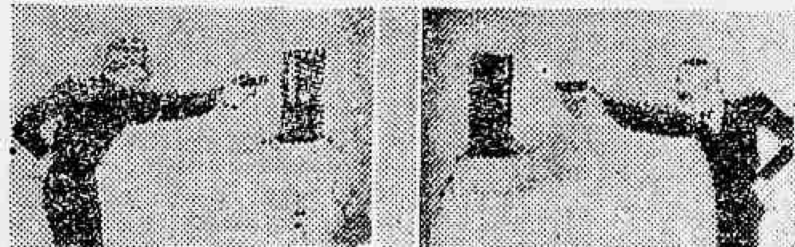
Fernsehen in Sicht !!

Es wird herrlich werden, wenn wir, vom bequemen Schreibtisch aus, ueber Hunderte von Kilometer in liebe Augen schauen koennen, wenn uns ein, ach so vertrauter, Mund von der Mattscheibe entgegenplaudert. —

Aber wir werden uns auch umstellen müssen. Dem Fernsehsprecher wird man sich nicht mit der Unbekuemmertheit naehern duerfen, wie dem guten alten Telephon. Gespraeche von der Badewanne aus sind mit Vorsicht zu fuehren. Man wird sich den Scheitel nachziehen und die Krawatte zurechtruecken, bzw. sofern man weiblichen Geschlechts ist, Augenbrauen und Lippen einer zeichnerischen Kontrolle unterziehen, ehe man die Waehlerscheibe dreht oder auf einen Anruf reagiert. Die Fernsehsprechanlage wird sachlicher sein, strenger als unser Telephon, sie wird es ablehnen, sich, wie dieses, zu kleinen neckischen Schwindeleien herzugeben. Also Vorsicht, wenn's soweit ist!



Die Ueberraschung.
"Hu — u — u, Kukuck, rat' mal wer am Apparat ist! —"



Duell auf neueste Art.
"Die modernste Form des Duells" Das Fernseh-Duell. Genugtuung fuer beide Teile, Folgen jederzeit vom Elektriker leicht zu beheben.



Neu eingefuehrt: Der Fernkuss.
Der junge Mann in der Fernsprechzelle: "Du — Du — Du — nur noch ein Viertelstuendchen! —"



Hier irrt Harry.
"So ein Unsinn — — — da haben Millers unserm Harry wieder eine Wurst hingehalten —!"



Wie man sich hilft.
"Aber natuerlich geht alles gut, Emilie, ich bin feste an der Arbeit und hoere und sehe nichts von den Leuten. — Warum ich so starr und so blass aussehe? — Kein Wunder, wenn du mir fehlst, — aber trotzdem, bleib nur noch ein Weilchen und mach' dir keine Sorgen — — es ist ja alles in schoenster Ordnung! —"



Der Angsttraum am Fernseher.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD
(23. Fortsetzung)

"Gestern abend nach sechs".

"Was hat er gewollt?"

"Ausgefragt hat er mich. Hoechst langweilig. Aber ich war sehr hoeflich, wenn's auch schwer fiel. Ich habe ihn auch in Lennets Zimmer gefuehrt. Also den Koffer des Jungen wollen Sie sehen!"

"Ja, bitte", antwortete Anthony dankbar.

Sie fuehrte ihn auf den Dachboden und wies auf einen grossen Holzkoffer. Anthony kniete nieder und versuchte, den Koffer mit einem seiner Schluessel zu oeffnen. Der vierte passte und der Deckel sprang auf. Er hob die Einlage, die nur eine Menge saubere Waesche enthielt, heraus und untersuchte den unteren Teil. Er war leer bis auf eine Anzahl — etwa ein Dutzend — sauber zusammengebundene Buendel beschriebenes Konzeptpapier. Anthony warf einen Blick auf das oberste Buendel und meinte: "Ich muss diesen Koffer mitnehmen. Er wird sicher aufbewahrt".

"Sie koennen ihn haben, junger Mann." Ihre Augen zwinkerten lustig. "Wie waere es uebrigens, wenn Sie sich vorstellen wuerden. Formsache".

"Bitte tausendmal um Entschuldigung. Ich bin ein ungezogener Luemmel. Hier meine Karte. Der ist echt, wenn ich auch kein echter Polizist bin."

Sie nahm das Blaettchen weissen Karton. "Also der sind Sie. Ihr Name ist ja in der Zeitung gestanden. Vor zwei Jahren. In dem grossen Mordprozess".

Er hatte das Taxi warten lassen und der Chauffeur half ihm, den Koffer herunterzubefoerdern. Beim Abschied von Frau Taylor fragte er: "Darf ich mal wiederkommen — auch ausserberuflich?"

"Wenn Sie nicht wiederkommen, dann passiert Ihnen was, wenn Sie doch wiederkommen. Gescheite Leute sind mir immer willkommen".

Er gab dem Chauffeur die Weisung, rasch zu fahren, stieg ein und bemuehte sich waehrend der Fahrt, trotz des verletzten Armes den Koffer zu oeffnen, was ihm schliesslich auch gelang. Hastig durchflog er die Manuskripte. Im fuenften Buendel fand er eine Stelle, die ihm zu interessieren schien. Er lachte und steckte einen Bogen in die Tasche.

Der Wagen fuhr jetzt den Hydepark entlang und hielt drei Minuten vor halb elf vor dem Wohnhaus des ermordeten Finanziers.

2.

Pike erwartete ihn bereits im Vorgarten und nachdem Anthony dem Chauffeur neuerdings zugerufen hatte, er moege warten, laeutete er. Ein Diener oeffnete und fuehrte die beiden Herren in ein Mittelding zwischen Privatbuero und Bibliothekszimmer mit prunkvoll ueberladener Einrichtung, Anthony sah sich entsetzt um. "Wie nobel! Wie furchtbar — wie ekelhaft nobel!"

Pike laechelte und fragte dann in einem Ton, der mehr als hoefliche Neugierde ausdrueckte: "Haben Sie sich verletzt, Sir?"

Ehe Anthony antworten konnte, wurde die Tuere mit einem Ruck geoeffnet und eine junge Dame trat ein. Ihr Blick war auf Pike gerichtet und sie war in so grosser Hast, dass sie zuerst gar nicht bemerkte, dass zwei Besucher da waren. Pike erklaerte:

"Gestatten Sie, Fraeulein Lines-Bower, dass ich Oberst Gethryn vorstellen. Der Oberst begleitet mich auf speziellen Wunsch des Herrn Polizeipraesidenten".

Die junge Dame musterte Anthony von oben bis unten und dann von unten bis oben. Anthony liess sich nicht aus der Fassung bringen und sah sich die Tochter des Ermordeten mit einem raschen, aber gruendlichen Blick an. Ein hochgewachsenes, zur Ueppigkeit neigendes junges Weib. Die Trauerkleidung war keineswegs dazu angetan, diese Ueppigkeit zu verbergen, die schwarze Robe war freigebig dekolletiert. Ein kleines, etwas plumpes Gesicht, stark geschminkt, unter einem dichten, ins Roetliche schimmernden Haarschopf. Ein voller Mund, blutrot wie eine Wunde ueberraschend schlanke Beine und Fesseln, unschoene, nervoes zuckende Haende. Die Toilette, soweit vorhanden, stammte zweifellos von einer ersten Modekuenstlerin.

Ihr langes Anstarren wurde zur Impertinenz. "Wenigstens", sagte Anthony in entwaffnend hoeflichem Tone, "werden Sie mich das naechste Mal wieder erkennen, gnaediges Fraeulein!"

Sie lachte, ein hartes, grelles Lachen. "Bitte um Vergebung". Rasch wandte sie sich Pike zu: "Also, was wollen Sie schon wieder?" Sie entnahm einer auf dem Kaminsims stehenden Silberdose eine Zigarette.

"Sie werden sich erinnern", sagte Pike ruhig, "dass ich heute vormittag eine kurze Unterredung mit Ihrer Frau Mama haben sollte..."

"Hol' der Teufel Ihre ,kleinen Unterredungen', Herr", schrie sie beinahe wild, "hat denn die Polizei ueberhaupt keinen Verstand? Was wollen Sie von meiner Mutter erfahren, was Sie nicht schon laengst wissen? Sie koennen sie hoechstens quaelen. Ich glaube, nicht einmal Sie werden annehmen, dass sie mit Vaters — — mit dem Fall etwas zu tun hat".

In diesem Augenblick oeffnete sich die Tuere und eine grosse, teilnahmslos blickende Frau trat ein. Unter unfrisiertem grauen Haar ein aschfahles Antlitz. Tiefe Ringe lagen unter den rotgeweinten Augen. Sie schleppte sich schwankend zu der Gruppe hin.

Das Maedchen, das jetzt beim Fenster stand, ruehrte sich nicht. Anthony brachte rasch einen Sessel und Lady Lines-Bower liess sich mit einem mueden Kopfnicken und einem schmerzhaften Versuch zu laecheln nieder. Pike stellte sich und Oberst Gethryn vor.

Dann raeusperte er sich und begann: "Ich brauche wohl nicht zu sagen, wie sehr wir es bedauern, Sie in dieser Stunde zu belaestigen. Wir..."

"Ich verstehe vollkommen", unterbrach ihn die Witwe. "Es ist meine Pflicht, Ihnen zu antworten. Wenn Sie nur bitte so kurz als moeglich..."

....Verhaltenes Weinen klang in ihrer Stimme. Es war, als ob sich graue Schatten vor das strahlende Sonnenlicht legten, der durch die breiten Fenster hereinstroemte.

Pike verneigte sich. Gewiss, er wolle sich kurz fassen.

"Ist Ihnen, gnaedige Frau, in der letzten Zeit eine Veraenderung im Wesen des Verblichenen aufgefallen?"

Sie schuettelte stumm den grauen Kopf.

"Koennen Sie irgendwelche Angaben machen, die auf den traurigen Fall in irgendeiner Weise Licht werfen koennen?"

"Nein... nein. Nicht das geringste".

Sie schluchzte leise. Nach einer Respektpause fuhr der Inspektor fort:

"Verzeichen Sie, gnaedige Frau, wenn ich eine Frage an Sie richte, die sie schmerzlich beruehren wird. Wann haben Sie Ihren Gatten zum letzten Male vor seinem Tod gesehen?"

Mit Anstrengung richtete sich Lady Lines-Bower auf und blickte dem Fragesteller in die Augen.

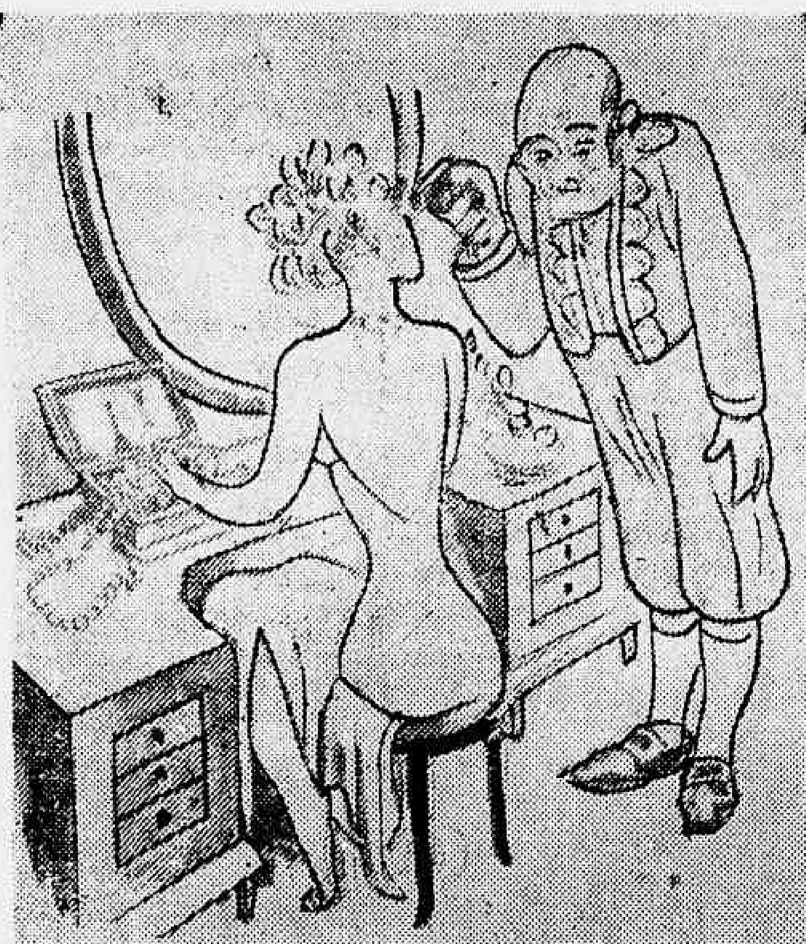
"Am Tage seines Todes. Wir fruehstueckten gemeinsam, wie es unsere Gewohnheit war. Um dreiviertel zehn bestieg er wie gewoehnlich sein Auto, um in die City zu fahren".

Anthony, der bisher stumm zugehoert hatte, warf die Frage ein:

(Fortsetzung folgt)

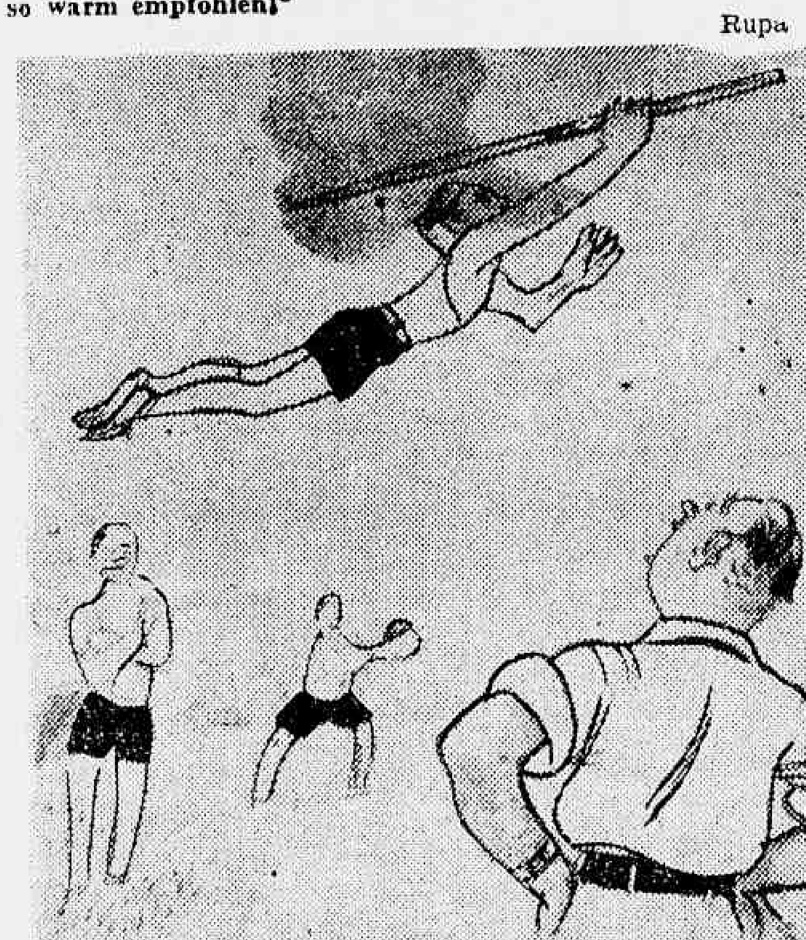
DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

H U M O R



"Aber Johann! Und dabei hat die Stellenvermittlung Sie so warm empfohlen!"

Rupa



"Hallo, Sie Idiot, Sie muessen doch den Speer nach dem Abwurf loslassen!"

Cefischer

Hirsch, Rehbock, Auerhahn ...!

Von DOLLY FRANK.

"Hoeren Sie!" sagte der Schriftsteller und hielt Rosmarie das Witzblatt hin: "Seltenes Jagdglueck: Ein Jaeger schiesst einen Hirsch, seine Kugel trifft gleichzeitig einen Rehbock, der dahinter steht. Er schlaegt vor Freude die Haende ueber dem Kopf zusammen und erwischt dabei einen Auerhahn."

Rosmarie lachte.

"Lachen Sie nicht", sagte er, "man sollte diese Art Scherze verbieten. Wissen Sie, wie es in Wirklichkeit zugeht? Die Fuellfeder gleitet zu Boden und rinnt aus, man bueckt sich, um sie aufzuheben, dabei faellt die Brille hinunter und zerbricht. Man macht vor Schreck drei Schritte zurueck und wirft das Tischchen mit der kochenden Kaffeemaschine um."

"Sie sind ein Pessimist!"

"Ich bin kein Pessimist, ich sehe die Dinge nur so, wie sie sind. Die meisten Menschen gehen von der irrigen Voraussetzung aus, dass es einen idealen Normalzustand des Lebens gebe in dem alles glatt und so wie sie es sich ertraeumen, vor sich gehen muesse, und deshalb sind sie erstaunt und boese, wenn sie auf Hindernisse stossen."

"Halten Sie denn eine Welt, in der kochende Kaffeemaschinen auf zerbrochene Brillenglaeser stuerzen, fuer normal?"

"Haben Sie schon jemand beobachtet, dem das Butterbrot auf die Butterseite gefallen ist? Er richtet den Blick zum Himmel und sagt: Naturlich! womit er ausdruecken will, dass er es fuer hoechst unnatuerlich haelt, dass gerade ihn dieses Missgeschick trifft. Wuerde er ueberlegen, dass das Brot ja nur zwei Seiten hat und die Butterseite noch dazu die schwerere ist, so saehe er ein, dass er kein Recht hat, entsetzt zu sein. Aber nein — Hirsch, Rehbock, Auerhahn auf einen Schlag, das ist es, was er vom Leben erwartet! Und deshalb sind ihm die kleinen Unannehmlichkeiten des Alltags, eine zerbrochene Fensterscheibe, ein verregneter Sonntag, ja oft sogar ein zerrissenes Schuhband oder ein Fleckchen auf der neuen Hose Grund genug, sich fuer einen vom Schicksal Verfolgten zu halten. Anstatt dass er denkt: So ist das Leben!, die Achseln zuckt und ins Kino geht. Was halten Sie uebrigens davon, ins Kino zu gehen?"

"Ich habe leider keine Zeit", entgegnete Rosmarie, "meine Tante ist auf der Treppe ausgeglitten und hat sich den Arm verstaucht. Ich habe versprochen, ihr Gesellschaft zu leisten."

"Natuerlich!" sagte der Schriftsteller und richtete den Blick zur Decke. "Gerade heute, wo ich mir den Abend fuer Sie freigehalten habe! So ein grosses Pech kann auch nur mir zustossen."

"Was sagt denn Ihr Mann dazu dass er immer das Geschirr abwaschen muss?" — "Das weiss ich nicht. Er ist stets schon fertig, wenn ich aus dem Kino nach Hause komme".

—o—

"Warum haben Sie in der Untersuchung einen falschen Namen angegeben?" — "Meine Mutter hat immer zu mir gesagt: ,Tu, was du willst, aber halte deinen Namen rein'!"

—o

Der kleine Herr Liebig ist Junggeselle geblieben. "Warum haben Sie nicht geheiratet?" fragt man ihn. "Hat Sie keiner haben wollen?" — "Oh, das wollen wir nun nicht sagen. Im Gegenteil! Ich verehrte einmal ein Maedchen — eine wunderschoene Person uebrigens —, die wollte sich meinetwegen direkt das Leben nehmen". — "Nein, nicht moeglich!" — "Doch, doch, sie sagte: ,Ehe ich den kleinen Liebig heirate, nehme ich mir das Leben!'"

—o

"Papa, warum ist unsere Erde weiblichen Geschlechts?" — "Wahrscheinlich, mein Sohn, weil niemand genau weiss, wie alt sie ist".

—o

"Hat Ihr Mann heute morgen seinen neuen Anzug angehabt?" — "Jawohl!" — "Dann muss ich Ihnen die traurige Mitteilung machen, dass der ganze Anzug ruiniert ist". — "Und wie geschah das?" — "Eine Bombe platzte in der Fabrik, und der Anzug flog mit Ihrem Mann in die Luft!"

JUNGE TALENTE!

Das Freie Europaeische Kuenstler-Theater sucht talentvolle junge Damen und Herren, die gerne Theater spielen moechten oder schon gespielt haben. — Unverbindliche Vorsprache nach vorheriger Vereinbarung.

Werner Hammer,
Tel. 42-4502.



"Wie, du isst in der Kirche Kirschen? Wo laesst du denn die Kerne?"
"Die tu ich in den Hut da"

Abeking



"Ob der Zollbeamte die Flasche wohl findet, Papa?"

Rupa

Verkaufsagenten fuer Grundstuecke

Grosse Organisation die ueber verschiedene Gelaende im Distrito Federal und im Staate Rio verfuegt, nimmt noch die Mitarbeit von Agenten an, sofern diese ausschliesslich fuer sie arbeiten. Sie garantiert ihnen eine monatliche Auszahlung und jeweilige Endauszahlung nach dem 3.ten Monat. —

Auskuenfte taeglich zwischen 10 und 12 Uhr. TRAVESSA DO OUVIDOR 26. —

INOVAÇÃO (ehemaliges CASA ALEMÃ)

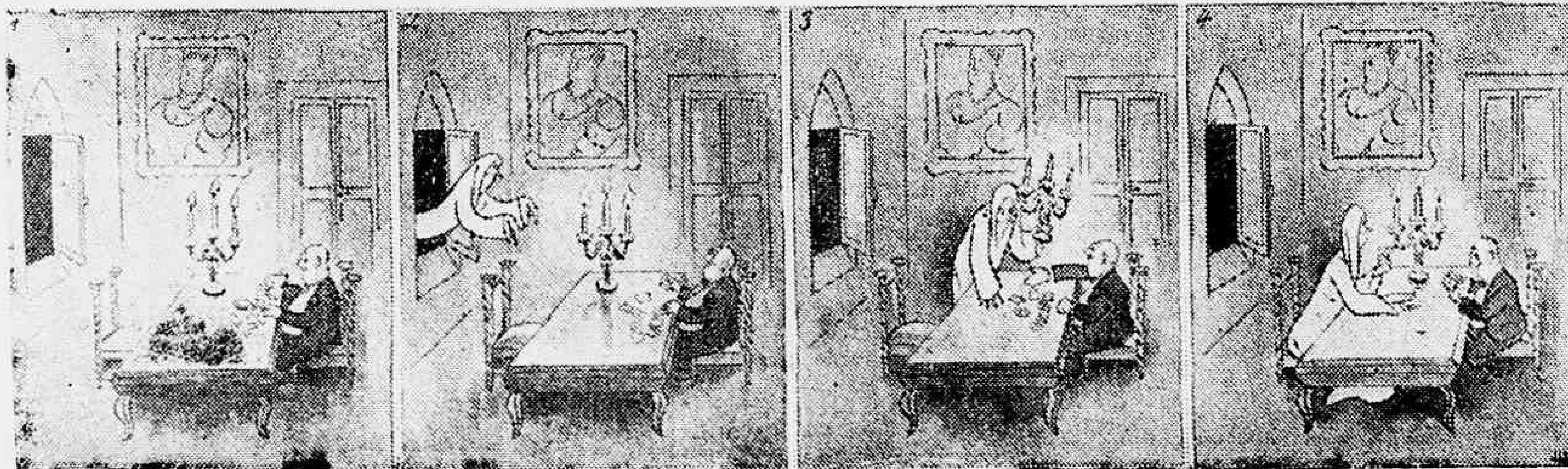
Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS ——

Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorationsstoffe.

Das von der deutschen Kolonie bevorzugte Kaufhaus.

In allen Abteilungen wird deutsch gesprochen.

Der Schlossherr und sein Schlossgespenst



Kleine Geschichten

ENDLICH: BRIEFSTELLER FUER BUEROKRATEN

(cpr) Im britischen Arbeitsministerium wurde an alle Beamten ein Handbuch verteilt, in dem ihnen Anweisungen gegeben werden, wie sie im brieflichen Verkehr mit Zivilpersonen die unpersoenlich klingenden stereotypen Redensarten durch freundlicher klingende Worte ersetzen koennen und sollen. So heisst es in dem Buch: "Fangen Sie nicht den Brief mit "Bezugnehmend auf Ihr Schreiben..." an; auch beginnen Sie nicht mit "Wir wuenschen, den Empfang Ihres Schreibens vom ... zu bestaetigen", weil das so klingt, als ob man eine muehevolle Pflicht zu erfuellen habe. Statt dessen schreiben Sie einfach: "Vielen Dank fuer Ihren Brief vom..." An anderer Stelle heisst es: "Am schlimmsten ist die herablassende Art, wie zum Beispiel die Mitteilung: "Wir haben veranlasst, dass Ihnen zu einem moeglichst baldigen Termin eine Unterredung gewaehrt wird". Wieviel freundlicher klaenge es doch, wenn man schriebe: "Ich habe Ihr Gesuch erhalten, und es wuerde mich freuen, wenn Sie mich an einem der naechsten Tage zwischen 11 Uhr und 12 Uhr 30 aufsuchen moechten".